

CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

ALLAN CANCIAN MARQUEZ

AS NOVAS ESTRATÉGIAS DA DIREITA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O
GRUPO MBL – MOVIMENTO BRASIL LIVRE NO FACEBOOK

VITÓRIA

2019

ALLAN CANCIAN MARQUEZ

**AS NOVAS ESTRATÉGIAS DA DIREITA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O
GRUPO MBL – MOVIMENTO BRASIL LIVRE NO FACEBOOK**

Dissertação apresentada na Universidade Federal do Espírito Santo, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades, linha de pesquisa Comunicação e Poder, como requisito para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Luiz Malini de Lima

VITÓRIA

2019

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de
Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

C215n Cancian Marquez, Allan, 1991-
As novas estratégias da direita no Brasil : um estudo sobre
o grupo MBL - Movimento Brasil Livre no Facebook / Allan
Cancian Marquez. - 2019.
155 f. : il.

Orientador: Fábio Malini.
Dissertação (Mestrado em Comunicação e Territorialidades) -
Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes.

1. Big Data. 2. Redes sociais. 3. Nova direita. 4.
Movimentos de protesto. 5. Movimento Brasil Livre. 6.
Arquivos da web. I. Malini, Fábio. II. Universidade Federal do
Espírito Santo. Centro de Artes. III. Título.

CDU: 316.77



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

No dia seis de junho do ano de dois mil e dezenove, às catorze horas, no Laboratório de Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura da Universidade Federal do Espírito Santo, iniciou-se o exame público do trabalho de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO do candidato Allan Cancian Marquez intitulado "AS NOVAS ESTRATÉGIAS DA DIREITA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O GRUPO MBL – MOVIMENTO BRASIL LIVRE". A banca examinadora, sob a presidência do Prof. Dr. Fabio Luiz Malini de Lima (Orientador – PÓS-COM/UFES), foi composta pelos seguintes membros: Prof.º Dr.º Fábio Gomes Goveia (Examinador Interno – PÓS-COM/UFES) e Prof.ª Dr.ª Ivana Bentes (Membro Externo – UFRJ). A banca, após o exame do trabalho do candidato, considerou:

APROVADO (X)

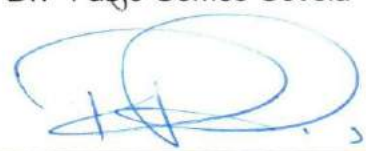
REPROVADO ()

Observações:

A banca Ruth Reis representou os
Profs. Fabio Malini e Fabio Goveia, por
estarem afastados no pós-doutorado, conduzindo
o trabalho de defesa e teve a participação
de ambos os professores por meio de assinatura
on line, via internet.


Prof. Dr. Fabio Luiz Malini de Lima

P/ 
Prof.ª Dr.ª Fábio Gomes Goveia

P/ 
Prof.ª Dr.ª Ivana Bentes

A todos da minha família, aos meus amigos e aos brasileiros.
Que este trabalho sirva como contribuição para entender o
conturbado momento vivido no país a partir da década de 2010.

AGRADECIMENTOS

Queria agradecer primeiramente a Deus, por ter me dado saúde, paciência e força de vontade para continuar com as lutas do dia-a-dia. Este trabalho foi uma das maiores lutas que já precisei enfrentar na universidade e é para ele e para Nossa Senhora que eu o dedico.

À minha mãe, Tânia Mara, não existem caracteres suficientes em uma página de agradecimentos para descrever o quão importante ela foi e é para mim. Não existiu um dia que a gente não tivesse falado por telefone, pelo menos para saber onde seu filho mais velho se encontrava em um exato momento! Ao meu pai, José Maria, me sinto orgulhoso por sempre ter ensinado aos seus filhos o que era certo e o que era errado quando ainda eram jovens e, hoje, nos apoiar em nossas decisões. Ao meu irmão, Allex, obrigado por nunca se esquecer de mim e de sempre estar quando preciso. Para vocês, e para todos os meus outros familiares, meu sincero amor e carinho.

Aos amigos de Labic que sempre me ajudaram a entender *scripts*, *datasets*, grafos, o meu muito obrigado. Um gigantesco abraço para a amigona de sempre, Ana Paula Miranda Costa Bergami, que foi uma irmã que este mestrado me deu, sempre atenciosa, engraçada e que nunca me deixou sem uma ajuda sequer. Você é de ouro! Quero deixar um enorme abraço para outro irmão que ganhei na Ufes, Ricardo Aiolfi, que também me orientou neste trabalho e em vários outros assuntos do cotidiano universitário, além de sempre nos animar e fazer rir.

Não posso esquecer também de dar meu grande abraço aos maravilhosos Nelson Reis, Willian Lopes e Luísa Perdigão, anjos essenciais para que todos os dados trabalhados nesta dissertação fossem extraídos da melhor forma possível, bem como na revisão e na criação de processos que me ajudaram a analisar esse grande mar de controvérsias que é o Movimento Brasil Livre. E antes de mudar o assunto, quero agradecer a todos do Labic por existirem em minha vida, sem vocês esse meu tesão pela educação não seria o mesmo: este trabalho é nosso!

Meus professores da pós-graduação jamais poderiam ficar sem agradecimento. Foi graças a eles que consegui entender conceitos como territorialidade, poder, política e comunicação, sempre ganhando conselhos para toda uma vida. Desejo tudo de bom para todos, mas principalmente para Ruth Reis, Daniela Zanetti, Alexandre Curtiss, Fabio Goveia, verdadeiros exemplos de profissionais do ensino que não poupam explicações para ajudarem seus alunos. Vocês são 10! Quero desejar um abraço especial para Fábio Malini, orientador deste trabalho e dos inúmeros anos de Labic que vivenciei. Obrigado por ter me ensinado a gostar de pesquisar, de “brincar”

com novos programas que até então eram estranhos para os meus olhos de menino, além de me incentivar a inovar e a buscar o diferente. Também quero agradecer a professora Adriana Ilha pelos bons conselhos e bom humor característicos de sua pessoa, obrigado por tudo!

À CAPES, pela bolsa e a disponibilidade exclusiva a este projeto e a Universidade Federal do Espírito Santo, em especial a todos os meus amigos maravilhosos que fiz dentro da turma de mestrado. O nome de vocês é sucesso! Obrigado pela parceria, risos, cervejas compartilhadas e histórias que levarei até o fim dos meus dias.

Por fim, quero agradecer a ela que permitiu este trabalho e iniciou uma era de comunicação jamais vista: a Internet. Foi possibilitada por ela que milhares de pessoas ao redor do mundo se encontram em sites, redes sociais e, mais tarde, em ruas e praças para discutir o futuro de sua sociedade, tanto do lado da direita quanto no da esquerda. É para todos vocês, usuários da Internet, que eu dedico este trabalho.

Nós somos responsáveis pelo outro, estando atento a isto ou não, desejando ou não, torcendo positivamente ou indo contra, pela simples razão de que, em nosso mundo globalizado, tudo o que fazemos (ou deixamos de fazer) tem impacto na vida de todo mundo e tudo o que as pessoas fazem (ou se privam de fazer) acaba afetando nossas vidas.

Zygmunt Bauman

RESUMO

A popularização da direita é um fenômeno recente no Brasil, sendo um importante movimento em curso desde 2014, quando ocorreram as primeiras manifestações antipetistas no país. Emergiu neste contexto grupos que reivindicavam o impeachment de Dilma Rousseff – como o Movimento Brasil Livre (MBL) – utilizando das redes sociais para alcançar cada vez mais pessoas insatisfeitas com o momento do país. O MBL é um dos efeitos imediatos dos resultados da eleição altamente polarizadas de 2014, sendo o ator do campo da nova direita brasileira que mais gerou e ainda gera discussões e controvérsias em rede. Para averiguar se nossa pergunta de pesquisa mostra-se verdadeira – a de que as métricas por nós empregadas neste trabalho para analisar os dados referentes as publicações da página do Facebook do Movimento Brasil Livre, no período de março de 2015 a agosto de 2016, teriam possibilitado apontar que posts com temáticas sobre antipetismo e outras relacionadas ao *impeachment* de Dilma Rousseff ganharam maior repercussão e aceitação perante sua audiência –, além de teorizar sobre as redes e interconexões digitais, a desterritorialização e os territórios-rede, bem como o Big Data e a Ciência de Dados para a pesquisa social em política, esmiuçaremos um pouco sobre a direita tradicional e sua versão “remodelada” e que necessita da interconectividade da Internet para se perpetuar e gerar audiência. Essa guinada à direita no Brasil foi possível, como veremos no decorrer desta dissertação, graças a diversos fatores, incluindo uma oposição fortemente organizada com o intuito de acabar com o governo petista, utilizando de agendas como o fim da corrupção e em favor de uma renovação política para legitimarem seus atos, o que levou à queda da presidente em agosto de 2016 – sua principal vitória. Embora entendemos que o fenômeno da nova direita não é um evento isoladamente brasileiro e que não descartamos a abrangência desse fato e de suas características a nível mundial, nos delimitamos a debruçar sua compreensão e análise “apenas” ao caso do ponto de vista do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Movimento Brasil Livre; nova direita; big data; redes sociais; métodos digitais.

ABSTRACT

The popularization of righteous ideas is a recently phenomenon in Brazil that started in 2014, when the first protests against the Partido dos Trabalhadores (PT), a left wing party, happened in the country. It is always good to remember that the formers presidents Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Vana Rousseff were elected by and are members of PT. In this context, groups that claimed for the impeachment of former President Dilma - such as the Movimento Brasil Livre (MBL) – gained popularity using social networks to increasingly reach people dissatisfied with the government and the economic and political scenarios in the country. The MBL is one of the immediate consequences of the highly polarized election results of 2014, being a central actor of the new brazilian right that has generated more and still generates discussions and controversies in the social networks. Our hypothesis considers that the algorithm that we use in this study to analyze the data referring to the publications of the MBL Facebook page, from March 2015 until August 2016, would have made it possible to point which posts with content against PT and claiming for President Dilma's impeachment gained greater repercussion and acceptance before MBL's audience. Therefore, we will have to consider theories about digital networks, network interconnections and territories, deterritorialization, Big Data and Data Science for social research in politics. We will have to consider the role of the traditional right and its "new" version, which requires the interconnectivity of the Internet to perpetuate and generate audience. This turn to the right in Brazilian politics was only possible, as we will see in the course of this dissertation, thanks to many elements, including an strong and organized opposition with the aim to put an end to the PT government. They used tactics such as constant attacks against left parties and the promotion of protests in favor of Dilma's impeachment, which led to the fall of the president in August 2016. This was the main victory of the right wing parties. Although, we understand that the new right phenomenon is not only a brazilian event and that we couldn't rule out the global comprehensiveness of this fact and its characteristics, we delimit it to examine its understanding and analysis only through the brazilian point of view.

KEY WORDS: Movimento Brasil Livre; new right; big data; social networks; digital methods.

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Tabela 1 - Tipo do conteúdo das publicações e quantidade de interações recebidas.

Tabela 2 - Top 15 principais dias que receberam maiores quantidades de likes no Facebook do MBL.

Gráfico 1 - Linha do tempo com a popularidade alcançada pelos posts do Movimento Brasil Livre no período entre 15 de março de 2015 a 31 de agosto de 2016.

Gráfico 2 - Categorias temáticas encontradas na página oficial do MBL no Facebook, junto com a quantidade de vezes em que foram encontradas.

Gráfico 3 - Representação gráfica da correlação das categorias temáticas dos 440 posts analisados do MBL no Facebook.

Gráfico 4 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 142 posts no Facebook do MBL relacionados ao discurso anti-esquerda.

Gráfico 5 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 155 posts sobre impeachment no Facebook do MBL.

Gráfico 6 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 47 posts sobre ação institucional no Facebook do MBL.

Gráfico 7 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 8 posts sobre críticas a políticos no Facebook do MBL.

Gráfico 8 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 75 posts sobre as divulgações do MBL.

Gráfico 9 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 8 posts sobre as discussões liberais no MBL.

Gráfico 10 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 5 posts sobre as outras pautas do MBL.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
Uma direita potencializada na internet brasileira pós 2013.....	20
Problema, objetivos e estratégia metodológica.....	24
 CAPÍTULO 1 - TERRITÓRIOS DO BIG DATA: O ESTUDO DA COMUNICAÇÃO POLÍTICA NAS REDES SOCIAIS.....	 28
1.1. Em busca de uma definição interdisciplinar sobre Big Data.....	28
1.2. A Ciência de Dados para pesquisas acadêmicas.....	32
1.3. Extração, mineração e visualização do Big Data como metodologia digital.....	36
1.4. Os principais dilemas do Big Data.....	39
1.5. Big Data e Ciência de Dados: perspectivas para o futuro.....	41
 CAPÍTULO 2 - A NOVA DIREITA NO BRASIL: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA.....	 44
2.1. Introdução sobre a reemergência direitista no país.....	44
2.2. Da direita tradicional à nova direita: uma reinterpretação política.....	47
2.3. Conservadorismo, liberalismo e as correntes do atual pensamento ideológico de direita.....	48
2.4. Em busca de uma definição sobre a nova direita brasileira.....	50
2.5. Os intelectuais e as instituições do novo pensamento de direita no país.....	60
2.6. Instituições do pensamento liberal-conservador moderno: os <i>think tanks</i>	62
2.7. Movimentos sociais liberais e suas estratégias contra a esquerda.....	67
 CAPÍTULO 3 - PESQUISA EMPÍRICA: DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	 74
3.1. Um pouco sobre o Movimento Brasil Livre.....	74
3.2. Hipóteses e metodologia.....	76
3.2.1. Extração e exploração dos dados da página do MBL.....	78
3.3. Resultados e apuração das hipóteses.....	81

3.3.1. Categorização geral e plotagem das temáticas publicadas.....	85
3.3.2. Temática 1: popularidade do antipetismo.....	88
3.3.3. Temática 2: o <i>impeachment</i> como principal narrativa utilizada pelo MBL.....	91
3.3.4. Temática 3: a proximidade do grupo com partidos políticos.....	93
3.3.5. Temática 4: um MBL de poucas críticas a políticos de siglas da direita.....	95
3.3.6. Temática 5: a impopularidade dos assuntos ligados ao grupo.....	97
3.3.7. Temática 6: discussões econômicas não eram o foco da audiência.....	99
3.3.8. Temática 7: outras pautas do grupo.....	101
3.4. Resumo dos resultados encontrados.....	102
CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
REFERÊNCIAS.....	119
ANEXO.....	118

INTRODUÇÃO

“No ciberespaço, as massas são denominadas multidões, que se organizam em pequenos espaços ou redes chamadas comunidades virtuais. Nele, a multidão não fica designada a ser de apenas um grupo, mas consegue se dividir em grupos de discussões e objetivos, que conseguem se diversificar ainda mais entre si” (MALINI; ANTOUN, 2013, p. 132)

O ciberespaço permitiu a aproximação de várias realidades, trazendo para o atual mundo globalizado experiências de diversas culturas que jamais foram vistas ou pensavam existir. Esse fenômeno em rede acabou por levar à superfície debates que antes só ocorriam no espaço privado do lar, em rodas de bate-papo com amigos e grupos estudantis, ou seja, se antes diferentes pontos de vista eram trocados com um número limitado de pessoas, agora todos podem divulgar seus pensamentos e afirmações para qualquer um em qualquer lugar que ele esteja.

É Pierre Lévy (1999), um dos principais pesquisadores, a explicar o ciberespaço e a criação da cibercultura. O autor aponta a interconexão entre computadores e dispositivos, a criação de comunidades virtuais e a inteligência coletiva provida através de debates dentro dessas comunidades online como os três princípios que orientaram o crescimento da comunicação em rede e da cibercultura, promovendo assim uma desterritorialização da informação e do próprio espaço. Lévy revela ainda que, por meio do ciberespaço, o ser humano adentra um meio de comunicação global, transforma-se em perfil e repassa suas perspectivas de mundo para outros perfis na rede mundial de computadores.

Todavia, Haesbaert (2004) não afirma o mesmo que Lévy (1996, 1999) sobre a desterritorialização promovida pela rede. Para o autor, essa nova experiência virtual permitiu aos indivíduos vivenciarem múltiplos territórios pela primeira vez, “uma dimensão tecnológico-informacional de crescente complexidade, em torno daquilo que podemos denominar uma reterritorialização via ciberespaço” (HAESBAERT, 2004, p. 15), o que valorizou consideravelmente a obtenção de informações em tempo real sobre qualquer região do globo.

Para autores como Magdaleno, além de ser esse espaço onde se desenrolam as relações entre indivíduos e poder, o território pode ser entendido como “o resultado da apropriação efetiva ou simbólica de uma porção do espaço por um determinado agente social (MAGDALENO, 2010, p. 78). Na perspectiva do pesquisador, o território deve ser entendido não apenas como a base onde uma sociedade se desenvolve, mas também como mediador de sua própria existência, o

que nos levaria a interpretá-lo como terreno onde as práticas sociais e as relações de poder se concretizam para que essas mesmas práticas possam existir.

Dito isso, podemos compreender que o território é inseparável do poder, “pois é criado e normatizado a partir do exercício simbólico e prático do poder no espaço, seja este o poder legalmente instituído ou não” (MAGDALENO, 2010, p. 79). Sendo assim, o território se faz graças a um processo de apropriação, é organizado e gerido por grupos e maleável em relação ao seu tamanho e as suas territorialidades.

Sobre a definição de territorialidade, podemos utilizar os preceitos de Sack (1986) que a conceitua como as estratégias utilizadas por grupos para controlar determinadas áreas, sempre ligado ao contexto social na qual estão inseridos e com o intuito de influenciar pessoas, fenômenos e relacionamentos. Como que para complementar o que Sack conceituou, Haesbaert (2014) defende que territorialidade é uma concepção maior que território, por comportar tanto a propriedade inerente a eles quanto que para os efetivá-los. Ou seja, a territorialidade é uma estratégia de poder, pois é através dessas estratégias territoriais que o poder se manifesta e as metas dos grupos que o exercem podem ser concluídas (MAGDALENO, 2010).

Conceituar território e territorialidade também nos faz buscar entender o que é o espaço. Para Raffestin (2008) ambos não são nem termos equivalentes nem sinônimos, pois para o autor é essencial entender que “o espaço está em posição que antecede ao território, porque este é gerado a partir do espaço, constituindo o resultado de uma ação conduzida por um ator que realiza um programa em qualquer nível” (RAFFESTIN, 2008, p. 26).

Utilizando-se das definições dadas por Raffestin, Staloch e Reis (2015) compreendem assim que a base do território é a natureza e o espaço “onde o homem transforma a partir do seu trabalho, sua intervenção, afirmando que a natureza não produz; ela cria e somente o homem é capaz de produzir através do trabalho” (STALOGH, REIS, 2015, p. 33). Ou seja, são os modos de produção de cada sociedade que serão determinantes para a produção do espaço, sendo o trabalho e as relações de poder os responsáveis por modificar uma extensão territorial.

Compreendemos assim que o território está sempre em constante transformação e com a ajuda de autores como Haesbaert (2004), Lemos (2007), Sack (1986), Shields (1992) e outros que ainda veremos neste trabalho, conseguimos definir a desterritorialização como algo natural e possível a toda territorialidade. Utilizando-se da noção proposta por Guatarri e Rolnik (1986), Haesbaert (2004) simplifica, em um primeiro momento, o processo desterritorializante como um movimento de fuga, abandono e modificador do território, que provoca o enfraquecimento

ou diminuição das fronteiras graças ao aumento da fluidez e mobilidade da sociedade, da economia e da informação.

Com um pensamento semelhante ao de Haesbaert, André Lemos (2007) estabelece que, se criar um território é controlar os processos que acontecem no interior de suas extensões, desterritorializar é, por sua vez, “se movimentar nessas fronteiras, criar linhas de fuga, ressignificar o inscrito e o instituído” (LEMOS, 2007, p. 280). Ao perceber que essas fronteiras ganharam um novo sentido a partir dos processos desterritorializantes, Shields (1992) vai sustentar que essa mudança se deu na medida em que o pós-modernismo foi se estabelecendo nas sociedades e as tecnologias da comunicação começaram a desenvolver-se. Na perspectiva do autor,

“(...) fronteiras podem ter-se tornado mais do que linhas que definem o que está cercado daquele que não está, o ordenado do não-ordenado, ou o conhecido do desconhecido. Fronteiras marcam o limite onde a ausência se torna presença. Mas tais fronteiras parecem estar se dissolvendo. Elas aparecem menos como barricadas impermeáveis e mais como limiares, ‘limen’ através dos quais tomam lugar as comunicações e onde as coisas e pessoas de diferentes categorias – local e distante, nativo e estrangeiro etc. – interagem” (SHIELDS, 1992, p. 195 apud HAESBAERT, 2004, p. 168-169).

Ao mesmo tempo em que um território se desterritorializa ele se reterritorializa, ou seja, recria-se e recupera-se em um processo que é indissociável um do outro. Sendo assim, Haesbaert (2004) acredita que os territórios não estão desaparecendo – como diziam alguns teóricos no passado –, mas sim modificando-se continuamente ao passar do tempo, mudando de lugar e adquirindo um outro sentido em suas relações a partir dessas mudanças. Para o autor, a desterritorialização é muito mais do que representar a extinção de uma zona territorial, pois “relaciona-se com uma recusa em reconhecer ou uma dificuldade em definir o novo tipo de território, muito mais múltiplo e descontínuo, que está surgindo” (HAESBAERT, 2004, p. 143).

A esse múltiplo território o autor vem denominar de multiterritorialidade, que seria a possibilidade de acessar e se interconectar com variados territórios a partir do deslocamento físico ou digital, permitindo, deste modo, estar ao mesmo tempo em diferentes territorialidades sem precisar haver um deslocamento físico, o que é admitido graças as facilidades do ciberespaço (HAESBAERT, 2004). Esse deslocamento permite aos sujeitos fazerem parte de mais de um conglomerado social, isto é, frequentarem e se sentirem pertencentes a múltiplos espaços territoriais. Afinal, como aponta Saquet (2015), “o território é uma construção coletiva e multidimensional, com múltiplas territorialidades” (SAQUET, 2015, p. 77).

Sendo assim, o ciberespaço é responsável por nos levar a conhecer diversos territórios sem precisarmos sair dos locais onde habitamos. É o sociólogo Manuel Castells (1999) quem irá trabalhar com o elo entre a internet e o território. De acordo com Castells, esse novo meio de comunicação mundial é responsável por abraçar e incluir todas as expressões culturais, graças a sua qualidade multimodal, sua versatilidade e diversidade. Para o pesquisador, a rede mundial de computadores e dispositivos consegue alterar de forma fundamental a cultura ao viabilizar o contato com as experiências socioculturais, econômicas e políticas de outras sociedades.

Por também trabalhar com a ligação entre internet e território, Lemos (2007) disserta que as novas tecnologias e dispositivos móveis permitem às pessoas exercerem um maior controle sobre o espaço e o tempo, além de também serem ferramentas desterritorializantes. Dessa forma, o autor aponta que “as tecnologias de comunicação móveis são tidas como desterritorializantes, instituintes de processos nômades, justamente por criar deslocamentos de corpos e informação”, onde o nômade é o “desterritorializado absoluto” (LEMOS, 2007, p. 285). Sendo assim,

“A internet é, efetivamente, máquina desterritorializante sob os aspectos político (acesso e ação além de fronteiras), econômico (circulação financeira mundial), cultural (consumo de bens simbólicos mundiais) e subjetivo (influência global na formação do sujeito”. (...) “A cibercultura é uma cultura da desterritorialização” (LEMOS, 2007, p. 282).

É por meio dessas novas articulações territoriais, que têm o ciberespaço como principal fomentador, que surgem os territórios-rede “onde o mais importante é ter acesso aos pontos de conexão que permitem ‘jogar’ com a multiplicidade de territórios existentes, criando assim uma nova territorialidade” (HAESBAERT, 2004, p. 345), onde tal multiplicidade pode ser entendida como resultado das dinâmicas sociais constituídas a partir do território-rede. Ao utilizar-se dos conceitos definidos por Haesbaert (2004), Fuini (2017) vai abordar que:

“Os territórios-rede se configuram como descontínuos, dinâmicos, móveis e suscetíveis a sobreposições e que, na lógica do desenraizamento, sobrepõe os territórios-zona, mais tradicionais e associados à continuidade/contiguidade espacial de áreas e fronteiras demarcadas e com grupos enraizados. Os territórios-rede seriam, ao mesmo tempo, um indicativo de desterritorialização e um conduto da reterritorialização” (FUINI, 2017, p. 25).

Ao mesmo tempo em que desterritorializa, o ciberespaço reterritorializa. Esse processo de ressignificação e constituição de territórios ocorre, no pondo de vista de Lemos (2007, p. 290), pois “o ciberespaço é, ao mesmo tempo, lócus de territorialização (mapeamento, controle, máquinas de busca, agentes, vigilância) mas também de reterritorialização (blogs, chats, P2P, tecnologias móveis)”. Da mesma forma, Bicalho e Moraes (2016) acreditam que a

territorialização possibilitada pelo ciberespaço não implica no abandono do território onde um sujeito está inserido. “Nesse sentido, entende-se que pode haver desterritorialização e reterritorialização, e que, nesse movimento, ocorre a multiterritorialidade” (BICALHO, MORAIS, 2016, p. 17). O que acontece é o não abandono do território, e sim sua reestruturação.

As discussões acima discutidas ajudam a entender as questões sobre a transformação da noção de território após o aparecimento das ferramentas da internet, porém ainda nos é necessário buscar uma abordagem que evidencie e explique melhor essa sintonia indissociável entre redes, territorialidades e suas multiterritorialidades. É Weissberg (2004) quem irá trabalhar essas questões, por perceber que o espaço físico e o espaço virtual não competem entre si, mas se complementam e proporcionam a realidade que hoje estamos habituados a viver. Ao utilizar como exemplo o sistema de mapas digitais, onde qualquer pessoa pode saber sua atual localização apenas entrando em um aplicativo com GPS, Weissberg (2004, p. 121) vai afirmar que “com a exibição da localização, o mapa geográfico retoma seus direitos, combinando, assim, espaço físico e espaço informacional”, ou seja, “a rede vence o território sem o subjugar”, saindo de seu esquematismo.

Dessa forma, o pesquisador trabalha com um outro olhar sobre a desterritorialização do físico para com o virtual, no que conclui que “a rede não dissolveria, portanto, a noção de lugar, mas a retrabalharia, misturando onipresença física e pluripresença mediatizada” (WEISSBERG, 2004, p. 121). A partir de suas conceituações podemos pensar criticamente a respeito da internet não apenas como o território que compreendemos na geografia, mas como *lugar*: espaços digitais, compartilhados pelos sujeitos que neles constroem suas bases discursivas e sociais, onde cada site disponibilizado no ciberespaço torna-se um lugar digital (Facebook, Twitter, Reddit seriam alguns exemplos desses lugares). Sendo assim, se antes da internet as pessoas habitavam os espaços territoriais de forma presencial, ou seja, estando presentes em apenas um lugar por vez, hoje com o ciberespaço elas podem estar ao mesmo tempo em qualquer local, seja presencialmente ou midiaticamente em algum lugar digital.

Foi o advento da internet que reformulou essa relação que os indivíduos tinham com o território e a tecnologia, a comunicação e diferentes territorialidades e culturas, o que ajudou a criar a sociedade em rede (CASTELLS, 1999) na qual o mundo está atualmente imerso. A medida que a comunicação sem fio e todo um universo de dispositivos que não mais necessitavam estar atrelados a cabos e carregadores começou a fazer parte do cotidiano dos indivíduos, mobilizações sociopolíticas adotaram a plataforma de comunicação da internet para aumentar sua autonomia em relação aos governos e à grande mídia (CASTELLS, 2015).

É dessa maneira que ocorrem as discussões na web, onde “pessoas com interesses mútuos encontram-se e começam um ‘projeto’ ou uma série de ‘projetos’” (MANOVICH, 2005). A ideia de Manovich vai de encontro às características que Lévy aponta sobre comunidades virtuais. Ao descrever que são constituídas por “afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca” (LÉVY, 1999, p. 127), o autor expõe a força que movimentos sociais, grupos políticos e outros agrupamentos sociais encontraram com as ferramentas da internet. Do ponto de vista de Barabási (2003), não é necessário conhecer previamente todas as pessoas do mundo para interagir com elas de alguma forma. “Somos todos parte de um grande aglomerado, a rede social mundial, da qual ninguém é excluído” (BARABÁSI, 2003).

Essa multiplicidade de sujeitos que integram os movimentos atua a partir da colaboração entre todos do grupo e ocupam taticamente as redes e as ruas – promovendo a convergência entre ambas. Dessa forma, “identificam-se como sujeitos unidos ao acontecimento, atores de sua atualização” (ANTOUN; MALINI, 2012, p.8). Nesse sentido, a cooperação entre essas singularidades é não só o que possibilita o movimento, como é o que constitui a inovação dos mesmos.

Para Toret (2013), as redes sociais são apenas espaços de interação social e não são elas sozinhas que criam revoluções, mas sim os humanos que a utilizam. Elas possibilitaram que as pessoas voltassem a ser seres sociais, que conversam e dialogam com seus semelhantes e buscam soluções para seus problemas. O autor defende o termo “tecnopolítica” para se referir à mescla entre rede e rua e a evolução dessa conexão, que não pode mais ser deixada de lado. Para o autor a “tecnopolítica” é o fato de entender que as pessoas podem se organizar em prol daquilo que buscam.

Esta capacidad de acción colectiva em la red, la definimos bajo al concepto de tecnopolítica, que caracterizamos como: uso táctico y estratégico de las herramientas digitales identidades colectivas online para la organización, comunicación y acción colectiva (TORET, 2013, p. 41).

Esse novo meio de comunicação foi essencial para construir na sociedade a prática do debate e da inserção em temas e pautas que antes ninguém teria acesso, além de facilitar a criação de novos espaços para a discussão de opiniões. As redes online da internet são as principais responsáveis pela atual fase em que o mundo vive, já que permitiram a implantação de formas de sociabilidade em torno de interesses específicos. Autores como Hardt e Negri (2005) confirmam que tudo o que a multidão debate, critica e idealiza ajuda a produzir o comum e esse comum que é compartilhado serve de base para a criação de novos debates e novas produções

de ideias. Negri, ao aproximar-se do discurso sobre a constituição desse comum, aposta que é no trabalho intelectual, aplicado às redes do ciberespaço, onde pode ser encontrado “as características de singularidade em uma relação que se convertem em reais e produtivas”, em que também é possível concluir que “a relação entre singularidade e cooperação se tornaram fundamentais” (NEGRI, 2005, *online*).

Portanto, nunca antes na história mundial se teve uma época tão propícia ao compartilhamento de inteligências coletivas para a constituição de um comum igualmente coletivo. De acordo com autores como Sérgio Amadeu (2008) e Farrell (2012) o custo para tornar-se um emissor ou falante na era das redes é eliminado, interconectando a esfera pública enquanto faz emergir novos temas em uma frequência muito rápida. Ao unir isso com o relativo anonimato e o menor risco de violência física, aumenta a propensão dos indivíduos se expressarem. E é dentro dessa facilidade em se comunicar que grupos dos mais diferentes tipos nascem e começam a ganhar mais e mais apoiadores em seus canais pela internet. Essas comunidades virtuais são fundamentais para potencializar as discussões promovidas por grupos de ativistas, artistas e formadores de opinião.

Esse ativismo moldado com a internet não se resume a apenas compartilhar uma ideia, um conceito. Também acaba por compartilhar abaixo-assinados, petições, boicotes, greves, vídeos e imagens importantes, além de plataformas de doações e e-commerce para custear as ações dos grupos. Como forma de tornar a campanha mais verídica e abrangente, é necessário que as pessoas saibam por qual causa estão lutando e que os eventos e/ou atos promovidos podem ser organizados para que todos participem e entendam a mensagem a ser difundida. Clay Shirky (2011) entende dessa forma que “a participação em grupos apresenta tamanho grau de dificuldades e oportunidades que, sem um comprometimento emocional, muitos grupos seriam desfeitos à aparição do primeiro problema real” (SHIRKY, 2011). Assim, Castells (2013) complementa Shirky ao afirmar que o que mantém os grupos unidos são, principalmente, as emoções e a indignação.

Os autores John Arquilla e Davi Ronfeldt (2003) explicam que a revolução da informação está transformando todos os tipos de conflitos e obtém sucesso aqueles que estão realmente organizados em rede, com estratégias de comunicação próprias e definidas, além de, por várias vezes e até mesmo como uma estratégia importante dos grupos, levarem as discussões e exigências para os espaços públicos das cidades.

Como a rede é composta pelos mais variados tipos de bandeiras e grupos, pessoas com opiniões e objetivos parecidos podem se unir em uma mesma causa. Como analisa Castells sobre a

internet como campo de batalha entre ideais repressores e libertários, “todos esses projetos sociais estão presentes na internet, e é por ela que se chega às mentes das pessoas. É o verdadeiro lugar do poder” (CASTELLS, 2015). Poder esse que precisa sempre legitimar suas ações para conquistar seu apreço na sociedade, por isso a importância da estratégia de grupos.

Similar a estes autores, Milan (2015) pensa a respeito do papel das redes sociais na constituição e manutenção de mobilizações e revoltas sociais. Para o acadêmico, as redes não funcionam apenas como um mero instrumento de organização, mas sim como uma arma estratégica capaz de redistribuir ações, reorganizar as massas e os participantes de suas dinâmicas territoriais, ou não. Milan vê a rede como força capaz de recriar a ideia de comunidade onde os manifestantes se encontram, inflando de possibilidades as percepções e prática de todos que nela estão envolvidos, graças ao contato com sujeitos que buscam as mesmas (ou semelhantes) pautas.

Para Medeiros (2016), o campo da comunicação social tem se dedicado a entender os fenômenos advindos dessa sociedade interconectada na qual habitamos, graças aos rastros digitais (BRUNO, 2012) deixados pelas singularidades na internet. O autor observa em seus estudos que “uma das características importantes das mídias eletrônicas está em sua capacitação de deixar rastros a cada interação feita através dela. Esses rastros podem ser facilmente gravados, armazenados e acessados com as ferramentas certas” (MEDEIROS, 2016, p. 59). Sendo assim, torna-se uma necessidade eminente para a análise desses rastros trabalhar com o Big Data, já que “as mediações no meio digital se espalham de uma forma rápida demais e oferecem às ciências sociais o suficiente para que haja uma análise mais precisa do que se poderia imaginar anos atrás” (MEDEIROS, 2016, p. 59). É com tal finalidade que a Ciência de Dados entra como uma grande categoria teórica a ser explorada ao longo desta obra.

Uma direita potencializada na internet brasileira pós 2013

O ciberespaço permitiu a aproximação de várias realidades, trazendo para o mundo globalizado experiências diversas que permitiram a implantação e manutenção de formas de sociabilidade em torno de interesses específicos. A popularização do espectro ideológico de Direita¹ é um

¹ Segundo Bresser-Pereira (2016, p. 26) a Direita é “o conjunto de forças políticas que, em um país capitalista e democrático, luta sobretudo por assegurar a ordem, dando prioridade a esse objetivo”. Para a construção de um entendimento mais específico sobre essa ideologia dentro da categoria teórica de movimento social no qual este trabalho está inserido, propomos também as noções de Silva (2014, p. 155) que, ao encontro das afirmações de Bresser-Pereira, afirma que “o movimento social de direita pretende preservar ou mesmo reforçar a representação de algum grupo que já esteja devidamente representado dentro do círculo de poder das sociedades”, sejam eles orquestrados por movimentos nacionalistas/tradicionalistas que invoquem um direito natural ou outros movimentos de base mais meritocrática, que podem ou não usar da população para legitimarem suas ofensivas. A

desses interesses que gerou grande procura em nosso país, sendo responsável por estimular as primeiras manifestações antipetistas no Brasil. Emergiu neste contexto grupos oposicionistas ao governo Dilma Rousseff e ao Partido dos Trabalhadores – como o Movimento Brasil Livre (MBL) – que usavam das redes sociais naquele momento para questionar a vitória de Dilma e exigir seu impeachment (TELLES, 2015; MORAES, 2015; SAAD-FILHO, BOIOTO, 2016; CARAPANÃ, 2018). Essa popularização é um importante movimento em curso, o que foi expressado nas urnas em outubro de 2014, onde os partidos conservadores ganharam 43,5% das cadeiras disponíveis na Câmara dos Deputados (CODATO; BOLOGNESI; ROEDER, 2015)². Segundo Codato (2014)³, pesquisador que analisou o perfil de 7.261 deputados eleitos desde 1945, 222 candidatos de partidos de direita se elegeram só em 2014, sendo que os demais 291 pertenciam a outras legendas (centro ou esquerda), um aumento considerado alto e que não era visualizado desde 2006, quando a ideologia conservadora teve seu pior desempenho.

Se os protestos da direita começaram a aparecer a partir das Jornadas de junho de 2013, foi após a reeleição da então presidente Dilma Rousseff que eles ganharam maior repercussão. Para Laurent Delcourt a “nova direita” conseguiu existir por perceber, em 2013, uma brecha com pautas conservadoras e contrárias àquele governo. Se para alguns pensadores “o mote tornou-se ‘Fora PT’ e ‘Fora Dilma’” (SCARTEZINI, 2016, p. 189), para Delcourt os atos e eventos antipetistas não passaram de uma estratégia bem orquestrada, onde:

Dela [Jornadas de junho de 2013] se aproveitaram os principais protagonistas desta nova direita para se reaproximarem, se reorganizarem, se unirem a despeito de suas divergências, ir às ruas de mãos dadas e recrutar muito amplamente, explorando a lassitude das classes médias vis-à-vis a corrupção, as demasiadas disfunções dos serviços públicos, as taxas impostas, a criminalidade endêmica e jogos politiquieiros (DELCOURT, 2016, p. 134).

Utilizando esse sentimento como principal mote, grupos como o “Movimento Brasil Livre” (MBL) surgiram e lideraram os protestos antigoverno, ganhando grande força na internet e nas redes sociais, principalmente no Facebook. O movimento foi fundado em 1º de novembro de

nomenclatura “nova direita” é utilizada neste trabalho tendo como ciência a ideia defendida por Alves (2000) que utiliza esse rótulo para se referir não só aos partidos políticos, como também políticas públicas, movimentos culturais, debates acadêmicos, ou seja, grupos que emergem em diferentes momentos históricos.

² Para os autores, os partidos categorizados como “nova direita brasileira” seriam o PSC (Partido Social Cristão), o PSD (Partido Social Democrata), o DEM (Democratas, ex PFL) e o PP (Partido Progressista, ex PPB). São assim chamados por terem surgidos nos anos 2000, uma década de hegemonia centro-esquerda onde poucos partidos gostavam de serem nomeados como direita (2015, p. 123).

³ COSTA, Fernando Nogueira da. O avanço da direita no Congresso e o novo perfil dos eleitos. Jornal GGN, 14 de dez. 2014. Disponível em: <<https://jornalgggn.com.br/noticia/o-avanco-da-direita-no-congresso-e-o-novo-perfil-dos-eleitos>>. Acesso em 26 fev. 2018.

2014⁴, embora sejam encontradas postagens em sua página desde o dia 17 de junho de 2013, com publicações que levavam a um ato denominado “Manifestação pela Desestatização do Transporte Coletivo”⁵ ocorrido em 20 de junho do mesmo ano na cidade de Natal, Rio Grande do Norte.

Embora o grupo seja até hoje o que mais mobiliza, tem alcance nacional e gera conteúdo antiesquerda em suas redes sociais, com mais de 3,5 milhões de seguidores apenas em sua página nacional no Facebook, é interessante notar como de fato nasceu o MBL, muito mais próximo a pautas do universo da esquerda e com berço fora da cidade de São Paulo, município este que se tornaria sua sede oficial de manifestações a partir de 2015. O movimento tem como principais bandeiras ideológicas o liberalismo e o republicanismo político e algumas de suas propostas defendem a imprensa livre e independente, a liberdade econômica, a separação de poderes, fim de subsídios diretos e indiretos para ditaduras, além de eleições livres e idôneas.

O grupo faz parte da Rede Estudantes Pela Liberdade – EPL (*Students For Liberty*, em inglês), uma organização não-governamental criada nos EUA e que conta atualmente com mais de 50 sedes em várias partes do mundo. Em sua página na rede social LinkedIn⁶ (até a conclusão deste trabalho o site do grupo não estava funcionando) o EPL afirma ser uma “organização apartidária formada por jovens comprometidos com a promoção, a partir da Academia, de uma ordem social harmônica, justa e livre, ancorada no respeito às liberdades individuais, à propriedade privada e à vida humana”. A rede, embora seja “detentora” do Movimento Brasil Livre, não compartilha suas pautas e decisões com o grupo e afirma que ele é independente, bem como suas ações e opções estratégicas.

Sendo assim, a questão de pesquisa que o trabalho final aqui proposto visa se debruçar é em perceber as nuances interpretativas postas em prática pelo Movimento Brasil Livre para compor suas publicações em sua página oficial do Facebook, utilizando de recente momento histórico em que vivemos para descobrir e analisar diferenciações discursivas dadas ao grupo sobre diferentes temas. A internet é o cerne desta dissertação justamente pela centralidade que ela tem na estruturação da rede criada a partir do MBL. Estudar as facilidades em se comunicar graças o uso das ferramentas disponíveis na rede pode ajudar na averiguação do impacto dos sites e

⁴ AMARAL, Marina. A nova roupa da direita. Agência Pública, 23 de jun. 2015. Disponível em <<https://apublica.org/2015/06/a-nova-roupa-da-direita/>>. Acesso em 20/01/2018.

⁵ Disponível em: <<https://www.facebook.com/events/485015518242449/>>. Acesso em 21/02/2019.

⁶ Disponível em: <<https://www.linkedin.com/company/estudantes-pela-liberdade/about/>> Acesso em 21/02/2019.

aplicativos sociais no cotidiano e na manutenção dos processos políticos, bem como em decifrar mais aspectos das novas estratégias dessa direita repaginada.

Dessa forma, examinar as ações políticas e coletivas da sociedade em seu contexto atual, é importante compreender as redes sociais online. Com um debate disponibilizado mais facilmente e a partir de qualquer dispositivo conectado à internet, opiniões e manifestações políticas de cunho conservador tornaram-se mais numerosas nos últimos anos. O Facebook é uma das redes sociais que mostrou às pessoas a possibilidade de se comunicarem ainda mais com o mundo em que vivem. Com o sucesso das páginas, grupos e espaços de discussão do site social, os usuários sentem-se livres para se expressarem e contribuírem de todas as formas para a construção de narrativas dos mais diversos tipos, apoiando, sugerindo notas ou até mesmo repudiando o que outras páginas e/ou usuários postam nesses espaços. Segundo alguns autores que lançam olhares sobre a crescente utilização da internet na política (MOROZOV, 2011; CANCLINI, 2008; SPYER, 2009) e sua importância em disseminar informações, um site como o Facebook tem grande poder em agregar diversos sociais, daí sua força. Segundo Spyer,

Assim, dizemos que essas redes proporcionaram mais voz às pessoas, mais construção de valores e maior potencial de espalhar informações. São, assim, essas teias de conexões que espalham informações, dão voz às pessoas, constroem valores diferentes e dão acesso a esse tipo de valor (SPYER, 2009, p. 25).

Entretanto, autores como Eric Schmidt e Jared Cohen (2013) também acreditam no levante possibilitado pela internet, porém são mais firmes em perceber que a mesma ferramenta que torna-se uma aliada na luta contra regimes antidemocráticos e na criação de grupos representativos para minorias, também pode ser utilizada como arma do governo tanto para reprimir as revoltas da sociedade quanto para criar movimentos estratégicos opressores que se utilizam de propagandas para controlar os cidadãos.

Logo, estudar redes sociais virtuais, como o Facebook, tem relevância para as Ciências Sociais e a Comunicação Social, já que ambas examinam como se dão as relações entre mídias sociais e pessoas engajadas com atividades políticas nesse novo contexto virtual. Ao usufruírem dessa rede social, os indivíduos estão em busca de formas diversificadas de se conectar e de aparecer. É nesse ponto que o Movimento Brasil Livre tira proveito do crescimento desses sites e disseminam as suas propostas em busca de novos seguidores e apoiadores. Disseminar ideias, compartilhar propostas e difundir informação são os princípios básicos que a internet propõe. As redes sociais são um passo a mais que, além da difusão de informações, permitem a interação, emoção e conexão com um mundo cada vez mais atualizado.

De acordo com Silva (2015), ao mesmo tempo que tópicos conservadores ganharam os sites sociais e a grande mídia tradicional, organizações conservadoras passaram a se estruturar e ganhar visibilidade pública no mesmo período. Entretanto, manifestações políticas e sociais da direita não são necessariamente novas (como a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em 1964), mas encontraram na internet um local propício para se instalarem, onde o Facebook é de longe o espaço social mais usado.

Contudo, o que leva as pessoas a curtirem, interagirem e levantarem as bandeiras que grupos conservadores bradam? Quais as narrativas e as temáticas que o Movimento Brasil Livre adotou para transmitir suas opiniões, eventos e pedidos de apoio? Pautas mais conservadoras ganham destaque ou apenas conteúdo político? Para responder estas e outras perguntas, propomos uma análise dos dados extraídos das páginas nacionais e regionais do MBL, a fim de visualizar as principais postagens do grupo e outros termos correlacionados a elas.

Finalmente é bom citar que, graças ao período recente do retorno da direita às ruas do Brasil, são poucos os autores com artigos ou trabalhos completos sobre o tema, por isso a necessidade em pesquisar as características desses movimentos e qual a contribuição deles para os estudos sobre big data, política e poder.

Problema, objetivos e estratégia metodológica

Dessa forma, buscamos discutir e entender a ascensão de grupos conservadores ligados ao discurso ideológico de direita, usando como objeto de estudo o Movimento Brasil Livre (MBL), por ser o grupo que mais gerou e ainda gera discussões e controvérsias em rede. Em resumo, nosso problema de pesquisa visa responder a seguinte questão: *as métricas por nós utilizadas para analisar os dados referentes as publicações da página do Facebook do Movimento Brasil Livre, no período de março de 2015 a agosto de 2016, teriam possibilitado apontar que posts com temáticas sobre antipetismo e outras relacionadas ao impeachment de Dilma Rousseff ganharam maior repercussão e aceitação perante sua audiência?*

Para averiguar se nossa principal hipótese de que o grupo direitista se munia de publicações antipetistas e pró-impeachment para alcançar grandes índices de engajamento e popularidade está ou não alinhada com a realidade do movimento, é necessário pensar em objetivos a serem entregues. Para o primeiro objetivo realizaremos a revisão bibliográfica sobre trabalhos de autores que abordem conceitos e pontos de vista sobre redes, poder e Big Data (megadados) nos tempos de sociedade em rede. O acúmulo de informações fabricadas pelos perfis de redes

sociais fez emergir um quadro desafio para a pesquisa social, uma vez que os padrões de comportamentos e relações digitais passavam ser um problema de Big Data, daí a necessidade de se trabalhar com esse tema.

O segundo objetivo específico é produzir uma revisão bibliográfica sobre os sentidos do que se convencionou chamar de pensamento da direita, no intuito de verificar quais são os valores sociais, morais e econômicos que apregoam, e assim localizar os principais autores e suas considerações sobre esse pensar específico da direita, além de autores que abordem conceitos como o que é ser conservador, neoliberal e outros pontos de vista comuns a tal ideologia. Tal caminho é necessário para estudar o enquadramento que o Movimento Brasil Livre toma para si sobre o que é ser oposicionista ao governo, bem como entender onde o grupo realmente se localiza nessa ideologia.

Também procuramos realizar a análise das postagens do MBL e investigar o que gerou mais interações entre sua página nacional no ambiente do Facebook e quais temáticas eram deixadas de lado pelos seus seguidores, além das trocas estabelecidas e seus impactos sobre a organização e as estratégias de ação do movimento. Com a apresentação de uma análise do conteúdo dessas publicações e das principais palavras e *hashtags* difundidas pelo grupo, em formato de gráfico cartesiano e com a criação de diferentes nuvens de termos, buscaremos identificar informações adicionais sobre o MBL, além de consolidar as teorias e referências apresentadas pelos autores descritos nos capítulos de fundamentação teórica.

No que tange a questão metodológica, a proposta do trabalho é entregar uma visão qualitativa sobre o assunto, com um percurso exploratório que busca situar as principais fundamentações e categorias teóricas ao partir da revisão bibliográfica de literaturas do universo da comunicação, cibercultura e política, passando principalmente pelas discussões sobre Big Data (SCHONBERGER-MAYER; CUKIER, 2013; BOYD; CRAWFORD, 2012) e sobre a direita e a “nova” direita no Brasil (SINGER, 2012; GOHN, 2016; CODATO, 2016). Com esses e outros autores que evidenciem as narrativas no território-rede e suas características, bem como o fenômeno da “nova direita” no país, pretende-se construir uma historiografia do grupo Movimento Brasil Livre.

A pesquisa bibliográfica terá como base a recapitulação dos trabalhos produzidos e disponibilizados nas plataformas gratuitas do Periódicos Capes e do Google Acadêmico, ambas fontes legítimas de conteúdo sobre os temas que a dissertação busca elucidar. Dessa forma, nosso trabalho quer levantar o estado da arte sobre a ideologia de direita e o que é pensar de forma conservadora no Brasil, bem como levantar artigos sobre redes, territorialidades, Big

Data e poder e nos dias atuais, onde ambos redundarão no primeiro e segundo capítulo da dissertação.

Para o processo de extração de dados e da análise assertiva será necessário realizar a coleta a partir dos métodos digitais. Esse processo é necessário para extrair os dados da página nacionais do MBL no Facebook, utilizando a semana da primeira grande manifestação do grupo (15 de março de 2015), bem como todas as suas postagens publicadas até dia 31 de agosto de 2016, dia em que Dilma Rousseff é afastada de suas responsabilidades do Governo Federal. Como são bastantes postagens, analisaremos as que conquistaram os maiores e menores índices de popularidade (quantidade de curtidas recebidas em uma publicação). Com todos os dados extraídos, a estratégia será analisar todo esse recorte para assim descobrir as narrativas e o contexto histórico na qual foram difundidas.

Para a dissertação alcançar seus objetivos, a Análise de Conteúdo dos dados obtidos se fará extremamente necessária. Essa técnica, surgida nos Estados Unidos da América em plena Primeira Guerra Mundial, é imprescindível para interpretar as diferentes nuances, expressões, sentidos e estilos lexicais utilizados pelo Movimento Brasil Livre em todos os seus principais momentos nos últimos anos. Para Minayo (2007), a análise de conteúdo “parte de uma leitura de primeiro plano das falas, depoimentos e documentos, para atingir um nível mais profundo, ultrapassando os sentidos manifestos do material” (MINAYO, 2007, p. 308).

Dentre às diversas variedades de análise de conteúdo possíveis, a *Análise Temática* é a que mais se mostra certa para a resolução das demandas metodológicas deste trabalho. Segundo Minayo “fazer uma análise temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado” (MINAYO, 2007, p.316). Tendo como etapas (1) a pré-análise do conteúdo, (2) a exploração do material colhido e por fim (3) o tratamento dos resultados obtidos e suas devidas interpretações, este tipo de análise ajudará na categorização das principais publicações de maior popularidade e engajamento compartilhados pelo grupo.

Assim sendo, optamos por iniciar nossa discussão ao partir de uma análise macro para micro, seguindo a cronologia abaixo:

Para o primeiro capítulo deste trabalho, apresentaremos as questões sobre Big Data e Ciência de Dados, discussões atreladas a todas as ligações digitais dos mais diversos tipos, o que torna essencialmente importante a discussão teórica sobre o termo e a ciência que o estuda. O objetivo dessa revisão é apresentar, conceituar e analisar estes fenômenos, sinalizando os principais

recursos tecnológicos envolvidos, as principais discussões e enquadramentos epistemológicos sobre o tema, bem como o foco em discutir os conceitos de capital social, território-rede, megadados, seus dilemas e elementos constitutivos.

O segundo capítulo se dedicará a abordar a ideologia de direita, suas bandeiras, como era constituída no passado e quais as novas estratégias que têm usado para conseguir se legitimar como força para o futuro no Brasil. Com autores como Codato e Bolognesi (2015), Amadeu (2015), Lemos (2008), entre vários outros, nos debruçaremos a estudar o fenômeno da popularização da direita, buscando assim discutir e entender a ascensão de uma “nova direita” no Brasil, usando como objeto empírico o Movimento Brasil Livre (MBL), por ser o grupo que mais gerou e gera discussões e controvérsias em rede e que se firmou como principal movimento antipetista e anticorrupção nas manifestações de 2014 a 2016, porém se mostrando muito mais interessado em avançar com pautas conservadoras também neste período.

Finalmente, o terceiro capítulo da dissertação proposta dará conta de abarcar todos os resultados empíricos da análise de conteúdo do Facebook do Movimento Brasil Livre, bem como a observação gráfica desses dados extraídos da página do grupo na rede social. É nesse momento em que detalharemos toda a metodologia empregada para a detecção do material coletado, assim como sua devida extração, análise e visualização das conexões entre os termos, suas principais temáticas e como foram aceitos pelos seus seguidores. Nosso objetivo final é evidenciar as estratégias utilizadas pelo MBL durante seu momento de maior ebulição, para entender como se deram as práticas do grupo em seu início.

CAPÍTULO 1 - Territórios do Big Data: o Estudo da Comunicação Política nas Redes Sociais

1.1. Em busca de uma definição interdisciplinar sobre Big Data

Vivemos interconectados por redes digitais, realidade impulsionada pela expansão da internet e permeada com as inovações sociais trazidas por ela, o que permitiu ao mundo vivenciar uma globalização não apenas mercadológica, como também intercambiada de cultura, experiência e sociabilidade, viabilizando assim a troca de qualquer tipo de informação que não se limita mais a territórios físicos ou redes limitadas pela geografia.

Na passagem do modelo dos portais para a atual sociedade dos perfis de redes, o povoamento da internet participativa é menos estabelecido pela intensa criação de sites, fóruns e chats do que da aluvião de aplicações baseadas no *login* de um avatar cuja principal característica é de construção de uma timeline com gostos, atos, *checkins* e opiniões, estabelecendo uma narrativa contínua do cotidiano a partir dessa multiplicidade de rastros pessoais. Nessa sociedade de perfis, um perfil existe porque está em relação com um outro – seja ele seguidor, amigo, inscrito, etc – e graças a esse entrelaçamento de redes podemos interpretá-los como perfis associados que afirmam conceitos e estão em constante atração e repulsão com outros atores e pontos de vista (MALINI, 2016).

Tais perfis assumem nos dias de hoje um valor considerável, responsável por alterar até mesmo a percepção que temos sobre as redes sociais. Para Latour et al (2015), esses perfis que se encontram em variadas plataformas digitais “estão rapidamente modificando a própria definição do que os indivíduos são - e, correlativamente, como nós deveríamos lidar com os agregados” (LATOURET et al, 2015, p. 9). O acúmulo de informações fabricadas por estes indivíduos digitais fez emergir um quadro desafio para a pesquisa social, uma vez que os padrões de comportamentos e relações digitais passavam a ser um problema de “Big Data” (megadados).

Hoje esse termo é usado frequentemente em meios de comunicação, de jornais populares a revistas científicas, que abusam da disponibilidade desses dados para construir infográficos, matérias densamente analíticas ou até mesmo para legitimar a produção de algumas pautas, o que fez com que o termo adquirisse durante os últimos 50 anos o status de “grande ciência”. Borgman (2015) vê isso como algo a ser superado, pois em seu entendimento o que o Big Data

quer não é decifrar todos os mistérios do universo, mas descobrir as narrativas de um pedaço da vida humana e a partir delas procurar dar sentido, levar a ações estratégicas e até mesmo preditivas.

O autor, procurando uma definição completa sobre a ciência de dados, afirma que a definição de um dado depende bastante do olhar do pesquisador e qual viés ele quer dar para sua pesquisa. Segundo o escritor, os dados não são objetos puros ou naturais com uma essência própria, pois existem em um contexto e são dotados de significado. Seguindo essa lógica, a interpretação dos dados depende muito das peculiaridades na qual eles estão imersos e do viés em que serão analisados.

Sobre o uso de tais dados digitais em pesquisas mercadológicas e acadêmicas, Rogers (2016) afirma que a internet deve ser usada para buscar uma realidade que vai além da cultura on-line, como diagnóstico de mudanças culturais e condições sociais existentes. O autor argumenta que a internet é um espaço de pesquisa e que deve ser repensada como uma fonte de dados sobre a sociedade e seu comportamento. Sendo assim, é a partir dos dados nela inseridos que se tornará possível entender e extrair significado sobre nossos passos, ou seja, pensar uma nova relação entre a web e o que a fundamenta é o maior objetivo teórico desses métodos digitais. “Coletar e analisar esses dados para a pesquisa social e cultural requer não apenas uma nova perspectiva sobre a internet, mas também novos métodos para fundamentar as descobertas” (ROGERS, 2016, p. 30). Na verdade, Rogers (2016) defende a tese de que o paradigma do virtual está ultrapassado, isto é, os estudos ciberculturais definidos pela transposição de fatos offline para o online são datados até a emergência dos métodos digitais, marcados pela extração contínua da ação dos perfis em diferentes plataformas digitais e da análise posterior das ligações entre esses perfis.

A análise dos grandes dados permite novas abordagens metodológicas que possibilitam fazer e responder as perguntas de outras maneiras, sendo uma ferramenta de múltiplas possibilidades. Nossa sociedade recebe a cada minuto uma enxurrada de informações e dados diversos, o que torna essencialmente importante a discussão teórica sobre Big Data e as Ciências Sociais Aplicadas, envolvendo pesquisadores de várias áreas graças a característica interdisciplinar desse objeto. Sendo assim, o objetivo desta revisão é apresentar, conceituar e analisar este fenômeno, sinalizando os principais recursos tecnológicos envolvidos, as principais discussões e enquadramentos epistemológicos sobre o tema, bem como o foco em discutir os conceitos de Ciência de Dados, seus dilemas e elementos constitutivos.

Embora a ciência dos megadados seja relativamente nova, o Big Data tem gerado a curiosidade de alguns teóricos de diferentes áreas acadêmicas. Alguns o veem como um fenômeno sem precedentes, que trabalha com uma imensa quantidade de informações a fim de resolver os mais diversos problemas (FREDERIKSEN, 2005; DI MARTINO, 2010; LAGOZE, 2014; MCAFEE; BRYNJOLFSSON, 2012), já outros o entendem como dados que ultrapassam a capacidade de processamento dos sistemas convencionais de análise (DUMBILL, 2012; MANOVICH, 2012; MANYKA et al, 2011). Há também os pesquisadores que visualizam o Big Data como trabalhos em grande escala que não devem ser analisados como os de escala menor, produzindo *insights* que ajudam várias áreas da sociedade, como os mercados, a academia, organizações políticas, entre outras (SCHONBERGER-MAYER; CUKIER, 2013; BOYD; CRAWFORD, 2012). No conceito atribuído por Intel (2013):

“A princípio, pode-se definir o conceito de Big Data como sendo um conjunto de dados extremamente amplos e que, por este motivo, necessitam de ferramentas especialmente preparadas para lidar com grandes volumes, de forma que toda e qualquer informação processada por esses meios possa ser encontrada, analisada e aproveitada em tempo hábil: ‘O valor real do Big Data está no *insight* que ele produz quando analisado – buscando padrões, derivando significado, tomando decisões e, por fim, respondendo ao mundo com inteligência’” (INTEL, 2013, p. 3 apud CALDAS, SILVA, 2016, p. 73).

De acordo com Kitchin (2014), “Big Data é caracterizado por ser continuamente gerado, buscando ser exaustivo, refinado no escopo, flexível e escalável em sua produção⁷” (KITCHIN, 2014, p. 2, tradução nossa). Para o autor, embora a produção de conhecimento a partir dos grandes dados já exista há algum tempo nas áreas de sensoriamento remoto, previsão meteorológica ou em mercados financeiros, graças a popularização da internet e sua característica social, outros formatos de extração e trabalho com o Big Data começaram a ganhar espaço, o que o autor vem a definir como “novas formas de análise de dados projetados para lidar com a abundância⁸” (KITCHIN, 2014, p. 2, tradução nossa).

Pesquisadores como Crawford e Boyd (2012) compreendem os megadados como um fenômeno cultural, tecnológico, sócio-técnico e acadêmico responsável por gerar diversas problematizações em quaisquer áreas de interesse. Esse grande volume de dados, na visão das autoras, se apresenta em três dimensionamentos possíveis: *Tecnológica*, por aumentar a precisão algorítmica e o poder de processamento dos computadores, com o intuito de agregar, analisar, linkar e comparar grandes conjuntos de dados; *Analítica*, em que esse considerável

⁷ No original: “Big Data is characterized by being generated continuously, seeking to be exhaustive and fine-grained in scope, and flexible and scalable in its production”.

⁸ No original: “new forms of data analytics designed to cope with data abundance”.

acervo de conteúdo é utilizado para identificar padrões, para assim definir reivindicações sociais, econômicas, técnicas e legais; e *Mitológica*, sendo esta a crença de que grandes agrupamentos de dados oferecem uma inteligência única e conhecimento superior às demais ciências, se apresentando como verdadeiras, precisas, diretas e gerando pontos de vistas anteriormente impossíveis (BOYD; CRAWFORD, 2012).

Os estudos mercadológicos e acadêmicos na esfera do Big Data, embora diferentes em alguns aspectos pertinentes a cada área, buscam resultados a partir da análise de dados, como entender as peculiaridades de um público-alvo específico ou a resposta sobre um complexo problema, por exemplo. De acordo com um levantamento epistemológico de artigos publicados em diversas línguas sobre *big data analytics*, produzido pelos pesquisadores Patricia K. Furlan e Fernando J. B. Laurindo (2016), foram identificados cinco campos de estudo correlatos sobre o tema, sendo eles: a mineração de dados, a análise de dados e geração de conhecimento; estratégia e gestão de negócios; influência da tecnologia no comportamento humano e nas alterações sociais; e discussões a respeito da Internet das Coisas (FURLAN; LAURINDO, 2016).

Percebendo essa interdisciplinaridade do objeto, Vis (2013) apresenta duas concepções para Big Data: uma direcionada ao campo empresarial e outra responsável por desenvolver projetos acadêmicos. De acordo com o autor, enquanto a perspectiva empresarial produz sua pesquisa utilizando o Big Data como tomada de decisão para aumentar seus lucros e estabelecer novas estratégias mais assertivas para lidar com seus públicos-alvo, a perspectiva da academia está preocupada em discutir a criação de conhecimento para o mundo científico, para assim descobrir respostas para seus problemas de pesquisa.

Também debatendo sobre os diferentes aspectos desse fenômeno, Gray (2009) irá propor quatro paradigmas na ciência para compreender seu percurso para com os dados provenientes do Big Data. O primeiro paradigma seria o empírico, em que as práticas científicas buscam sempre relatar os fenômenos naturais; o segundo seria o teórico, em que há esforços para determinar os modelos e considerações generalistas sobre os fenômenos estudados; o terceiro elemento seria o computacional, paradigma essencial para o tratamento de fenômenos mais complexos, além de suas visualizações; por fim, o quarto paradigma seria o da exploração de grandes volumes de dados (*data exploration* ou *e-Science*), por criar um ambiente repleto de informações que podem ser gerenciadas e categorizadas de diferentes tipos (GRAY, 2009).

1.2. A Ciência de Dados para pesquisas acadêmicas

A Ciência de Dados (*Data Science*) é o ramo científico que se debruça em estudar os fenômenos provenientes dos megadados. O termo apareceu na literatura da ciência da computação ao longo das últimas décadas do século passado, porém, foi no final dos anos 1990 que o campo começou a ganhar suas primeiras comunidades de adeptos à extração e análise dos dados, alcançando pela primeira vez em 2001 o status de disciplina independente (HERMAN et al, 2013). De acordo com Manovich (2012), foi o avanço das ferramentas da internet quem contribuiu para instituir o *data science* como uma ciência dos dias atuais.

“O surgimento de mídias sociais no meio da década de 2000 criou oportunidades para estudar processos sociais e culturais e dinâmicas de novas formas. Pela primeira vez, podemos seguir a imaginação, opiniões, ideias e sentimentos de centenas de milhões de pessoas. Podemos ver as imagens e os vídeos que eles criam e comentá-los, monitorar as conversas em que estão envolvidos, ler seus posts e tweets, navegar em seus mapas, ouvir suas listas de músicas e seguir suas trajetórias no espaço físico⁹” (MANOVICH, 2012, p. 2, tradução nossa).

Para autores como Rodrigues (2017), é essa quantidade de possibilidades e laços em rede que contribui para a análise dos dados. A pesquisadora observa que “a imensa quantidade de perfis e informações oriundas desses dados criam perspectivas diversas sobre determinados assuntos e áreas de interesse, permitindo a visualização de novos padrões e de pesquisa interdisciplinar” (RODRIGUES, 2017, p. 37). Porém, também endossa que “na era dos grandes volumes de dados, é um desafio contínuo apontar quais dados podem ser utilizados e integrados como agente modificador, ou para resolver determinados obstáculos que surgem” (RODRIGUES, 2017, p. 77).

Também de acordo com a autora, é com fundamentação em teorias de disciplinas tradicionais e já consolidadas, bem como na utilização em perspectivas interdisciplinares e que não precisam estar necessariamente ligadas a um território fixo, que o Big Data – assim como a Ciência de Dados – acaba ganhando novos valores e angariando outras possibilidades. “Dessa maneira, as metodologias em torno de Ciência de Dados ainda estão em fase de consolidação para acerrar os fenômenos relacionados a megadados” (RODRIGUES, 2017, p. 36).

⁹ No original: “The emergence of social media in the middle of 2000s created opportunities to study social and cultural processes and dynamics in new ways. For the first time, we can follow imaginations, opinions, ideas, and feelings of hundreds of millions of people. We can see the images and the videos they create and comment on, monitor the conversations they are engaged in, read their blog posts and tweets, navigate their maps, listen to their track lists, and follow their trajectories in physical space.

Acreditando no *Data Science* como ciência fundamentadora de processos, técnicas e princípios antes não alcançáveis, a autora cita a pesquisa de Song e Zhu (2016) para apontar que essa ciência tem como principais pilares os *dados*, as *tecnologias* e as *pessoas*, pilares estes responsáveis por elevarem a exploração dos dados e contribuírem para a era dos megadados. Para ela, é essa ascensão e a capacidade de analisar dados de diversas formas e volumes exponenciais que torna o Big Data a base fundamental para inovação e produtividade.

Por ser uma ciência nova e carregada de conteúdo, muitos entusiastas têm ajudado a enumerar as melhores formas de se trabalhar com os dados. Os pesquisadores Porto e Ziviani (2014) procuram discutir os aspectos centrais da Ciência de Dados com base em sua expansão teórica e conceitual com relação a outras disciplinas. Para eles, tais aspectos seriam a gerência de dados, a análise desse conteúdo e a análise de redes complexas. “A ciência de dados emerge como componente cada vez mais importante nas mais diversas áreas” (PORTO; ZIVIANI, 2014, p. 2). Sobre o uso dessa nova ciência em inúmeras disciplinas, os autores irão afirmar que:

“A chamada Ciência de Dados incorpora elementos variados e se baseia em técnicas e teorias oriundas de muitos campos básicos em engenharia e ciências básicas, sendo assim intimamente ligada com muitas das disciplinas tradicionais bem estabelecidas, porém viabilizando uma nova área altamente interdisciplinar. Dessa forma, associado a este espírito de aplicação interdisciplinar, a ciência de dados emerge como componente cada vez mais importante nas mais diversas áreas, tais como saúde, petróleo, energia, financeira, esporte, astronomia, bioinformática, internet, mobilidade urbana, defesa cibernética, comunicação móvel e biodiversidade, apenas para mencionar algumas” (PORTO; ZIVIANI, 2014, p. 1).

Assim como Porto e Ziviani, Margetts et al (2016) defendem que os cientistas sociais devam trabalhar conjuntamente com os pesquisadores e profissionais de outras áreas, a fim de realizar totalmente a extração e análise de Big Data, algo que do ponto de vista dos autores não é aplicado nas escolas de ciências sociais tradicionais (MARGETTS et al, 2016). Também na mesma linha de raciocínio interdisciplinar, Malini (2016) apresenta a Ciência de Dados como “um campo em formação - derivada da mistura de Ciências Humanas, Estatísticas, Física e Ciências da Computação, predominantemente - que nos permite testar novas possibilidades” (MALINI, *online*).

É essa capacidade de testar em variados formatos que fez pesquisadores como Caldas e Silva (2016) buscarem uma interpretação mais próxima da realidade do Big Data. Eles afirmam que, apesar de seu conceito não ser tão claro e gerar controvérsias em alguns momentos, “seu crescimento é volumoso, decorrente do enorme número de informações não estruturadas, além

de ser necessário processamento em grande escala para que seja possível a extração de informações” (CALDAS; SILVA, 2016, p. 79). Essa extração, de acordo com os autores, busca estabelecer valores que impactem a economia, o governo, organizações e relações interpessoais. Sobre de onde prover esses dados, seguindo a lógica conceitual de Manovich (2012), os pesquisadores afirmam que os grandes dados possibilitaram dar uma atenção a informações antes consideradas sem valor, como um comentário em uma rede social, por exemplo. Para eles, “em vez de analisar apenas um percentual de dados, como uma amostragem, por exemplo, seriam analisados além da amostragem, dados de diversas fontes nunca utilizadas antes” (CALDAS; SILVA, 2016, p 74).

Outros autores, mais preocupados com a utilização e o estado dos dados, adotaram pesquisas direcionadas a estudar as características multidimensionais do Big Data. Um desses pesquisadores foi Laney (2001 apud LAGOZE, 2014) que, tentando compreender a complexidade dos dados, defini-os como sendo volume, velocidade e variedade (os chamados 3V’s do Big Data). O *volume* refere-se a seu tamanho. A *velocidade* está ligada a seu caráter dinâmico e sua capacidade de processamento em uma escala necessária para torná-lo útil e mantê-lo em funcionamento. Já a *variedade* significa a mistura de tipos de dados heterogêneos em um mesmo *dataset*¹⁰, criando uma necessidade em resolver essas diferenças para tornar os dados úteis.

Autores como Marr (2015, *online*) acrescentam ainda a *veracidade* e o *valor* como características inerentes aos grandes dados. O primeiro refere-se a sua desordem ou confiabilidade, ou seja, devem ser de qualidade e com informações precisas sobre o tema tratado. Já o segundo significa a capacidade de transformar os dados em valor, isto é, a habilidade de quem está pesquisando os dados em compreender a real importância do mesmo, seu recorte e elementos essenciais para sua compreensão. Dessa forma, os autores que buscam uma definição mais global do Big Data se utilizam desses 5V’s como conceitos iniciais de suas pesquisas e análises.

Todavia, autores como Boyd e Crawford (2012) avaliam que todo dado é limitado por sua temporalidade, ou seja, só podem ser analisados conjuntamente com o contexto a qual estavam inseridos. Por perceber isso em suas pesquisas, Boellstorff (2013) atribuiu ao Big Data um conceito chamado por ele de “*dated theory*” (teoria datada, em tradução literal), responsável

¹⁰ DataSet é um conjunto de dados que consiste em uma série de registros tabulados (em formato de tabelas). Cada coluna representa uma variável particular e cada linha corresponde a um determinado elemento do conjunto de dados em questão.

por indicar que os dados sempre estarão atrelados a uma formação temporal, o que significa que há neles uma data que vai modelar as teorias desenvolvidas a partir de tais dados. Boellstorff quis chamar a atenção ao fato do Big Data ser uma tecnologia tão dinâmica que muitas pesquisas podem acabar ficando obsoletas antes mesmo de serem publicadas, graças a demora em que suas análises e fundamentações teóricas são produzidas. Daí a importância em se planejar corretamente o desenvolvimento dos trabalhos e suas teorias.

Como vimos até então, a Ciência de Dados está focada na obtenção de informações a partir dos dados, ao contrário de outras ciências que buscam os relatos em fatos históricos. Entretanto, algo deve ser entendido quando falamos de Big Data: a quantidade de dados não significa dizer que necessariamente encontraremos melhores pesquisas ou informações completamente destrinchadas em seu entendimento, já que quantidade não significa qualidade. É muito importante também estabelecer estratégias de ir do *big* ao *small* data, a fim de tornar mais qualitativa qualquer tipo de análise social.

Antes de confiar totalmente em um *dataset* é necessário verificar sua genuinidade, o que, de acordo com a empresa de consultoria e marketing Booz Allen Hamilton (HERMAN et al, 2013), isso não é compreendido pela maioria das pessoas. Segundo a empresa, enquanto a maior parte das pessoas associa volume, velocidade e variedade com a veracidade dos dados, pesquisas incorretas e de metodologia incerta são produzidas mundo afora. “Você deve avaliar a veracidade e a exatidão dos dados, bem como identificar informações ausentes ou incompletas¹¹” (HERMAN et al, 2013, p. 82, tradução nossa).

Como falamos anteriormente, o caráter interdisciplinar do Big Data faz com que ele esteja envolvido em questões de áreas completamente distintas entre si. Tufekci (2014) considera que os grandes dados devem ser compreendidos como um processo político que está inserido em discussões sobre transparência, poder e vigilância. A autora cita seis motivações que fizeram a quantidade de estudos a partir do Big Data aumentar exponencialmente durante os últimos anos: a primeira seria o crescimento digital das comunicações sociais, políticas e econômicas; a segunda, o refinamento do conceito de “público-alvo” para um alvo muito mais individual e assertivo a partir das redes sociais; já a terceira seria a obtenção de informações e repostas a perguntas que nem sequer foram feitas pelos e aos usuários a partir das técnicas de coleta atuais (cruzamento de dados, inserção de técnicas interdisciplinares); a quarta motivação é o avanço dos estudos sobre o comportamento humano, cada vez mais precisos e inteligentes; a quinta

¹¹ No original: “You must assess the truthfulness and accuracy of the data as well as identify missing or incomplete information”.

motivação é referente a resposta em tempo real nas pesquisas de opinião graças às conexões das redes digitais; e a sexta são as ferramentas e técnicas disponíveis que permitem a coleta de dados, boa parte delas disponibilizadas publicamente e com acesso fácil (TUFEKCI, 2014).

1.3. Extração, mineração e visualização do Big Data como metodologia digital

É essa sexta grande questão, a extração de dados, que permite transformar inúmeras informações complexas em megadados “tangíveis” e analisáveis. As redes sociais, por exemplo, são uma das ferramentas mais dinâmicas da internet e novas ligações entre seus atores podem surgir a todo instante, daí a relevância em se utilizar das técnicas de mineração de dados para descobrir mais sobre a vida desses indivíduos, suas preferências, interesses políticos, etc.

Alves (2016), ao dar o exemplo do Facebook, explica que “sempre que curtimos uma página, criamos um laço na rede social, um canal para receber informações” (ALVES, 2016, p. 77). O pesquisador também joga luz às características de um banco de dados dessa rede social, onde cada nó representa um ator (página, grupo ou usuário, por exemplo) e as arestas significam as ações desses atores (curtidas, comentários e compartilhamentos), um conhecimento importante na hora de visualizar e trabalhar com um *dataset*.

Dias (2002), ao refletir sobre os motivos de se utilizar da coleta de dados para a realização de pesquisas, sustenta os elementos característicos do método digital. Para ela, “os principais objetivos da mineração de dados são descobrir relacionamentos entre dados e fornecer subsídios para que possa ser feita uma previsão de tendências futuras baseadas no passado” (DIAS, 2002, p. 1716). Já segundo Caldas e Silva (2016), muito mais que apenas garimpar em busca de informações quantitativas, o *data mining* permite descobrir padrões e avaliar pressupostos preditivos, controle de processos, tomada de decisão entre outras aplicações.

“O termo DN, utilizado nessa pesquisa para designar Data Mining, é conhecido também como mineração de dados, consiste em um processo analítico projetado para explorar grandes quantidades de dados (tipicamente relacionados a negócios, mercado ou pesquisas científicas), na busca de padrões consistentes e/ou relacionamentos sistemático entre variáveis para, então, validá-los aplicando os padrões detectados a novos subconjuntos de dados” (CALDAS, SILVA, 2016, p. 69).

Por também trabalhar com um conceito próximo ao dos autores acima, Santos (2009) vai definir o *data mining* como um conjunto de técnicas e procedimentos que busca coletar informações de nível semântico mais avançado, utilizando-se de conteúdos brutos obtidos a partir dos sites (sociais ou não), o que possibilita extrair conhecimento de um grande volume de dados

disponíveis. O pesquisador aponta que tal conhecimento pode se dar “na forma de regras descritivas dos dados, modelos que permitem a classificação de dados desconhecidos a partir de análise de dados já conhecidos, previsões, detecção de anomalias, visualização anotada ou dirigida, etc” (SANTOS, 2009, p. 1).

Para o autor, trabalhar com a extração do Big Data significa perceber padrões existentes. Sendo assim e utilizando-se de conceituações criadas por estudiosos da área, Santos irá descrever duas categorias principais da mineração de dados. A primeira seria a *preditiva*, “que envolve o uso de atributos do conjunto de dados para prever valores desconhecidos ou futuros para um conjunto de dados relacionado” (SANTOS, 2009, p. 6). Já a segunda seria a *descritiva*, preocupada na descoberta de padrões que possam descrever o conteúdo obtido de uma coleta, para assim poderem ser interpretados pelos analistas. Na perspectiva do autor, ambas as categorias envolvem a concepção de um modelo que descreve os dados e podem ser utilizados para produzir mais informações sobre tudo o que foi analisado, gerando assim descobertas que antes não poderiam ser afirmadas.

Todavia, para a mineração dos dados conseguir coletar todas as informações que uma pesquisa busca encontrar, deve existir uma conexão entre o banco de dados do site e o computador do pesquisador na qual a mineração será realizada. Essa conexão é possibilitada pela API de cada site (sigla para Interface de Programação de Aplicativos, “*Application Programming Interface*” em inglês), um conjunto de comandos que podem ser usados por um programa de usuário para recuperar os conteúdos armazenados em bancos de dados de sites como Facebook, Twitter, Flickr, YouTube entre outros.

É graças a extração viabilizada pela API e pelo programa coletor que conseguimos descobrir quantos usuários deram *like* em determinados comentários do Facebook ou quantas pessoas utilizaram uma *hashtag* no Twitter e quais as postagens mais compartilhadas, por exemplo. Manovich (2012), todavia, alerta para um ponto sensível da mineração de conteúdo desses sites: algumas informações específicas ficam bloqueadas pelas empresas, o que impossibilitaria alguns avanços em pesquisas. Na API do Twitter, por exemplo, não há como extrair todos os *replies* de um post, mas, apenas aqueles comentários com o termo de busca requerido¹². Já na API do Facebook é impossível coletar os posts públicos dos perfis pessoais. Segundo o autor, “as API’s públicas fornecidas pela mídia social e pelas empresas de redes sociais não dão todos

¹² É ao partir dessa realidade que muitos pesquisadores têm apoiado a ideia do Open Data, uma linha de pensamento sobre a transparência do Big Data que julga imprescindível a abertura das informações dos sites para todos na internet, sem restrições de direitos autorais e patentes ou outros mecanismos de controle (RODRIGUES, 2017; BORGMAN, 2015; MANOVICH, 2012).

os dados que essas próprias empresas estão capturando sobre os usuários¹³” (MANOVICH, 2012, p. 5, tradução nossa).

Voltando nossos olhares teóricos para o *data mining* e a fim de deixar mais claro o processo de obtenção e análise dos megadados, a Booz Allen Hamilton, junto com seus especialistas, aprofundou-se em definir quatro procedimentos que esses dados precisam passar para serem legíveis e modeláveis. De acordo com a empresa, o primeiro desses procedimentos é a *coleta*, uma atividade que se concentra na obtenção dos dados necessários. Os detalhes dessa atividade dependem de qual será a pesquisa e quais informações o pesquisador irá coletar; O segundo procedimento é o *preparo*, responsável por manipular os dados para encontrar suas necessidades analíticas, seja visualizando previamente alguns dados para definir um objeto de pesquisa ou transformando esses dados em informações legíveis para o pesquisador; A *análise* é o terceiro procedimento e refere-se aos programas utilizados para lapidar o conteúdo, bem como os pesquisadores que os utilizam para dar sentido e forma a tais informações. O tipo de análise permite a compreensão em tempo real dos riscos e oportunidades, avaliando os dados situacionais, operacionais e comportamentais; Finalmente, o quarto procedimento definido pela empresa é o *ato*, conceituado assim como a habilidade de fazer uso da análise crítica, trabalhando com resultados que tenham sentido e que mostrem a veracidade dos dados. (HERMAN et al, 2013, p. 25). Talvez falte a essa definição uma quinta e sexta etapa: a filtragem do conteúdo, para a retirada de dados desnecessários e que deturpem os demais, bem como a visualização de dados, imprescindível para fornecer novos modos de visibilidade de temas complexos inscritos nos megadados.

Sobre o processo de análise dos dados, Porto e Ziviani apontam que ela “corresponde a um conjunto de atividades que devem ser desempenhadas, desde a seleção dos dados até a produção do conhecimento, que é o principal produto da análise” (PORTO; ZIVIANI, 2014, p. 9), ou seja, ela engloba todo o processo e não apenas a observação final dos dados. Eles endossam que o analista, ao trabalhar com esse conteúdo, precisa verificar qual metodologia melhor se aplica ao seu trabalho para assim reduzir o tempo de acesso aos dados processados, como a própria finalização da pesquisa.

Como o Big Data é por sua natureza repleto de dados precisos e densamente conectados, é necessário que o pesquisador recorra a técnicas de filtragem para facilitar sua análise. Além disso, é preciso ter programas que facilitem a visualização dos dados e a análise das relações

¹³ No original: “The public APIs provided by social media and social network companies do not give all data that these companies themselves are capturing about the users”.

entre os atores e seus rastros nas redes sociais, com o intuito de correlacionar os dados e levar a respostas (TUFEKCI, 2014). Visualizar o Big Data é observar o social se desenvolver, conseguindo dessa forma perceber o caos antes da estabilização. É necessário entrar e estudar os laços sociais que formam a rede e o capital social delas proveniente, entendendo as reviravoltas de uma narrativa e como certos atores conseguiram moldar tal emaranhado de conexões (LEMOS, 2013).

1.4. Os principais dilemas do Big Data

Já descrevemos aqui que a ciência por trás do Big Data é responsável por evoluir consideravelmente o nosso entendimento sobre inúmeras indagações. De simples padrões em redes de conversação no Facebook até imensos bancos de dados sobre o comportamento de um consumidor em diferentes mercados, a era dos grandes dados veio para ficar. Por ser uma ciência recém estruturada e sempre em construção, alguns dilemas e incertezas acabam por aparecer em textos científicos e discussões entre autores da área, o que fez com que enumerássemos as duas principais questões sensíveis a respeito do Big Data.

O primeiro grande dilema sobre os megadados diz respeito à privacidade dos usuários. Autores como Rodrigues (2017) e Breternitz & Silva (2013) reportam o propósito do Big Data como método de vigilância e dizem que tal situação precisa ser evitada. De acordo com Rodrigues, esse propósito “confere novas potencialidades e implicações econômicas, sociais, culturais e tecnológicas, inclusive de vigilância com a mineração dos dados e o cruzamento com bases diversas” (RODRIGUES, 2017, p; 70). Como forma de otimizar os resultados sem revelar a identidade dos atores, uma possível solução seria tornar anônimo os dados sensíveis de pessoas e tratá-las como um grupo de usuários, evitando a completa identificação dos mesmos.

“Pode-se argumentar que quando as organizações atuam de maneira ética, os riscos podem ser minimizados, pela utilização de ferramentas de ‘desidentificação’, como criptografia, *anonymization/pseudonymization* (eliminar nomes de pessoas ou substituí-los por pseudônimos em bases de dados) e outras” (BRETERNITZ; SILVA, 2013, p. 111).

Já a segunda fonte de questões a respeito do Big Data refere-se à forma como os pesquisadores e analistas utilizam e interpretam os dados. Kitchin (2014) é um dos autores que alegam esse dilema, já que critica a forma como algumas pesquisas que utilizam o Big Data como metodologia são criadas. Para ele, essas pesquisas parecem ser geradas sem problemas (objetos), sendo o foco impulsionado pela aplicação de um método ou o conteúdo do conjunto

de dados em vez de uma questão específica, o que para o autor acaba por produzir pesquisas fracas e que não geram grandes resultados.

Porém, o dilema da interpretação dos dados para uso em pesquisas científicas também rende discussões a respeito da incorporação da metodologia da Ciência de Dados em teorias clássicas. Se para Frické (2015) os dados não teriam significado sem a teoria, no olhar de Kitchin (2014) os grandes dados não necessitam de um enquadramento teórico, modelos ou hipótese a priori, já que através da aplicação da análise os dados mostrarão informações íntegras e livres de viés humano ou enquadramento, possuindo significado verdadeiro. Para o pesquisador, o significado transcende um contexto ou domínio de conhecimento específico, o que possibilitaria os dados serem interpretados por qualquer pessoa.

Bruns (2013), todavia, acrescenta nessa discussão o desafio em documentar e publicar os métodos de extração e análise do Big Data. Por ser uma nova área, muitos pesquisadores têm trabalhado em seus próprios métodos e precisam explicá-los com todos os detalhes, o que acaba deixando as pesquisas com pouco espaço para a apresentação dos resultados e suas especificidades. Por perceber o problema e buscar uma solução, o autor defende que os métodos sejam detalhados em publicações separadas dos objetos, para assim o pesquisador ter espaço para escrever seu *corpus*.

Todavia, Richards e King (2013) ainda irão acrescentar uma terceira noção aos dilemas dos megadados – ou, como os autores vão chamar em sua obra, um terceiro paradoxo – responsável por compreender a noção do poder desses dados. Segundo os autores, o dilema do poder é aquele que comporta a ideia de que o Big Data é uma ferramenta que dá poderes aos usuários, já que os ajudam obter um maior entendimento do mundo que os cerca. Porém, isso se mostra falso, visto que a realidade é que tais dados e suas ferramentas de análise e extração estão geralmente na mão de grandes instituições que perpetuam seus poderes ao utilizarem o Big Data em benefício próprio, aumentando dessa forma a desigualdade dos fluxos informacionais (RICHARDS; KING, 2013).

Entendemos, assim, que os estudos propostos pela ciência de dados se mostram assertivos em diversos pontos, mas ainda têm muito o que se desenvolverem com relação à privacidade dos dados, às questões metodológicas e ao poder de poucos em relação a tais dados. Após a minimização ou até mesmo a completa redefinição desses dilemas o Big Data poderá ser trabalhado de forma mais democrática e com uma maior gama de possibilidades analíticas.

1.5. Big Data e Ciência de Dados: perspectivas para o futuro

Como vimos neste trabalho, o Big Data exige uma perfeita realização dos processos de mineração, preparo, visualização e análise dos megadados, para que os resultados possam ser altamente assertivos e confiáveis. Sobre suas características, o Big Data é menos sobre volume de dados e mais sobre a capacidade de interpretação, pesquisa e uso crítico desses dados (BOYD, CROWFORD, 2012). Essa análise dos megadados permite novas abordagens metodológicas que possibilitam questionar outras possibilidades, uma afirmação compartilhada pelos autores que estudam o tema.

Encontramos escritores que apostam em um futuro em que esse fenômeno se tornará ainda mais presente em nossa sociedade, seja criando um ambiente de inovações diversificadas em relação às pesquisas tradicionais, seja desafiando a atual logística da gestão de dados não digitais (RODRIGUES, 2017). Essa visão sobre o futuro da sociedade com os megadados é ampliada por Manovich (2012), que imagina uma população dividida em três diferentes categorias, o que o autor vem chamar de "classes de dados": (1) aqueles que criam dados (todos inseridos em redes sociais ou sites que permitam a inserção de informações), (2) aqueles que têm os meios para coletá-lo e (3) aqueles que têm experiência para analisá-lo. Podemos agregar a discussão de Manovich uma quarta categoria, a da população que não cria dado algum por não estar inserida nas redes, já que dependem dos mais ricos para isso.

Todavia, percebemos que a questão dos grandes dados envolve dilemas importantes, principalmente no que diz respeito à privacidade dos dados e ao uso metodológico que alguns pesquisadores utilizam para expor seus objetos à luz dos grandes dados. Trabalhar com Big Data não é apenas quantificar dados e apresentar respostas superficiais, mas principalmente encontrar informações que antes não se tinha acesso e criar *insights* a partir dos resultados identificados.

A respeito dos desafios inerentes à prática da Ciência de Dados no Brasil, Porto e Ziviani (2014) são categóricos ao endossarem que a formação de recursos humanos ainda se constitui como principal carência em nosso país, embora exista uma demanda crescente da academia, da indústria e do governo por profissionais dessa área. Embora comecem a aparecer alguns poucos cursos de especialização de curta temporada, sua disponibilidade em cursos *latu-sensu* – graduação e pós-graduação – ainda é praticamente inexistente. Para os autores,

“Esse profissional tem uma expectativa de formação tipicamente sólida em ciência da computação e aplicações, modelagem, estatística, analítica e matemática, além do conhecimento mínimo do domínio de aplicação, dada

sua atuação intrinsecamente interdisciplinar. Assim, o novo profissional em ciência de dados reúne um conjunto de competências interdisciplinares dificilmente encontradas no profissional formado pelos cursos verticais atualmente oferecidos nas universidades” (PORTO, ZIVIANI, 2014, p. 14).

Quando procuramos sobre a utilização do Big Data em pesquisas científicas, vemos o quanto pouco foi produzido até então. Para se ter uma ideia, são escassos os trabalhos em português que abordam o Big Data em diferentes vieses, sejam eles acadêmicos ou voltados para estudos mercadológicos. Durante os últimos 5 anos, apenas 28 trabalhos disponibilizados no Periódico Capes abordaram o tema, sendo que 20 desses estudos foram publicados como artigos científicos em periódicos e os outros 8 em artigos de jornal. Dessa forma, a carência de produções na área foi um forte impulsionador para a realização deste trabalho e uma realidade que precisa ser alterada o mais rápido possível.

Há assim um grande desafio que o mercado e a academia brasileira precisam enfrentar para a Ciência de Dados se expressar definitivamente no país. Posicionar o Brasil no rumo dessa nova ciência baseada em dados torna-se hoje necessidade e para isso é preciso a formação de pessoas e de pesquisas altamente qualificadas “de forma a desenvolver o alicerce para a projeção do país de forma relevante e em bases sólidas na sociedade do conhecimento” (PORTO, ZIVIANI, 2014, p. 14).

Foi ao refletir sobre as mudanças e perceber que os megadados têm se tornado uma característica essencial de nossa sociedade conectada que pesquisadores como Schönberger-Mayer e Cukier (2013) buscaram apresentar três aspectos positivos do Big Data em nossos dias, tão importante para o campo científico, mercadológico e que tem mudado a forma de se aprofundar em vários temas diferentes. Para os autores, a primeira característica é a capacidade de analisar enormes quantidades de dados dos mais diversos tipos; o segundo aspecto é aceitar a grande variedade e confusão desses dados em vez de apenas buscar a exatidão; já o terceiro refere-se ao maior respeito por correções em uma pesquisa, graças a abdicação de sempre querer a exatidão, o que tornaria a pesquisa lenta ou inviável. Na perspectiva desses autores, a dificuldade de um *dataset* e entender sua inexatidão é o que tem mudado a forma de se fazer ciência.

Por fim, os pesquisadores dessa nova ciência não descartam os resultados e métricas criados por profissionais de outras áreas. Ao pensar nesse caráter multidisciplinar do Big Data, autores como Borgman (2015) afirmam que os “dados de pesquisas acadêmicas podem ter valor

comercial e dados comerciais podem servir aos interesses acadêmicos, levando a novas parcerias e novas tensões¹⁴” (BORGMAN, 2015, p. 8, tradução nossa).

¹⁴ No original: “Data from academic research can have commercial value and commercial data can serve academic inquiry, leading to new partnerships and new tensions”.

CAPÍTULO 2 – A Nova Direita no Brasil: uma construção histórica

2.1. Introdução sobre a reemergência direitista no país

Não é mais novidade a existência de diferentes movimentos e grupos populares que se aproveitam da força das redes sociais da internet para se organizarem e construírem narrativas de atuação relacionadas aos seus respectivos interesses. Embora essa realidade não seja necessariamente nova, foi a partir das Jornadas de junho de 2013 que as Ciências Sociais, outras áreas acadêmicas e a sociedade como um todo começaram a olhar com muito mais interesse a importância e a força das redes sociais para difundir conteúdos de caráter político, ajudando a traçar novas estratégias de mobilização e expressão política (GOHN, 2014; MARICATO et al., 2013; SINGER, 2013). A facilidade em se conectar com pessoas nunca antes vistas, mas que pensam de forma semelhante, possibilitou que diversos grupos, coletivos e organizações utilizassem dessas ferramentas da internet para se expressarem, compartilharem suas diferentes percepções políticas e, em alguns momentos, penetrarem as ruas de suas cidades – embora essas manifestações estivessem muito mais próximas do espectro ideológico da esquerda.

Porém, algo novo começava a nascer ainda em meados de 2013. Mesmo que as jornadas tenham sua origem advinda de movimentos da esquerda, o que se percebeu no Brasil após os primeiros protestos foi a inclinação da sociedade em levantar bandeiras anti-institucionais, conservadoras e de recusa à política, não sendo difícil encontrar nas ruas do país diversos cartazes culpabilizando o governo de Dilma Rousseff (PT) e outros políticos pelos erros na administração do Brasil e pelos incontáveis casos de corrupção que o assolavam (CHAUÍ, 2013; TATAGIBA et al., 2015; RIBEIRO, 2018). Também eram encontrados nas grandes avenidas discursos patrióticos que supervalorizavam o Estado brasileiro e que tinham como intuito recuperar os valores tradicionais da nação, além de narrativas moralistas empregados por parte dos manifestantes e que saiam em defesa dos valores religiosos e da família tradicional (ALONSO, 2017; SILVA, 2018), bandeiras mais próximas do espectro político-ideológico da direita.

Em 2014, os protestos contra a realização da Copa do Mundo no Brasil e os escândalos de corrupção expostos pela Operação Lava Jato¹⁵ tornaram ainda mais delicados o contexto

¹⁵ A Operação Lava Jato foi um conjunto de investigações realizada pela Polícia Federal do Brasil, iniciada em 17 de março de 2014 e em andamento até o momento da redação desta dissertação, que cumpriu mandados de busca e apreensão, de prisão temporária, de prisão preventiva e de condução coercitiva. Visando apurar um esquema de lavagem de dinheiro que desviou bilhões de reais em propina, esse caso é considerado como a maior investigação

político brasileiro, estimulando o início de uma longa crise tanto institucional quanto econômica. As eleições gerais do mesmo ano, que levou Dilma a ser novamente presidente do país, foi a gota d'água que faltava para acirrar os ânimos da oposição, ocasionando em fortes discursos de antipetismo e anticorrupção pela direita (TELLES, 2015; SAAD-FILHO, BOIOTO, 2016; CARAPANÃ, 2018). Ao perceberem que aquele momento político era propício para o florescimento de suas ideias para com a sociedade brasileira, essa direita começou a se organizar reproduzindo os mesmos discursos da população insatisfeita e se mostrando próxima a ela para combater as intempéries vividas pelo país nos últimos anos (PENTEADO, LERNER, 2018). Somando-se a essa tática o discurso liberal, ancorado na defesa do livre-mercado com menor ou nenhuma imposição do Estado na economia – um sentimento antiestatista típico dessa direita –, nascia naquele momento no Brasil o que diversos autores, jornalistas e pesquisadores vieram a chamar de *nova direita* (GOHN, 2014; SOLANO, 2018).

Essa atualização do pensamento de direita brasileiro apareceu ainda maior durante as manifestações favoráveis ao afastamento de Dilma Rousseff como Chefe de Estado, em 2015 e 2016, fato que misturou o desencanto da população para com o sistema político brasileiro junto com o reforço da mídia e dos movimentos de direita em apontar o Partido dos Trabalhadores como principal articulador dos males que o país vivia até aquele momento (LIMA, SAWAMURA, 2016). Essa guinada à direita no Brasil foi possível, como veremos no decorrer deste capítulo, graças a diversos fatores, incluindo uma oposição fortemente organizada com o intuito de acabar com o governo petista, utilizando de pautas como o fim da corrupção e em favor de uma renovação política para legitimarem seus atos, o que levou à queda da presidente em agosto de 2016 – sua principal vitória (GENTILE, 2018).

Esta nova direita, diferente tanto sob o perfil ideológico quanto organizativo, não é um fenômeno exclusivamente brasileiro. Essa nova vertente da direita¹⁶ clássica pode ser observada em diferentes partes do mundo, dos países mais desenvolvidos até os emergentes, apresentando como semelhanças ao caso brasileiro um fortalecimento a partir da crise do Estado de Bem-

de corrupção e lavagem de dinheiro realizada no Brasil. Mais detalhes sobre a operação estão disponíveis em <<http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/caso-lava-jato/entenda-o-caso>>. Acesso em: 30 novembro de 2018.

¹⁶ Como este capítulo tem o intuito de analisar e buscar uma compreensão mais próxima sobre a ideologia de direita e seus movimentos durante os últimos anos no Brasil, é válido realizar algumas observações conceituais importantes sobre a noção do que é esse termo. A definição de “direita” como a conhecemos hoje vem de uma vasta bibliografia que remete ao passado histórico da Revolução Francesa e da Revolução Industrial, estando atrelada a debates em torno da liberdade, igualdade e da democracia e que a fez ser correlacionada a outros conceitos como “conservador” ou “reacionário” (HIRSCHMANN, 1992; MANNHEIM, 1986; BOBBIO, 1995). Para este capítulo, optamos por não nos aprofundarmos nessa discussão conceitual e trabalhar apenas com a noção de direita como um ponto de vista crítico e oposto ao chamado campo progressista e à “esquerda”.

estar social enfrentada por governos esquerdistas, além de fatores macroeconômicos, como o fortalecimento da globalização neoliberal (CHALOUB, PERLATTO, 2015; SOLANO, 2018). Todavia, não podemos descartar o peso que as atribuições políticas e socioculturais intrínsecas a cada país teriam para alavancar o poder da direita em diferentes regiões, da mesma forma em que a motivação de grupos e agentes políticos dizem respeito apenas àquele país na qual fazem parte. (CARLOTTO, 2018; CÊPEDA, 2018). Dessa forma, este trabalho não descarta a abrangência da nova direita e de suas características a nível mundial, porém se delimita a debruçar sua compreensão e análise “apenas” ao caso brasileiro.

Dito isto, é necessário afirmar que definir esse fenômeno emergente no Brasil é uma tarefa extensa e baseada em diferentes pontos de vista ideológicos, econômicos e socioculturais, que se convergiram para criar um fenômeno novo e que “bebe” de diversas frentes do pensamento ideológico de direita. Como o objeto de estudo deste trabalho é ainda muito recente, são poucos os livros disponibilizados que contam essa história. Para contornar tal problema, utilizamos principalmente de artigos contidos no Periódicos Capes que foram desenvolvidos durante os últimos cinco anos, abarcando dessa forma o amadurecimento do fenômeno a ser estudado e possibilitando, assim, a realização desta parte da dissertação.

Sendo assim, este capítulo usa conceitos teóricos de variados autores para procurar responder a seguinte pergunta: *o que os pesquisadores estão definindo como sendo a nova direita e a sua atuação no Brasil?* A partir desta questão, surgem outras que também procurarão ser respondidas ao longo do trabalho: *quais pensamentos tradicionais esse fenômeno abarca? Quais os atores responsáveis por alastrar o novo pensamento de direita em nosso país? Como se organizam esses atores e de que forma atuam? Quais as estratégias utilizadas por essa nova direita para legitimar seus discursos?*

Para tornar o capítulo mais assertivo quanto as definições, contraposições e questões teóricas sobre a temática, resolvemos dividi-lo em diferentes partes a fim de construir seu entendimento de uma forma que possa englobar os pensamentos ideológicos que o fenômeno compreende, as características intrínsecas a essa nova vertente da direita, seus principais atores e influenciadores, bem como as estratégias utilizadas por estes agentes para fortalecerem esse campo político.

De antemão, antes de nos debruçarmos sobre o que de fato é a nova direita na visão de diferentes pesquisadores do tema, torna-se imprescindível fazer algumas considerações teóricas sobre conceitos intrinsicamente ligadas à sua definição, como forma de entender as peculiaridades desse espectro político-ideológico. Sendo assim, serão apresentadas definições sobre a

construção da direita no Brasil e no mundo, pensadores que ajudaram a formar conceitos sobre o que significa pertencer à essa ideologia, além de diferentes tradições desse sistema de ideias que fundamentam sua “versão 2.0”.

2.2. Da direita tradicional à nova direita: uma reinterpretação política

Para entendermos as nuances que fizeram a nova direita ser o que é hoje, é necessário compreender brevemente os movimentos históricos recentes que ajudaram a criar esse pensamento ideológico, antagônico ao pensamento de esquerda. Na definição ampla de Norberto Bobbio (1995), um dos autores que melhor irá discutir sobre o campo, a direita tradicional defende a supremacia da propriedade privada e da livre iniciativa, o individualismo social, a valorização da ordem e dos costumes tradicionais, o apego ao que é nobre e heroico, o militarismo e a defesa da segurança em todos os níveis, o crescimento econômico que não se limita pela preservação do meio ambiente e dos direitos e interesses dos trabalhadores, a intolerância à diversidade étnica, cultural e sexual, o anticomunismo e a identificação permanente das classes mais favorecidas da sociedade. Além de ver, segundo o autor, a desigualdade como algo indissociável da humanidade, tendo para com as tradições um grande apego.

Todavia, nem sempre a direita foi tão bem definida dessa forma. O pesquisador Fabio Gentile (2018) irá dissertar que por muitos anos os estudos sobre o campo foram marcados por teorias pouco esclarecedoras. Para ele, “por um longo tempo os estudos sobre a ‘direita’, suas configurações ideológicas e organizações políticas, foram poucos e bastante frágeis tanto no perfil metodológico quanto no teórico” (GENTILE, 2018, p. 92).

Durante os regimes fascistas de Hitler e Mussolini, período entre as duas grandes guerras mundiais, a direita era marginalizada pelas ciências sociais e aparecia sempre unida ao nazifascismo. Como consequência, essa interpretação acabou exilando outras áreas tocantes em que também estava inserida, como a experiência das direitas liberais e conservadoras na Europa continental e as de matriz anglo-saxônicas (GENTILE, 2018).

Porém, logo após o fim da guerra fria – mais precisamente entre a segunda metade da década de 1970 e a década de 1980 –, o cenário se alterou e novos movimentos de direita começaram a se articular. Segundo o autor, esses grupos traziam a força em reerguer suas lutas, apostando em temas como a globalização e a ascensão do neoliberalismo como fim das crises financeiras,

além de proporem a abertura do campo teórico e metodológico a fim de cruzarem o plano histórico-político com o plano ideológico.

Sendo assim, “um dos principais resultados do renovamento do debate foi uma definição de ‘ideologia da direita’, que se tornou rapidamente um ponto de partida fundamental para uma nova geração de analistas e cientistas sociais” (GENTILE, 2018, p. 93). Enfim, sobre esta direita:

É possível resumi-la desta forma: um corpus de identidades simbólicas, mitológicas e litúrgicas manifestado na forma de redes conceituais e códigos comunicativos, não necessariamente caracterizado por uma intrínseca originalidade, capazes, porém, de despertar os sentimentos mais profundos das massas, visando ganhar um consenso de caráter fideísta. Finalmente, a direita estava sendo liberada do preconceito de ser apenas um resíduo do fascismo para se tornar um fenômeno complexo, capaz de produzir uma ideologia autônoma. Com o fim da Guerra Fria e a queda do muro de Berlim em 1989, a direita se reinventou em torno de novos temas: o populismo “antipolítico”, a crise da representação tradicional e a imigração, entre os principais (GENTILE, 2018, p. 94).

À vista desse trabalho em elaborar ideias para sua definição, hoje podemos compreender a direita como sendo “o conjunto de forças políticas que, em um país capitalista e democrático, luta sobretudo por assegurar a ordem, dando prioridade a esse objetivo” (SILVA, 2014, p. 151). Antes de avançarmos para os pensamentos que originaram as principais perspectivas desse campo político, é necessário mencionar rapidamente as categorias em que se dividiam os partidos dessa “velha direita”.

É Giddens (1994, apud COMPARATO, 2014) quem irá teorizar a respeito do pensamento ideológico da direita tradicional, onde para ele existiam três tipos diferentes de partidos: os *conservadores*, que eram moderadamente contrários a mudanças, por acreditarem que elas poderiam ser por eles controladas da forma como queriam; os *reacionários*, que tinham como meta reestabelecer o passado por não aceitarem as mudanças advindas da atualidade; e os *fascistas ou contrarrevolucionários*, que eram iguais aos reacionários por terem ódio ao presente e aos ideais comunistas, mas que diferiam deles por utilizarem de métodos violentos, além de serem oportunistas e extremamente radicais.

2.3. Conservadorismo, liberalismo e as correntes do atual pensamento ideológico de direita

Como podemos perceber, o campo político-ideológico da direita tem o elemento conservador como um dos seus principais pilares. Silvio Luiz de Almeida vê o *conservadorismo clássico*

como corrente surgida durante o século XVIII e que tem as obras de Edmund Burke, Joseph de Maistre e Louis de Bonald como principais contribuições para entender o homem conservador, um indivíduo que busca essencialmente a defesa dos valores e das instituições tradicionais, que leva sério a ordem, a garantia do individualismo e da igualdade (ALMEIDA, 2018).

Leila Escorsim Netto é outra autora brasileira responsável por empenhar-se na discussão sobre o pensamento conservador clássico, por entender que muitas de suas características são observadas nos dias de hoje. Ao situa-lo como filosofia proeminente entre a Revolução Francesa (1789) e a Primeira Guerra Mundial (1914), a autora também vê no trabalho de Burke a obra edificadora desse campo, que almeja o capitalismo sem romper com as instituições sociais pré-capitalistas, embora afirme que muito dos atributos que fizeram o conservadorismo clássico se tornar aquilo que conhecemos atualmente veio graças a adaptações realizadas por grandes pensadores, como Comte, Tocqueville, Durkheim, entre outros (NETTO, 2011).

A partir de 1848, quando ocorre o enfraquecimento do ciclo revolucionário da burguesia, a perspectiva conservadora começa a decair. Na análise de Netto, como consequência desse momento, o conservadorismo clássico

rendeu-se à irreversibilidade do desenvolvimento capitalista e assumiu uma perspectiva especialmente contrarrevolucionária, oferecendo alternativas reformistas para preservar a ordem estabelecida e, incorporando, em sua tendência predominante, a racionalidade instrumental-positivista, mobilizou-se para elaborar a representação teórico-metodológica da sociedade burguesa (NETTO, 2011, p. 69).

A ascensão desse objeto volta a aparecer mais tardiamente, com uma roupagem adaptada ao mundo moderno, sendo Jürgen Habermas um dos responsáveis por identifica-la. O autor aparece em artigos dos anos 1980 sinalizando o surgimento de um *neoconservadorismo* que se diferenciava das correntes mais próximas a ele por ter uma relação mais fraternal com a modernidade capitalista. Nos apontamentos de Habermas, o capital e seus avanços seriam aceitáveis por levarem à modernização econômica do país, deixando a cultura como única responsável por acabar com antigos valores e instituições – para os pensadores do neoconservadorismo, o capitalismo revitalizava as relações sociais e políticas, além de moralizar a atribuir senso comum exacerbado aos debates e problemas públicos, inserir a religião nessas considerações e culpabilizar os intelectuais de esquerda por boa parte dos problemas por eles enfrentados. Para Habermas,

A doutrina neoconservadora, que ao longo dos anos 1970 se infiltrou no nosso cotidiano político por meio da imprensa, segue um esquema simples. De

acordo com ela, o mundo moderno se restringe ao progresso técnico e ao crescimento capitalista; moderna e desejável é toda dinâmica social que remonta, em última instância, aos investimentos privados; carecem de proteção também as reservas motivacionais das quais se nutre essa dinâmica. E, contrapartida, são iminentes os perigos provocados pelas mudanças culturais, pelas mudanças de motivação e nas atitudes, dos deslocamentos nos padrões valorativos e identitário, atribuídas a uma irrupção de inovações culturais no mundo da vida, criando assim curtos-circuitos. Por isso, as reservas da tradição deveriam ser congeladas na medida do possível (HABERMAS, 2015, p. 83-84).

Indo de encontro à noção habermasiana, Almeida vai apontar que o fenômeno recente do neoconservadorismo surgiu em reação às mudanças socioeconômicas da primeira metade do século passado como reação ao *Welfare State* (Estado de bem-estar social), à esquerda militante e à contracultura que desafiava as tradições e a moralidade (ALMEIDA, 2018). Na perspectiva neoconservadora, o Estado não deveria intervir na sociedade para deixá-la mais igualitária, por acreditar que as diferenças entre os indivíduos – sejam de classe, sexo ou até mesmo racial – são naturais e que a ruptura dessa realidade levaria a uma deterioração da cultura existente. Também segundo Almeida, a versão contemporânea do conservadorismo, assim como sua versão do século XVIII, defende as elites, por considerá-las as únicas aptas ao exercício do governo.

O sucesso do *Welfare State*, de acordo com os neoconservadores, fez com que diversos setores da sociedade ganhassem força por meio da “permissividade e do assistencialismo estatal”, aumentando o número de “comunistas, negros engajados, feministas, estudantes, sindicalistas”, entre outros grupos antes minoritários e que agora estavam em expansão. “Assim, a pauta neoconservadora é basicamente a de restauração da autoridade da lei, do restabelecimento da ordem e da implantação de um Estado mínimo que não embarace a liberdade individual e a livre iniciativa” (ALMEIDA, 2018, s/p). Embora essa versão revisada do conservadorismo seja intrinsecamente ligada à noção da nova direita e muito ainda precisa ser dito sobre ele, cabe agora olharmos para outro pensamento inseparável da direita contemporânea: o liberalismo e sua ramificação mais atualizada, o neoliberalismo.

Por *liberalismo* compreende-se uma filosofia ampla que, em sua vertente próxima à ideologia de direita, prega que o Estado deva intervir o menor possível na economia de seu país, onde os mercados possam ter autonomia total para comercializarem entre si, sempre com o desejo de obter lucro e acreditando na meritocracia como prática social (PONDÉ, 2017; FERREIRA, 2018; ALMEIDA, 2018). Otávio Dias de Souza Ferreira é um dos autores que produzirá conteúdo acadêmico sobre a força do liberalismo na economia e na política mundial, utilizando

de conceitos trabalhados por Waldron (2012) para ligar essa filosofia com o modo de pensar da direita contemporânea. Sobre quem seriam os Liberais, o autor vai nos apontar que,

Sob o rótulo de Liberais, podem ser assumidas doutrinas variadas e posições heterogêneas e, por vezes, conflitantes na leitura dos fatos políticos. É notório que a teoria liberal é muito ampla, comportando influências filosóficas distintas, desenvolvidas ao longo dos últimos séculos, da esquerda à direita no espectro político-ideológico. Constituindo-se “uma família muito extensa” e eclética de princípios e doutrinas, o liberalismo surgiu e se desenvolveu a partir de uma série de obras formuladas sem uma classificação consciente por parte de seus autores, do ponto de vista das classificações modernas, e sem um isolamento em relação às outras teorias políticas e aos debates políticos de seu tempo (Waldron, 2012). (FERREIRA, 2018, p. 63)

Com discussões que envolviam a regulação e a distribuição da propriedade territorial, bem como noções sobre liberdade e autoridade, Ferreira vai apontar que a linha de pensamento liberal que começou a sustentar pautas semelhantes às observadas em nossos dias datam do final do século XVII. Tais discussões saiam em defesa dos direitos civis¹⁷ e questionavam a legitimidade de algumas ações das autoridades estatais, assim como a intervenção a arbitrariedades cometidas pelos soberanos contra seus súditos (FERREIRA, 2018). Para tornar mais lúcido esses princípios da história liberal e sua interferência na democracia, o autor utiliza-se das considerações de Matteucci (2000):

(...) a história do Liberalismo passaria pela história do Estado absolutista, uma vez que a afirmação do momento da autoridade seria a premissa necessária para uma liberdade autêntica, que não fosse apenas um privilégio de determinada classe ou grupo. O Liberalismo (e/ou democracia) representaria, desta forma, a reconquista pelas bases deste tipo de Estado, que já alcançou sua plenitude: o Liberalismo levaria à autolimitação do Estado para garantir os direitos públicos e subjetivos dos cidadãos; ao mesmo tempo, a democracia serviria para legitimar este Estado perante o sufrágio universal. (...) Do ponto de vista jurídico, o Liberalismo, por estar intimamente ligado ao constitucionalismo, sempre se manteve fiel ao princípio (medieval) da limitação do poder político mediante o direito, de tal forma que somente as leis são soberanas, justamente aquelas leis limitadoras do poder do governo (MATTEUCCI, 2000. p. 698 apud FERREIRA, 2018, p. 65).

Este campo filosófico recebeu a partir do século XX uma nova configuração que melhor interpretava a sociedade capitalista do período pós-guerras, ainda mais aberto à liberdade de mercado e que tinha como proposta a defesa de que o Estado deveria intervir apenas em situações onde sua presença fosse imprescindível (HOLANDA, 2018). Nascia assim o *neoliberalismo*, uma corrente que acredita na força de um Estado com burocracia minimizada,

¹⁷ Segundo Ferreira, debates que saiam em defesa dos direitos civis contra abusos do Estado não eram unicamente observados no espectro-político de direita, mas também em amplos setores da população, como a esquerda.

que estimule a livre iniciativa e o mercado globalizado, atuando minimamente inclusive quanto a prestação de serviços para a população. Assim sendo, “o Estado planificador cede lugar ao Estado garantidor da estabilidade macroeconômica”, para assim atuar “como facilitador da atividade empresarial, através de reserva de mercado, concessão de créditos para investimentos e até políticas públicas para recolocação profissional” (HOLANDA, 2018, p. 44).

Para essa filosofia, segundo a autora, o mercado preservaria as liberdades individuais ao regular as relações sociais e limitar a atuação política e institucional, identificando no Estado o causador dos males sociais. Sobre a historicidade dessa definição, Gentile afirmará que o neoliberalismo

se caracteriza por um resgate em um contexto diferente de uma matriz liberal originária comum (mercado livre, empresa livre, trabalho livre, eficiência, bem-estar e felicidade coletiva etc.), que nunca realizou-se plenamente - nem no século XIX, ápice do liberalismo -, dado que a partir do 1870 as relações internacionais tomaram o rumo do protecionismo, e que a reconstrução após a Segunda Guerra Mundial foi atuada com base na teoria keynesiana de apoio ao gasto público e aos investimentos nas infraestruturas. (GENTILE, 2018, p. 97)

Lançando seus olhares para o caso brasileiro, Chaloub e Perlatto irão afirmar que a partir do fim do Regime Militar¹⁸, a defesa do neoliberalismo na política brasileira tornou-se mais presente na agenda intelectual da direita e reivindicava a redução do papel do Estado e o crescimento do mercado como formas para fazer o país crescer e se sustentar como nação. Na visão dos pesquisadores, aquele liberalismo não se proclamava em nenhum momento como de “direita”, “embora se identificasse com o conservadorismo econômico ao defender a desregulamentação de direitos trabalhistas e a submissão da política aos ditames da ‘física dos interesses’” (CHALOUB, PERLATTO, 2018, p. 5).

Ao ir de encontro às considerações defendidas por Chaloub e Perlatto e inserindo a nova direita nesse contexto, Fabio Gentile irá apontar que nos dias de hoje podemos observar uma direita muito mais aliada ao pensamento neoliberal global e com as práticas autoritárias e conservadoras. Isto é, a nova direita brasileira representa a união entre movimentos neoliberais e grupos/partidos da direita nacionalista e de filosofia neoconservadora, “criando coalizões ou até convivendo no mesmo partido” (GENTILE, 2018, p. 94). O autor cita como exemplo o caso

¹⁸ Sobre o porquê dessa guinada conservadora e neoliberal não ter sido efetiva no Brasil durante o mesmo período em que floresceu no mundo, Chaloub e Perlatto (2018) irão apontar divergências históricas enfrentadas por nosso país durante o período. Para eles, o desenvolvimento desse campo político-econômico foi retardado pela difícil conjuntura econômica da década de 1980, bem como o Regime Militar em vigor até aquele momento, dissuadindo qualquer ideia que não remetesse a liberdade e a construção de um futuro melhor. A partir dos anos 2000, principalmente após a entrada de Luís Inácio Lula da Silva na presidência do país, esse neoliberalismo se voltou para discussões mais específicas, como o discurso ambientalista, por exemplo, aflorando-se de forma proeminente a partir dos anos 2010 e da atuação da “nova direita” no Brasil.

de movimentos neoliberais do país que têm como defesa a implementação da globalização por meio de uma série de políticas transnacionais, o que os fazem não compactuarem com programas racistas e homofóbicos como o de partidos mais extremistas, porém se aliam a eles por considerarem úteis para desviar as críticas dos interesses que representam.

Assim sendo, o novo pensamento da direita no Brasil e no mundo contempla essas duas correntes diferentes em seu interior, onde o neoliberalismo – interessado em tratar temas muito mais da área econômica, como o livre mercado sem mediação do Estado – encontra o conservadorismo – que preza pela ordem nos costumes e na cultura, se posicionando como nacionalista e protecionista (FINGUERUT, SOUZA, 2018). O acadêmico liberal Luiz Felipe Pondé (2017) vem chamar essa coabitação de campos distintos existentes em um mesmo movimento político de “tradição liberal-conservadora” na qual, segundo ele, está unido na área econômica para cuidar da livre circulação do mercado e não deixar que ele entre em crise, por acreditar que os Estados precisam ser mais empíricos para perceberem os problemas de seus territórios e agirem precisamente contra eles.

No entanto, essa novidade vista como benéfica por acadêmicos como Pondé não é assimilado dessa forma por outros estudiosos da nova direita. Autores como Marta Arretche e Victor Araújo (2017), ao perceberem um movimento mundial mais voltado para o conservadorismo sobre as instituições públicas, afirmam que essa realidade traria um retrocesso para as conquistas sociais adquiridas pelos países nos últimos anos. Essa “onda conservadora”, na percepção dos pesquisadores, se manifesta em diferentes frentes, como a mobilização política de grupos e setores da direita que começaram a ir para as ruas defender seus ideais (campo este tradicionalmente permeado por movimentos da esquerda); a expansão da representação parlamentar de políticos com preferências religiosas mais extremas e rígidas, ao contrário do monopólio católico e/ou secular de posições políticas mais brandas; a negligência cada vez maior à políticas de igualdade de gênero; e a manifestações explícitas de ódio de classes. Todavia, os pesquisadores salientam que essas dimensões precisam ser analisadas separadamente, ou seja, nem toda pessoa que se declara conservadora defende essas características descritas. “Indivíduos podem ser simultaneamente conservadores na dimensão econômica — sendo, portanto, contrários à intervenção social do Estado — e liberais na dimensão de gênero — sendo, por exemplo, favoráveis à união estável entre casais homoafetivos” (ARRETCHE, ARAÚJO, 2017, p. 15).

Casara (2018) é outro nome que irá dissertar criticamente sobre a presença neoliberal no Brasil e no mundo, hoje apresentada como uma política inovadora e moderna. O autor acredita que a

racionalidade neoliberalista está na base do Estado pós-democrático (um Estado que relativiza os limites da democracia segundo as vontades de quem o governa), onde o mercado fica livre para exercer o poder e mandar em quem quiser, tratando tudo como itens negociáveis. Na perspectiva do pesquisador, é cômodo para movimentos conservadores e pró-mercado utilizarem o neoliberalismo como política para legitimar suas ações, onde o poder econômico aparece como regulador da vida e única opção para se construir uma sociedade ideal e livre de impurezas. Fazendo uma análise crítica sobre o campo político-econômico e o aproximando da corrente neoconservadora, o autor irá afirmar que

O neoliberalismo é, na verdade, um modo de ver e atuar no mundo que se mostra adequado a qualquer ideologia conservadora e tradicional. O projeto neoliberal é apresentado e vendido como uma política de inovação, de modernização, quando não de ruptura com práticas antigas. A propaganda neoliberal, de fórmulas mágicas e revolucionárias, torna-se no imaginário da população a nova referência de transformação e progresso. O neoliberalismo, porém, propõe mudanças e transformações com a finalidade de restaurar uma “situação original” e mais “pura”, onde o capital possa circular e ser acumulado sem limites. Os movimentos neoconservadores aparecem, então, como fundamentais ao projeto neoliberal porque se torna necessário “compensar” os efeitos perversos (e destruturantes) do neoliberalismo através de uma retórica excludente e aporofóbica, bem como de práticas autoritárias de controle da população indesejada (CASARA, 2018, posição 1242).

Outros autores que também acreditam nessa perversidade defendida pelos neoliberais são Drolet e Williams (2018). Críticos da nova direita, os pesquisadores alertam que os preceitos de liberdade e igualdade – interesses defendidos pelos neoliberais – não são tão benéficos quanto argumentam os grupos e grandes nomes da área. Segundo Drolet e Williams, apesar do seu aparente pluralismo, estruturas sociais e institucionais regidas pelo liberalismo contemporâneo são dominadas por uma elite que se aproveita da suposta fraqueza do Estado para usá-la como disfarce ideológico para exercício de seu poder, sendo esta elite a responsável por determinar até onde vai a igualdade e os direitos de cada um. Dessa forma, o ideal neoliberal “constitui uma forma sutil e penetrante de poder e intelectuais que promovem tal sistema filosófico, aparentemente aberto e plural, realmente constituem uma elite desempenhando um papel ideológico¹⁹” (DROLET, WILLIAMS, 2018, p. 296, tradução nossa).

Seguindo o mesmo rastro crítico, o professor Fabricio Pereira da Silva (2018) irá afirmar que essa elite e diversos outros atores de ideologia próxima ao liberalismo e ao conservadorismo

¹⁹ Do original: “constitutes a subtle yet pervasive form of power, and intellectuals who promote such an apparently open and pluralistic philosophic system actually constitute an elite performing an ideological role”.

foram extremamente importantes para que a América Latina e o Brasil transmutassem de governos esquerdistas para Estados mais do campo ideológico de direita. Para o pesquisador, no caso do Brasil, os atores que mais protagonizaram esse processo foram o judiciário e políticos conservadores, sustentados por setores econômicos da burguesia nacional (como agro, industrial e rentista), sempre próximos a esferas do capitalismo transnacional, das bancadas religiosas e dos grandes meios de comunicação privados (aqui, as principais empresas de comunicação e o apoio de *think tanks* de direitas internacionais).

No entendimento desse autor, “é das articulações, formulações e movimentações desses variados setores que surge o emaranhado de ideias e discursos à direita que vem configurando o novo discurso hegemônico que se impõe” (SILVA, 2018, p. 3). Esses discursos e suas visões de mundo poderão ser discutidos a partir dos próximos parágrafos deste capítulo.

2.4. Em busca de uma definição sobre a nova direita brasileira

O levante da direita é um fenômeno mundial, observado em grandes governos, conjunturas e grupos políticos atuais (SOLANO, 2018; DROLET, WILLIAMS, 2018; ROCHA, 2018; CARAPANÃ, 2018). Surgida tanto como resposta política à velha direita como resposta à ascensão da esquerda, os ajuntamentos pertencentes a essa “nova versão” da ideologia teriam como aspiração a intervenção limitada do Estado na economia, a garantia de igualdade de oportunidades a partir de programas sociais, além da defesa radical dos valores cristãos e da família tradicional – o que se convenhou chamar de “gente de bem”, também visualizado nas políticas da direita tradicional. (CODATO, BOLOGNESI, ROEDER, 2015). Segundo Sérgio Amadeu, esse pensamento repaginado “se articula com diversas lideranças religiosas quando se trata de temas, tais como orientação sexual, prática de gênero, educação, concepção de família, política criminal, controle da internet, entre outros debates que envolvem valores” (AMADEU, 2015, p. 228-229)

Para Cepêda (2018), nas últimas décadas houve uma proliferação de novos atores que engrossaram o tecido político e as lutas criadas por e para ele. O termo “nova” (de nova direita) exprime um novo cenário, com novos alvos e meios de atuação: se antes existiam os partidos, as eleições e os espaços estatais, hoje somam-se a eles as mobilizações de massa, a internet e suas mídias sociais, além dos mecanismos para fomento da guerra híbrida²⁰. Luis Felipe Miguel

²⁰ A guerra híbrida, no conceito adotado por Vera Alves Cêpeda (2018), está relacionada com as táticas usadas por grupos e partidos da nova direita para derrubarem partidos e governos da esquerda, utilizando da manipulação de notícias, manifestações, entre outras estratégias para provocarem uma forte polarização no país onde é deflagrada.

(2018) também vai afirmar que o grande trabalho ideológico da direita nos últimos anos foi, em parte, fruto do desenvolvimento da rede mundial de computadores e dos espaços de discussão criados a partir dela, que possibilitou a essa direita reenquadrar o debate político em benefício próprio – o autor, porém, não descarta a relevância que os meios tradicionais de comunicação tiveram para dar audiência a estes grupos.

Avritzer (2016) também irá defender que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foram extremamente importantes para a evolução de grupos situados à direita no espectro político-ideológico. Na visão do autor, o campo direitista que vemos hoje está mais forte e conectado do que nos anos anteriores. De acordo com sua descrição da conjuntura política atual, os setores conservadores se repolitizaram como não se era observado desde antes do Regime Militar, em 1964, atuando hoje em um formato muito mais concentrado em movimentos, gritos e objetivos para expressarem suas vontades e angariarem novos seguidores. Ao trabalhar de forma mobilizada e altamente assertiva, essa direita conseguiu virar o jogo político a seu favor, utilizando-se de diferentes narrativas para isso, o que permitiu a ela se segmentar entre dessemelhantes subgrupos, como a direita tradicional, a extrema direita, o conservadorismo e o neoliberalismo (MIGUEL, 2018; CÊPEDA, 2018; CARAPANÃ, 2018).

Lucas Berlanza, jornalista e membro do Instituto Liberal, é um dos autores dessa nova direita que irá reunir em um livro diversos autores importantes para o movimento e para a compreensão do próprio espectro político de direita. Já na introdução de sua obra *Guia Bibliográfico da Nova Direita* (2017), o autor afirma que o rótulo “nova direita” é apenas uma nomeação dada para identificar um “movimento profundamente plural” e que tem como principais características de seus conceitos “o fato de se fundamentarem em uma bibliografia filosófico-política e econômica toda especial” que, segundo ele, “não ocupa posição de protagonismo nas indicações didáticas tradicionais” (BERLANZA, 2017, p. 24). Sobre seu surgimento, o autor aponta que

a chamada “nova direita” surgiu como uma reapresentação dessas ideias formulada em bases diferentes, fincada nas juventudes e, sobretudo, em estudantes universitários, jovens economistas e de outras áreas – alguns deles se aventurando na carreira política. Essa “direita” é “nova”, portanto, não porque nada parecido existisse antes, não porque essas correntes políticas sejam inéditas no país; mas porque ela representa um marco de resistência a uma sucessão de décadas em que essas correntes permaneceram no ostracismo (BERLANZA, 2017, p. 25).

Ou seja, segundo o liberalista, o novo posicionamento dessa ideologia não foi apenas fomentado para ir contra a esquerda, mas também como forma de recuperar o discurso da direita tradicional

sob uma roupagem mais atualizada e adequada às políticas modernas. Já em relação à sua pluralidade, Berlanza afirma que o movimento reuniria, no caso brasileiro:

os entusiastas do regime militar, que desejariam uma ação pela força para destruir o atual estado de coisas; há conservadores que se moldam a um viés mais “continental” europeu, preferindo uma roupagem mais “religiosa”; há os que defendem o retorno da monarquia; os que defendem mais e menos Estado. Há, por exemplo, os que se dizem “libertários”, que pregam a privatização de tudo quanto possam e, em um ponto extremo, chegam ao anarquismo capitalista (BERLANZA, 2017, p. 24).

Ou seja, o novo pensamento ideológico de direita agrega diferentes campos filosóficos e grupos que saem em defesa de pautas que transitam desde o universo liberalista até o conservador, passando ainda por vertentes mais radicais e reacionárias. Silva (2018) também irá apontar essa pluralidade de agentes ao resumir que a direita como vemos atualmente sempre existiu, porém apresenta hoje uma nova estratégia, que une diferentes preceitos para se firmar como ideologia dominante. “Como se vê, elementos tanto da linhagem liberal quanto da conservadora na tradição do pensamento político brasileiro fazem parte do repertório de ideias da nova maré de direita”, o que, em sua conclusão, “decorre então que o ressurgimento das direitas não é efetivamente um ressurgimento, é uma volta dos que não foram” (SILVA, 2018, p. 6).

Porém, em que momento a direita brasileira ressurgiu com uma força renovada, fortalecida e atuante tanto no cenário político quanto no dos movimentos sociais? Embora diversos autores, como Ribeiro (2018), apontem que os movimentos intitulados de “nova direita” começaram a surgir nos meses posteriores às Jornadas de junho de 2013 – movimento este que nasceu no berço da esquerda, mas que foi aos poucos sendo capturado pela direita e transformado em um movimento antipetista –, é necessário compreender a construção histórica que levou ao levante dos agrupamentos direitistas no Brasil.

Por muito tempo a direita civil ficou afastada dos holofotes políticos, por conta de sua imagem ter sido abalada graças aos longos anos de autoritarismo provenientes do Regime Militar vividos no país – o que desgastou seu nome e a fez se desarticular por muitos anos. Entretanto, a partir dos governos de Luís Inácio Lula da Silva (2003 a 2010) e Dilma Rousseff (2011 a 2016) foram surgindo alguns levantes de grupos ligados à direita, que se ascenderam principalmente após os anos 2010 e durante o governo Dilma (ROCHA, 2018). Para Chaloub e Perlatto (2015), os 14 anos de continuidade dos mandatos do Partido dos Trabalhadores frente ao governo federal permitiu que transformações importantes no campo político e intelectual fossem para frente. Segundo os pesquisadores “a vinculação do partido a um imaginário de

esquerda, em que pesem as muitas concessões realizadas a setores conservadores ao longo dos governos de Lula, deu novo vigor a atores que reivindicavam abertamente um lugar para a direita na esfera pública.” (CHALOUB, PERLATTO, 2015, p. 9). Nos apontamentos de Miguel (2018), as diferentes alas da direita se uniram motivadas pela percepção de um inimigo comum, no caso, o PT e a esquerda de uma maneira geral.

Estes autores explicam que a “caça aos corruptos” foi muito enviesada pelos meios de comunicação tradicionais e comunidades de discussão em grandes redes sociais e sites da internet, que apontavam o Partido dos Trabalhadores como responsável por tudo de ruim na sociedade brasileira. Além disso, somam-se processos judiciais, investigações, escândalos envolvendo filiados ao partido e boatos de internet que só ajudavam a enfraquecer a imagem do PT perante a sociedade – inclusive dentro de alas beneficiadas por políticas fomentadas pelo partido. Foi nesse momento que grupos da direita contrários ao governo e a qualquer partido de esquerda começaram a surgir de forma mais acentuada, ganhando rapidamente a aceitação de seus seguidores e contribuindo para mobilizar a população contra o PT, tanto nas redes quanto nas ruas (CHALOUB, PERLATTO, 2015; MIGUEL, 2018).

A potencialização do consumo, a democratização do acesso ao ensino superior, a implantação de políticas para facilitar a compra de imóveis, assim como a extensão dos direitos trabalhistas e outros benefícios concedidos às classes menos abastadas da população brasileira durante os governos petistas, foram, segundo Miguel, cruciais para que a repulsa ao PT e tudo que ele representava crescesse entre as elites e classes mais abastadas. Para o pesquisador, foi a partir dos primeiros casos de corrupção no governo que essa população “ameaçada” começou a se mobilizar:

A má vontade da classe média foi canalizada, em primeiro lugar, para a repulsa à corrupção. Houve, sem dúvida, frustração autêntica gerada pela descoberta que a probidade petista estava muito longe daquilo que o partido alardeava. Mas a narrativa da decadência moral, por relevante que seja, não explica o desdobramento, que é a singularização do PT como único responsável pelos desvios éticos na política brasileira. Forma-se um nexos importante entre a percepção da corrupção petista e o preconceito de classe. De 2006 em diante, após cada eleição presidencial os analistas se debruçavam sobre os mapas de votação para constatar que a vantagem eleitoral do PT provinha das regiões mais pobres do país, em particular do Nordeste. Seria sintoma de que o eleitorado pobre era desinformado ou, pior, carente de ética, disposto a votar em “ladrões” desde que eles lhe oferecessem ganhos, como os programas de garantia de renda (MIGUEL, 2018, s/p).

Alguns desses discursos já eram observados na reeleição de Lula, onde começou a se popularizar a ideia de que os benefícios sociais dados pelo governo petista eram os responsáveis

por estimularem a preguiça da população beneficiada, assim como críticas que informavam que as políticas de direitos humanos serviam apenas para protegerem os bandidos. O discurso da meritocracia (você consegue aquilo que você lutar para conquistar) começou a ser mais empregado pela direita ainda em ascensão, o que atraiu fortemente a classe média brasileira que estava com receio de disputar espaços (físicos e simbólicos), que antes eram apenas seus, com outras alas da população brasileira (MIGUEL, 2018). Ao mesmo tempo, o discurso do empreendedorismo (você pode ser um empresário) começava a tomar forma no país, ajudando a dissolver a solidariedade de classe com o intuito de enfraquecer os sindicatos e a união entre os trabalhadores. A reprodução incessante desses discursos buscou criar uma ideia de forte polarização entre os brasileiros, lados estes incomunicáveis e totalmente divergentes (FINGUERUT, SOUZA, 2018).

Tal polarização e antipatia aos políticos e grupos de esquerda é, segundo Esther Solano, um dos motivos pelo levante da direita não só no Brasil, mas também em todo o mundo. Essa crise de representatividade leva à negação da política e de seus representantes, o que propicia aos personagens da direita se ascenderem como promessas que trarão fim aos tormentos destes países. “Esses partidos e esses candidatos que politizam o ódio crescem e se sustentam na base da crise democrática, na crise representativa, na crise dos partidos de esquerda mais tradicionais” (SOLANO, 2018).

Além disso, outro fator soma-se a esse retorno da direita aos holofotes: o antipetismo. Esse antiesquerdismo radical – que atinge principalmente o Partido dos Trabalhadores, mas acaba impactando outros partidos de esquerda –, tem muito a ver também com os conflitos e divisões de classes no Brasil, provocando um fortalecimento dessa nova atuação da direita de tom mais autoritário e que conseguiu eleger muitos representantes nas últimas eleições (SOLANO, 2018). Sobre a narrativa usada pela nova direita para conquistar o voto do eleitorado, Finguerut e Souza irão afirmar que “seus membros esforçam-se para apresentar-se como uma alternativa ‘apolítica’ à crise institucional e política vivenciada no país” (FINGUERUT, SOUZA, 2018, p. 232).

Também em tom crítico, Drolet e Williams (2018) acusam esses atores direitistas de terem como principal interesse a promoção de movimentos políticos que destruam outros projetos políticos alternativos e que não sejam de cunho liberal, com o intuito de chegarem ao poder. Para os autores, o sucesso de grupos e governos liberais da nova direita se deve ao fato deles estimularem crises sociais e econômicas, usando o discurso do patriotismo tradicional e da reestruturação do Estado como artifício para alienar a população, deslegitimando assim os

governos na qual querem destruir – ponto de vista este que corrobora com as afirmações ditas pelos autores acima. Assim, essa direita não é nem reacionária – no sentido de tentar simplesmente restabelecer uma ordem antiga, pré-moderna, nem puramente nostálgica. Seus atores querem se impor tanto na política, quanto na área cultural (daí seus flertes com a busca pela moralidade cívica), sem deixar de lado o fomento da construção acadêmica de teorias e conceitos a seu respeito. Ou seja, “é um apelo à ação, a uma combinação de luta teórica, cultural e política²¹” (DROLET, WILLIAMS, 2018, p. 286, tradução nossa).

Após apresentadas algumas considerações que ajudam a decifrar quem é a nova direita, cabe a nós apontar, discutir e entender quais os principais agrupamentos por trás desse fenômeno, como são organizados e quais suas principais controvérsias.

2.5. Os intelectuais e as instituições do novo pensamento de direita no país

Ao aproveitarem a reemergência do pensamento de direita, diversos intelectuais se posicionam como adeptos a este movimento ideológico, ganhando seguidores e levando novas pessoas a reproduzirem suas visões de mundo. “A direita, através desses intelectuais, passou a dizer o seu nome e a querer se posicionar com maior protagonismo na esfera pública” (CHALOUB, PERLATTO, 2015, p. 9). Sendo assim, chegou a hora de apontarmos quem são os principais atores e suas organizações, responsáveis por reerguer esse pensamento em solo brasileiro.

Chaloub e Perlatto (2015) são dois autores que lançarão olhares sobre os influenciadores dessa renovada visão ideológica baseada na díade liberalismo e conservadorismo. Segundo eles, diversos intelectuais autodenominados de direita começaram a aparecer na esfera pública brasileira, com discursos que pregavam a divisão entre esquerda e direita, além de mobilizarem as pessoas contra os partidos “comunistas”, colocando neles a culpa dos problemas enfrentados no Brasil. Para estes autores,

os anos 2000 têm testemunhado a ascensão de outro tipo de ideário, relacionado a uma nova fração de intelectuais, portadores de certo tipo de ideário claramente de direita, que vem ganhando cada vez mais espaço na agenda pública do país, com forte presença na imprensa e no mercado editorial, associado a nomes como Olavo de Carvalho, Reinaldo Azevedo, Luiz Felipe Pondé, Rodrigo Constantino, Guilherme Fiuza, Marco Antonio Villa, Denis Lerrer Rosenfield e Diogo Mainardi. Ainda que muitos deles já tivessem presença destacada na imprensa e nas redes sociais desde os anos 1990, a projeção deles na esfera pública nos últimos anos ganhou impulso e projeção, especialmente após o debate público em torno das cotas raciais nas universidades, da criação do Programa Bolsa-Família e, sobretudo, após as

²¹ Do original: “it is a call to action, to a combination of theoretical, cultural, and political struggle”.

denúncias em torno do chamado escândalo do “Mensalão”, quando a presença dos mesmos na esfera pública recebeu maior destaque, permeada de duras críticas ao governo federal e ao Partido dos Trabalhadores (PT) (CHALOUB, PERLATTO, 2015, p. 6).

Ao acreditarem que estes atores surgem mais com um discurso de descontinuação da tradição nacional capitaneada pelos governos petistas do que por qualquer outro motivo, os pesquisadores irão assinalar que o pensamento conservador dessas personalidades acaba, em algum momento, por culpabilizar a esquerda pelos erros vividos no Brasil e no mundo durante as últimas décadas – Olavo de Carvalho, por exemplo, chegou até mesmo a dizer que o mundo está como está por conta da hegemonia esquerdista que o domina²². Críticos a esses intelectuais, os autores analisam que:

A nova direita retoma esse tema e, como já exposto, em outros casos, o abraça com grande radicalidade. É comum a quase todos os intelectuais do campo a ideia de que apenas um olhar distante dos esquerdismos pode perceber os reais traços do mundo. Pondé, por exemplo, afirma sem maiores mediações que a “esquerda é abstrata e mau-caráter porque nega a realidade histórica humana a fim de construir seu domínio no mundo”, enquanto que Olavo de Carvalho assevera que “só o ponto de vista conservador pode fornecer uma visão realista do processo histórico, já que se baseia na experiência do passado e não em conjecturações de futuro. Toda historiografia revolucionária é fraudulenta na base”. No mesmo tom, Reinaldo Azevedo, em artigo sintomaticamente intitulado “Ainda esquerda e direita”: “Esquerdismo é ideologia sim. No mais das vezes, aquilo a que se chama ‘direita’ é só bom senso aplicado”, argumenta explicitamente que muitas vezes se atribui ao “‘pensamento de direita’ ou ‘pensamento conservador’ o que é nada além de bom senso. Nesse sentido, ideologia, esta sim, é a engenharia social a que se dedicam as esquerdas, ao tentar impor um ponto de vista ancorado em convicções e crenças que insistem em desafiar a realidade”. Em fórmula lapidar, o colunista aproxima as ideias direitistas da mais clara evidência, ao mesmo tempo em que imputa à esquerda a tendência ao delírio (CHALOUB, PERLATTO, 2015, p. 21).

O protagonismo adquirido por essas vozes na esfera pública veio basicamente de duas fontes: a partir dos meios tradicionais de comunicação (O Globo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Veja, Isto É, etc), onde seus textos e entrevistas circulam nos *players* de maior audiência

²² “O projeto do governo mundial é originariamente comunista, e os grupos econômicos ocidentais que se deixaram seduzir pela ideia, esperando tirar proveito dela, sempre acabaram financiando movimentos comunistas ao mesmo tempo que expandiam globalmente seus próprios negócios. As fundações Ford e Rockefeller são os exemplos mais notórios. Nesses como em outros casos, a contradição entre o interesse econômico envolvido e as ambições políticas de longo prazo é origem de inumeráveis ambiguidades que desorientam o observador e, se ele é preguiçoso, o induzem a não pensar mais no assunto. Uma coisa é certa: nos anos setenta e oitenta, a globalização parecia favorecer os EUA, mas, na década seguinte, ela tomou o rumo bem claro de uma articulação mundial antiamericana e, por tabela, anti-israelense. A eleição de George W. Bush e a política de afirmação nacional que tem seguido são as respostas lógicas a essa nova situação.” (CARVALHO, 2013, p. 154 apud CHALOUB, PERLATTO, 2015, p. 19)

do país; e na internet, onde esses intelectuais podem publicar diariamente em blogs e redes sociais sobre seus pontos de vistas relacionados à política e a acontecimentos que ganham destaque na imprensa nacional (CHALOUB, PERLATTO, 2015). Posterior a isso, podemos inserir um terceiro ponto onde os intelectuais da nova direita se firmaram em audiência: no mercado editorial, “marcado pelo crescimento significativo, ao longo dos últimos anos, de publicações direcionadas para um público, cada vez maior, interessado por uma literatura de obras políticas com perfil de ‘direita’ ou conservador” (CHALOUB, PERLATTO, 2015, p. 10).

2.6. Instituições do pensamento liberal-conservador moderno: os *think tanks*

Essa realidade, segundo Cêpeda (2018), produziu diferentes mecanismos para estuporar os ideais desses personagens e seus modos de ver o mundo para pessoas que antes não tinham contato com a ideologia defendida por eles. Dessa forma, tais pensadores contemporâneos conseguiram se organizar institucionalmente de forma rápida e certa, como continuam Chaloub e Perlatto, articulando-se com instituições de fomento a pesquisas sobre política (neo)liberal, como o Instituto Millenium, o Instituto Liberal, o Estudantes Pela Liberdade, o Instituto Ludwig Von Misses, o Instituto Liberdade, o Instituto Ordem Livre e o Instituto de Estudos Empresariais. Essas personalidades e suas instituições estão intimamente ligadas com grandes empresas²³ da área da comunicação, como a Editora Abril, Grupo Suzano, Grupo Estadão, além de fortes companhias, como a Gerdau, o Bank of America Merry Lynch e outros (CHALOUB, PERLATTO, 2015; CÊPEDA, 2018).

Alas da classe elitista (economistas, donos de grandes empresas, políticos, entre outros), juntamente com alguns dos intelectuais dessa direita emergente, investiram na criação destes institutos para fomentar a ideologia conservadora/liberal, na formação de uma rede editorial de livros e textos sobre política nacional e internacional, na atuação junto à juventude, além da busca pelo espaço na academia e no campo intelectual (CÊPEDA, 2018; CHALOUB, PERLATTO, 2015; ROCHA, 2015; SOARES, 2009; SECCHI, ITO, 2016). Isto posto, tais organizações de pesquisa e de análise política – que atuam não só em nosso país como também em diversos outros Estados pelo mundo, são chamadas de *Think Tanks*.

Estas instituições, que também contam com versões debruçadas em estudar a esquerda, porém em menor número e popularidade, “atuam para grupos de interesse, produzindo e difundindo conhecimento sobre assuntos estratégicos com vistas às transformações sociais, políticas ou

²³ Disponível em <<http://www.institutomillennium.org.br/institucional/parceiros/>>. Acesso em: 20 de outubro de 2018.

econômicas” (BERNARDI et al., 2017, p. 575), “procurando informar e influenciar tanto instâncias governamentais como a opinião pública no que tange à adoção de determinadas políticas públicas” (ROCHA, 2015, p. 262). Com linguagens acessíveis e de formato fácil de ser compreendido, estes grupos compartilham seus pontos de vista em busca de moldar as condições políticas existentes, não apenas as divulgando e promovendo debates, mas também com o intuito de dissolver qualquer pensamento que seja de cunho progressista, a fim de derrubar seus opositores (MORAES, 2015). Essas instituições costumam ser independentes, porém filiadas no apoio de governos, partidos políticos ou até mesmo corporações empresariais. “Todas essas instituições, com milhões de dólares de orçamento, agem na defesa da reestruturação produtiva do capitalismo e na necessidade de uma nova subjetividade neoliberal, competitiva, empreendedora e individualista.” (BERNARDI et al., 2017, p. 583).

Estes grupos de pesquisa direitistas existem a anos e desde o início se interessam em treinar jovens pensadores e ativistas conservadores e combater as tendências progressistas, por exemplo. Os primeiros *think tanks* tiveram sua origem nos Estados Unidos em meados do século XX, se constituindo como organizações civis fechadas, onde reuniam-se profissionais recrutados juntos à academia para se dedicarem na formulação de pesquisas científicas e na promoção de ideias para o campo das políticas públicas (MORAES, 2015; BERNARDI et al., 2017). Mesmo que tenham em seu cerne o ideal de serem neutros, científicos e desinteressados quanto ao viés político, o discurso de neutralidade dos *think tanks* não era percebido desde seu início, principalmente a partir de 1973, quando o Heritage Foundation foi criado. O *think tank* tinha a intenção de “formular e promover políticas públicas conservadoras baseadas nos princípios da livre empresa, do estado mínimo, da liberdade individual, dos valores tradicionais norte-americanos e de uma forte defesa nacional” (ROCHA, 2015, p. 264). Após ele, outros grupos com o mesmo ideal começaram a aparecer e ganharem apoio das áreas econômicas, como aconteceu com a Atlas Foundation, criado em Washington em 1981.

A partir da década de 1980 os *think tanks* começaram a se popularizar em quantidade e no fomento da menor participação do Estado na economia. Com a inserção de políticas econômicas ortodoxas neoliberais nos EUA (Ronald Reagan) e Inglaterra (Margareth Thatcher), a estratégia das instituições passa a ser a divulgação dessas políticas para outros países (BERNARDI et al., 2017). Esses grupos começaram a modelar a opinião e a desmitificar os conceitos progressistas até então vigentes em determinadas áreas, não apenas se atentando a promover programas ou candidatos liberais, “mas destruindo a reputação de pessoas, partidos ou bandeiras que defendem políticas sociais universais e estatais” (BERNARDI et al., 2017, p. 576).

A América Latina também se viu permeada de *think tanks* com foco na mudança de suas políticas e governos, sendo diretamente influenciadas pelas organizações norte-americanas que as apoiavam com materiais, treinamento pessoal e intercâmbio de ideias e experiências (MORAES, 2015). Para Camila Rocha (2015) os institutos liberais ganharam as primeiras sedes sul-americanas a partir da década de 1980, com fomento de políticas liberais para solução das crises nesses países. Entretanto, a partir dos anos 2000 os *think tanks* começaram a crescer numericamente na América Latina, motivados pela quantidade de governantes de esquerda que subiram ao pleito naquele período (como Hugo Chaves na Venezuela, Nestor Kirchner na Argentina e Luís Inácio Lula da Silva no Brasil). O contra-ataque promovido por essas instituições liberais pensantes foi a promoção das políticas de direita, o investimento em capital humano e financeiro, além da extensão de suas pautas, pesquisas e ideais para maior visualização de seus debates – o que pode ocorrer com páginas próprias em redes sociais e a criação de portais específicos para circulação de conteúdo liberal, por exemplo (ROCHA, 2015; SOARES, 2009; SECCHI, ITO, 2016).

Voltando seus olhares para o contexto brasileiro, Casimiro (2018) irá apontar que esses agrupamentos chegaram no país a partir de meados dos anos 1980, quando alas da burguesia do Rio de Janeiro e intelectuais ligados à Fundação Getúlio Vargas²⁴ (FGV) criaram o Instituto Liberal (IL) inspirados no Institute of Economic Affairs (IEA), projeto do empresário inglês Anthony Fisher. Além do IL, o autor cita outras entidades brasileiras que também surgiram nesse período, como o Instituto de Estudos Empresariais (IEE) em Porto Alegre, além de organizações como o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, ambas fundadas em São Paulo.

Estudando a importância que as elites brasileiras e suas empresas tiveram na guinada do país à direita, o autor continua a citar “poderosas organizações que mobilizavam grande capital econômico e simbólico para a produção do consenso em torno das reformas neoliberais” (CASIMIRO, 2018, s/p) surgidas a partir dos anos 1990 e início dos anos 2000, como o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) nascido em São Paulo; o Instituto Atlântico (IA), com sedes no Rio de Janeiro e São Paulo; o Grupo de Líderes Empresariais (Lide), também de São Paulo; e o Movimento Brasil Competitivo (MBC), grupo do Rio de Janeiro que

²⁴ Carlotto é outra autora que fala sobre os *think tanks* no Brasil, apontando a Fundação Getúlio Vargas (FGV) como um exemplo de instituição brasileira de sucesso. Segundo a pesquisadora, o *think tank* apresenta “um indício importante da consolidação de uma nova posição no espaço de produção e reprodução de conhecimento, distinta daquela representada pelas instituições de ensino superior e pesquisa” (CARLOTTO, 2018, p. 79), sendo importante para o fomento de outras fundações de sucesso no país.

tem como principal pauta a redução da aparelhagem do Estado para torná-lo mais “enxuto” e “eficiente”, a fim de deixá-lo moderno.

Assim, a partir da segunda metade da década de 2000, o discurso da direita passa a ganhar maior dimensão e radicalidade. Abandona-se uma espécie de “constrangimento” que mantinha suas manifestações mais extremadas silentes; depois, elas passaram a caracterizar esse avanço da direita no Brasil. A reprodução desse tipo de concepção passou a ganhar muita força em virtude dos novos meios de comunicação digital e das redes sociais. Além da maior difusão do pensamento liberal-conservador, narrativas revisionistas e as *fake news* passaram a “redimir” determinados discursos de ódio, tidos como inaceitáveis e repulsivos por décadas pela maioria da sociedade (CASIMIRO, 2018, posição 662).

Como vemos, a internet e suas facilidades tornaram muito mais fácil compartilhar ideais e propostas liberais, permitindo que outras organizações de direita pudessem florescer e deixar o discurso ainda mais incisivo e agressivo (MORAES, 2015; CASIMIRO, 2018). O Instituto Millenium (IMIL), apresentado em abril de 2006, é uma dessas organizações que nasceu para aclamar o mercado como espaço da realização humana, vendo o Estado como empecilho para a expansão do capital econômico brasileiro. O Instituto Mises Brasil (IMB), fundado em 2010, também tem como principal característica supervalorizar a economia de mercado em detrimento ao Estado e tudo o que é público, mas atuando ainda na promoção de ideias moralistas e conservadoras, o que é uma tentativa de “legitimar a ideologia mais elitista, mesquinha e preconceituosa, de caráter protofascista, sob o signo de ‘ciência’, buscando uma ‘aparência de crítica social’” (CASIMIRO, 2018, posição 677).

Por fim, outra grande organização é o Estudantes pela Liberdade (EPL), lançado em 2012 e que atua como uma versão do norte-americano Students for Liberty, que por sua vez é ligado ao gigantesco *think tank* Atlas Network. O EPL trabalha com as mesmas pautas das duas organizações anteriores, porém é voltado especificamente ao público jovem e tem como interesse instruir seus membros a atuarem ativamente contra as pautas e partidos de esquerda. O Movimento Brasil Livre (MBL) é o braço do EPL responsável por operar diretamente nas ruas e nas redes, organizando e estabelecendo planos estratégicos agressivos contra seus principais rivais, como o PT e outros partidos e grupos localizados na ideologia de esquerda (ROCHA, 2015; CASIMIRO, 2018; GOBBI, 2016).

Essas variadas organizações da nova direita brasileira nascidas a partir dos anos 1990 e, principalmente, após os anos 2000, apontam para uma mudança no discurso e em sua forma de atuação. Se antes elas tinham um caráter mais contido e interessado em entender as técnicas de

ampliação da atuação do mercado no país, hoje estes movimentos apresentam uma narrativa muito mais agressiva e pautada nos costumes morais da sociedade (CASIMIRO, 2018). Moraes (2015) também acredita que a intenção desses núcleos de investigação da nova direita é simplesmente moldar o pensamento dos indivíduos sobre determinados ambientes políticos:

Em suma, *think tanks* não se limitam a modular as políticas. Tentam é modelar o ambiente geral da política, a agenda. O que pretendem, podemos dizer, é definir o quadro em que se formam as percepções da realidade, de modo a induzir as ‘escolhas’ e ‘preferências’ (MORAES, 2015, p. 232).

Não sendo tão crítica quanto estes autores, Carlotto (2018) observa essas fundações como elementos essenciais para a consolidação da nova vertente do pensamento de direita, sendo de grande valor para entender a força contemporânea de partidos e movimentos desse espectro ideológico. Segundo a autora,

foram sobretudo essas organizações que passaram a disputar o debate público e a legitimar políticas específicas que catalisaram as disputas contemporâneas pela afirmação de novos consensos sociais. Além disso, foram elas que facilitaram a internacionalização de uma agenda política liberal no plano econômico e, mais recentemente, conservadora no plano cultural, bem como facilitaram o compartilhamento de repertórios que ajudam a explicar o caráter sincrônico da ascensão da direita internacionalmente (CARLOTTO, 2018, p. 72-73).

Os novos grupos pensantes foram percebendo que precisavam não apenas dialogar com grandes empresários, professores universitários e alunos de instituições universitárias, mas sim extrapolar o discurso para outras áreas da sociedade civil, como alunos de escolas primárias e secundárias, além de setores mais amplos da sociedade. Assim, abandonaram a linguagem elitista e complicada para trabalhar com textos mais fáceis de serem compreendidos pela parcela mais pobre da população, que de fato conseguiu ultrapassar as barreiras da classe média para atingirem setores da classe trabalhadora (ROCHA, 2017).

Além de deixarem a linguagem mais coloquial e de rápido entendimento, a nova direita precisava mobilizar essas pessoas para transformarem-nas em ativistas de suas pautas, como peças essenciais para transmutar o campo político brasileiro e acabar de vez com o governo de esquerda até então vigente. Para isso, valeu-se de movimentos sociais e de bandeiras – com o fim da corrupção sendo o seu mote – como principal estratégia.

2.7. Movimentos sociais liberais e suas estratégias contra a esquerda

Os primeiros movimentos sociais mais ligados ao campo da direita no Brasil começaram a ser percebidos a partir de 2006, ano em que nasceu o Movimento Endireita Brasil (MEB), fundado por Ricardo Salles e ligado ao *think tank* Instituto Millenium. O MEB se posiciona como uma organização privada sem fins lucrativos ou alianças com partidos, comprometida com o fomento de pautas conservadoras e de direita no país (Movimento Endireita Brasil, 2012). De acordo com seu estatuto²⁵, o grupo tem como objetivo a difusão da educação política conservadora, a orientação da cidadania, os direitos humanos, o desenvolvimento econômico sustentável e social baseado na iniciativa privada, a manutenção da família heteronormativa e da moralidade, bem como a luta contra a corrupção. Atuando bem próximo ao liberalismo, o movimento reivindica o Estado mínimo, a redução dos impostos sobre a população e sobre as empresas, assim como o aumento das liberdades individuais típicas de partidos da extrema-direita, como o porte de armas de fogo (LIMA, AGOSTINE E VIRI, 2015). Segundo Camila Rocha (2018), o agrupamento formado por jovens advogados de direita que atuavam na defesa de agentes ligados ao agronegócio, não obteve sucesso em realizar manifestações nas ruas do país contra o escândalo do Mensalão, graças a alta popularidade que o Lula tinha naquela época. Já em 2007, coletivos anti-governistas saíram às ruas para protestar favoráveis ao fim da corrupção e a retirada do então presidente Lula do poder. Essa primeira manifestação corroborou para a fundação do coletivo CANSEI (Movimento Cívico pelo Direito dos Brasileiros), movimento criado por setores da elite brasileira (como João Dória Jr e alas da OAB) e que tentou organizar outros protestos naquele mesmo ano, mas acabou perdendo força ao longo das semanas seguintes à primeira manifestação, deixando de existir (TATAGIBA, TRINDADE, TEIXEIRA, 2015; ROCHA, 2018).

Posterior ao CANSEI, em 1 de agosto de 2010 foi criado o Revoltados Online²⁶ (ROL), movimento autodenominado antipetista e que usava das redes sociais e sites como o YouTube para organização e compartilhamento de suas pautas contrárias ao governo e a corrupção. Coordenado por Rodrigo Brasil, Marcello Reis, Beatriz Kicis, Patrícia Mello e Valéria Andrade (ABRANTES, 2015; POLETTI, 2016), o movimento, que se dizia como sendo a primeira organização online de combate aos corruptos no Brasil, teve grande destaque nas manifestações de 2015 e 2016 junto com outros grupos, mas acabou perdendo força ainda em 2016.

²⁵ Disponível em: <<http://www.rmwsis.com.br/endireita/modelo/estatuto.htm>>. Acesso em: 30 outubro de 2018.

²⁶ Maiores informações disponíveis em <<https://revoltadosonline.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 30 outubro de 2018.

Poucos anos mais tarde, em 2014, surgem mais outros significativos grupos de direita, nascidos como consequência da reeleição de Dilma Rousseff à presidência do Brasil e responsáveis por encabeçarem gigantescos protestos *pró-impeachment* em todo o país. Como afirma Rocha, “quando ocorreram as manifestações de junho de 2013 e a popularidade de Dilma Rousseff despencou, as direitas começaram a conquistar mais adeptos e simpatizantes” (ROCHA, 2018, s/p). O primeiro desses agrupamentos é o Movimento Brasil Livre (MBL), criado por iniciativa de Fábio Ostemann, Juliano Torres, Felipe França e Renan Santos (GOBBI, 2016) e que se caracteriza pelo forte discurso contra a corrupção, contra as políticas sociais e o governo petista. Outro importante grupo foi o Movimento Vem Pra Rua, que também tinha a luta contra a corrupção como principal posicionamento, além da busca por uma política mais responsável e transparente e por um Estado mais enxuto, não interventor e sem altos impostos (BUTTERFIELD, CHEQUER, 2016). Até a finalização desta dissertação, o MBL se definia como sendo “um movimento suprapartidário, democrático e plural que surgiu da organização espontânea da sociedade civil para lutar por um Brasil melhor²⁷”.

Os grupos pertencentes a essa nova direita, ao passo que avançavam em repercussão e no número de pessoas que os seguiam, foram essenciais para inflar um sentimento de ódio contra o governo de Dilma Rousseff e seu partido. Seus efetivos ataques a estes personagens foram gradativamente causando impacto na agenda e no pensamento político do brasileiro, o que acarretou em um aumento da participação popular nesses grupos e, conseqüentemente, a uma ampliação do descontentamento com a política nacional, estimulando tais ajuntamentos a promoverem mais ações coletivas contrárias ao governo do PT (MACHADO, 2017).

Todos esses movimentos da década de 2010 se aproveitaram da forte polarização ideológica cada vez mais nítida para se promoverem e conquistarem novos seguidores e disseminadores de suas visões de mundo, culminando assim em protestos estrondosos por todo o Brasil que pediam não só as pautas já citadas no texto, como também a continuação da Operação Lava Jato e do retorno do crescimento econômico (ROCHA, 2018; MACHADO, 2017; GOHN, 2015). Usando das redes sociais como forma de organização, esses movimentos saíram juntos às ruas ainda em 2014 – logo após a reeleição de Dilma –, porém seus protestos²⁸ que mais ganharam adesão da população foram os de 15 de março, 12 de abril, 16 de agosto de 2015, 13

²⁷ Disponível em: <<http://www.vemprarua.net/sobre-nos/>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2018.

²⁸ A cronologia completa dos protestos ocorridos entre 2015 e 2016, bem como os fatos históricos que motivaram cada um deles e a quantidade estimada de pessoas que foram às ruas, está disponível em <<http://m.acervo.estadao.com.br/noticias/acervo,cronologia-protestos-2015-a-2016,12157,0.htm>>. Acesso em: 30 outubro de 2018.

de março e 17 de abril de 2016. Sobre tais experiências direitistas nas ruas de todo o país, Gohn (2016) vai apontar uma divisão entre dois tipos de correntes proeminentes a partir de março de 2015:

Esta divisão se refletira nas manifestações de março de 2015, gerando duas correntes de protestos. Uma enfatiza o protesto contra a corrupção, especialmente em empresas públicas, como a Petrobrás, investigada pelo Ministério Público Federal via operações específicas, a exemplo da “Lava Jato”, questiona os políticos, pede impeachment da presidente Dilma Rousseff e é contra o Partido dos Trabalhadores. A outra questiona novas políticas públicas do novo governo da presidente Dilma Rousseff, especialmente a do ajuste fiscal econômico, mas não é contra o governo como um todo. É preciso registrar também que, em 2015, aliada à crise política gerada pelas denúncias de corrupção, o cenário econômico do país se altera com o retorno da inflação e do desemprego, paralização de obras públicas etc. (GOHN, 2016, p. 139).

Segundo Machado (2017), os movimentos de direita nascidos a partir de 2014 e 2015 representam uma ligação bem próxima entre a política de base e a política partidária, estando intimamente ligados com o processo político institucional e influenciando diretamente a forma com que estes últimos exerceram suas tomadas de decisões, como por exemplo a pressão que políticos e partidos sofreram²⁹ por tais grupos e pela população que os seguiam para votarem favoráveis ao impedimento de Dilma Rousseff em 2016. Apontando o Movimento Brasil Livre (MBL) como principal grupo de direita atuante deste processo, a autora vai alegar:

Pouco se pôde observar as ligações externas dos líderes do MBL com atores institucionais, contudo, em alguns eventos mobilizados por este ator coletivo houveram declarações públicas realizadas por políticos ligados ao sistema partidário, como o caso de Deputados Federais ligados ao Partido da social Democracia Brasileira (PSDB), Democratas (DEM), Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e Partido Popular Socialista (PPS). As declarações públicas realizadas no protesto do dia 13 de março de 2016 denotam o possível avanço e ligação que o MBL possui entre as elites políticas, bem como o seu afeto institucional vinculado a partidos políticos com orientação centro-direita, ou, neste contexto em específico, contra governo (MACHADO, 2017, p. 41).

Grupos como o MBL, Revoltados Online e Vem Pra Rua se mostraram altamente assertivos em suas táticas, que uniu a força da internet com o poder da presença nas ruas dos grandes centros urbanos, articulando suas pautas e reunindo diferentes pessoas em prol de uma mesma luta. Após a queda de Dilma, em 31 de agosto de 2016, esses grupos voltaram a ficar situados apenas em suas páginas virtuais do Facebook, mas continuaram a publicar seus pontos de vista e a

²⁹ Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/03/160319_chequer_protestos_ab>. Acesso em: 30 outubro de 2018.

influenciar seus seguidores contra o PT, seus políticos e a esquerda de uma forma geral (DIAS, 2017). Para Esther Solano (2017), é a partir da substituição da petista pelo seu vice Michel Temer (MDB), que se percebe a real intenção desses movimentos da nova direita. Mesmo Temer estando envolvido em escândalos de corrupção, tais agrupamentos não saíram às ruas para protestarem e não estimularam seus seguidores a se posicionarem contra eles. “Suponha-se que a corrupção era o lema principal da luta deles. Depois de obtido o *impeachment* de Dilma Rousseff, viu-se que não era” (SOLANO, 2017, s/p). Na perspectiva da autora, isso se deve graças ao governo do emedebista ser voltado para políticas neoliberais e de Estado mínimo, agendas altamente defendidas por esses atores.

Apontados os agrupamentos sociais de direita, cabe a nós agora destacar as principais estratégias adotadas por eles para alterarem completamente o cenário político nacional ao seu favor. De início, vale ressaltar que esses novos grupos se aproveitam das ferramentas disponíveis na internet para se firmarem, utilizando-se de sites e redes sociais – principalmente o Facebook – para compartilharem seus conteúdos, fomentar a opinião de seus seguidores e repercutir suas apreciações liberais e conservadoras (GENTILE, 2018; CÊPEDA, 2018; TATAGIBA, TRINDADE, TEIXEIRA, 2015). Para Delcourt, “esta direita que mobiliza na rua e multiplica os atos públicos é formada de uma multiplicidade de organizações e grupúsculos mais ou menos ligados entre si formando rede” (DELCOURT, 2016, p. 127). Seguindo o mesmo preceito, Almeida (2017) apresenta esses grupos como sendo altamente estratégicos ao utilizarem das redes para gerar seus movimentos. Segundo ele, esse novo pensamento foi “um divisor de águas na forma de se fazer política e que abriu espaço para o protagonismo de jovens e de novos grupos” (ALMEIDA, 2017, s/p).

Assim, os representantes da nova direita brasileira propõem como uma de suas estratégias principais a disseminação de informações que endossam a ideia de que existe em curso no país uma guerra cultural. Para Finguerut e Souza (2018), isso é amarrado à negação de fontes de informação que divirjam das ideias propagadas por estas lideranças, sempre apontando a existência de um inimigo (como exemplo mais atual, a existência de uma esquerda que quer instaurar no país um comunismo semelhante ao de Cuba e Venezuela) que trucidaria as características essenciais para levar o país ao sucesso.

Ao abordar esse mesmo ponto, Carapanã (2018) fixa que como a narrativa da tirania do comunismo estava ultrapassada desde o fim da Guerra Fria, era necessário criar um novo “vilão” para relacionar grupos, partidos e governos de esquerda com os famigerados soviéticos. Como indica o pesquisador, a estratégia se mostrou extremamente assertiva e a direita

conseguiu vilanizar políticas em prol dos direitos das mulheres, dos homossexuais, das minorias étnicas e das soluções que envolviam os imigrantes e refugiados, sempre relacionando-as com uma “conspiração comunista” para acabar com o capitalismo e tudo o que a sociedade havia construído até então.

Segundo ele, tudo isso não passou de uma estratégia eleitoral. Os novos grupos situados à direita no espectro político-ideológico precisavam corroer a cultura existente e instaurar um medo crônico na população para conquistar eleitores para as próximas eleições. Usando como justificativa o preceito de que a esquerda (capitaneada pelo PT) tinha como intenção instaurar um “marxismo cultural” capaz de acabar com os valores culturais tradicionais – família, educação, moralidade, essa nova direita conseguiu moldar uma parte considerável da sociedade a seu bel-prazer, o que a fez conquistar pleitos tanto no Brasil quanto em diversas partes do mundo. “A ideia de um ‘marxismo cultural’ criava um adversário comunista praticamente onipresente: na educação pública, na mídia, nos ativistas dos direitos civis, na indústria do entretenimento etc.” (CARAPANÃ, 2018, s/p).

Portanto, essa nova direita conseguiu se articular em torno de uma identidade antipetista, anticorrupção e anticomunismo, que relacionava o partido de esquerda com todos os grandes casos de corrupção contemporâneos, o que a fez obter muitos seguidores em suas mídias sociais ao criarem um ar novelístico de “mocinhos contra vilões”. Assim, ergueram uma narrativa baseada na produção e compartilhamento de conteúdo contrário ao Partido dos Trabalhadores, associando investigações de corrupção, como a Lava Jato, ao governo do PT. Com isso, direcionavam os protestos para pressionar a sociedade em favor do *impeachment* de Dilma Rousseff e a prisão do ex-presidente Lula (TELLES, 2015).

Com uma visão semelhante, Teles (2018) acrescenta que a direita usou da criação de subjetividades binárias e antagônicas para produzir um inimigo a ser destruído antes que ele destruísse tudo o que foi conquistado até então. Dessa forma, as minorias resistentes são tratadas como “indesejáveis, perigosas e perniciosas ao corpo social”, legitimando um discurso de ódio contra negros, pobres, mulheres ou qualquer grupo que interfira na “harmonia” do Estado. Segundo o autor,

Cria-se, de um lado, o “cidadão de bem”, trabalhador (ou proprietário) e ordeiro e, de outro, o vagabundo, vândalo, drogado, arruaceiro, o indivíduo fora das bordas que delimitam o possível autorizado pela ordem. Por meio da combinação do medo com a percepção de uma força acima das leis, legitima-se a violência. A norma se impõe pela força (e apoia-se nas leis) e sua lógica é a da produção do anormal, do patológico, em relação ao qual ela deve agir

com rigor para curá-lo, eliminá-lo ou, ao menos, anulá-lo (TELES, 2018, posição 1099).

As considerações trabalhadas pelos autores acima citados corroboram com a análise produzida por Vera Alves Cêpeda (2018) a partir do trabalho de Albert O. Hirschman intitulado “*A retórica da intransigência: perversidade, futilidade, ameaça*” (publicado em 1991), que utiliza como ideia central a re-ação (isto é, a recusa) que o campo conservador trabalha perante as atividades e avanços da esquerda. Cêpeda aponta que a maior contribuição de Hirschman neste trabalho foi detectar as estratégias retóricas postas em prática pelo campo conservador, que seriam a perversidade, a futilidade e a ameaça. Segundo este autor, como interpreta Cêpeda, a tese da perversidade refere-se à negligência das mudanças propostas pelas políticas públicas (como o projeto desenvolvimentista, no caso brasileiro), responsáveis pela produção de efeitos indesejáveis (ou seja, perversos) e que levaria à anulação das proposições originais de uma estratégia política específica. A tese da futilidade, de acordo com Hirschman, é a que prega a ineficácia de uma política adotada ser ineficiente, incapaz de produzir os efeitos desejados para uma mudança social realmente assertiva. Já a terceira tese, a da ameaça, diz respeito à produção do pensamento de que uma política adotada acabe por levar a perda de algum ganho já existente, produzindo assim uma espécie de medo no Estado.

Somadas, essas teses produzem um discurso que banaliza, aponta a impotência e o ridículo de políticas públicas com algum significativo grau de orientação para mudança de condições sociais e alteração dos níveis de desigualdade. Não apenas as deslegitimam, apelando para uma argumentação de caráter racional de causa e efeito, como, no limite, assinalam o possível caráter disruptivo de seus resultados - a ameaça de perdas reais (CÊPEDA, 2018, p. 48-49).

Ao voltar os olhos sobre a última década em que vive o Brasil, a autora afirma que as três retóricas hirschmanianas foram amplamente utilizadas pela nova direita, como fomentadoras do clima político que se vivenciou nestes últimos anos. Esta direita utiliza-se da guerra híbrida – a luta ideológica fora de uma argumentação racional coerente – para elevar seus discursos, com o uso de falsas histórias ou notícias distorcidas (CÊPEDA, 2018). Assim, associam temas, eventos e ideias de formas perversas sem que tenham necessariamente ocorrido (como o fenômeno das *fake news*).

O advento da guerra híbrida como estratégia política soma um novo caminho às retóricas de Hirschman (que não são abandonadas, ao invés disso, incorporada neste novo sistema apoiado especialmente nas *fake news*) e robustecem tanto o papel das ideologias e de seus porta-vozes: intelectuais,

ideólogos militantes, formadores de opinião; quanto suas arenas (imprensa, mídias sociais e mundo acadêmico) (CÊPEDA, 2018, p. 49).

Sobre o papel político dessa estratégia, Finguerut e Souza (2018) ainda acrescentam que

Diante de uma aparente multidão que a internet cria, seja em redes sociais, fóruns de debate, seja simplesmente em blogs e comentários deixados em sites, cria-se a sensação de reação ou de um grande movimento político em torno de ideias não consensuais. São teorias conspiratórias, notícias falsas ou movimentos minoritários que aproveitam do não-lugar, sem certo ou errado, com pessoas sem contato com o mundo real, para recrutar e manipular através de um discurso de ódio e com figuras muitas vezes apresentadas como líderes ou posturas autoritárias (FINGUERUT, SOUZA, 2018, p. 242).

Diante das definições apresentadas neste capítulo, buscamos apresentar elementos importantes para elucidar a ação coletiva produzida pelos grupos desse novo pensamento de direita, tão importante para compreendermos suas dinâmicas, as vertentes filosóficas nas quais estão inseridos, os influenciadores provenientes desse recente fenômeno, assim como as organizações que tornaram possível a nova direita no Brasil. Caberá ao próximo capítulo desta dissertação se debruçar com maior profundidade à atuação do Movimento Brasil Livre neste cenário, as narrativas utilizadas pelo grupo para mobilizar seus seguidores, bem como a configuração de sua rede na propagação da ação coletiva promovida pelo movimento.

CAPÍTULO 3 - Pesquisa Empírica: Discussão e Análise Dos Dados

3.1. Um pouco sobre o Movimento Brasil Livre

Como já dito anteriormente, a primeira vez em que se vê-se a atuação do Movimento Brasil Livre é datada em 17 de junho de 2013 momento em que sua página foi criada na rede social Facebook, quando seus integrantes realizavam a cobertura em tempo real dos protestos referentes às Jornadas de junho que ocorriam no Brasil naquele período. Ao analisar a página do movimento na rede social, observa-se que o primeiro ato³⁰ convocado ocorreu no dia 20 de junho de 2013, nomeado como uma “Manifestação pela Desestatização do Transporte Coletivo” na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Também em junho de 2013 são organizados pelo grupo mais quatro atos em outros pontos do país, sendo três no dia 24 (Porto Alegre³¹, Rio de Janeiro e Belo Horizonte) e um no dia 26 de junho em Brasília. Todavia, quando esses protestos se encerraram o MBL acabou hibernando por mais de um ano, voltando de forma definitiva em 1º de novembro de 2014, agora com maior estrutura, mais participantes e se configurando como um dos principais agrupamentos da “nova direita” responsáveis por levar milhares de pessoas a protestarem nas ruas e nas redes, sendo disseminado por diferentes cidades brasileiras³².

O grupo, formado em sua maioria por jovens e tendo como principais lideranças Kim Kataguiri, Fernando Holiday, Renan Santos, Fabio Ostermann e Juliano Torres, faz parte da gigante *think tank* Estudantes Pela Liberdade (EPL), rede que possui berço norte-americano e diferentes polos espalhados por todo o mundo (GOBBI, 2016). Segundo uma entrevista³³ concedida por um dos criadores do MBL, Fabio Ostermann vai afirmar que:

O movimento surgiu como uma tentativa de ajudar a dar uma direção mais prática aos fugazes movimentos de junho de 2013, mas acabou causando impacto mesmo a partir de novembro de 2014, quando convidei Renan Santos e seu irmão, Alexandre, para ajudarem a tocar o movimento a partir de São Paulo (à época eu ainda vivia em Porto Alegre). Eles logo se uniram a um guri bem novo de origem nipônica e, novamente, o resto é história!

³⁰ Disponível em <<https://www.facebook.com/events/485015518242449>>. Acesso em: 01 de agosto de 2018.

³¹ Disponível em <<https://www.facebook.com/events/527266610655044/>>. Acesso em: 01 de agosto de 2018.

³² Disponível em <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/03/quem-sao-os-articuladores-nacionais-do-protesto-contra-dilma-4718377.html>>. Acesso em: 15 de novembro de 2018.

³³ Disponível em <<http://epl.org.br/2015/12/09/epl-entrevista-fabio-ostermann/>>. Acesso em: 15 de novembro de 2018.

Ao se definir em seus primórdios como um grupo apartidário³⁴ (definição esta retificada pelo movimento a partir de 2015, quando se aproximou politicamente de partidos da direita), o Movimento Brasil Livre afirmava em seu manifesto³⁵ pedir o fim da corrupção e da impunidade – pauta essa concentrada no impedimento do governo de Dilma Rousseff –, a defesa por uma imprensa livre e independente, liberdade econômica e diminuição da atuação do Estado nesse e em outros setores, separação dos poderes, eleições livres e sem coerções partidárias, além do fim do subsídio diretos ou indiretos do governo a ditaduras. De forma mais ampla, os posicionamentos³⁶ do MBL alinhados em sua cartilha de propostas criada em novembro de 2015 giram em torno de 4 eixos, sendo suas principais reivindicações:

- *Reorganização do Estado*: simplificação dos impostos; descentralização administrativa; redução perceptível da carga tributária; fim da progressividade tributária e das cobranças em cascata; diminuição do atual número de deputados para 400; sistema parlamentar baseado no modelo alemão; fim da suplência automática para Senador (o suplente passa a ser o seguinte mais votado); fim da reeleição; mandato de 5 anos para o Executivo; candidaturas independentes para o Legislativo e o Executivo.
- *Direitos Individuais*: fim do alistamento militar obrigatório; garantia do direito à posse e porte de arma; fim do voto obrigatório; descriminalização dos “crimes sem vítima”; voto distrital misto; legalização do ensino domiciliar; legalização dos jogos de azar.
- *Serviços Públicos*: retirar aos poucos o Estado da prestação de serviços públicos, como educação, saúde, administração presidiária, infraestrutura, entre outros; defesa do Escola Sem Partido para instituições de ensino municipais e estaduais; acabar com tributos que incidam sobre o sistema de saúde, incluindo medicamentos, materiais e aparelhos médicos; adoção de um sistema de saúde semelhante ao praticado na Alemanha, em substituição ao SUS; participação e investimento de empresas privadas na prestação de serviços públicos.

³⁴ Sobre a relação do Movimento Brasil Livre com partidos políticos, se em seu surgimento o grupo se dizia apartidário isso mudou a partir da proximidade com as eleições municipais de 2016, onde o grupo passou a publicar abertamente que iria lançar candidatos em diferentes partidos políticos. Dos 43 representantes do movimento que participaram das eleições daquele ano, foram eleitos Zé Pocai (PPS) do município de Monte Sião (MG) e 7 vereadores, sendo um deles a liderança do MBL Fernando Holiday (DEM/SP). Disponível em <<https://eleicoes.uol.com.br/2016/noticias/2016/10/02/desempenho-do-mbl-nas-urnas.htm>>. Acesso em: 20 de novembro de 2018.

³⁵ Disponível em <<http://www.jornalopcao.com.br/reportagens/o-que-querem-os-jovens-de-direita-que-marcham-rumo-brasilia-35601>>. Acesso em: 15 de novembro de 2018.

³⁶ Disponível em <<https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/mbl-wordpress-s3/wp-content/uploads/2016/05/26222920/propostas-mbl.pdf>>. Acesso em: 16 de novembro de 2018.

- *Sistema Econômico*: total liberdade econômica para circulação de bens, produtos e serviços; Estado mínimo; eliminação do controle de salários, preços, aluguéis, lucros, produção e juros; liberdade de organização sindical; fim do favorecimento público a setores privados da economia; fim dos monopólios estatais, com privatização da Petrobrás e outras estatais; fim da interferência governamental nas relações trabalhistas com liberdade total entre as partes.

A partir de 2015 o coletivo começa a se mobilizar mais intensamente e promove uma série de protestos *pró-impeachment* da até então presidente Dilma Rousseff, levando milhares de pessoas às ruas de todo país (SANTOS; VIEIRA, 2016). Em cada um de seus atos (15 de março, 12 de abril, 16 de agosto de 2015, 13 de março e 17 de abril de 2016) o movimento conseguiu avançar suas discussões para além da internet, conquistando assim novos seguidores e manifestantes.

Embora o MBL tivesse outras propostas como plano de fundo de suas ações, foi principalmente a pauta do *impeachment* que possibilitou que o movimento ganhasse forma e atingisse mais e mais pessoas, tornando-se um importante ator para se entender o movimento político existente no Brasil a partir desta década de 2010. Para comprovar se tal afirmação é real, este capítulo busca analisar e compreender as estratégias discursivas utilizadas pelo grupo para construir suas narrativas, constituir aliados e moldar a opinião pública contra Dilma, Lula, o PT e tudo aquilo que eram contrários, bem como outras discussões que nortearam o cotidiano do MBL.

3.2. Hipóteses e metodologia

A rede social escolhida para se trabalhar com as publicações do MBL foi o Facebook, graças a importância dada pelo movimento em concentrar todas as suas estratégias na rede mais utilizada no mundo³⁷ durante 2015 e 2016, período da coleta. Com informações de fácil acesso disponíveis para qualquer pessoa com internet, mídias como o Facebook têm uma maior velocidade para propagar qualquer tipo de notícia, sendo bastante utilizadas por atores civis, empresariais ou grupos que precisam da adesão de uma população para conquistar seus propósitos, como no caso do MBL (PRADO, 2017; PASCOAL, 2013). Ou seja, escolher o Facebook e suas *fanpages* como fonte de dados para a pesquisa se dá por meio de seu primor pela alcançabilidade das publicações, “característica responsável por agregar comunidades

³⁷ Até início de 2018 o Facebook contava com 2,13 bilhões de usuário em todo o mundo, chegando a 1,4 bilhão de perfis ativos diariamente. Disponível em <<https://link.estadao.com.br/noticias/empresas,facebook-chega-a-2-13-bilhoes-de-usuarios-em-todo-o-mundo,70002173062.amp>>. Acesso em: 05 de março de 2019.

virtuais com fins políticos, por exemplo, porque a base diversificada de usuários que abriga é o seu diferencial” (MURIANA, MACIEL, BICHARRA, 2013, p. 7).

Além dessas características, a plataforma acolhe funcionalidades interessantes para pesquisadores que busquem entender mais sobre quaisquer páginas abertas na rede social³⁸, como por exemplo ao disponibilizar, por meio de aplicativos ou *scripts*³⁹ de terceiros – já que a rede social não possui um mecanismo próprio de coleta – informações referentes a quantidade de curtidas, comentários e compartilhamento das publicações; o valor do engajamento de uma postagem para com seu público alcançado; as hashtags e palavras mais publicadas; principais posts, comentários, usuários e/ou páginas e URLs (links) mencionados; entre outros metadados que apresentaremos na próxima seção.

Contudo, precisamos relembrar nossa pergunta de pesquisa para podermos avançar nas questões pertinentes a metodologia e aspecto teórico de debate sobre big data e comunicação nesta dissertação, sendo ela a seguinte: as métricas por nós utilizadas para analisar os dados referentes as publicações da página do Facebook do Movimento Brasil Livre, no período de março de 2015 a agosto de 2016, teriam possibilitado apontar que posts com temáticas sobre antipetismo e outras relacionadas ao *impeachment* de Dilma Rousseff ganharam maior repercussão e aceitação perante sua audiência?

Para ajudar a responder tal pergunta e outras descobertas que possam aparecer ao longo da realização dos testes empíricos, propusemos o levantamento de seis hipóteses que serão testadas com base na visualização dos dados e na análise de conteúdo. Reunimos de forma rápida abaixo todas as hipóteses a serem testadas, a fim de comprová-las ou refutá-las.

- H1.** A temática do antipetismo está presente como um dos assuntos que mais gera popularidade dentre as postagens do MBL;
- H2.** A popularidade das postagens do Facebook do MBL está intrinsecamente relacionada com a temática do *impeachment* de Dilma Rousseff;

³⁸ Conhecido por alterar de tempos em tempos algumas funcionalidades de sua *Graph API*, o Facebook, até o momento da publicação desta dissertação, não havia limitado drasticamente a exploração do *big data* das páginas (*fanpages*) nele disponibilizadas. As permissões e limitações da API estão disponíveis em <https://developers.facebook.com/docs/graph-api/overview>.

³⁹ O *scripting* ou linguagem de *script* é uma linguagem de programação que suporta programas escritos para um sistema de tempo de execução especial (os *scripts*) que automatiza a execução de tarefas que poderiam alternativamente ser executadas por um operador humano, porém com uma demora maior no tempo de execução da tarefa.

- H3.** A página do MBL no Facebook tende a se mostrar em crise de popularidade quando os posts são referentes às agendas institucionais do grupo;
- H4.** A agenda liberal não aparece no período observado;
- H5.** Publicações com críticas a políticos de direita não se destacam em engajamento dos seguidores do grupo;
- H6.** A temática da corrupção gera popularidade nas publicações do grupo;

Apresentadas as hipóteses, partimos para a explicação metodológica a ser seguida para testarmos nossas suspeitas para o cenário aqui delimitado.

3.2.1 Extração e exploração dos dados da página do MBL

A metodologia responsável por tratar e interpretar os dados referentes às postagens do MBL publicadas entre 15 de março de 2015 a 31 de agosto de 2016, período em que o movimento se manteve mais atuante nas redes e nas ruas em favor do impeachment de Dilma Rousseff (PRADO, 2017; MACHADO, 2017), consiste em quatro etapas: coleta (*data mining* ou mineração de dados), processamento e filtragem dos dados (métricas a fim de extrair e tornar entendíveis todas as informações disponibilizadas nos dados), visualização (gráficos e nuvem de termos) e, por fim, a análise e interpretação desses dados.

Etapa 1 - Para a coleta, optamos por extrair as informações utilizando a ferramenta Netvizz⁴⁰, aplicativo social não-proprietário desenvolvido por Bernhard Rieder na Digital Methods Initiative (DMI), que *crowled*⁴¹ o *big data* do Facebook, incluindo os disponíveis em *fanpages*. O app oferece a extração de dados analíticos da rede, exportando os resultados em arquivos .tab que são executáveis em programas de edição de planilhas, como o Microsoft Excel ou o LibreOffice (RIEDER, 2013). A ferramenta libera dados brutos e é limitada, graças a API do Facebook atualizada em 2018, a coletar aproximadamente 600 publicações por ano, condensando-as em colunas e linhas responsáveis pela categoria de tal informação (exemplo: texto do post, quantidade de curtidas, quantidade de comentários, etc), de maneira separada e sem grande dificuldade de compreensão. A extração dos conteúdos publicados pelo MBL gerou 830 postagens e foi realizada *a posteriori*, depois que os fatos já tivessem ocorrido. Esse método é

⁴⁰ Segundo sua própria descrição, o Netvizz é “uma ferramenta que ajuda você a analisar diferentes seções da plataforma do Facebook - principalmente páginas - para fins de pesquisa”, sendo uma ferramenta gratuita e de livre acesso disponível em https://apps.facebook.com/netvizz/?fb_source=search&ref=ts&fref=ts.

⁴¹ O verbo “crawlear” (“to crawl”), vem do inglês “Rastrear”, ou seja, rastreia os traços deixados nas redes e os extraia em forma de dados.

vantajoso pelo fato de possibilitar ao pesquisador delimitar uma área de pesquisa mais correta e que compreenda com exatidão a evolução das narrativas trabalhadas pelo ator a ser estudado. Porém também apresenta desvantagens, como a perda de postagens relevantes devido às limitações postas pelo próprio Facebook na hora da coleta ou pela exclusão de publicações feitas pelos próprios administradores em suas páginas. Dessa forma, embora nossa pesquisa tenha capturado a maior parte dos posts disponíveis na página do Movimento Brasil Livre, não é possível afirmar categoricamente que sua totalidade foi extraída.

Etapas 2 - Após o *download* do arquivo liberado pelo Netvizz já é possível observar as publicações e seus respectivos metadados básicos, porém ainda é necessário processar esse grande *dataset* para extrair todos os elementos disponibilizados pela rede social. Para isso, foi aplicado o *script* algorítmico “Parse”, aplicação desenvolvida pelo Laboratório de Estudos em Imagem e Cibercultura (LABIC/UFES) que, com a rápida leitura de todos os dados entregues no arquivo .tab extraído originalmente, consegue entregar variados metadados. Os utilizados para testar as hipóteses deste trabalho foram:

- *posts.csv*: todas as publicações da página e suas respectivas informações sociais;
- *top_dates.csv*: as principais datas onde a página mais recebeu engajamento;
- *top_words.csv*: as principais palavras escritas e quantas vezes foram mencionadas;
- *top_hashtags.csv*: as principais *hashtags* postadas e quantas vezes apareceram;
- *wordcloud_words.txt*: arquivo de texto contendo a proporção das 100 palavras mais mencionadas no *dataset*, servindo para a criação de nuvens de palavras;
- *wordcloud_hashtags.txt*: arquivo de texto contendo a proporção das 100 *hashtags* mais mencionadas no *dataset*, servindo para a criação de nuvens de palavras.

Após extraídos esses metadados, faz-se necessário analisar previamente as publicações do MBL contidas no arquivo *posts.csv*, para que seja possível criar categorias com base em postagens de temáticas e atributos linguísticos semelhantes, possibilitando gerar visualizações gráficas a respeito de seus conteúdos (TAN et al., 2005). Como forma de análise mais assertiva, ordenamos a planilha de forma a exibir os posts que mais receberam curtidas primeiro e os menos curtidos por último, onde optamos por trabalhar somente com os posts que continham acima de 3000 curtidas. Este número foi provido da média de *likes* recebidos por todas as publicações e calculado pelo próprio programa de planilha empregado, o que totalizou 200 posts ao todo. A seguir, para descobrir quais os conteúdos que menos receberam interações, também realizamos a pré-análise das últimas 200 postagens desse *dataset*, totalizando assim 400 publicações. Após essa classificação inicial ordenamos novamente a planilha, porém agora os

posts iam dos que receberam maior engajamento até os com menor engajamento, o que revelou 40 posts⁴² que haviam tido bons índices de interação, mas que não apresentavam uma quantidade de curtidas suficiente para entrarem na primeira classificação. Dessa forma, adicionamos à planilha final somente as publicações com altas e baixas taxas de popularidade e engajamento, não trabalhando com posts de métricas medianas. O resultado final foi uma planilha com 440 postagens que serão posteriormente transformadas em gráficos e analisadas de forma minuciosa, a fim de jogarmos luz a quais assuntos foram mais populares/engajados e quais não ganharam muita aceitação do público na página do MBL.

Antes de avançarmos para a explicação da próxima etapa, cabe explicar brevemente as noções de popularidade e engajamento empregadas na metodologia deste trabalho. A *popularidade* se apoia na quantidade de curtidas (*likes*) que uma determinada postagem recebeu, baseando-se na atividade do usuário regular do Facebook ao ver um conteúdo que gosta. Como a coleta realizada no período de 2015 a 2016 não retornou informações sobre os botões *reactions*⁴³ na rede social, a popularidade neste trabalho é apenas baseada no botão curtir. Já o *engajamento* diz respeito a soma das curtidas (*likes*), dos comentários (*comments*) e dos compartilhamentos (*shares*) que uma publicação recebeu, sendo importante para entender quais temáticas geram uma maior interação dos seguidores para com a página.

Etapa 3 - Após esse processo, a visualização dos dados é necessária para podermos capturar em uma representação imagética os dados localizados em uma planilha de extensão .csv, como as aqui utilizadas. Para criá-las, optou-se por uma plotagem em um plano cartesiano, a fim de possibilitar a comparação de duas variáveis (engajamento X popularidade). Foi utilizado apenas o primeiro quadrante do plano cartesiano, dado que os valores das variáveis escolhidas são inteiros positivos. A visualização foi construída em ambiente web pelo desenvolvedor do Labic/UFES Willian Lopes, utilizando a biblioteca *D3.js*⁴⁴ que permite criar um mapeamento entre objetos em um *array* (uma lista ordenada) e objetos *html* (componentes de uma página de internet), associando comportamentos, atributos e estilos (*html*) com os campos do objeto associado. Para essa plotagem, temos os posts do Facebook mapeados por retângulos, onde sua

⁴² Ao ordenar a planilha dos mais curtidos para os de maior engajamento, houve o deslocamento de apenas 40 publicações já que a maioria dos posts tinham índices de curtidas e engajamento semelhantes o suficiente para continuarem dentro do limite de 200 posts populares e 200 impopulares. Ou seja, analisamos 440 mensagens.

⁴³ A partir do início de 2016 ocorre a evolução do botão curtir no Facebook, onde agora as pessoas podem reagir aos posts também com “amei”, “haha”, “wow”, “tristeza” e “raiva”. Caso eles existissem no período da coleta, a popularidade de uma postagem poderia ser melhor mensurada, como por exemplo para descobrir quais tipos de temas levam as pessoas a odiarem mais ou menos.

⁴⁴ *D3.js* é uma biblioteca JavaScript para produzir visualizações de dados dinâmicas e interativas em navegadores da web. Ele faz uso dos padrões SVG, HTML5 e CSS amplamente implementados. É o sucessor do framework anterior Protovis e está disponível em <https://d3js.org/>.

posição no eixo x do plano é referente à quantidade de curtidas (*likes*) de cada post, a posição no eixo y referente ao valor de engajamento (*likes* + *comments* + *shares*), e a cor do retângulo associada a um campo que pode variar. Existem dois tipos de visualização: 1) Uma visualização sem filtro, onde todos os posts são utilizados e as cores são associadas às categorias dos posts (como no gráfico 1); e 2) Visualizações filtradas por categoria, com as cores dos retângulos associadas às subcategorias dos posts filtrados (como nos gráficos 2 a 10).

Etapa 4 - Desse ponto em diante, já com todos os materiais de análise em mãos, é possível construir entendimentos e interpretações sobre a atuação do Movimento Brasil Livre durante o período em que se mantiveram mais ativos na internet e nas avenidas do país. Portanto, por meio da análise de conteúdo do Movimento Brasil Livre, será possível entender como o movimento e suas manifestações ajudaram a emergir uma legião de seguidores ligados a visões de mundo mais ligados ao campo da direita, bem como certas narrativas e discursos que permitem ao pesquisador investigar mais sobre o fenômeno.

3.3. Resultados e apuração das hipóteses

Como já revelado anteriormente neste capítulo, foram coletadas 830 publicações da página do Movimento Brasil Livre no Facebook, durante o período de 15 de março de 2015 a 31 de agosto de 2016 (dia do primeiro grande protesto do movimento em detrimento ao governo de Dilma Rousseff e o dia em que a presidente foi deposta de suas atribuições no Estado brasileiro, respectivamente). A quantidade de interação gerada nesse tempo foi gigante, contabilizando 2.633.699 curtidas, 340.915 comentários e 2.245.041 compartilhamentos, um engajamento total de 5.031.472.

Quanto ao tipo de conteúdo, a tabela 1 demonstra que o grupo opta por sempre enviar vídeos, sendo esta a principal e praticamente a única mídia do grupo, utilizando-se de legendas ora curtas (onde o vídeo se auto explicava), ora mais longas e que apresentavam um pouco melhor o conteúdo. O percentual completo pode ser visto na tabela abaixo:

Tipo do post	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos
Vídeo	97.04%	95.56%	98.19%
Foto	2.74%	1.17%	1.65%
Link	0.22%	3.27%	0.16%

Tabela 1 - Tipo do conteúdo das publicações e quantidade de interações recebidas.

Dessas postagens, 540 foram publicadas em 2015 e outras 290 somente no recorte de 2016, sendo os dias mais populares (com grandes taxas de curtidas) plotados no gráfico abaixo para melhor visualização:

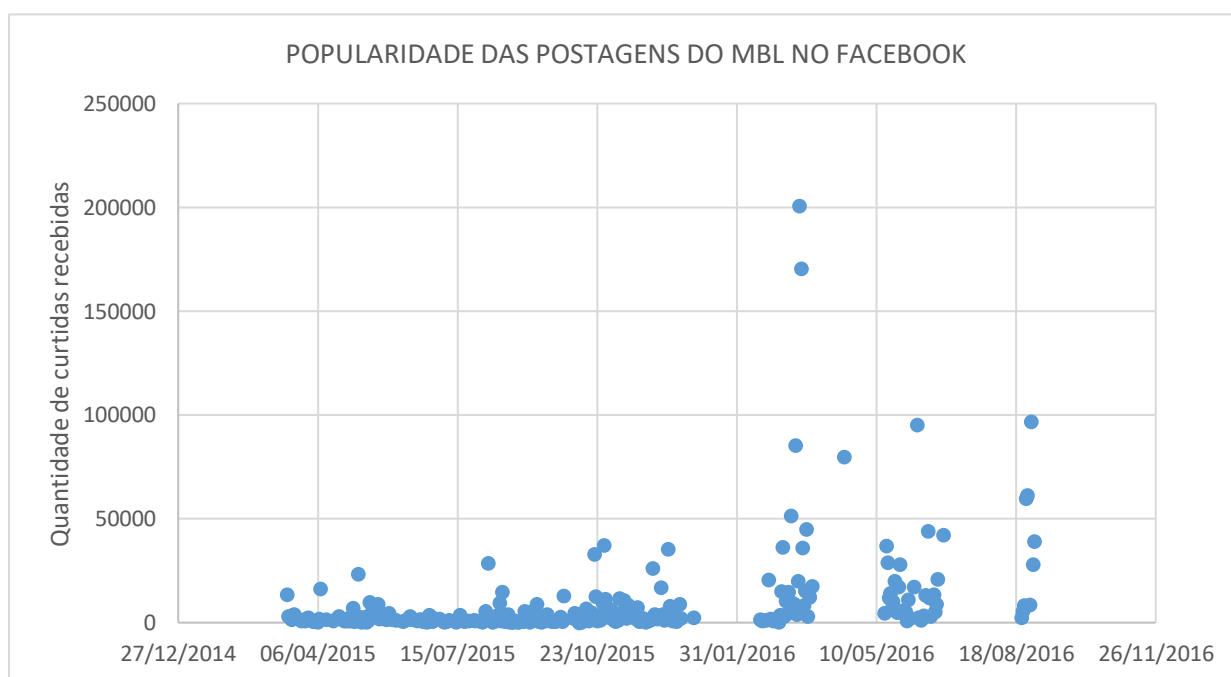


Gráfico 1 - Linha do tempo com a popularidade alcançada pelos posts do Movimento Brasil Livre no período entre 15 de março de 2015 a 31 de agosto de 2016.

Antes de avançarmos a análise, precisamos olhar mais atentamente para o gráfico acima. Com a ajuda dele é possível notar que em diferentes meses do ano de 2016 a página do MBL não apresenta nenhuma postagem curtida, o que é afirmado quando olhamos mais de perto os dados. Segundo a coleta do Netvizz, nos períodos entre 1º de janeiro de 2016 a 16 de fevereiro, 26 de março a 16 de maio (salvo em 17 de abril, quando há postagens sobre protesto) e 28 de julho a 21 de agosto não foram encontradas nenhuma publicação, algo que chama a atenção. Após

tentarmos extrair os posts específicos dessas datas pelo Netvizz também não obtivemos nenhum retorno, como se não houvessem informações publicadas nesses espaços de tempo. Dessa forma, não conseguimos identificar se foi um problema de coleta ou se os próprios administradores apagaram seus conteúdos. Já sobre as datas mais populares e o que ocorria nesses momentos pode ser observado na tabela abaixo:

Dias mais populares	Contexto histórico das publicações
16 de março de 2016	O Movimento Brasil Livre faz manifestação em frente ao Palácio do Planalto, em Brasília, contra a nomeação do ex-presidente Lula como ministro da Casa Civil ⁴⁵ .
17 de março de 2016	MBL e outros grupos pró- <i>impeachment</i> fazem manifestação em pelo menos 25 estados brasileiros e no Distrito Federal. ⁴⁶
29 de agosto de 2016	A presidente afastada Dilma Rousseff (PT) presta depoimento no Senado no julgamento final do processo de impeachment ⁴⁷ .
8 de agosto de 2016	Um vídeo publicado pelo grupo, onde Danilo Gentili debocha do Senador Paulo Paim (PT) por ter-lhe enviado uma moção de censura, gera grande popularidade ⁴⁸ .
13 de março de 2016	Milhões de manifestantes foram às ruas contra o governo Dilma Rousseff, em protestos ocorridos em pelo menos 250 cidades ⁴⁹ .
17 de abril de 2016	Por 367 votos favoráveis e 137 contrários, a Câmara dos Deputados aprova prosseguimento do processo de impeachment no Senado ⁵⁰ .
26 de agosto de 2016	Posts do MBL com vídeos de políticos retrucando ou atacando Dilma e Gleisi Hoffmann ganham destaque na rede.

⁴⁵ Disponível em <<https://epoca.globo.com/tempo/expresso/noticia/2016/03/movimento-brasil-livre-faz-manifestacao-em-frente-ao-palacio-do-planalto.html>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁴⁶ Disponível em <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/manifestacoes-favor-e-contra-do-governo-ocorrem-no-pais-nesta-quinta.html>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁴⁷ Disponível em <<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/ao-vivo-dilma-depoe-e-enfrenta-seus-algozes/>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁴⁸ Disponível em <https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=383372915120191&id=204223673035117&_rdr>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁴⁹ Disponível em <<https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/03/manifestacoes-de-13-de-marco-em-todo-o-brasil-acompanhe.html>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁵⁰ Disponível em <<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/04/camara-aprova-prosseguimento-do-processo-de-impeachment-no-senado.html>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

25 de agosto de 2016	Novamente, diferentes postagens do MBL com vídeos de políticos retrucando ou atacando Dilma e Gleisi Hoffmann ganham destaque na rede.
10 de março de 2016	O MBL cria um vídeo unindo os discursos dos comunicadores Ratinho (Carlos Massa) e Faustão (Fausto Silva) que convocavam as pessoas a participarem dos protestos ⁵¹ .
21 de março de 2016	Protesto favorável ao <i>impeachment</i> reúne 6.000 no Palácio do Planalto. MBL ganha popularidade por publicar vídeos onde projetava no Palácio frases como “fora Dilma” e “ <i>impeachment</i> ” ⁵² .
16 de junho de 2016	Gleisi Hoffmann é retrucada por Senador e vídeo viraliza ⁵³ .
27 de junho de 2016	Vídeo de Janaína Paschoal criticando as “teorias conspiratórias” do PT ganhou popularidade nesse dia ⁵⁴ .
31 de agosto de 2016	Senado aprova <i>impeachment</i> , Dilma perde mandato e Temer assume. MBL comemora com manifestações em todo o país ⁵⁵ .
28 de outubro de 2015	Um grupo de integrantes do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) entrou em confronto com manifestantes anti-Dilma que estavam acampados no gramado em frente ao Congresso Nacional. Líderes do MBL são feridos e a discussão embala o Facebook ⁵⁶ .
17 de maio de 2015	Vídeo de Magno Malta rebatendo a história do golpe institucional promovida pelo PT é bastante curtida na rede ⁵⁷ .

Tabela 2 - Top 15 principais dias que receberam maiores quantidades de likes no Facebook do MBL.

⁵¹ Disponível em <<https://www.facebook.com/watch/?v=349404455183704>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁵² Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/03/1752516-protesto-anti-dilma-perde-forca-e-reune-2000-em-brasilia.shtml>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁵³ Disponível em <<https://www.facebook.com/watch/?v=385585791565570>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁵⁴ Disponível em <<https://www.facebook.com/watch/?v=389124261211723>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁵⁵ Disponível em <<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/08/senado-aprova-impeachment-dilma-perde-mandato-e-temer-assume.html>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁵⁶ Disponível em <<https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2015-10-28/mtst-e-manifestantes-anti-dilma-entram-em-confronto-em-frente-ao-congresso.html>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

⁵⁷ Disponível em <<https://www.facebook.com/watch/?v=374627945994688>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

É possível observar com a ajuda da tabela 2 que o ano de 2015 aparece uma única vez dentre os dias mais populares no Facebook do MBL. Esse fato ainda não ajuda a comprovar veementemente as hipóteses 1 e 2 deste trabalho, de que postagens sobre *impeachment* e contrárias ao PT eram as que mais geravam popularidade na rede do grupo, mas já ajudam a entender o que a audiência mais procurava curtir. Consequentemente, outros testes que olhem mais profundamente para o banco de dados coletado são necessários para apurar estas e todas as outras hipóteses salientadas aqui, o que nos faz avançarmos para a 2^a etapa metodológica proposta.

3.3.1. Categorização geral e plotagem das temáticas publicadas

Como já apontado na explicação do método a ser utilizado nesta pesquisa, a segunda etapa consiste em categorizar as 440 postagens⁵⁸ (220 mais populares e 220 impopulares) do Movimento Brasil Livre, classificando-as por suas diferentes temáticas. A fim de permitir uma compreensão mais ampla do movimento do objeto, optamos também por subcategorizar os resultados para entender de fato a narrativa por trás de cada publicação, que serão devidamente explanadas ao longo da apresentação de cada um dos resultados. Antes, cabe agora apresentarmos as 7 temáticas encontradas a partir desse processo metodológico, que são, por ordem de maior presença no *dataset*:

- *Impeachment*: publicações referentes ao processo de impedimento do governo Dilma Rousseff, como convocações para protestos, vídeos das manifestações, etc;
- *Discurso Anti-esquerda*: reunimos todos os posts críticos ao Partido dos Trabalhadores e outros partidos e personalidades da esquerda nessa categoria, como ataques, ironias e reivindicações contrárias a tais atores;
- *Divulgações do MBL*: nessa categoria está tudo o que dizia respeito à instituição MBL, notícias do grupo, reuniões entre coordenadores, etc;
- *Ação Institucional*: constam nessa categoria todos os posts em que o MBL aparecia diretamente com políticos, seja pressionando-os para votarem favoráveis ao *impeachment*, seja para exibir quem os apoiavam, entre outros;
- *Críticas a políticos*: aqui constam as publicações onde o grupo denunciava e criticava políticos de outros partidos mais à direita, além de ataques ao sistema político de uma maneira geral;

⁵⁸ A planilha na íntegra, com todas as publicações analisadas nesta dissertação, estão disponíveis em <https://tinyurl.com/mestradoMBL>.

- *Discussões liberais*: posts que abordavam a visão política e principalmente econômica que o grupo direitista defende;
- *Outras pautas do MBL*: aqui estão todas as postagens que não tinham relação alguma com o *impeachment*, mas que também eram defendidas pelo grupo.

A seguir, a representação gráfica dessas categorias temáticas e a quantidade de vezes em que cada uma delas apareceram no recorte analisado:

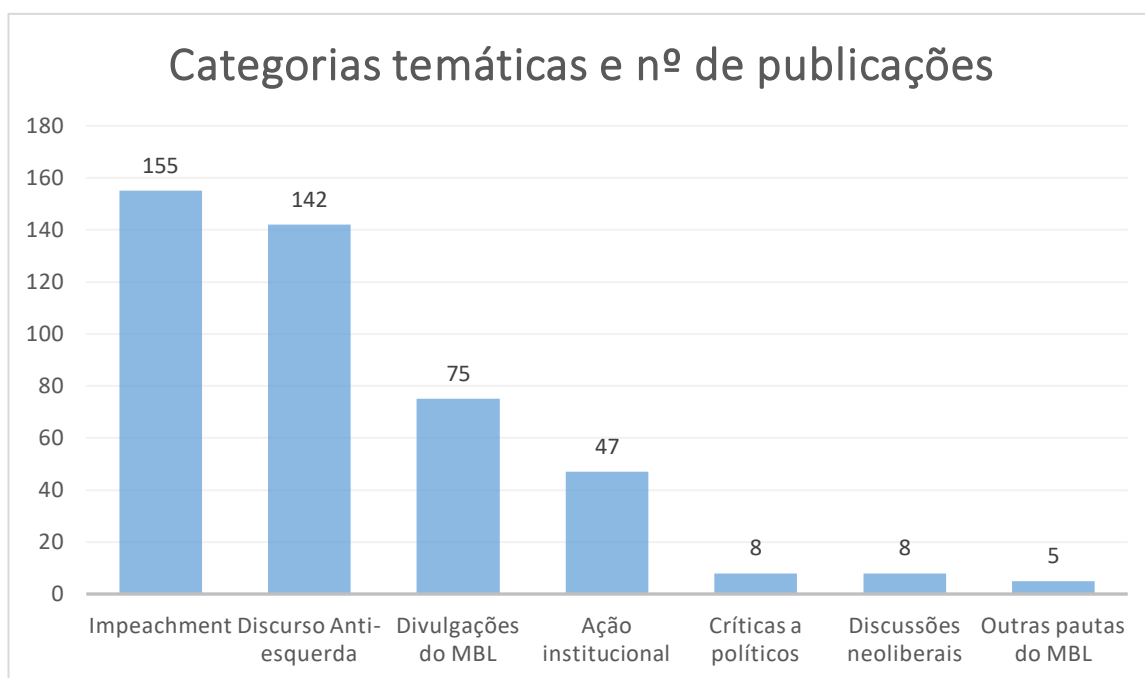


Gráfico 2- Categorias temáticas encontradas na página oficial do MBL no Facebook, junto com a quantidade de vezes em que foram encontradas.

O gráfico 2 demonstra que a quantidade de publicações dedicadas a tratarem sobre a deposição de Dilma Rousseff, além de críticas contrárias ao campo ideológico da esquerda representam mais da metade do conteúdo aqui categorizado, o que corrobora com as suposições da nossa pergunta de pesquisa. Após criada esse primeiro nível de categorização, partimos para a etapa da visualização gráfica mais detalhada do *dataset*. Para isso, optamos por inserir estes dados em um plano cartesiano de um único quadrante com a intenção de fazer a comparação entre as duas variáveis trabalhadas, no caso a popularidade *versus* o engajamento das publicações. Com base no *script* de mapeamento de elementos criado a partir da biblioteca D3.js, foi possível desenhar o gráfico das 7 categorias temáticas da página do MBL que está logo abaixo, lembrando que a legenda disponível ao lado do gráfico indica quais são as cores associadas a

cada categoria (ou subcategoria, no caso dos gráficos 2 a 10) e é ordenada pelo volume de publicações.

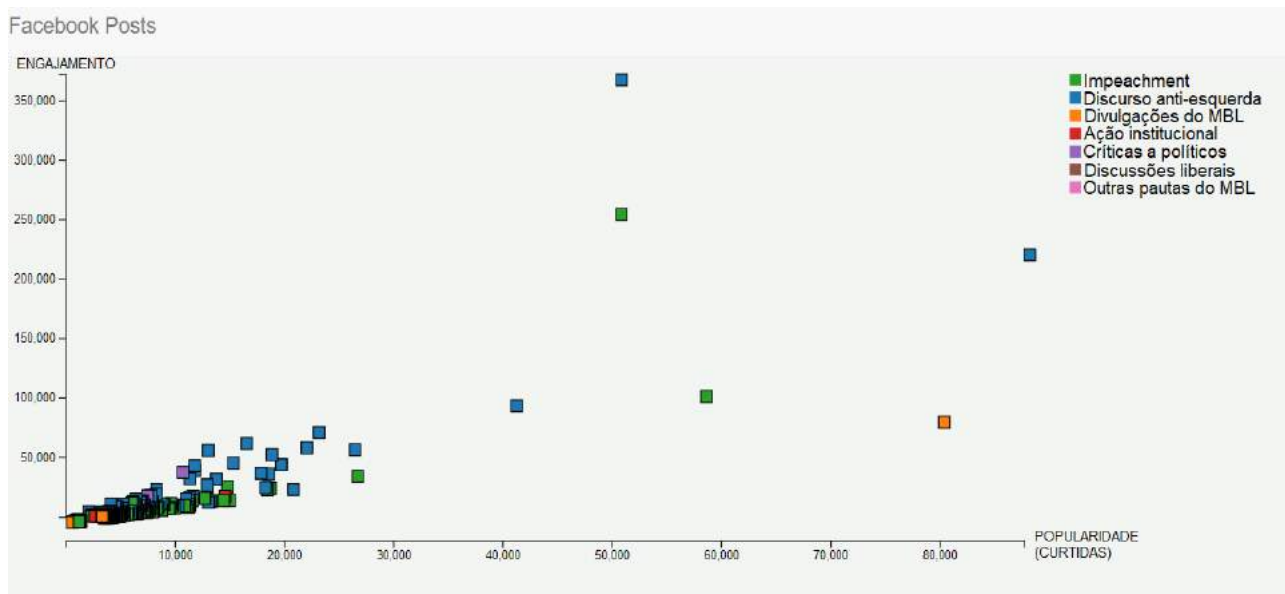


Gráfico 3 - Representação gráfica da correlação das categorias temáticas dos 440 posts analisados do MBL no Facebook. Os quadrados representam cada um dos posts, suas cores representam cada uma das 7 temáticas principais. Quanto mais pra cima e mais pra direita, maior o engajamento e a popularidade de um tema.

Nesse primeiro gráfico da correlação das variáveis sobre popularidade e engajamento das publicações do grupo de direita, podemos observar que realmente os conteúdos relacionados ao *impeachment* de Dilma se configuram como os de maior volume de publicação, seguido de perto pelas postagens com temática anti-esquerdista. Porém, mesmo que alguns conteúdos sobre a deposição da até então presidente da República se mostrem como mais curtidos e engajados, são os posts que criticam a esquerda e o PT que mais aparecem como populares em nosso mapeamento (falaremos novamente deles ainda nos próximos gráficos). Também é possível notar a presença de uma publicação relacionada à categoria de divulgações institucionais do MBL. Tal post era uma comemoração do grupo por terem alcançado a marca de 1 milhão de curtidas⁵⁹ em 17 de abril de 2016, sendo que a data coincidiu com o dia em que a Câmara dos Deputados votou favorável à cassação da presidente petista.

Do mesmo modo ao visualizarmos este gráfico, conseguimos enxergar que a maior gama de publicações do período está concentrada na área compreendida entre 30 mil curtidas e cerca de 90 mil “pontos” de engajamento, sendo assim, apenas 6 conteúdos conseguiram extrapolar esses

⁵⁹ Disponível em <<https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363154233808726/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

índices e se destacarem dos demais (três relacionadas ao antipetismo, duas sobre *impeachment* e um contendo uma autopromoção do grupo). A partir desse ponto e para tornar a apuração dos dados desenhados no gráfico acima mais minuciosa e assertiva, criamos sub-categorias a partir das principais temáticas abordadas pelo MBL. Cada uma delas serão explicadas nas próximas seções, ordenadas pela popularidade provida da audiência fornecida pelos seguidores e não pela quantidade de vezes em que mais apareceram no *dataset* analisado.

3.3.2. Temática 1: popularidade do antipetismo

Juntas, as publicações de ataques a partidos e personalidades da esquerda brasileira disponíveis na página do Movimento Brasil Livre apareceram 142 vezes dentre o período analisado, configurando-se como o segundo assunto mais dissuadido pelo grupo no Facebook, porém, o primeiro em termos de popularidades em número de interações. A fim de compreender quais outras temáticas estavam intrinsecamente unidas a essa grande categoria antiesquerdista, investigamos as narrativas usadas nos conteúdos e detectamos 6 subcategorias que ajudam a melhor esmiuçar como o uso rotineiro desse tipo de frente ajudou o MBL a se tornar enorme na rede social. A seguir, classificamos cada uma dessas subtemáticas pela ordem em que mais apareceram nesse agrupamento.

- *Ataque ao PT*: aqui estão inseridas as 81 postagens que iam sempre contra o Partido dos Trabalhadores e políticos da sigla, como Dilma, Lula, Gleisi Hoffmann e outros. Com discursos acusatórios e que tinham o interesse em destruir a imagem do partido, essa temática comporta todos os posts abertamente antipetistas;
- *Ataque à esquerda*: constam aqui todas as 22 publicações associadas a narrativas antiesquerdistas, que sempre tentavam desmerecer partidos, personalidades públicas e políticos desse espectro político-ideológico, sendo Deputado Estadual Jean Wyllys, o personagem mais atacado;
- *Deboche (lacrção)*: nessa subcategoria estão agregadas 19 postagens que usavam do humor do tipo escracho para lidar com a desmoralização e ridicularização principalmente do PT, mas também da esquerda de uma forma geral. Narrativas desse tipo tinham o interesse de transformar a esquerda em piada a partir de publicações *lacradoras*, ou seja, com elementos textuais e/ou edições em vídeos que encerravam uma discussão polêmica com uma frase ou ação de efeito quase sempre humorada. É o contrário do debate, porque tenta promover o silenciamento do rival;

- *Crítica à imprensa*: em um primeiro momento não poderíamos incluir as 10 postagens de ataques do MBL para com a imprensa em uma categoria relacionada à esquerda. Porém, as empresas jornalísticas de massa são criticadas por estarem, na visão do grupo, sempre privilegiando o governo e o PT. Daí o motivo de estarem inseridas nesse contexto antipetista;
- *Ataque à Venezuela*: constam nessa subtemática as 6 publicações que atacavam veementemente o governo de Nicolás Maduro, associando a crise política, econômica e social da Venezuela como uma das doenças causadas pela esquerda socialista que sempre leva seus países ao fracasso. Há sempre uma associação ao PT, como que se para evitar que o mesmo ocorra no Brasil seria preciso extinguir o governo petista;
- *Anti-Lei Rouanet*: de todas as propostas e políticas executadas pelo governo federal de Dilma Rousseff, a que mais foi atacada pelo grupo foi a lei de incentivo à cultura, chamada popularmente de Lei Rouanet e promulgada em 23 de dezembro de 1991. Em 4 postagens o MBL desconstruía tal norma, apresentando informações sobre como esse dinheiro poderia ser usado para construir escolas e hospitais, além de vídeos de artistas brasileiros contrários usados para reiterar que só quem precisava dela era a esquerda que “mamava” nas tetas do governo petista.

Com base na descoberta dessas 6 subcategorias, utilizamos novamente o *script* de visualização desenvolvido no Labic e empregado neste trabalho para filtrar os dados, obtendo assim o seguinte gráfico:

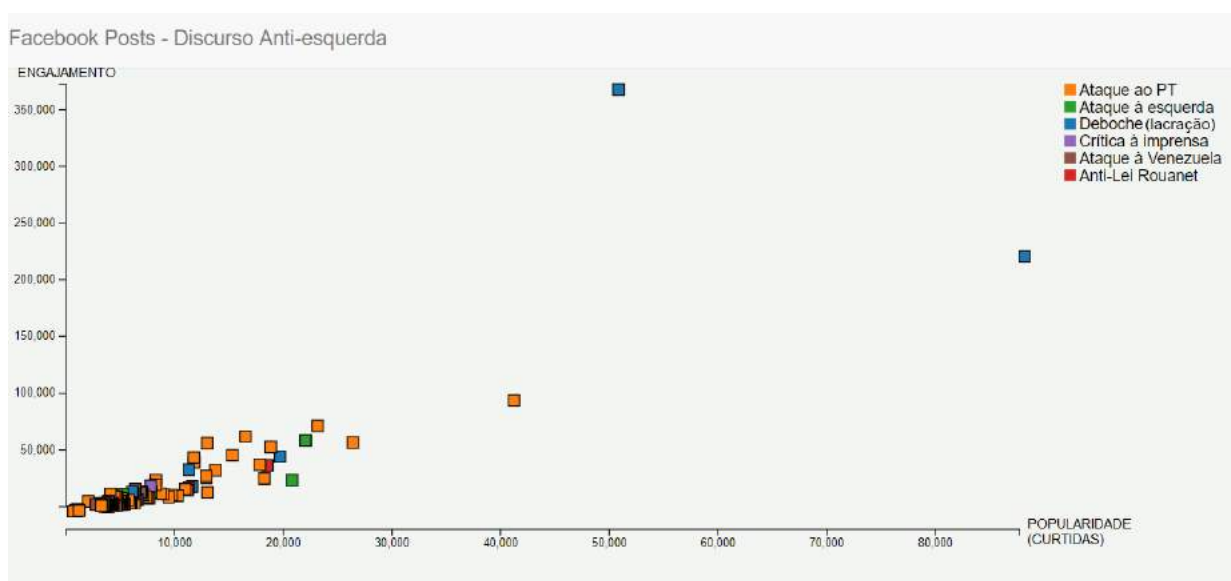


Gráfico 4 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 142 posts no Facebook do MBL relacionados ao discurso anti-esquerda. Os quadrados representam cada um dos posts, suas cores representam as 6 subtemáticas. Quanto mais pra cima e mais pra direita, maior o engajamento e a popularidade de um tema.

Ao observarmos o gráfico 4 percebemos como as postagens de ataque ao PT foram de longe os conteúdos mais populares dentre as de caráter antiesquerdista, motivado não só pela alta quantidade de posts antipetistas emitidos pelo MBL, como também pela grande procura da audiência do grupo em condecorar esse tipo de publicação. Algo que chama a atenção quando observamos diretamente os dados coletados é que os três posts mais populares dessa subtemática são vídeos onde diferentes políticos entram em conflito com a até então senadora petista Gleisi Hoffmann, cenas aproveitadas pela instituição de direita para a deslegitimarem (o primeiro⁶⁰ mais popular recebeu 40.772 curtidas, o segundo⁶¹ chegou a 25.963 curtidas e o terceiro⁶² recebeu 22.679 *likes*).

Porém, vídeos em que o MBL usava do deboche para ridicularizar a esquerda e o PT conquistaram grandes índices de popularidade e engajamento, aparecendo inclusive entre as duas maiores postagens dessa temática e entre as de maior interação em todo o conjunto de dados extraídos. Assim, o grupo buscava ridicularizar os petistas e a esquerda com piadas debochadas e que tiravam sarro de qualquer personalidade que discordasse do MBL, de seus coordenadores, como também de atores do universo da direita brasileira, tática que, naquele período, obtinha grande sucesso nos canais de redes sociais do grupo. Foi com esta narrativa inclusive, que o post mais admirado⁶³ pela rede de seguidores do grupo foi um vídeo criado por Danilo Gentili, em que o apresentador gargalhava do senador federal Paulo Paim (PT) por ter-lhe enviado uma moção de censura a respeito de um comentário que Danilo havia feito no passado contra ao político. Intitulado de “*Senador federal Paulo Paim (PT CLARO) fez uma moção de censura contra Danilo Gentili. Assistam e vejam o nível do Senador*”, a publicação conseguiu obter 87.746 curtidas e um engajamento total de 225.141. Já a postagem que mais recebeu interação⁶⁴ e se tornou a segunda mais popular era respectiva a um vídeo onde Dilma Rousseff falava frases confusas em um evento oficial. Com a simples legenda “Que?”, esse vídeo debochado conquistou um enorme engajamento de 372.177, além das 50.385 curtidas.

⁶⁰ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/389124261211723/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

⁶¹ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/416350088489140/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

⁶² Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/385585791565570/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

⁶³ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/383372915120191/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

⁶⁴ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/419454021512080/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

O deboche, portanto, servia de tática da lacração, atraindo públicos antipetistas, mas sobretudo fazendo um julgamento político que sempre passava pela via do humor, uma das matrizes culturais que mais facilmente permite o entendimento de mensagens políticas no Brasil, ao mesmo tempo que servia como conteúdo que buscavam dar um ponto final vitorioso a uma discussão online, o que, na gíria de redes sociais, denomina-se de *lacrção*.

Além dessas duas subcategorias mais presentes, postagens que atacavam personalidades e partidos de esquerda foram o terceiro tipo de conteúdo mais popular nesta categoria temática. Já críticas mais específicas, como as que iam contra a “imprensa esquerdista”, a situação da Venezuela e a Lei Rouanet ficaram praticamente contidas no espaço inferior esquerdo do gráfico, entre 13 mil curtidas e 19 mil pontos de engajamento.

3.3.3. Temática 2: o *impeachment* como principal narrativa utilizada pelo MBL

Dos assuntos mais repetidos dentre as publicações da página do Facebook do MBL, a narrativa do impedimento da presidente petista Dilma Rousseff era a que obteve o maior volume de postagens, compondo um total de 155 publicações analisadas sobre o tema. Entretanto, com relação à sua popularidade, ela se configura como a segunda a agradar mais os seguidores da página. Ao nos debruçarmos na análise de tudo o que estava inserido dentro da grande área temática do *impeachment*, conseguimos identificar 4 diferentes campos discursivos que juntos ajudaram a compor esse grande agrupamento. Ordenados por volume em que foram postados, foram eles:

- *Manifestação pró-impeachment*: subcategoria correspondente a todas as 89 publicações que exibiam a cobertura dos protestos anti-Dilma em diferentes partes do Brasil e do mundo, como vídeos de protestos, agradecimentos pelo apoio recebido nas ruas ou outras informações referentes a tais atos;
- *Clamor pelo impeachment*: todas as 31 publicações do grupo que endossavam a importância em retirar a presidente e o Partido dos Trabalhadores do Governo Federal, o que traria apenas benefícios para a população brasileira e faria o país entrar novamente nos trilhos;
- *Convocação protestos*: aqui estão todos os 23 conteúdos que chamavam os seguidores do MBL a participarem das manifestações em suas cidades. Com vídeos curtos e frases diretas, posts desse tipo incentivavam as pessoas a participarem dos eventos e levarem junto seus amigos e familiares;

- *Panelaço*: por fim, estão nessa subcategoria apenas as 12 publicações referentes aos protestos domésticos que usavam do ruído proveniente da batida de panelas, frigideiras ou quaisquer objetos de cozinha como forma de protestar contra as aparições de Dilma Rousseff nas transmissões oficiais de TV do governo.

Com essas subcategorizações desenvolvidas, conseguimos filtrar no *dataset* apenas a grande temática do *impeachment*, chegando por fim ao gráfico abaixo:

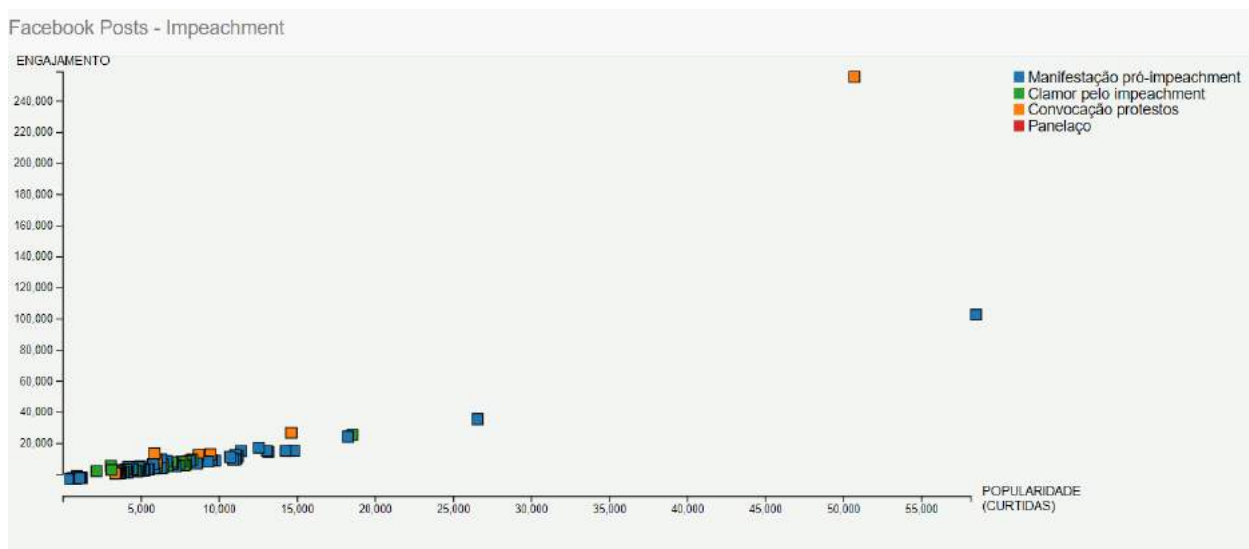


Gráfico 5 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 155 posts sobre impeachment no Facebook do MBL. Os quadrados representam cada um dos posts, suas cores representam as 4 subtemáticas. Quanto mais pra cima e mais pra direita, maior o engajamento e a popularidade de um tema.

Graças a ajuda dessa visualização gráfica conseguimos perceber o quanto de fato as publicações sobre a cobertura dos protestos contra Dilma chamaram a atenção da audiência, sendo esse assunto um dos mais populares dentro da temática do *impeachment*. O post de manifestação mais curtido⁶⁵ pela rede de seguidores do grupo foi um vídeo que mostrava os milhares de pessoas que estavam na Avenida Paulista protestando no dia 16 de março de 2016. Intitulado de “PAULISTA AGORA CHEIA PELO FIM DO GOVERNO PETISTA! FORA LULA! FORA DILMA!”, o conteúdo angariou 58.160 curtidas e um engajamento total acima de 100 mil. Todavia, embora fosse o mais popular desse agrupamento, não foi o que recebeu maior taxa de interação.

A postagem⁶⁶ com maior número engajamento faz parte da subcategoria relacionada à convocação para as manifestações, embora os demais posts desse tipo não tenham tido um

⁶⁵ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/351621551628661/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

⁶⁶ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/349404455183704/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

desempenho tão grande assim. Intitulada de “*13 DE MARÇO TODOS NAS RUAS CONTRA O GOVERNO! Ratinho e Faustão convocando o povo para ocupar as ruas do país por um Brasil melhor!*” a publicação do dia 10 de março de 2016 era uma compilação de dois vídeos, onde Carlos Massa e Fausto Silva, cada um em seu programa, convocavam as pessoas a participarem dos atos contra a presidente. O conteúdo obteve uma alta taxa de popularidade (50 mil curtidas) e de engajamento (mais de 258 mil), tornando-se o mais viralizado dessa categoria.

Também é perceptível observar com a ajuda do gráfico que a maioria dos posts tiveram quantidades semelhantes de engajamento e popularidade, com taxas em torno de 0 a um pouco mais de 15 mil para a quantidade de curtidas e de 0 a 36 mil quando olhado a taxa de interação. Mesmo reduzidas ao canto inferior esquerdo do plano cartesiano, essas publicações receberam quantidades significativas de interação e aceitação. Percebe-se, entretanto, que mesmo sendo a segunda subtemática mais inserida no contexto de postagens sobre o *impeachment*, vídeos e textos que clamavam para a população abrir os olhos contra o governo não conquistaram níveis exacerbados de aceitação da audiência do MBL, assim como postagens sobre painéis e até mesmo as que convocavam para manifestações de rua.

3.3.4. Temática 3: a proximidade do grupo com partidos políticos

A terceira categoria de conteúdos que mais foram eleitos como populares pela audiência do MBL são os relacionados à ação institucional e proximidade política do grupo para com partidos e pessoas públicas de siglas localizadas à direita no espectro político nacional. Compreendendo um total de 47 publicações, o que o coloca como quarto maior assunto a aparecer no feed do grupo, conseguimos perceber também a presença de outras 4 subtemáticas que nos ajudaram a esmiuçar ainda mais os dados. São eles:

- *Pressão política para impeachment*: corresponde a 29 postagens em que o MBL fazia pressão para que políticos votassem em favor do *impeachment* de Dilma, ao irem para Brasília na busca por nomes que representassem o pedido do movimento e de seus seguidores;
- *Atividade política*: nessa subcategoria estão todas as 9 publicações que representam o intuito do Movimento Brasil Livre em discutir pautas do Congresso, como também o cotidiano político de Brasília e falas de personalidades da direita dentro desse cenário;
- *Apoio de políticos*: essa é a subcategoria que mais representa a proximidade do movimento de direita para com políticos dessa ideologia, correspondendo a um total de

5 postagens. Baseiam-se em vídeos onde diferentes nomes da direita afirmam apoiar o MBL e tudo o que ele representa;

- *Notícias sobre personalidades da direita*: aparecendo apenas 4 vezes, essa subtemática incorpora todos os posts em que o MBL aparece dando alguma notícia sobre grandes nomes do cenário nacional e internacional, como Sérgio Moro e o presidente da Argentina Mauricio Macri.

Abaixo, pode ser observado o gráfico em que essas subcategorias são plotadas para melhor entender seus índices de popularidade e engajamento, duas variáveis que indicam o sucesso, ou não, desses conteúdos:

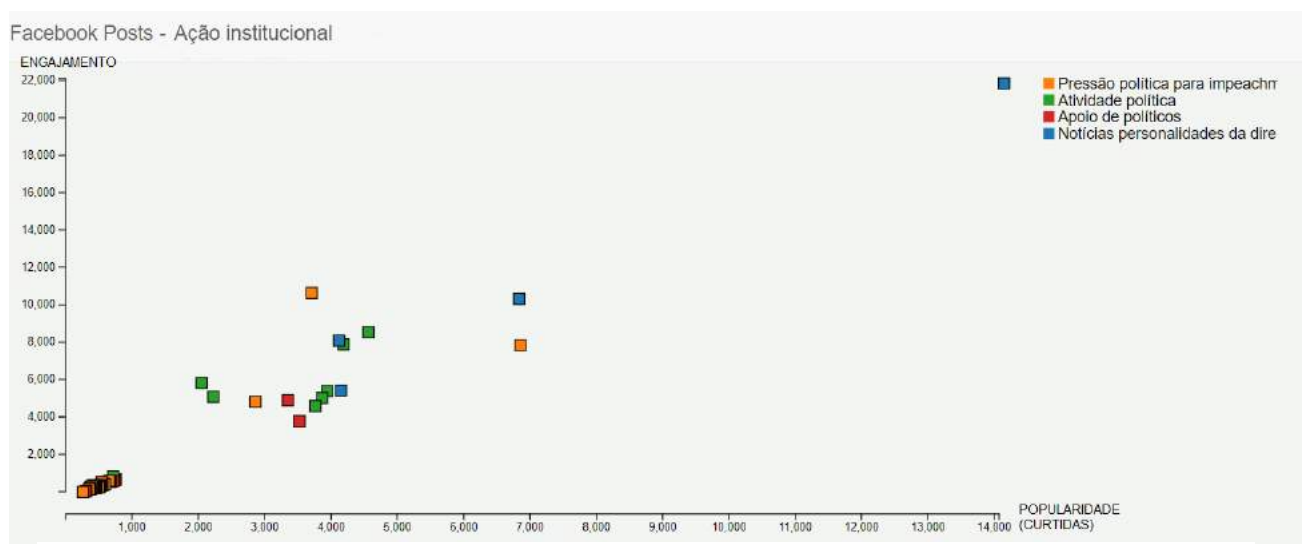


Gráfico 6 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 47 posts sobre ação institucional no Facebook do MBL. Os quadrados representam cada um dos posts, suas cores representam as 4 subtemáticas. Quanto mais pra cima e mais pra direita, maior o engajamento e a popularidade de um tema.

Vendo o gráfico, notamos que uma postagem conquistou a maior popularidade e engajamento dessa terceira temática, sendo ela referente a notícias sobre personalidades admiradas pela direita. A notícia em questão era sobre Sérgio Moro, que até aquele momento era o juiz federal responsável pela Operação Lava Jato⁶⁷. Com uma legenda que abordava sua condecoração realizada pelo Exército por ter prestado relevante serviço ao país, um vídeo que mostrava cenas da solenidade, além de um link que redirecionava para a matéria completa no G1, tal publicação⁶⁸ conseguiu receber um pouco mais que 14 mil curtidas e um engajamento superior

⁶⁷ No percurso de análise das postagens, notamos a presença de discursos que endossavam a importância da Operação Lava Jato como a peça chave para se constituir uma política sem corrupção e altamente assertiva. O MBL também usa dessa pauta para atacar o governo do PT e outros políticos, se referindo a eles como grandes ameaças à manutenção da operação.

⁶⁸ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/416324205158395/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

a 22.110 pontos. A força dos conteúdos relacionados a importantes personagens da direita não é observada somente nesta publicação, como também em todas as outras 3 que fazem parte dessa subcategoria (vide quadrados azuis na metade do gráfico). Mesmo com pouca popularidade e engajamento quando considerados todas as outras publicações analisadas neste trabalho, esse fato deixa claro como que a audiência do MBL se preocupava em saber onde estavam seus “mitos”.

Ainda ao visualizarmos a projeção gráfica dos dados referentes a categoria sobre a proximidade política do MBL para com partidos da direita, notamos que 15 deles estão concentrados em uma popularidade que varia em torno de 2000 a 7000 curtidas e um engajamento abaixo de 11 mil. Embora haja essa distribuição, nota-se que além de conteúdos sobre as personalidades, a atividade parlamentar de políticos de ideologia conservadora também é uma temática que motiva os seguidores do grupo a curtirem e interagirem com suas publicações. Todavia, embora os demais assuntos, como a pressão que o MBL fazia para que os políticos declarassem publicamente o voto favorável ao *impeachment* e os posts em que o grupo divulgava o apoio recebido por políticos, também aparecessem nesse espaço mediano do gráfico, a maior parte desse conteúdo ficou reclusa no canto inferior esquerdo, com uma quantidade inferior a 1000 tanto para curtidas quanto para engajamento.

3.3.5. Temática 4: um MBL de poucas críticas a políticos de siglas da direita

Quando o assunto são as críticas tecidas pelo Movimento Brasil Livre contra políticos que não pertençam ao Partido dos Trabalhadores e demais siglas da esquerda, são encontradas apenas 8 publicações. Elas ficaram posicionadas, todavia, na quarta temática mais popular do conjunto de dados trabalhados e podem ser ainda subcategorizadas em outros 2 núcleos de interesse menores:

- *Crítica ao sistema político*: constam nessa subtemática os 6 posts do movimento direitista que reprovavam atitudes de políticos ou regulamentos que poderiam prejudicar operações como a Lava Jato, por exemplo. O uso do dinheiro público com férias de deputados ou outros gastos desnecessários para o MBL também compõem esse micro tema;
- *Corrupção*: não necessariamente composta de publicações que denunciavam crimes de corrupção, os 2 conteúdos emitidos pelo grupo sobre essa temática tiveram bons

índices de engajamento, mas uma popularidade baixa em relação a outros assuntos também vistos na página.

No gráfico a seguir podemos entender mais como ficou disposta as publicações dessa categoria temática:

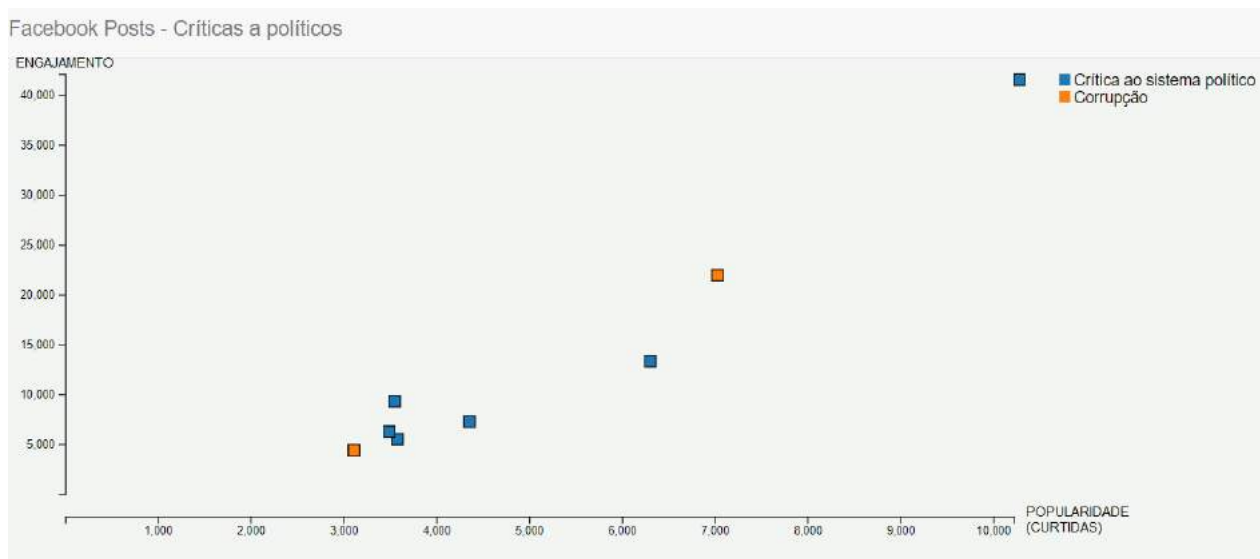


Gráfico 7 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 8 posts sobre críticas a políticos no Facebook do MBL. Os quadrados representam cada um dos posts, suas cores representam as 2 subtemáticas encontradas. Quanto mais pra cima e mais pra direita, maior o engajamento e a popularidade de um tema.

Como podemos perceber nessa quarta temática, uma publicação⁶⁹ que criticava o sistema político foi a que mais se destacou em popularidade (10.223 curtidas) e engajamento 42.066 pontos). Intitulada de *“Mais áudios divulgados pelo Jornal da Globo mostram que Sarney e Renan tentam chegar ao Teori para tentar melar a Lava Jato além de aprovar leis que prejudiquem as investigações. A cadeia é o lugar para esses bandidos URGENTE.”*, a publicação aponta a articulação política entre dois grandes nomes para tentarem diminuir a atuação da Lava Jato, o que prejudicaria inclusive as investigações contra políticos do PT. Todavia, as outras postagens dessa subcategoria tinham mais o intuito de criticar leis existentes e gastos com dinheiro público do que perseguir políticos em geral, diferente do que é visto quando o tema é sobre alguma discussão petista.

Já o conteúdo sobre corrupção mais popular era um pequeno vídeo⁷⁰ produzido pelo site Ranking dos Políticos explicando o porquê de existir tanta corrupção no Brasil, obteve um

⁶⁹ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/378322648958551/>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

⁷⁰ Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/378253725632110/>>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2019.

pouco mais de 7 mil curtidas e uma taxa de interação de cerca de 23 mil. Contudo, para uma página de movimento que se dizia anticorrupção desde o início, por que uma quantidade tão pequena de postagens sobre o tema foi encontrada (uma questão importante até mesmo para responder a sexta hipótese desta dissertação)?

Podemos entender tal fato da seguinte forma: o MBL não tinha o interesse em discutir quais as corrupções que o PT está envolvido porque ele parte de um pressuposto de que o partido seja a própria definição de corrupção, já que fazia certo tempo que os meios de comunicação e outros grupos de direita insistiam nessa narrativa. Um exemplo desse discurso aparece quando se procura a palavra “corrupção” dentre todos os 880 posts coletados: o termo aparece apenas 23 vezes e quase sempre está ligado à narrativa de que o PT/Dilma/Lula são corruptos e merecem ser deletados da política nacional, porém não há nenhuma preocupação em explicar o que de fato é a corrupção no PT. A análise desse ponto continuará ainda neste trabalho, na seção de discussão das respostas encontradas.

3.3.6. Temática 5: a impopularidade dos assuntos ligados ao grupo

A quinta temática de assuntos usados pelo MBL em sua página, classificada em ordem de popularidade, é a que corresponde ao cotidiano do grupo como uma instituição jovem de direita. É nesta categoria em que estão reunidas as 75 postagens de bate-papo entre coordenadores do MBL, comunicados oficiais, convocação para eventos do próprio movimento entre outras, contabilizando um total de 7 subtemáticas recorrentes. Eles serão melhores apresentados a seguir, por ordem de vezes em que mais apareceram nesta temática:

- *Vídeo de integrante do MBL*: aparecendo 29 vezes, postagens dessa subcategoria apresentavam vídeos produzidos e apresentados por coordenadores regionais do movimento e que não eram conhecidos pela maioria dos seus seguidores. Os vídeos por eles postados giravam em torno de diversos assuntos, como protestos relacionados às cidades onde viviam, acampamentos, etc;
- *Notícias do MBL*: as 22 publicações dessa subtemática diziam respeito a reuniões entre os coordenadores do grupo, reuniões de pauta, bate-papos sobre o cotidiano brasileiro, além de outros fatos muito mais próximos da instituição do que de temas políticos ou econômicos;
- *Live do MBL*: foram 10 as transmissões ao vivo realizadas pelo agrupamento de direita, que cobriam eventos políticos anteriores e posteriores ao *impeachment*, debates onde

participava Fernando Holiday (por conta de sua candidatura à vereador de São Paulo), além de bate-papos em tempo real;

- *Autopromoção*: estão aqui alocadas todas as 7 publicações em que o grupo falava de si mesmo, seja se colocando como um dos importantes grupos a favor da democracia no Brasil ou quando alcançam algum marco ou meta pré-estabelecida;
- *Evento oficial MBL*: aqui fazem parte as 5 postagens que chamavam os seguidores a participarem de eventos do próprio movimento, como o Fórum Brasil Livre e o Congresso Nacional do Movimento Brasil Livre;
- *Comunicado do MBL*: o grupo emitiu um único comunicado durante o período analisado, onde dizia estar arrependido de ter tratado certos jornalistas de forma ríspida e grosseria e que nunca teve a intenção de ser autoritário com ninguém;
- *Vídeo de seguidores*: subcategoria de apenas um único post, o vídeo mostrava um show no Brasil da banda estadunidense Marron 5, onde grande parte da plateia começa a xingar a até então presidente Dilma Rousseff.

Os 75 conteúdos da temática sobre as divulgações do MBL estão reunidos de forma gráfica a seguir. É nele que podemos perceber como essa categoria teve pouquíssimo engajamento e uma popularidade também limitada:



Gráfico 8 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 75 posts sobre as divulgações do MBL. Os quadrados representam cada um dos posts, suas cores representam as 7 subtemáticas encontradas, sendo que quanto mais pra cima e mais pra direita, maior o engajamento e a popularidade de um tema.

É nítido no gráfico 8 a baixa popularidade das publicações do Movimento Brasil Livre quando o assunto em questão faz parte de discussões a respeito das notícias relacionadas ao próprio grupo. Isso, é claro, tem a ver com o fato de notícias quentes no mundo da política serem muito

mais atrativas do que informações sobre ações organizativas de grupos políticos, que frequentemente são endereçadas a seus militantes. Quando se trata do engajamento o resultado tem menor volume em comparação aos outros temas, já que 74 posts apresentaram menos de 6000 pontos de interação. Todavia, um conteúdo extrapola todos esses limites e consegue quase 82 mil curtidas e engajamento acima de 85 mil: o post⁷¹ de agradecimento do MBL em que se dizia muito satisfeito por ter chegado a marca de 1 milhão de curtidas no dia da votação do *impeachment* na Câmara dos Deputados, demonstrando a força política alcançada pelo grupo.

Já com relação aos subtemas que geraram uma maior taxa de engajamento e curtidas, mas que podem ser configurados como de menor popularidade dentro dessa quinta categoria, constam os vídeos de integrantes e notícias do MBL, seguido das transmissões ao vivo do grupo. Esse resultado nos mostra que as pessoas não se interessavam tanto por fatos sobre a instituição de direita, a menos que ela estivesse defendendo um forte discurso contrário ao Partido dos Trabalhadores e a própria esquerda.

3.3.7. Temática 6: discussões econômicas não eram o foco da audiência

A sexta temática a fazer parte dos assuntos mais populares e impopulares publicados pelo MBL dizia respeito às discussões liberais, como questões sobre o Estado mínimo e sobre a economia brasileira. As 8 publicações de maior e menor alcance intrínsecas a essa temática foram separadas em duas subcategorias, sendo elas:

- *Economia*: todos os 6 posts desse subtema eram referentes ao fato da crise econômica no Brasil ter feito o país perder grau de investimento no mercado financeiro ou ser rebaixado em índices econômicos globais. Poderiam até apresentar um discurso antipetista, mas estavam mais centrados em falar sobre as notícias;
- *Liberalismo*: a única publicação realizada pelo grupo em defesa da visão de mundo pregada pelos neoliberais, que busca um Estado que se estende apenas para o essencial e deixa o mercado cuidar de assuntos a ele mais pertinentes.

⁷¹ Disponível em <<https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363154233808726/>>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2019.

O gráfico com essas publicações plotadas pode ser observado logo a seguir:

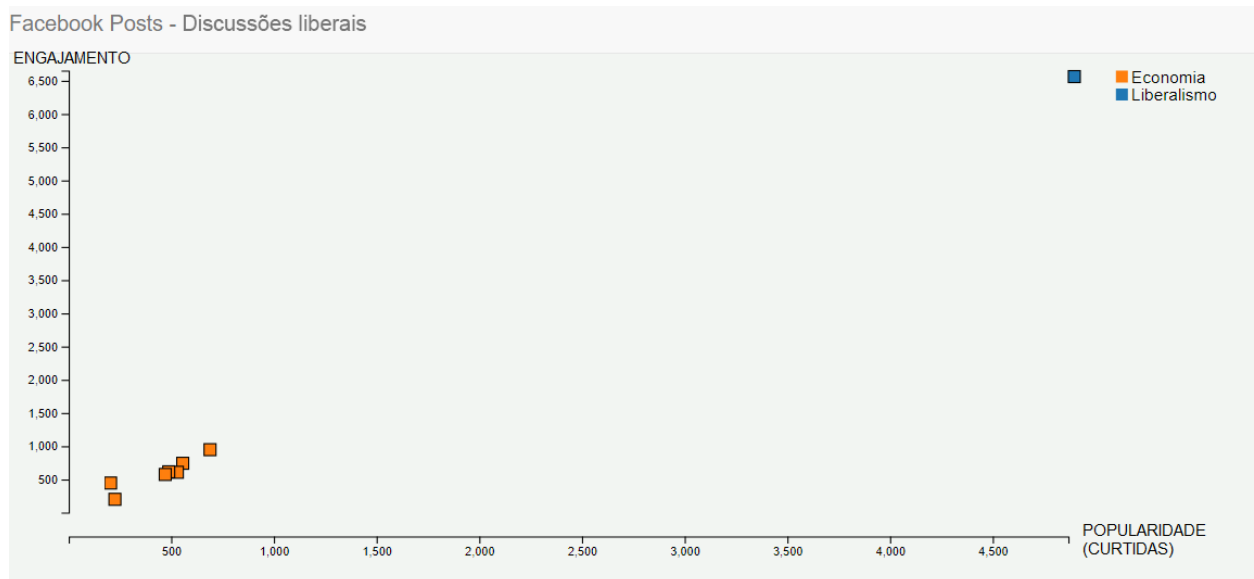


Gráfico 9 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 8 posts sobre as discussões liberais no MBL. Os quadrados representam cada um dos posts, suas cores representam as 2 subtemáticas encontradas, sendo que quanto mais pra cima e mais pra direita, maior o engajamento e a popularidade de um tema.

Ao visualizarmos a representação acima e ao abrirmos a planilha com os dados para confirmar se as métricas plotadas estavam corretas (a fim de comprovar a eficácia do *script* utilizado), temos ciência de quão pouco o Movimento Brasil Livre postava a respeito de informações inerentes ao pensamento de direita, por eles defendidos em seus manifestos e manifestações. A falta de vontade do grupo em buscar informar seus seguidores sobre essa temática também pode ter sido motivada pela baixíssima procura da audiência em reverberar esses conteúdos, além de outros mais direcionados a questões da própria economia nacional.

A única postagem dessa categoria a alcançar uma impopularidade visivelmente menor que as outras foi emitida no dia em que o coordenador do MBL Fernando Holiday participou de uma entrevista ao vivo na Rádio Jovem Pan. Com a legenda⁷² “*Fernando Holiday dá uma aula de liberdade para um líder do Levante Popular Socialista. Países que reprimiram a liberdade de seu povo sempre tiveram desastres econômicos e sociais; países livres por outro lado têm os melhores índices de desenvolvimento humano*”, o vídeo publicado alcançou uma popularidade de 5 mil curtidas e uma taxa de engajamento de aproximadamente 6700.

Todas as outras postagens eram correlacionadas à temática da economia brasileira, muito mais focadas em noticiar sobre a péssima imagem que o país estava ganhando internacionalmente e

⁷² Disponível em <<https://www.facebook.com/mblivre/videos/375237585933724/>>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2019.

que acabou resultando no rebaixamento de grau de investimento em diferentes agências de classificação de risco. Esses conteúdos não chegaram a alcançar nem 700 curtidas e também tiveram um engajamento pouco notável.

3.3.8. Temática 7: outras pautas do grupo

Por fim, a última temática encontrada no conjunto dos posts mais populares e mais impopulares analisados a partir da página do MBL corresponde a todas as outras pautas defendidas pelo grupo e que não tinham ligação com os protestos anti-Dilma. A subcategoria é composta por 5 publicações que se dividiram em outras 2 categorias temáticas, sendo elas:

- *Mobilidade urbana*: o grupo também publicava sobre ser contra leis que dificultavam o acesso da população para com aplicativos de carona, como o Uber, por exemplo. No total, foram 3 posts desse tipo;
- *Atividades pós-impeachment*: estavam aqui todas as outras 2 postagens de mobilizações realizadas por integrantes do movimento e que também não tinham ligação com o impedimento da presidente petista.

A seguir, o gráfico com a última representação das temáticas contidas no banco de dados:

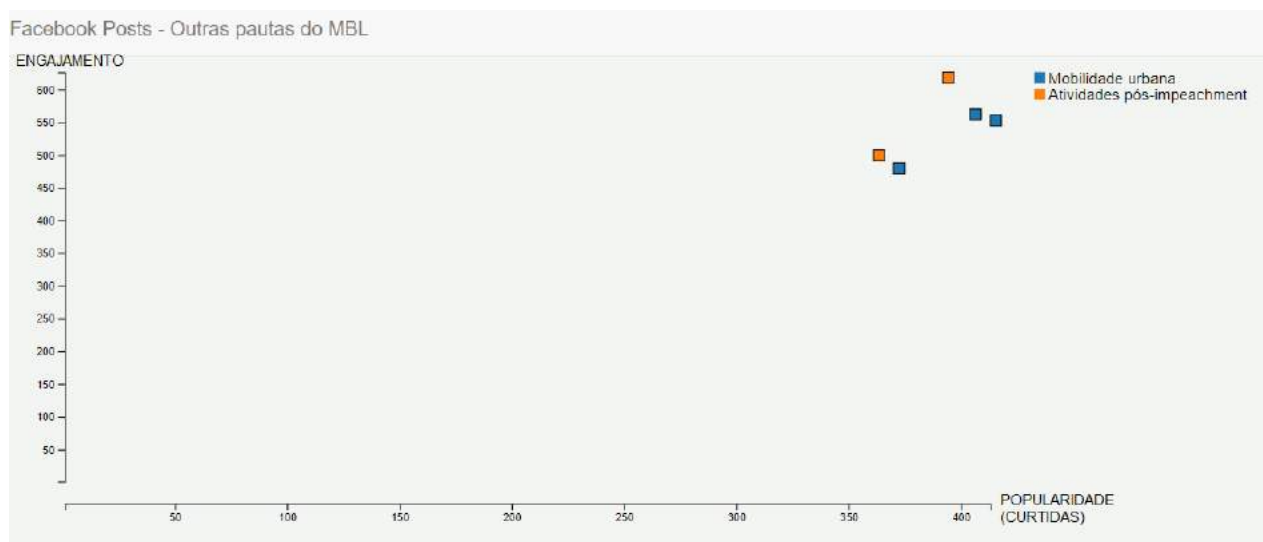


Gráfico 10 - Representação gráfica da correlação das subcategorias temáticas dos 5 posts sobre as outras pautas do MBL. Os quadrados representam cada um dos posts, suas cores representam as 2 subtemáticas encontradas, sendo que quanto mais pra cima e mais pra direita, maior o engajamento e a popularidade de um tema.

Como podemos notar, nenhuma publicação consegue se destacar dentre as 5 existentes nessa temática. Nem mesmo aquelas que defendiam a liberdade das pessoas em poderem usar aplicativos de carona sem medo de represálias legislativas ou de trânsito (como ataques que

ocorriam entre taxistas e motoristas de Uber em 2015). Outros assuntos de bastante interesse do movimento, como o Escola Sem Partido, não foram notados dentre as postagens analisadas, muito possivelmente pela temática ter sido trabalhada com mais interesse a partir da deposição de Dilma.

Já as atividades do MBL realizadas após os períodos de intensa manifestação em favor da derrocada do governo Dilma pouco aparecem. Isso ocorre por dois motivos, sendo o primeiro o fato do período recortado pela pesquisa terminar justamente no dia em que o afastamento da presidente foi consolidado, o que nos impossibilita avançarmos nesse caminho empírico; já o segundo motivo pode ser afirmado levando em consideração a subtemática da mobilidade urbana, de que quando o assunto não tinha relação direta com o *impeachment* ele não conseguia se sobressair na rede de publicações do grupo.

3.4. Resumo dos resultados encontrados

Apresentadas a compilação dos resultados, cabe agora discutirmos a comprovação ou não das hipóteses colocadas ainda no início deste capítulo. A análise gráfica das variáveis popularidade e engajamento, possibilitada por meio da extração dos dados do Facebook do Movimento Brasil Livre e do *script* de visualização por nós utilizado, foi importante para determinar quais conteúdos do grupo faziam sucesso com os seguidores e quais não conquistavam o interesse desse público.

Já na visualização do gráfico com as 7 principais temáticas adotadas pelo MBL em sua *fanpage* (gráfico 3), pode-se observar que publicações com narrativas antiesquerdistas eram as que mais captavam a atenção dos seguidores, mesmo sendo apenas a segunda em volume de postagens. Ou seja, mesmo que o Movimento Brasil Livre interessava-se mais em publicar sobre os protestos nacionais contra o governo, eram suas postagens que iam diretamente contra PT e outros partidos ligados à esquerda que mais faziam sucesso e eram altamente compartilhadas pelos seguidores. Dentro dessa temática de discursos anti-esquerda, que pode ser visualizada no gráfico 4, os conteúdos que atacavam de forma crítica ou sarcástica – os chamados posts lacração - o Partido dos Trabalhadores foram os mais populares e também os que receberam maior engajamento do público atingido. Sendo assim, a primeira hipótese de que a temática do antipetismo estava presente como um dos assuntos que mais gerou popularidade dentre as postagens do MBL de 2015 a 2016 foi de fato confirmada.

A segunda hipótese partia da ideia de que a popularidade das postagens do movimento direitista juvenil estava relacionada intrinsecamente com a temática do *impeachment*. Com a correlação dos temas e das visualizações produzidas (gráficos 3 e 5) podemos notar que o impedimento de Dilma Rousseff foi sim um dos assuntos que mais gerou curtidas e interação para a conta do MBL, porém, mesmo sendo o primeiro tipo de discurso mais identificado dentre os posts analisados, ele consta apenas como o segundo mais popular – perdendo para o antipetismo. Ou seja, o *impeachment* era um conteúdo popular, mas sozinho não explicaria todo o sucesso do MBL. O grupo soube criar interesses para novas pautas políticas, o que inclui aquelas associadas à sua atuação institucional, mesmo que não obtendo um volume tão grande de engajamento quanto é a crítica ao petismo, que se tornou uma válvula de escape do grupo quando ele passa por uma carga de estresse em função de críticas à sua atuação.

Nossa terceira hipótese afirmava que a página do MBL tendia a se mostrar em crise de popularidade quando os posts eram referentes às suas agendas institucionais. Graças ao gráfico 8 conseguimos perceber que postagens desse tipo fizeram um sucesso consideravelmente menor se comparado com outras temáticas mais procuradas, como as relacionadas ao antipetismo e *impeachment*. Adquirindo menos de 6000 curtidas em praticamente todas as postagens com esse tema, um valor alto mas que se torna pequeno quando comparado a outros conteúdos de grande audiência, o que nos faz chegar à confirmação dessa hipótese.

Uma das temáticas encontradas era respectiva a todas as publicações que discutiam algum ponto da política liberal defendida pelo grupo, principalmente quando ligadas a discussões econômicas. Quando olhamos o resultado desenhado (gráfico 9) percebemos que esse tipo de assunto foi pouco postado pelo MBL e também recebeu pouca procura pelo público, sendo apenas a antepenúltima neste quesito. É graças a esse resultado que não podemos confirmar a hipótese 4, pois narrativas sobre a agenda econômica foram encontradas dentre os assuntos discutidos pelo grupo, mesmo que sem grande abordagem. Isto é, ao nosso ver, o principal achado dessa pesquisa, que demonstrou que o tema econômico – de onde parte a identidade do grupo – tem baixíssima atenção em suas audiências, o que demonstra a dificuldade do movimento em emplacar temas como a Reforma da Previdência, privatizações ou flexibilização de leis trabalhistas, temas que se tornaram para-raios de críticas ao grupo.

A quinta hipótese levantada era a de que publicações com críticas a políticos de direita não chamariam a atenção dos seguidores e por isso receberiam baixos índices de engajamento. Quando visualizamos as informações da página (gráficos 6 e 7) conseguimos perceber que o grupo publica menos sobre críticas aos políticos de direita e mais sobre os apoios deles com as

pautas do MBL. A partir desses conteúdos, os seguidores curtem de forma semelhante os dois tipos de temática e dá uma interagida maior em posts sobre a direita que é contra o PT. Todavia, se o MBL publicasse mais sobre reforma política e criticasse outros políticos talvez seria uma temática com maiores índices, o que nos leva a confirmar de forma parcial a hipótese colocada. A forma utilizada pelo grupo em “blindar” casos de corrupção de partidos da direita pode ser entendido como uma estratégia de silenciamento, a fim de não perderem aliados políticos úteis.

Ao afirmar que a temática da corrupção gerou mais popularidade nas publicações do grupo, a sexta hipótese deste trabalho busca saber como os seguidores do grupo de direita lidavam com a questão da corrupção política no Brasil. Aqui há uma surpresa: o gráfico 7 é o que mais exibe uma discussão sobre o tema, já que a narrativa da corrupção é abordada um pouco melhor quando está ligada à partidos que não fazem parte da esquerda. Assim, percebe-se que não há um interesse por parte do MBL em afirmar sempre que o Partido dos Trabalhadores é corrupto (utilizando, para isso, fatos que demonstram essa realidade), pois parece haver um sentimento geral – o que Reis (2016) vem chamar de clima de opinião – de que quando se fala em PT, fala-se essencialmente em corrupção. Com base nessa constatação, podemos confirmar esta hipótese levantada, já que mesmo com a palavra “corrupção” e suas derivações não sendo utilizadas o tempo todo pelo movimento, a grande temática da página partia do princípio de que o grande mal do Brasil eram os políticos do PT.

Por fim, conseguimos identificar também que outras pautas do Movimento Brasil Livre que não tinham necessariamente a ver com manifestações antiesquerdistas, antipetistas e pró-*impeachment* obtiveram um desempenho quase que inexistente, contribuindo para o que o grupo continuasse apostando nas narrativas contrárias ao governo (gráfico 10).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de dissertação optou da aplicação dos métodos digitais provenientes da análise do Big Data a fim de compreender quais narrativas fizeram parte do enredo de publicações criado pelo Movimento Brasil Livre entre março de 2015 e agosto de 2016, período onde as manifestações nacionais favoráveis ao *impeachment* de Dilma Rousseff explodiram em grandes cidades do território brasileiro, culminando no impedimento da presidenciável. O trabalho situa-se em um conjunto maior de pesquisas que buscam aferir diferentes frentes de uma direita reorganizada, altamente precisa em sua atuação nas redes, ativista pelos direitos que acredita e disposta a disseminar seus conteúdos para diferentes tipos de público.

Como vimos no início, a análise social do Big Data é menos sobre volume de dados e mais sobre a capacidade de interpretação, pesquisa e uso crítico dessas informações (BOYD, CROWFORD, 2012). Por isso é importante que existam pesquisas interessadas em ir além e descobrir o potencial dos estudos baseados nos grandes dados, que permitam aos pesquisadores realizarem novas abordagens metodológicas e se indagarem novas questões. Nesta dissertação tivemos o cuidado de reunir diferentes nomes que estudam sobre a aplicação do Big Data em diversas disciplinas, para ter consciência dos caminhos metodológicos a serem seguidos como forma de aproveitar todas ou boa parte das informações disponíveis em um *dataset*.

A pesquisa centrou-se em desvendar as motivações discursivas que levaram os seguidores do movimento de direita que mais alcançou repercussão no Brasil a curtirem suas publicações e a se engajarem com tais temáticas apresentadas pela página no Facebook. Com a análise das principais palavras e *hashtags* presentes nos 830 posts extraídos pelos métodos digitais aqui adotados, assim como na visualização gráfica das 440 postagens mais populares e impopulares, conseguimos apontar algumas verdades sobre a forma como o MBL administrava seus textos, o teor dos seus vídeos e conseguiu angariar mais e mais seguidores.

Foi por meio dessa investigação que permitiu ao trabalho responder perguntas que já havíamos sugerido como provavelmente corretas, bem como negar suposições feitas de antemão. Comprovamos que o impedimento de Dilma Rousseff e o antipetismo eram as principais temáticas a serem tidas como populares pela audiência do grupo, onde de fato eram esses tipos de publicação que faziam o usuário reagir com uma curtida ou com alguma outra interação. Como as duas temáticas também eram as de maior volume publicado, há uma sintonia entre o MBL e seus seguidores, o que ajuda a explicar o sucesso da página.

Outras suposições iniciais comprovadas diziam respeito ao conteúdo institucional do grupo e se as pautas mais debatidas por seus coordenadores também eram iguais às do MBL de uma maneira geral. Com a correlação dos resultados, confirmamos que a página no Facebook tendia a se mostrar em crise de popularidade quando os posts diziam respeito aos temas econômicos e as temáticas ligadas à organização do grupo, embora isso deve ser relativizado porque, no momento em que as publicações eram produzidas, existiam outros temas muito mais quentes do cenário político brasileiro, o que fazia o seguidor ignorar conteúdos assim. O cenário antipetista era tão grande que artigos fora desse universo não batiam bons índices, o que pode ter ajudado a explicar o motivo de que quando os integrantes do MBL apareciam o tema era majoritariamente sobre *impeachment* e pautas anti-PT e antiesquerdistas.

Além dos seguidores não se interessarem muito sobre as questões econômicas do país, eles também não se mostravam preocupados em se engajarem com publicações do MBL que apresentavam e explicavam o liberalismo e seus fundamentos. Com valores de engajamento e popularidade menores que 1.000, é nítido perceber que assuntos mais técnicos e históricos sobre um dos campos filosóficos que tangem a direita não são importantes para o público, se mostrando assim impopulares para a rede geral de publicações. Um dado como este é importante para que decifremos cada vez mais o comportamento das pessoas que se dizem seguidoras de grupos que se autodenominam de direita, no caso desta pesquisa, um público com perfil mais voltado para compartilhar conteúdos antiesquerdistas e menos para temas que fogem da temática do ataque a esses políticos e partidos.

Esse resultado também coloca em xeque o Movimento Brasil Livre como sendo um grupo da nova direita, visto que problematizações da área não são publicadas cotidianamente em sua página no Facebook, embora afirmações desse tipo possam ser encontradas em seu site e em biografias de suas redes sociais. Os dados mostram que postagens desse tipo não chamavam a atenção dos seguidores e não tinham grande alcance na rede, o que pode ter ajudado o grupo a não se interessar em construir um posicionamento político mais direcionado a afirmações do campo ideológico de direita na página.

Outro pensamento que tínhamos antes de iniciar o trabalho era a de que postagens com críticas a políticos de direita não chamariam a atenção dos seguidores, o que não se mostrou totalmente verdade. A análise exibiu uma audiência centrada em conteúdos como os já ponderados nos parágrafos acima, porém que não se mostrava inerte na presença de publicações que apresentavam outros partidos e políticos como problemáticos para o país.

De uma forma geral, o foco das postagens estava mais centrado em surfar na crise de reputação do Partido dos Trabalhadores, mergulhado em escândalos derivados da operação Lava Jato. A principal estratégia do grupo para que isso ocorresse era a de demonizar o PT e seus aliados políticos com discursos em tom de ataque, deboche e de que era o partido e a esquerda os causadores dos problemas no país, sendo esta a principal estratégia utilizada pelo MBL para acabar com o partido. De certo modo, o MBL faz parte de um movimento (tanto na direita, quanto na esquerda), de utilizar os post-lacração como estratégia de ganhar audiência a partir de conteúdos que buscam humilhar seus adversários políticos.

Dentre os personagens mais atacados pelo grupo destacam-se, além de Dilma e Lula, Jean Wyllys, Gleise Hoffmann, Celso Russomano e qualquer outro político ou partido de centro-direita que não manifestasse apoio ao *impeachment*, induzindo seus seguidores a enviarem mensagens pessoais a estes políticos pedindo que votassem favoráveis ao impedimento da presidente ou seriam considerados "corruPTos" por se aliarem aos petistas.

Graças a categorização das publicações foi possível entender que, pelo menos em 2015 e 2016, o MBL se mostrava interessado em abordar que estava em diversas cidades e regiões do Brasil, ao inserir variados vídeos de integrantes regionais (gráfico 8, quadrados laranjas). Kim Katagui, Fernando Holiday e Renan Santos eram os que mais apareciam, encabeçando bate-papos, apresentando informativos, vídeos ao vivo ou feitos na rua, por exemplo. O grupo em poucos momentos se mostrava como um movimento coletivo e que qualquer pessoa poderia fazer parte, salvo quando em postagens que buscavam convocar para protestos ou exibir as inúmeras pessoas nas manifestações, como também ao pedirem contribuição financeira para sustentarem seus organizadores e os materiais digitais e de rua.

O movimento centrou-se em criar suas próprias lideranças políticos (os coordenadores), personificando sua atuação política no Facebook. Se a intenção do Movimento Brasil Livre era a de passar a impressão de um grupo nascido por pessoas indignadas com todo o sistema político (algo comum a manifestações da esquerda), logo o movimento se adequou aos fluxos institucionais da política brasileira, obtendo grande vitória com a eleição de Fernando Holiday como vereador de São Paulo.

Finalmente, a união de todos os métodos aqui empregados resultou na metodologia necessária para se construir uma análise focada em descobrir os fluxos comunicacionais usados pelo Movimento Brasil Livre em sua página do Facebook durante 2015 e 2016. Com hipóteses comprovadas e ratificadas, esta dissertação revela que o grupo, por meio de suas ações discursivas na internet, busca se articular como contrário a governos de esquerda – onde o PT

é apresentado como o cerne de todo o mal institucionalizado no Brasil – utilizando muitas vezes de discursos já naturalizados (como a corrupção petista, por exemplo) ou naturalizando novos (como o risco que a Operação Lava Jato corre caso a esquerda se mantenha no poder, por exemplo) como forma de manterem suas narrativas atrativas ao seus públicos.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, T. **Quem são e o que defendem os líderes dos protestos do dia 15**. 2017. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/quem-sao-e-o-que-pensam-os-lideres-dos-protestos-do-dia-15/>>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.
- ALMEIDA, R. E. **As bases e o “habitat” da nova direita**. Rede Brasil Atual, 2017. Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/revistas/128/as-bases-e-o-habitat-da-nova-direita>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2018.
- ALMEIDA, S. L. Neoconservadorismo e liberalismo. In Solano, E. (org.). **O Ódio como Política. A reinvenção da direita no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018. E-Book. ISBN 978-85-7559-655-5. Disponível em: <<https://www.boitempoeditorial.com.br>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.
- ALONSO, A. A política das ruas. Protestos em São Paulo de Dilma a Temer. **Novos Estudos CEBRAP**, n. especial, junho de 2017.
- ALVES, M. **Abordagens da coleta de dados nas mídias sociais**. In Monitoramento e pesquisa em mídias sociais: metodologias, aplicações e inovações. São Paulo: Uva Limão, 2016.
- AMADEU, S. Direita nas redes sociais online. In S. Velasco; A. Kaysel; G. Cudas (orgs). **Direita, Volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, pp.213-230, 2015.
- ARRETCHE, M.; ARAÚJO, V. O Brasil tornou-se mais conservador? Apoio à redistribuição e à taxação no Brasil. **Novos Estudos CEBRAP**, v.97, p. 15-22, 2017.
- AVRITZER, L. **Os Impasses da Democracia no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. 1, 153p. 2016.
- BARNES, J. A. **Redes Sociais e Processo Político**. In.: FELDEMAN-BIANCO, B. (Org.). Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global, 1987, p. 223.
- BECKER, G. **Human capital: a theoretical and empirical analysis, with special reference to education**. 3. ed. Chicago: Chicago University Press, 1991.
- BERLANZA, L. **Guia bibliográfico da nova direita: 39 livros para compreender o fenômeno brasileiro**. São Paulo: Resistência Cultural, 2017.
- BERNARDI, L. M. et al. Os think tanks liberais no País: a Universidade Aberta de Porto Alegre. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 21, p. 571-586, jul./dez. 2017.
- BICALHO, M. G. P.; MORAIS, R. C. R. **Ciberespaço e Território: construção de uma discussão interdisciplinar**. Florianópolis: Revista PerCursos, v. 17, n. 34, maio/ago. 2016, p. 05-23.
- BOBBIO, N. **Direita e Esquerda. Razões e significados de uma distinção política**. São Paulo: Editora UNESP, 1995.

BOELLSTORFF, T. **Making big data, in theory**. First Monday, [S.l.], oct. 2013. Disponível em <<http://firstmonday.org/article/view/4869/3750>>. Acesso em 05 de janeiro de 2018.

BORGMAN, C. L. **Big data, little data, no data**. Scholarship in the networked world. Cambridge-London: The MIT Press, 2015.

BOYD, D.; CRAWFORD, K. **Critical questions for big data**: Provocations for a cultural, technological, and scholarly phenomenon. In Information Communication & Society, v. 15, n. 5, p. 662-679, 2012.

BRETERNITZ, V. J.; SILVA, L. A. **Big data: Um novo conceito gerando oportunidades e desafios**. Revista Eletrônica de Tecnologia e Cultura, vol. 2, no. 2, pp. 1–8, 2013.

BRUNS, A. **Faster than the speed of print**: Reconciling ‘big data’ social media analysis and academic scholarship. First Monday, oct. 2013. Disponível em <<http://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/4879>>. Acesso em 29 de junho de 2017.

BUTTERFIELD, C.; CHEQUER, R. **Vem Pra Rua**. São Paulo: Matrix, 2016.

CALDAS, M. S.; SILVA, E. C. C. **Fundamentos e aplicação do Big Data: como tratar informações em uma sociedade de yottabytes**. Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas, Belo Horizonte, v. 3, n.1, p. 65-83, jan. /jun. 2016.

CARAPANÃ, A. A nova direita e a normalização do nazismo e do fascismo. In Solano, E. (org.). **O Ódio como Política. A reinvenção da direita no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018. E-Book. ISBN 978-85-7559-655-5. Disponível em: <<https://www.boitempoeditorial.com.br>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

CARLOTTO, M. C. Inevitável e imprevisível, o fortalecimento da direita para além da dicotomia ação e estrutura: o espaço internacional como fonte de legitimação dos Think Tanks latino-americanos. **PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP**, São Paulo, v.25.1, p.63-91, 2018.

CASARA, R. Precisamos falar da “direita jurídica”. In Solano, E. (org.). **O Ódio como Política. A reinvenção da direita no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018. E-Book. ISBN 978-85-7559-655-5. Disponível em: <<https://www.boitempoeditorial.com.br>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

CASIMIRO, F. H. C. As classes dominantes e a nova direita no Brasil contemporâneo. In Solano, E. (org.). **O Ódio como Política. A reinvenção da direita no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018. E-Book. ISBN 978-85-7559-655-5. Disponível em: <<https://www.boitempoeditorial.com.br>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____. **O poder da Identidade**. São Paulo. Paz e Terra. Volume 2. 8ª Edição. 2008.

CÊPEDA, V. A. A Nova Direita no Brasil: contexto e matrizes conceituais. In **Mediações**. Londrina, v. 23 n. 2, p. 75-122, mai./ago. 2018.

CHALOUB, J.; PERLATTO, F. Intelectuais da “nova direita” brasileira: ideias, retórica e prática política. In **39º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)**. Caxambu: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2015.

CHAUÍ, M. S. **As manifestações de junho de 2013 na cidade de São Paulo**. 2013. Disponível em:

<<http://www.teoriaedebate.org.br/materias/nacional/manifestacoes-de-junho-de-2013-na-cidade-de-sao-paulo?page=full>>. Acesso em: 30 de setembro de 2017.

CODATO, A.; BOLOGNESI, B.; ROEDER, K. M. A nova direita brasileira: uma análise da dinâmica partidária e eleitoral do campo conservador. In S. Velasco; A. Kaysel; G. Cotas (orgs). **Direita, Volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, pp. 115-143, 2015.

COLONOMOS, A. **Emergence d'un objet et perspectives internacionalistes**. In.: Charillon, F. et al. Sociologie des réseaux transnationaux. Paris: Editions L'Harmattan, 1995.

COMPARATO, B. K. Eleições e Representação Política: Uma direita radical no Brasil? In **IX Encontro da ABCP**. Brasília: Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, 2014

DELCOURT, L. Um TeaParty tropical: a ascensão de uma “nova direita” no Brasil. In **Lutas Sociais**. São Paulo: PUCSP, 20(36). pp. 126-139, 2016.

DI MARTINO, B. et al. **Big data (lost) in the cloud**. In International Journal of Big Data Intelligence, Vol.1, No.1/2, pp.3 – 17, 2014.

DIAS, M. M. **Parâmetros na escolha de técnicas e ferramentas de mineração de dados**. Acta Scientiarum, Maringá, Vol. 24, Nº 6, p. 1715-1725, 2012.

DIAS, T. **É uma batalha de narrativas: os enquadramentos da ação coletiva em torno do impeachment de Dilma Rousseff no Facebook**. Dissertação apresentada à Universidade Nacional de Brasília para a obtenção do grau de Mestre. Brasília, 2017.

DROLET, J.; WILLIAMS, M. C. Radical conservatism and global order: international theory and the new right. **International Theory**, 10:3, 285–313, 2018.

DUMBILL, Edd. **What is big data? An introduction to the big data landscape**. O'Reilly Media, Inc., 2012. Disponível em: < <https://goo.gl/W2b7fE> >. Acesso em 24 de dezembro de 2017.

FERREIRA, O. D. S. Do apreço liberal pela contenção do soberano ao caos prisional: reações de atores coletivos da direita liberal perante eventos no sistema carcerário de janeiro de 2017. **Revista Leviathan** N. 13, pp.57-90, 2016.

FINGUERUT, A.; SOUZA, M. A. D. Que direita é esta? As Referências a Trump na Nova Direita Brasileira Pós-Michel Temer. **Revista TOMO**, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, n. 33, pp. 229-270, jul./dez. 2018.

FRICKÉ, M. **Big Data and its Epistemology**. Journal of the American Society for Information Science and Technology, 66 (4): 651-661, 2015.

FUINI, L. L. **O território em Rogério Haesbaert: concepções e conotações**. Geografia, Ensino & Pesquisa, vol. 21, n.1, 2017, p. 19-29.

FURLAN, Patricia K.; LAURINDO, Fernando J. B. **Agrupamentos epistemológicos de artigos publicados sobre big data analytics**. Transinformação, Campinas, v. 29, n. 1, p. 91-100, Jan/Abr, 2017. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862017000100091&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 de novembro de 2017.

GENTILE, F. A direita brasileira em perspectiva histórica. **PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP**, São Paulo, v.25.1, p.92-110, 2018.

GOBBI, D. **Identidade em ambiente virtual: uma análise da Rede Estudantes Pela Liberdade**. Dissertação apresentada à Universidade de Brasília para a obtenção do grau de Mestre. Brasília, 2016.

GOHN, M. G. A sociedade brasileira em movimento: vozes das ruas e seus ecos políticos e sociais. **Caderno CRH**, v. 27, n. 71, p. 431-441, 2014.

_____. Manifestações de protestos nas ruas no Brasil a partir de Junho de 2013: novíssimos sujeitos em cena. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 16, n. 47, p. 125 – 146, jan./abr. 2016.

GOTTMANN, J. **The evolution of the concept of territory**. Social Science Information, v14, n. 3, ago. 1975, p. 29-47.

GRAY, J. **Jim Gray on science: a transformed scientific method**. In HEY, T.; TANSLEY, S.;

TOLLE, K. (Ed.). **The fourth paradigm: data-intensive scientific discovery**. Washington: Microsoft Research, 2009.

HABERMAS, J. A crítica neoconservadora da cultura nos Estados Unidos e na Alemanha. In: **A nova obscuridade: pequenos escritos políticos V**. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

HAESBAERT, R. C. **Definindo território para entender desterritorialização**. In Santos, M. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

_____. **O Mito da Desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

_____. **Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de insegurança e contenção**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

HAESBAERT, R; LIMONAD, E. **O território em tempos de globalização**. Etc... espaço, tempo e crítica, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 2(4), ago. 2007, p. 39-52.

HERMAN, M. et al. **The Field Guide to Data Science**. Booz Allen Hamilton Inc, 2013.

HIRSCHMANN, A. **A Retórica da Intransigência**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

HOLANDA, M. F. Debates sobre os conceitos de direita e a pertinência de uma tipologia dual para classificação dos partidos brasileiros. **Leviathan**. São Paulo, n. 13, pp.30-56, 2016.

KITCHIN, R. **Big Data, new epistemologies and paradigm shifts**. In Big Data & Society. April–June 2014.

LAGOZE, C. **Big Data, data integrity, and the fracturing of the zone control**. In Original Research Article. Big Data & Society. July-December, 2014.

LATOUR, B. et al. **O todo é sempre menor que as partes: um teste digital acerca das mônadas de Gabriel Tarde**. Revista Parágrafo, Amazonas, v. 2, nº 3, jul./dez. 2015, p. 7-25.

LEMONS, A. **Ciberespaço e Tecnologias Móveis. Processos de territorialização e desterritorialização na cibercultura**. In Médola, A. S.; Araújo, D; Bruno, F. (Orgs.), Imagem, Visibilidade e Cultura Midiática. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007, p. 277-293.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LIMA, F.; AGOSTINE, C.; VIRI, N. **Com pauta liberal, Endireita Brasil vê PT como pior partido**. Valor, 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/politica/4181576/com-pauta-liberal-endireita-brasil-ve-pt-como-pior-partido>>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

LIMA, P. L.; SAWAMURA, M. H. F. O ovo da serpente? Fundamentos e variações da crítica ao componente conservador das “Jornadas de junho” de 2013. **Leviathan**. São Paulo, n. 13, pp.91-119, 2016.

LIPNAK, J.; STAMP, J. **Networks, redes de conexão: pessoas conectando-se com pessoas**. São Paulo: Aquarela, 1992.

MACHADO, L. B. **Nacionalismo, não-violência e os novos atores engajados na política contenciosa brasileira: o caso do Movimento Brasil Livre (MBL)**. Dissertação apresentada à PUCRS para a obtenção do grau de Mestre. Porto Alegre, 2017.

_____. **Nacionalismo, não-violência e os novos atores engajados na política contenciosa brasileira: o caso do Movimento Brasil Livre (MBL)**. Dissertação apresentada à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul para a obtenção do título de Mestre. Porto Alegre, 2017.

MAGDALENO, F. S. **A territorialidade da representação política: vínculos territoriais de compromisso dos deputados fluminenses**. São Paulo: Annablume, 2010.

MALINI, F. **A ciência de dados e o marketing político: inclusão experimental nas páginas de Casagrande e Hartung**. Disponível em <<https://goo.gl/n62uRA>> Acesso em 28 de junho de 2017.

_____. **Um método perspectivista de análise de redes sociais: cartografando topologias e temporalidade em rede**. XXV Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

MALINI, F.; ANTOUN, H. **A internet e a rua: ciberativismo e mobilizações nas redes sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

MANIKA, J. et al. **Big data: The next frontier for innovation, competition, and productivity**. Disponível em: < <https://goo.gl/EHAhVV> >. Acesso em 25 de novembro de 2017.

MANNHEIM, K. **Ideologia e Utopia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

MANOVICH, L. **Trending: The Promises and the Challenges of Big Social Data**. Disponível em: < <http://goo.gl/IqlgGF> >. Acesso em 24 de novembro de 2017.

MARGETTS, H. et al. **Political turbulence: How social media shape collective action**. Princeton University Press, 2015.

MARICATO, E.; HARVEY, D.; ROLNIK, R.; BRAGA, R.; DAVID, M.; VAINER, C. . **Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013.

MARR, B. **Big Data: The 5 Vs everyone must to know**. Disponível em: <<https://goo.gl/i9TLRh>>. Acesso em 16 de dezembro de 2017.

MARTELETO, R. M. **Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação**. Ciência da Informação, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001.

_____. **Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos**,

objetos e conceitos na pesquisa em ciência da informação. *Pesq. bras. ci. inf.*, Brasília, v.3, n.1, jan./dez. 2010, p.27-46.

MARTELETO, R. M.; SILVA, A. B. O. **Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local**. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 33, n. 3, set./dez. 2004, p. 41-49.

McAFEE, A.; BRYNJOLFSSON, E. **Big data: The management revolution**. *Harvard Business Review*, v. 90, n. 10, p. 60, 2012.

MIGUEL, L. F. A reemergência da direita. In Solano, E. (org.). **O Ódio como Política. A reinvenção da direita no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018. E-Book. ISBN 978-85-7559-655-5. Disponível em: <<https://www.boitempoeditorial.com.br>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

MORAES, R. C. A organização das células neoconservadoras de agitprop: o fator da subjetividade da contrarrevolução. In S. Velasco; A. Kaysel; G. Coda (orgs). **Direita, Volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, pp. 231-248, 2015.

MURIANA, L. M.; MACIEL, C.; GARCIA, A. C. B.; Do Facebook às Ruas - Comunidades em Interação. In: **WAIHCWS'13 - V Workshop sobre Aspectos da Interação Humano-Computador na Web Social**, Manaus, 2013. v. 1051. p. 39-50.

NETTO, L. E. **O conservadorismo clássico: elementos de caracterização e crítica**. São Paulo: Cortez, 2011.

PASCOAL, J.: **A Voz do Sofá - O Facebook como ferramenta de protestos políticos em São Paulo**. Trabalho de conclusão do curso apresentado à Universidade de São Paulo para a obtenção do certificado de graduação. São Paulo, 2013.

PENTEADO, C. L. C.; LERNER, C. A direita na rede: mobilização online no impeachment de Dilma Rousseff. **Em Debate**. Belo Horizonte, v.10, n.1, p.12-24, abril 2018.

POLETTI, L. **Ministro da Educação recebe Alexandre Frota e grupo pró-impeachment**. Congresso em foco, 2017. Disponível em: <<http://congressoemfoco.uol.com.br/noticias/ministro-da-educacao-recebe-alexandre-frota-e-grupo-pro-impeachment/>>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

PONDÉ, L. F. **Liberal e conservador para além do senso comum | Luiz Felipe Pondé**. Programa Café Filosófico CPFL (TV Cultura), 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6gZWqgTqfZk>> Acesso em: 7 de dezembro de 2018.

PORTO, F.; ZIVIANI, A. **Ciência de Dados**. 2014. Disponível em <<http://www.lncc.br/~ziviani/papers/III-Desafios-SBC2014-CiD.pdf>>. Acesso em 24 novembro de 2017.

PRADO, K.: **Comunicação e resistência na Cibercultura: movimentos net-ativistas e as controvérsias do Movimento Brasil Livre**. Dissertação apresentada à Universidade Federal de Goiás para a obtenção do grau de Mestre. Goiânia, 2016.

RAFFESTIN, C. **A produção das estruturas territoriais e sua representação**. In M.A. Saquet, Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. Expressão Popular: UNESP. Programa de Pós-Graduação em Geografia. 2008.

RECUERO, R. **Redes sociais**. In A. Citelli et al. Dicionário de comunicação: escolas, teorias e autores/organizadores. São Paulo: Contexto, 2014.

REIS, L. S.; **Big Social Data Analytics e Climats de Opinião. Estudo de caso sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff.** Tese de Doutorado apresentada à Universidade Federal da Bahia para a obtenção do título de Doutor. Salvador, 2018.

RIBEIRO, M. M. Antipetismo e conservadorismo no Facebook. In Solano, E. (org.). **O Ódio como Política. A reinvenção da direita no Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2018. E-Book. ISBN 978-85-7559-655-5. Disponível em: <<https://www.boitempoeditorial.com.br>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

RICHARDS, N. M; KING, J. H. **Three Paradoxes of Big Data.** Stanford Law Review, 2013. Disponível em <https://www.stanfordlawreview.org/online/privacy-and-big-data-three-paradoxes-of-big-data/>>. Acesso em 20 de dezembro de 2017.

ROCHA, C. Direitas em rede: think tanks de direita na América Latina. In S. Velasco; A. Kaysel; G. Cotas (orgs). **Direita, Volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, pp. 261-278, 2015.

_____. O boom das novas direitas brasileiras. In Solano, E. (org.). **O Ódio como Política. A reinvenção da direita no Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2018. E-Book. ISBN 978-85-7559-655-5. Disponível em: <<https://www.boitempoeditorial.com.br>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

_____. **Passando o bastão: a nova geração de liberais brasileiros.** OpenEdition Journals, 2017. Disponível em: <<https://www.journals.openedition.org/nuevomundo/71327>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

RODRIGUES, A. A. **Visualização de dados científicos no cenário da data science:** Produção de formatos inovadores disruptivos. Qualificação de Doutorado. UFP: Paraíba, 2017.

ROGERS, R.. **O fim do virtual: os métodos digitais.** Juiz de Fora: Revista Lumina, 2016.

SAAD-FILHO, A.; BOIOTO, A. Brazil: the failure of the pt and the rise of the ‘new right’. **Socialist Register 2016: The Politics of the Right.** London: Merlin Press, v. 52, 2016.

SACK, R. D. **O significado de territorialidade.** In L.C. Dias & M. Ferrari, Territorialidades humanas e redes sociais. Florianópolis: Insular. 1986.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2006

SANTOS, R. **Conceitos de Mineração de Dados na Web.** WebMedia 2009 – Simpósio Brasileiro de Sistemas Multimídias e Web. Fortaleza, 2009. Disponível em <<http://www.lac.inpe.br/~rafael.santos/Docs/WebMedia/2009/webmedia2009.pdf>>. Acesso em 05 de janeiro de 2018.

SAQUET, M. A. **Por uma abordagem territorial.** In: Saquet, M. A.; Sposito, E. S. Territórios e territorialidades. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SCHÖNBERGER-MAYER, V.; CUKIER K. **Big data: como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação cotidiana.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SECCHI, L.; ITO, L. E. Think tanks e universidades no Brasil: análise das relações na produção de conhecimento em política pública. In: **Planejamento e políticas públicas.** n.46, Jan/Jun. Brasília: Ipea, 2016.

SHIELDS, R. **A truant proximity**: presence and absence in the space of modernity. *Environment and Planning D: Society and Space*, vol. 10, 1992.

SILVA, F. P. S. A tradição do pensamento político na nova hegemonia das direitas: algumas questões preliminares. **Em Debate**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.46-53, abril 2018.

SILVA, G. J. Conceituações teóricas: esquerda e direita. In **Revista Humanidades em Diálogo**, São Paulo: Universidade de São Paulo – USP, v. 6(05), pp. 149-162, 2014.

SINGER, A. Brasil, junho de 2013, classes e ideologias cruzadas. **Novos Estudos CEBRAP**, v.97, p. 23-40, 2013.

SOARES, J. R. **Think tanks: organização sistêmica de conhecimentos relevantes a política pública no Brasil**. Dissertação apresentada à Universidade do Estado de Santa Catarina (Mestrado Profissional em Administração). Florianópolis. 2009.

SOLANO, E. **Discurso de ódio – Esther Solano no Voz Ativa**. Programa Voz Ativa (TV Rede Minas), 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fQJd1mvEjwE>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

_____. Por onde andam os manifestantes vestidos de verde e amarelo? Brasil de Fato, 2017. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2017/07/11/por-onde-andam-os-manifestantes-vestidos-de-verde-e-amarelo/>>. Acesso em: 30 de novembro de 2018.

SOUZA, Q. R.; QUANDT, C. O. **Metodologia de Análise de Redes Sociais**. In: F. Duarte; C. Quandt; Q. Souza. (Org.). *O Tempo das Redes*. São Paulo: Perspectiva, 2008, p. 31-63.

STALOCH, R.; REIS, C. **A mediação das relações sociais nas redes sociais virtuais**: do ciberespaço ao ciberterritório. *Estudos em Comunicação*, nº 20, dez. 2015, p. 31-52.

TATAGIBA, L.; TEIXEIRA, A. C. C.; TRINDADE, T. A. Protestos à direita no Brasil (2007-2015). In: Sebastião Velasco e Cruz; Andre Kaysel; Gustavo Codas. (Org.). **Direta volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. 1ed.São Paulo: Fundação Perseu Abramo, v. 1, p. 197-213, 2015.

TELES, E. A produção do inimigo e a insistência do Brasil violento e de exceção. In Solano, E. (org.). **O Ódio como Política. A reinvenção da direita no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018. E-Book. ISBN 978-85-7559-655-5. Disponível em: <<https://www.boitempoeditorial.com.br>> Acesso em: 5 de dezembro de 2018.

TELLES, H. Corrupção, antipetismo e nova direita: elementos da crise político-institucional. **GV-executivo**, v. 14, n. 2, p.36-39, 2015.

TOMAÉL, M. I. et al. **Das Redes sociais à inovação**. *Ci. inf.*, Brasília, v. 34, n. 2, maio/ago. 2005, p. 93-104.

TUFEKCI, Z. **Engineering the public: Big data, surveillance and computational politics**. First Monday. Julho, 2014.

VIS, F. **A critical reflection on Big Data**: Considering APIs, researchers and tools as data makers. First

Monday, [S.l.], oct. 2013. Disponível em <<http://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/4878>>. Acesso em 20 de dezembro de 2017.

ANEXO

Abaixo, todas as 440 publicações populares e impopulares do Facebook do Movimento Brasil Livre analisadas nesta dissertação, classificadas por data de postagem. Esta planilha, com ainda mais dados referentes a todas as publicações do MBL, também está disponível *online* em https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NtUHRtYjO8U2fQophGT_0pLaJz5SqliAb5yZiHxxyGc/edit?usp=sharing , pelo link encurtado <https://tinyurl.com/mestradoMBL> ou a partir do QR Code abaixo:



LEGENDA DA PUBLICAÇÃO	DATA	LINK
A manifestação de hoje foi um sucesso. Juntamos milhões de pessoas pelo mundo. Dia 12 vai ser maior.	15/03/2015 18:40	https://www.facebook.com/mblivre/videos/289533794504104/
Mais vídeos de ontem avenida Beira-Mar em Florianópolis. 30 mil pessoas numa tempestade. Vídeo do helicóptero da PM.	16/03/2015 08:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/289602624497221/
EXCLUSIVO: POLÍCIA DE GOIÂNIA IMPEDE PANELAÇO ANTI-DILMA EM ÁREA PÚBLICA. Nossos corajosos membros do Movimento Brasil Livre - GO organizaram um panelaço no dia de hoje durante um evento com a presença da presidente Dilma na cidade de Goiania e foram impedidos pela polícia local mesmo em uma área pública. O evento já contou com um imenso cercado para proteger a presidente e ajuda da prefeitura para transporte dos militantes. Assista o vídeo! Não vamos desistir! 12/04. Vai ser maior. Link do evento Oficial: https://www.facebook.com/events/1583540421903127/ Ajude na luta contra o PT https://www.paypal.com/cgi-bin/webscr?cmd=_s-xclick&hosted_button_id=B9TYQZB7UH642 Compre nossos produtos e ajude a tirar o PT do poder. http://www.movimentobrasillivre.org/#!/loja-virtual/cwdc	19/03/2015 15:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/290005994456884/
Somos totalmente contrários a essa reforma política do PT. Não fomos às ruas por qualquer reforma fomos por Impeachment de Dilma! Queremos uma reforma ética que começa pelo Impeachment da presidente. Dia 12/04 vamos novamente às ruas ser a maior oposição do Brasil. Dia 12 tem mais! Link do evento Oficial: https://www.facebook.com/events/1583540421903127/ Ajude na luta contra o PT https://www.paypal.com/cgi-bin/webscr?cmd=_s-xclick&hosted_button_id=B9TYQZB7UH642 Compre nossos produtos e	20/03/2015 13:34	https://www.facebook.com/mblivre/videos/290122217778595/

ajude a tirar o PT do poder. http://www.movimentobrasillivre.org/#!/loja-virtual/cwdc		
Renan Santos um dos coordenadores nacionais do Movimento Brasil Livre mandando o recado aos congressistas. Mesmo sem microfone segurou a galera toda no MASP no grito. O recado está dado: Sejam a oposição. Dia 12 tem mais! Link do evento Oficial: https://www.facebook.com/events/1583540421903127/ Ajude na luta contra o PT https://www.paypal.com/cgi-bin/webscr?cmd=_s-xclick&hosted_button_id=B9TYQZB7UH642 Compre nossos produtos e ajude a tirar o PT do poder. http://www.movimentobrasillivre.org/#!/loja-virtual/cwdc	20/03/2015 17:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/290105691113581/
Paulo Eduardo Martins demonstra lucidez novamente em mais uma análise sobre nosso momento político.	20/03/2015 21:25	https://www.facebook.com/mblivre/videos/290166074440876/
Este é Ricardo líder do MBL da Bahia. O movimento se expande a olhos vistos no Nordeste. Nos quatro cantos do país o grito será apenas um: IMPEACHMENT Já !	25/03/2015 08:25	https://www.facebook.com/mblivre/videos/290677661056384/
Panfletação em São Paulo!	28/03/2015 18:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/291058867684930/
Não percam Fernando Holiday representando o MBL hoje na sabatina do UOL!	30/03/2015 12:04	https://www.facebook.com/mblivre/videos/291254550998695/
Aceita o debate Jean... :p	03/04/2015 22:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/291767460947404/
Feriado no mbl também é dia de trabalho. Na Bahia a elite branca não tem recursos carro de som ou mini-trio mas temos vontade de mudança. E você tem essa vontade?! Dia 12/04 vai ser maior.	05/04/2015 15:29	https://www.facebook.com/mblivre/videos/291937794263704/
Rafael Rizzo coordenador de comunicações do MBL e Fernando Holiday coordenador nacional cederam entrevista para a NT Jornalismo sobre diversos assuntos incluindo a manifestação do dia 12/04 e a já bem sucedida manifestação do dia 15/03. Confirmam. Link youtube: https://www.youtube.com/watch?v=IzLg-ho_OFU	06/04/2015 16:55	https://www.facebook.com/mblivre/videos/292041750919975/
ATENÇÃO: VEJA O QUE PENSA DIAS TOFFOLI MINISTRO DO STF QUE VAI JULGAR A LAVA-JATO. Uma das pautas do MBL é justamente a saída desse sujeito do julgamento do Petrolão. Esse ministro já foi advogado do PT. Isso é muito grave. 12/04 vai ser maior! https://www.facebook.com/events/1583540421903127/ Ajude na luta contra o PT https://www.paypal.com/cgi-bin/webscr?cmd=_s-xclick&hosted_button_id=B9TYQZB7UH642 Compre nossos produtos e ajude a tirar o PT do poder. http://www.movimentobrasillivre.org/#!/loja-virtual/cwdc	07/04/2015 09:35	https://www.facebook.com/mblivre/videos/292138684243615/
Recado do MBL de Movimento Brasil Livre - Tocantins para todo o país!	07/04/2015 13:42	https://www.facebook.com/mblivre/videos/292167870907363/
Danilo Gentili manda um recado para Kim Kataguiuri Curta: Movimento Brasil Livre 12/04 vai ser maior! https://www.facebook.com/events/1583540421903127/ Ajude na luta contra o PT https://www.paypal.com/cgi-bin/webscr?cmd=_s-xclick&hosted_button_id=B9TYQZB7UH642 Compre nossos produtos e ajude a tirar o PT do poder. http://www.movimentobrasillivre.org/#!/loja-virtual/cwdc	08/04/2015 16:14	https://www.facebook.com/mblivre/videos/292293434228140/
É muito importante mostrarmos ao governo que eles não podem se acomodar. Mostraremos que NÃO sairemos das ruas NÃO aceitaremos soluções paliativas. Nossa pauta é clara e mais uma vez se fará ser ouvida no dia 12/04: FORA DILMA FORA PT!	08/04/2015 18:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/292286444228839/

Traga seus amigos traga sua família vamos lutar novamente pela nossa república e fazer com que o dia 12/04 seja ainda maior. O Brasil precisa de você. Confirme presença: https://www.facebook.com/events/1583540421903127/ Ajude na luta contra o PT: https://www.paypal.com/cgi-bin/webscr?cmd=_s-xclick&hosted_button_id=B9TYQZB7UH642 Compre nossos produtos e ajude a tirar o PT do poder. http://www.movimentobrasillivre.org/#!/loja-virtual/cwdc	08/04/2015 19:31	https://www.facebook.com/mblivre/videos/292312664226217/
Kim Kataguri explicando algumas instruções básicas para a Marcha pela Liberdade. É essa sexta-feira! www.marchapelaliberdade.com	20/04/2015 16:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/293694894087994/
Clima no alojamento pela manhã. Saindo de Vinhedo!	27/04/2015 06:23	https://www.facebook.com/mblivre/videos/294518350672315/
Fernando Holiday agradecendo todo o apoio do povo à Marcha pela Liberdade. A ajuda está sendo fantástica mas não temos estrutura para manter alguns alimentos durante a Marcha por isso hoje encaminhamos parte para a secretaria de esportes de Vinhedo para que esta repasse a quem precisa. Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	27/04/2015 18:56	https://www.facebook.com/mblivre/videos/294591607331656/
DIÁRIO DE MARCHA: VALINHOS Fizemos hoje o quarto dia de Marcha pela Liberdade. Renan Haas falando sobre a logística da marcha sobre o apoio de todo mundo sobre doações que recebemos e sobre as doações que fizemos. Ainda hoje recebemos Onyx Lorenzoni na marcha o que mostra que Brasília está de olho na gente. E nós chegaremos lá dia 27/05. Nós vamos vencer. Esperamos o apoio de todos. Estamos nessa luta pelo Brasil e contra o PT. Dia 27 todos em Brasília! Ajude a marcha: kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	27/04/2015 19:27	https://www.facebook.com/mblivre/videos/294594873997996/
Em Campinas também tivemos a enorme ajuda de Luis Fernando Waib. Luis é médico e nos falou sobre a situação da saúde pública brasileira. O sistema todo está errado e a questão não é falta de dinheiro mas como esse dinheiro é aplicado. A proposta vale para todos os setores. O governo não pode fazer papel de empresário nem atrapalhar empreendedores e a livre iniciativa. Muito obrigado Luis Fernando. Muito obrigado Campinas. A Marcha pela Liberdade segue rumo a Brasília. Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	28/04/2015 10:39	https://www.facebook.com/mblivre/videos/294683730655777/
UM FINAL DE SEMANA NA MARCHA Convidamos a todos a passar esse final de semana com a Marcha pela Liberdade no interior de São Paulo entre Pirassununga Porto Ferreira e Rod. Anhanguera em Santa Rita do Passa Quatro. Precisamos pressionar o congresso para tirar essa quadrilha do poder. Entre em contato com contato@marchapelaliberdade.com VEM PRA MARCHA! Ajude a marcha. http://www.kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	29/04/2015 14:50	https://www.facebook.com/mblivre/videos/294838573973626/
A noite cai mas a Marcha pela Liberdade continua! Ajude a marcha: kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	01/05/2015 16:32	https://www.facebook.com/mblivre/videos/295572083900275/
27/05 todo mundo em Brasília!	02/05/2015 18:24	https://www.facebook.com/mblivre/videos/295696573887826/
GUERREIROS DA MARCHA # 02 EP Raquel de Cascavel do Paraná. Estudante e desempregada. Mais uma guerreira que resolveu se juntar à Marcha pela Liberdade por um pouco de loucura e por não aguentar mais o petismo no Brasil. Nem recebe seguro desemprego mas segundo o PT pertence a elite brasileira. 27/05 todos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=98 Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	05/05/2015 14:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/295947403862743/
Olê Olê Vamos pra rua pra derrubar o PT! 27/05 todos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=98 Curta Marcha pela Liberdade	05/05/2015 15:52	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296062333851250/

Brasília mandando o recado!	05/05/2015 18:47	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296082803849203/
Maranhão fazendo a sua parte	05/05/2015 21:31	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296103220513828/
GUERREIROS DA Marcha pela Liberdade # 03 EP Jean Franco de São Paulo. Marchando para tirar o PT. É muito importante tirar o PT logo já está claro as intenções totalitárias do partido e não podemos bobear mais. 27/05 todos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=98 Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	06/05/2015 15:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296023437188473/
GUERREIROS DA MARCHA # 04 EP Igor de Curitiba detalha os diversos motivos que o fez se juntar à Marcha. A situação no país está insustentável e não podemos nos omitir diante de uma ameaça tão grande a nossa liberdade. Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl 27/05 todos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=3&ref_newsfeed_story_type=regular&source=3&source_newsfeed_story_type=regular	07/05/2015 14:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296072483850235/
GUERREIROS DA MARCHA # 05 EP Jean de Manaus. De classe humilde da capital do Amazonas para São Paulo e para Brasília porque Dilma e o PT estão destruindo o país e precisam sair do poder. 27/05 todos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=98 Ajude a Marcha pela Liberdade kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	11/05/2015 14:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296690580455092/
Rubens Bueno líder do PPS na câmara apoiando a Marcha pela Liberdade e convocando todos os filiados de seu partido para se juntarem nessa luta contra a tirania petista que se instaurou em nosso país. Todos juntos pela liberdade! Dia 27 nos vemos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=98 Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	12/05/2015 15:31	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296896737101143/
Kim Kataguiiri HUMILHA PETISTA A covardia petista acontece também no nível municipal. Um vereador aliado dos corruptos debochou do Movimento ao fazer sinal dinheiro com as mãos. Não somos petistas caro Ismael Costa. O seu partido que vive de corrupção é que está na política por dinheiro. E dinheiro desviado dos trabalhadores. E não ache que vá fugir do povo ao virar as costas seu covarde. Sabemos que sente vergonha da quadrilha que o senhor trabalha tanto quanto a presidente sente ao fugir do povo. E não adianta fazer ameaças com o MST. A Marcha pela Liberdade vai seguir até Brasília para derrubar esses aspirantes a ditadores do poder. 27/05 todos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=98 Ajude a marcha! kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	13/05/2015 10:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296981353759348/
O Senador Ricardo Ferraço do PMDB também declarou apoio à Marcha pela Liberdade. Além disso confirmou presença na chegada da Marcha a Brasília no dia 27/05 quando será protocolado o PEDIDO DE IMPEACHMENT. 27/05 todos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=98	13/05/2015 11:42	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296987350425415/
Mesmo com toda a intimidação petista Kim Kataguiiri mostra-se mais corajoso que toda a oposição brasileira. Não vamos nos acovardar com ameaças desse partido de terroristas e continuaremos em frente. A Marcha pela Liberdade seguirá firme até Brasília contra todos esses covardes. contribua com a Marcha Pela Liberdade: kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	13/05/2015 20:09	https://www.facebook.com/mblivre/videos/297039560420194/
GUERREIROS DA MARCHA # 06 EP Ian Garcez de Florianópolis. O PT tem que deixar de ser compreendido como um partido político e ser compreendido como uma facção criminoso. 27/05 todos em Brasília! https://www.facebook.com/events/1655708417990942/?ref=98 Ajude a	15/05/2015 14:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/296912120432938/

Marcha pela Liberdade kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl		
CONVOCAMOS A OPOSIÇÃO Convocamos todos os partidos todas as militâncias todas as juventudes e coletivos todos aqueles que estão do lado do povo na luta por um país melhor. Convocamos a oposição brasileira a juntar-se à Marcha pela Liberdade em sua reta final e a encher Brasília no dia 27 de maio. O impeachment vai ser protocolado e vamos todos juntos tirar essa quadrilha do poder. 27 DE MAIO TODOS EM BRASÍLIA PELO IMPEACHMENT! Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	15/05/2015 16:55	https://www.facebook.com/mblivre/videos/297270807063736/
27 DE MAIO A oposição está unida! E você? Todos em Brasília! Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl Confirme presença https://www.facebook.com/events/586803958128955/?ref=98	19/05/2015 11:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/297726360351514/
Deputado Roberto Freire (PPS) manifesta seu apoio à Marcha Pela Liberdade que chegará à Brasília no próximo dia 27 e protocolará com o apoio de toda oposição o pedido de IMPEACHMENT da Presidente Dilma Rousseff. Compareça pois apenas com a força de toda população brasileira conseguiremos derrubar a gestão corrupta engendrada pelo PT nas entranhas do Brasil.	19/05/2015 21:15	https://www.facebook.com/mblivre/videos/297769873680496/
MBL em Goiânia com a Marcha pela Liberdade. CONFIRME PRESENÇA: https://www.facebook.com/events/586803958128955/ Não pode ir a Brasília? Ajude a marcha: kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	20/05/2015 17:48	https://www.facebook.com/mblivre/videos/297876593669824/
MBL ao parar a BR entre Goiânia e Anápolis ontem. Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	22/05/2015 12:54	https://www.facebook.com/mblivre/videos/298210656969751/
Nota oficial de Renan Santos em nome da Marcha pela Liberdade acerca do acidente de hoje a noite envolvendo Kim Kim Kataguiuri e a Amanda.	23/05/2015 20:09	https://www.facebook.com/mblivre/videos/298390370285113/
Eder Borges apresenta a nova música composta pelo Os Reaças para a Marcha pela Liberdade. Dia 27/05 todos em Brasília pelo impeachment. Fora PT! Ajude a marcha kickante.com.br/campanhas/marcha-pela-liberdade-mbl	24/05/2015 19:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/298588066932010/
PT IMPÕS PADRÃO FIFA DE CORRUPÇÃO DIZ JEFFERSON DELATOR DO MENSALÃO. Dez anos depois de denunciar o mensalão ex-deputado Roberto Jefferson afirma que o PT implantou o padrão FIFA de corrupção e que o dinheiro das estatais continua a financiar campanhas no país. http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/06/1638414-entrevista-roberto-jefferson.shtml Ajude na luta por um país mais livre https://www.paypal.com/cgi-bin/webscr?cmd=_s-xclick&hosted_button_id=B9TYQZB7UH642	06/06/2015 10:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/300402690083881/
FASE 3 - PLACAR FORA DILMA O Movimento Brasil Livre está desde novembro do ano passado lutando por um Brasil mais livre e por um país sem PT. Foram três manifestações em 2014 duas em 2015 - incluindo a maior manifestação da história do Brasil - e uma marcha a pé de São Paulo a Brasília para protocolar o Impeachment de Dilma Rousseff. O Impeachment é também um processo político precisamos do Congresso com o povo para derrubar a presidente. Para isso estamos lançando o Placar Fora Dilma: uma ferramenta para que todos acompanhem o processo e façam sua parte para tirar essa quadrilha do poder. No site os dados de cada deputado a posição dele em relação ao Impeachment e um material - impressão de panfletos - para pressionar os deputados que estão contra. O MBL enviará uma equipe toda terça-feira a partir da próxima no Congresso Nacional em Brasília para também pressionar os parlamentares e já confirmar quem está com o povo e quem está pela corrupção. É importante que cada brasileiro também ajude pelos dados disponíveis no site. Além disso foram criados grupos no facebook para ajudar na mobilização de pessoas para atos com cada deputado. Vamos todos juntos fortalecer a luta. E vamos vencer o PT. Curta a página	11/06/2015 19:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/301054543352029/

oficial: https://www.facebook.com/pages/Placar-Fora-Dilma/819634648112929 Acesse o site: http://placarforadilma.com/ O Movimento Brasil Livre continua na luta por um país mais livre mas não conta com grandes empresas ou partidos por trás. Precisamos de doações para continuar lutando pelo país. Ajude a derrubar o PT e o socialismo fazendo doações clique no link a seguir e contribua http://bit.ly/1G7yllB		
LULA E O PT COMEMORAM DEMISSÕES DE TRABALHADORES. Veja momento em que petistas debocham da crise no Brasil e atacam a imprensa livre. Assim foi a abertura do V Congresso Nacional do PT. Não foi só no discurso que o PT atacou a liberdade de expressão militantes também atacaram por duas vezes Marcello Reis do Revoltados ON LINE. Marcello teve a perna quebrada e diversos outros machucados pelo corpo. O evento ainda irá discutir o controle da mídia e mais agressão a propriedade privada. O Movimento Brasil Livre continua na luta por um país mais livre mas não conta com grandes empresas ou partidos por trás. Precisamos de doações para continuar lutando pelo país. Ajude a derrubar o PT e o socialismo fazendo doações clique no link a seguir e contribua http://bit.ly/1G7yllB	12/06/2015 14:17	https://www.facebook.com/mblivre/videos/301348449989305/
Equipe do MBL trabalhando duro pra alcançar o objetivo que tem nos movido dia e noite: o IMPEACHMENT. Acompanhe a página do Placar Fora Dilma e participe da construção de um país melhor começando pelo impeachment de Dilma Rousseff! Visite o site do Placar e entre em contato com os deputados de seu estado cobrando-lhes um posicionamento claro em relação ao impeachment de Dilma Rousseff: www.placarforadilma.com Precisamos de você para continuar nessa luta contra o PT e pela liberdade no Brasil. Doe para o MBL. http://bit.ly/1G7yllB	17/06/2015 20:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302025716588245/
A equipe do Placar Fora Dilma (www.placarforadilma.com) já fez sua primeira viagem à Brasília para cobrar a posição de parlamentares quanto ao impeachment. Mais uma conquista para o Placar com Mendonça Filho e congressistas do DEM se posicionando no campo. Ainda faltam 449 deputados se posicionarem mas já estamos mais próximos da concretização do impeachment. Para que a maioria qualificada de 2/3 da Câmara seja atingida falta a confirmação de 226 deputados. Para chegarmos a esse número precisamos AUMENTAR A PRESSÃO. Sua participação é FUNDAMENTAL. Visite o site do Placar e entre em contato com os deputados de seu estado cobrando-lhes um posicionamento claro em relação ao impeachment de Dilma Rousseff: www.placarforadilma.com Precisamos de você para continuar nessa luta contra o PT e pela liberdade no Brasil. Doe para o MBL. http://bit.ly/1G7yllB	18/06/2015 18:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302144166576400/
Equipe do MBL organizando os próximos protestos no Brasil contra o governo da ditadura venezuelana. Visite o site do Placar Fora Dilma: www.placarforadilma.com Precisamos de você para continuar nessa luta contra o PT e pela liberdade no Brasil. Doe para o MBL. http://bit.ly/1G7yllB	18/06/2015 20:34	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302164146574402/
Renato Battista Kim Kataguir e Fernando Holiday organizando os próximos protestos no Brasil contra o governo da ditadura venezuelana. Visite o site do Placar Fora Dilma: www.placarforadilma.com Precisamos de você para continuar nessa luta contra o PT e pela liberdade no Brasil. Doe para o MBL. http://bit.ly/1G7yllB	18/06/2015 21:03	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302168313240652/
Grupos chavistas atacam senadores brasileiros em Caracas. Grupos petistas atacam lideranças de movimentos no Brasil. Esse traço violento existe em todo socialismo no mundo; a natureza totalitária é a mesma. Mas por que não deram tanta atenção assim quando movimentos de rua foram atacados pelo PT? A violência se resume a Foro de São Paulo contra opositores. Alguns falam que vai ser horrível quando o Brasil virar uma Venezuela mas já é ruim o Brasil continuar sendo esse Brasil na era PT. AJUDE NA LUTA CONTRA O FORO DE SÃO PAULO DOE PARA O MBL http://bit.ly/1G7yllB	19/06/2015 15:09	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302245616566255/

MAIS UM PRO Placar Fora Dilma Deputado Alberto Fraga também vota pelo Impeachment de Dilma Rousseff. Entre em placarforadilma.com confira os deputados que ainda não votaram e os pressione para que se juntem a nós. Votar pelo impeachment é votar pelo Brasil. Doe por http://bit.ly/1G7yllB ou http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	20/06/2015 16:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302294159894734/
Fernando Holiday e o Movimento Brasil Livre - São Paulo estiveram ontem no consulado da Venezuela fazendo um ato pela liberdade dos presos políticos e contra o Foro de São Paulo. Durante o ato dois venezuelanos se juntaram a nós e deram ainda mais detalhes sobre o regime de Maduro e as ações do Foro de São Paulo por lá. Esse é Tomas que hoje mora no Brasil. Faça parte da luta contra o Foro de São Paulo ajude o MBL Precisamos de doações http://bit.ly/1G7yllB	21/06/2015 17:43	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302589446531872/
No último sábado o Movimento Brasil Livre - São Paulo esteve no consulado da Venezuela para protestar pela liberdade dos presos políticos e contra o Foro de São Paulo. Durante a manifestação dois venezuelanos se juntaram a nós e deram detalhes sobre o regime de Maduro. Um deles foi além e notou que um de nossos cartazes levavam o nome do economista austríaco Ludwig Von Mises. Eduardo Massieu de Caracas já fez parte de diversos think thanks liberais e compartilhou o mesmo que pensamos desse conjunto de idéias. O liberalismo aceita todas as idéias de todas as pessoas de todas as visões. A livre iniciativa é fundamental para a criação de riqueza e prosperidade. O desastre econômico e o desrespeito aos direitos humanos na Venezuela partem de idéias totalmente contrárias às idéias liberais. Tanto a Venezuela como o Brasil estariam em situações muito melhores se a liberdade fosse mais respeitada. Pela liberdade de toda a América Latina! Participe de nosso kickante http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma Faça parte da luta contra o Foro de São Paulo ajude o MBL Precisamos de doações http://bit.ly/1G7yllB	22/06/2015 12:02	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302692323188251/
O deputado federal Misael Varella do DEM está sem interesse em divulgar seu posicionamento sobre o impeachment de Dilma. Deputado você foi eleito para ter MUITO interesse em divulgar todo posicionamento do senhor principalmente se está do lado do povo ou do lado dessa quadrilha corrupta que está no poder. Vai ter que se posicionar sim deputado. PRESSÃO NELE! http://www.placarforadilma.com/DetalhesDeputado?idDeputado=341 Curtam Placar Fora Dilma Ajude na luta pelo impeachment participe de nosso kickante. http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	23/06/2015 14:25	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302859046504912/
Dilma e suas pérolas. Curta Movimento Brasil Livre Faça parte da luta contra o Foro de São Paulo ajude o MBL http://bit.ly/1G7yllB	24/06/2015 12:04	https://www.facebook.com/mblivre/videos/302971073160376/
Reunião de pauta do Placar Fora Dilma em Brasília. Deputados grosseiros que trazem ao Congresso as características mais nefastas das ditaduras socialistas que elogiam pela América Latina; bancadas inteiras a favor do impeachment; alguns deputados fujões e a correria da equipe do Movimento Brasil Livre atrás dos 2/3 necessários para finalmente tirar essa quadrilha do poder. Confira o resumo do MBL em mais uma semana em Brasília na luta por um país mais livre. Para mais pressão nos deputados em Brasília precisamos de recursos. Junte-se ao MBL na luta por um país mais livre. Participe http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	24/06/2015 18:34	https://www.facebook.com/mblivre/videos/303040846486732/
Pedimos um posicionamento para o deputado federal Celso Russomanno quanto ao fato de ele proibir a bancada do PRB a declarar apoio ao impeachment através do Placar Fora Dilma. Ele negou-se a responder. Fomos atrás das razões. E o principal motivo é o seguinte: Russomanno é um político corrupto que faz parte da linha auxiliar do PT. Ajude na luta contra o PT http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	25/06/2015 19:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/303164286474388/
Deputado Odelmo Leão votaria em QUALQUER instrumento que chegasse à Câmara dos Deputados para tirar Dilma Rousseff. O impeachment protocolado pelo Movimento Brasil Livre está chegando. Mais um ponto para	27/06/2015 14:46	https://www.facebook.com/mblivre/videos/303275033129980/

o Placar Fora Dilma Ajude o Placar: http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma		
Ontem o Movimento Brasil Livre esteve em Brasília pelo Placar Fora Dilma e também para lutar pela redução da maioria penal pauta desejada por 87% da população. Renan Haas Kim Kataguiri e Caíque Mafra chegaram a encontrar Heráclito Fortes que havia votado contra a redução na terça-feira mas mudou seu voto para o novo texto ajudando a pauta passar. Entre na luta por um país mais livre ajude o MBL. http://bit.ly/1G7yllB	02/07/2015 16:02	https://www.facebook.com/mblivre/videos/304130393044444/
O MBL está organizando em várias cidades o Sábado de Sol com o MBL onde convidamos a todos para debater idéias discutir estratégias fazer novos amigos expandir o movimento criar uma oposição de verdade e se preparar para fazer o dia 16/08 enorme. Confira as cidades abaixo e compareça. Araçatuba Barretos Belo Horizonte Blumenau Campina Grande Cardoso Catanduva Dourados Fernandópolis Florianópolis General Salgado Jales Joinville Olímpia Palmas Porto Alegre S. J. Rio Preto Salvador Santa Fé do Sul São Paulo Tanabi Votuporanga. http://youtu.be/2r4IJMCM5bg	02/07/2015 18:19	https://www.facebook.com/mblivre/videos/304136973043786/
Dilma sua hora ta chegando. Mais um deputado a favor do impeachment. Deputado Vanderlei Macris se junta aos quase 100 votos para derrubar o PT. Entre em www.placarforadilma.com e procure os deputados que não estão a favor. Os pressione a votar pelo povo. Ajude o placar: http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	05/07/2015 17:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/303268173130666/
Deputado Luis Carlos Heinze entra para o Placar Fora Dilma com voto positivo ao impeachment e lembra da questão do BNDES que promete ser um escândalo ainda maior que o Petrolão. Com ou sem BNDES já há motivos para o impeachment de Dilma Rousseff e continuaremos lutando nessa pauta. Acesse o site do Placar Fora Dilma confira os deputados que ainda não entenderam o recado das ruas e os pressione para que votem pela saída do PT do poder. www.placarforadilma.com Essa iniciativa precisa de sua ajuda tanto na pressão nos deputados quanto nos recursos. Ajude o MBL. http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	06/07/2015 12:02	https://www.facebook.com/mblivre/videos/303696009754549/
Major Olimpio vota com tranquilidade pelo impeachment de Dilma Rousseff e entra para o Placar Fora Dilma. Ajude o Placar a pressionar os deputados e derrubar o PT. http://www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	07/07/2015 11:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/303271596463657/
Uma Homagem do MBL aos heróis do MMDC! ***Errata: os estudantes morreram em 1932 Junte-se à luta por um país mais livre ajude o MBL https://goo.gl/y9SXRp	09/07/2015 14:14	https://www.facebook.com/mblivre/videos/303993546291462/
TEMOS UM NÃO! Deputado Cabuçu Borges prefere manter a corrupção e a mentira no poder. Entre em sua página pelo Placar Fora Dilma e encontre o melhor jeito de pressioná-lo a mudar seu voto. http://www.placarforadilma.com/DetalhesDeputado?idDeputado=47 Ajude o Placar Fora Dilma e o MBL a continuar nessa luta. www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	09/07/2015 17:50	https://www.facebook.com/mblivre/videos/303271139797036/
Não são apenas os pratos que se quebram na Grécia. Estado empresas e - pior - pessoas são vítimas de uma irresponsável política de gastos públicos e intervenção estatal que colocou o país em uma situação em que nem o Rei Leônidas e seus 300 soldados seriam capazes de resolver. Fabio Ostermann explica isso e muito mais neste vídeo incrível. Link Youtube: http://youtu.be/7g48KJyqp4 Ajude o Placar Fora Dilma e o MBL a continuar nessa luta. www.kickante.com.br/campanhas/placar-fora-dilma	09/07/2015 18:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/305023119621838/
Nesta reunião de pauta o time do MBL nacional troca uma ideia sobre a reunião entre Cunha Gilmar Mendes e Paulinho da Força. O resultado é claro: a mão do impeachment chega a TREMEER. Abordamos também o elogioso artigo do Senador Aloysio Nunes sobre Dilma Rousseff (!!!) e o perigoso momento de instabilidade política e econômico pelo qual estamos passando.	14/07/2015 13:57	https://www.facebook.com/mblivre/videos/305600062897477/

Imperdível! Junte-se à luta por um país mais livre ajude o MBL https://goo.gl/y9SXRp		
Danilo Gentili sobre os roubos na Petrobras. Curta Movimento Brasil Livre Junte-se à luta por um país mais livre ajude o MBL https://goo.gl/y9SXRp	15/07/2015 10:43	https://www.facebook.com/mblivre/videos/305750126215804/
O Movimento Brasil Livre Santa Catarina esteve em Laguna ontem para protestar contra Dilma Rousseff na inauguração de uma ponte. Como de costume petistas usaram de violência para tentar acabar com a manifestação. Confira o relato de Alexandre Paiva aqui https://www.facebook.com/MBLivreSC/videos/1638730059675068/	16/07/2015 13:29	https://www.facebook.com/mblivre/videos/305889082868575/
Novos acontecimentos essa semana jogam o impeachment para manchetes dos principais jornais do país. O presidente da Câmara dos deputados Eduardo Cunha que acabou de abandonar o governo também declarou que em 30 dias dará uma resposta sobre o pedido de impeachment protocolado pelo MBL ao final da Marcha pela Liberdade. Também em 30 dias acontece uma mega manifestação convocada pelo Movimento Brasil Livre e outros movimento de rua. Vamos exigir a saída da presidente Dilma Rousseff do poder. Fabio Ostermann nos lembra os motivos para o impeachment e por que devemos ir às ruas no dia 16/08. Link para o youtube: https://www.youtube.com/watch?v=WIN-KW4NFX Curta Movimento Brasil Livre	17/07/2015 14:24	https://www.facebook.com/mblivre/videos/305921109532039/
O povo brasileiro não esqueceu Lula. Vejam esse vídeo de Lula defendendo destituição de políticos. Curiosamente naquela época impeachment não era golpismo. Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	20/07/2015 12:34	https://www.facebook.com/mblivre/videos/306428942814589/
Uma pausa na política para vermos a coisa mais fofa do mundo. Quantos milhões de compartilhamentos esse gatinho merece? Curta Movimento Brasil Livre	20/07/2015 18:57	https://www.facebook.com/mblivre/videos/306480326142784/
Fabio Ostermann e Renan Haas explicam o momento político do país e questionam o posicionamento de diversas lideranças de oposição que ainda não tomaram partido. Curta: Movimento Brasil Livre http://youtu.be/OVLYMr1KwBs Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	23/07/2015 09:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/306851752772308/
O mundo começa a conhecer a verdadeira face de Lula. A operação Lava-Jato começa a ser exportada. EUA Suíça e Portugal são alguns dos países que começam a investigar o esquema e a identificar uma relação do maior escândalo de corrupção do Brasil com o ex-presidente Lula. Uma matéria de uma TV portuguesa resume a corrupção petista (descoberta até agora). Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	23/07/2015 19:38	https://www.facebook.com/mblivre/videos/306992859424864/
A REDE GLOBO E O PREÇO DE UMA TRAIÇÃO Vídeo completo: https://www.youtube.com/watch?v=8c9ynOwSt0k As Organizações Globo por décadas traiu o nosso país e continua traindo. Qual será o preço dessa traição? O que a história e as contas têm a revelar sobre a Globo? E por que atacam quem luta contra o governo seja pelos jornais ou em programas da TV aberta? Curta: Fernando Holiday Curta: Inimigos Públicos	28/07/2015 14:25	https://www.facebook.com/mblivre/videos/307791236011693/
TUTORIAL: COMO DIVULGAR O DIA 16! Um jeito fácil e barato de divulgar a manifestação do 16 de agosto e ajudar a derrubar o PT. Ramiro Zinder do Movimento Brasil Livre Santa Catarina fazendo um ótimo trabalho em Florianópolis.	28/07/2015 15:45	https://www.facebook.com/mblivre/videos/307823752675108/
Ô CUNHA NÃO ME ENROLA BOTA O IMPEACHMENT PRA ELA IR EMBORA! Uma equipe do MBL está acampada na frente da residência oficial do presidente da Câmara para exigir que Eduardo Cunha dê uma resposta ao nosso pedido de impeachment. Já são 12 anos de petismo e o Brasil não aguenta mais. Temos base jurídica e apoio popular. Esperar pra quê? BOTA O IMPEACHMENT PRA RODAR! Curta Movimento Brasil	31/07/2015 10:36	https://www.facebook.com/mblivre/videos/308241522633331/

Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp		
Fernando Holiday e uma equipe do Movimento Brasil Livre Brasília estão acampados em frente à residência oficial do presidente da Câmara para exigir o impeachment de Dilma Rousseff. FORA PT! Junte-se à luta no dia 16 de agosto confirme presença aqui https://www.facebook.com/events/407853516079277/?ref=98&action_history=null Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	31/07/2015 12:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/308256839298466/
Eder Borges do Movimento Brasil Livre - Paraná retornou ontem à sede da Polícia Federal no Paraná onde toda a turma do Petrolão foi passar uns dias atrás das grades. Eder relembra dos 500 dias desde o início da operação que desvendou o maior esquema de corrupção da nossa história além de outros números disso tudo. Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	31/07/2015 15:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/308272669296883/
O MBL continua acampado em frente à residência oficial do presidente da Câmara em Brasília. Já é o quarto dia de acampamento e ficaremos até o fim do recesso parlamentar para exigir que Eduardo Cunha nos dê uma resposta sobre o pedido de impeachment protocolado ao final da Marcha pela Liberdade. Algumas revistas governistas já começaram a assumir a derrota petista. A guerra está quase no fim. Curta Movimento Brasil Livre 16 DE AGOSTO EU VOU! Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	01/08/2015 13:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/308463629277787/
HADDAD NÃO ENTREGA NEM METADE DO PROMETIDO PARA HABITAÇÃO. Chega a ser engraçado ler uma matéria dessas. O prefeito das ciclofaixas em áreas nobres das cidades deixa a periferia abandonada mas mesmo assim você vai ouvir aquele seu colega petista tentando te explicar como o PT acaba com as elites. Não só em São Paulo mas no Brasil todo há o problema de habitação e as favelas e/ou periferias isoladas surgem como alternativas. É muito comum as cidades terem um plano diretor que restringe a construção de prédios em uma certa área. Centros e áreas nobres com imensa qualidade de vida e uma variedade enorme serviços acabam sendo exclusivos às elites. A questão é simples: Com restrição de construção menos espaço pode ser construído portanto há escassez de espaço. Com menos espaço o preço dispara. Com o preço disparando apenas os mais ricos tem acesso enquanto mais pobres são obrigados a procurarem outro lugar pra morar. Haddad realmente não precisa investir em moradia. Mas restringir a construção de prédios na cidade é incentivar ainda mais a formação de favelas e lugares precários para se morar. Basta que libere a construção de prédios maiores em certas regiões; basta que facilite o empreendimento e a cidade será melhor democratizada. Curta Movimento Brasil Livre	01/08/2015 15:43	https://www.facebook.com/mblivre/videos/308477385943078/
Fernando Holiday traz as últimas da movimentação em Brasília. O governo já está preparado para a derrota de Dilma no processo de impeachment na Câmara e já começou a articular uma aliviada junto ao presidente do Senado Renan Calheiros. Renan Calheiros vai afundar com o barco petista ou vai ao menos uma vez estar com o povo brasileiro? Curta Movimento Brasil Livre	02/08/2015 21:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/308681319256018/
Fernando Holiday e uma equipe do Movimento Brasil Livre Brasília estão agora em frente ao Palácio da Alvorada para protestar contra Dilma Rousseff e uma reunião que inclui alguns deputados. O governo está desesperado com o impeachment e já corre atrás de deputados para comprá-los e evitar uma derrota no Congresso. Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	03/08/2015 17:45	https://www.facebook.com/mblivre/videos/308823062575177/
Mais um traidor chegando à residência oficial da presidência da república para uma reunião para proteger corruptos. FORA PT! Curta Movimento Brasil Livre Brasília Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	03/08/2015 18:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/308825475908269/

Uma equipe do Movimento Brasil Livre Brasília e Movimento Brasil Livre seguem em frente ao Palácio da Alvorada protestando contra o governo e seus conchavos. FORA PT! Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	03/08/2015 18:41	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/308827709241379/
Eder Borges esteve hoje na Policia Federal acompanhando a movimentação dos movimentos para recepcionar os novos presos da Lava Jato. Zé Dirceu o guerrilheiro `cubano-brasileiro`virá na sequência.	03/08/2015 22:41	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/308856115905205/
Mais um vídeo de ontem na frente do Palácio do Alvorada onde políticos se reuniram com a presidente Dilma. Fernando Holiday expõe a evidente vergonha que cada político sente ao se reunir com o governo petista. Curta Movimento Brasil Livre	04/08/2015 08:08	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/308906052566878/
Eles conseguiram entrar! Cerca de 100 membros do MBL estão no congresso pressionando parlamentares do PP PR e PRB a apoiarem o impeachment! Divulguem!	04/08/2015 12:36	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/308941939229956/
REUNIÃO DE PAUTA: AÇÕES DO MBL PELO PAÍS. A semana está agitadíssima para o MBL. Panfletações e divulgação das manifestações do dia 16/08 em dezenas de cidades recepção de Dirceu em Curitiba e uma equipe de cerca de 70 pessoas no Congresso Nacional pressionando os deputados pelo impeachment. Renan Haas Bárbara Tonelli e Alexandre Santos na reunião de pauta de hoje do Movimento Brasil Livre. Fizemos esse vídeo para mostrar como o dinheiro dos apoiadores e doadores do MBL está mudando o Brasil. Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Link da loja do MBL http://www.movimentobrasilivre.org/#!loja/ccqj	04/08/2015 18:08	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/308980092559474/
Eder Borges do Movimento Brasil Livre - Paraná falando sobre a festa que foi a recepção de Dirceu na sede da Polícia Federal em Curitiba. Imaginem a festa quando o Brahma for preso. Como você comemoraria? Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	04/08/2015 18:45	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/308988449225305/
A caravana que o MBL mandou para Brasília ontem indo atrás de do deputado petista Molon para exigir que abandone o barco e vote pelo impeachment. Parece que ele não vai abandonar o navio. Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	05/08/2015 15:42	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309112322546251/
NOVA FERRAMENTA PARA DIVULGAR AS MANIFESTAÇÕES!!!! ASSISTAM O Movimento Brasil Livre criou uma ferramenta para auxiliar na criação de artes e na divulgação da Mega manifestação do 16/08. Através dela vocês podem fazer artes personalizadas para cartazes e panfletos e ajudar a construir um país mais livre começando pelo fim do PT. Entre em movimentobrasilivre.org/ e lute conosco! Curta a página da produtora da revolução NCE Filmes Link youtube: http://youtu.be/weVqT3vBv5s	06/08/2015 14:30	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309249552532528/
As painéis até já vêm sozinhas. Jaja às 20h30 tem painelação! FORA PT! Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	06/08/2015 16:51	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309275159196634/
Porto Alegre - RS / Bairro Higienópolis FORA PT! Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:00	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309294352528048/
Bom Retiro Sao Paulo Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:01	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309295155861301/
São Bento - Belo Horizonte/MG. FORA PT! Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:04	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309297299194420/
Santana - São Paulo/SP FORA PT! Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:09	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309300189194131/

Campinas Sao Paulo! A capital do interior . Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309300719194078/
Niteroi Rio de Janeiro! Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:11	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309301369194013/
Recife novamente! Curta Movimento Brasil Livre e Movimento Brasil Livre - Pernambuco	06/08/2015 19:26	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309311262526357/
Bela Vista - Porto Alegre/RS Fora PT! Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309303385860478/
Vila Mascote capital paulista. Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309302232527260/
Fabício nosso coordenador em Cascavel Paraná também fez o painel dele. Curtam Movimento Brasil Livre - Cascavel	06/08/2015 19:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309312319192918/
Vila prudente zona leste de São Paulo Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:44	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309314802526003/
Apucarana Paraná Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:46	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309315782525905/
São José - Santa Catarina FORA PT! Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:53	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309316909192459/
Centro de Florianópolis! Floripa quer impeachment já! Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:54	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309317519192398/
Vila Gumerindo São Paulo IMPEACHMENT JÁ! 16 AGOSTO EU VOU! Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 19:57	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309318625858954/
Esse povo de Recife tá cá molesta mermo ! Painel no bairro do Espinheiro Curta Movimento Brasil Livre e Movimento Brasil Livre - Pernambuco	06/08/2015 20:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309323169191833/
Cabedelo - Paraíba Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 20:18	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309323695858447/
Campinas São Paulo Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 20:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309324812525002/
São Luis Maranhão! Mais painel! #ForaPT Curta Movimento Brasil Livre	06/08/2015 20:44	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309327712524712/
Continuando com painel! Natal Rio Grande do Norte. Curtam Movimento Brasil Livre RN Curtam Movimento Brasil Livre	07/08/2015 08:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309421645848652/
Mais painel da elite no Méier Rio de Janeiro. Curta Movimento Brasil Livre	07/08/2015 09:21	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309427472514736/
Ramiro Zinder do Movimento Brasil Livre Santa Catarina dá outra dica para divulgar a mega manifestação do 16/08. Ajude você também a construir um Brasil mais livre começando pelo impeachment de Dilma. Conheça a ferramenta criada pelo MBL para personalizar artes do 16/08 para sua cidade https://www.youtube.com/watch?v=weVqT3vBv5s Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	07/08/2015 09:40	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309439255846891/
URGENTE: SENADOR ROSE DE FREITAS QUER MELAR O IMPEACHMENT. A senadora entrou com mandado de segurança no STF para suspender a aprovação na Câmara das contas dos ex-presidentes Itamar Franco Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva realizadas nesta quinta-feira. Se o magistrado conceda a liminar o Palácio do Planalto ganhará tempo para blindar Dilma Rousseff. Presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ) colocou para votar as contas de Itamar FH e Lula a fim de abrir caminho para apreciar as de Dilma que ainda estão em julgamento no Tribunal de Contas da União com risco de rejeição em virtude das	07/08/2015 13:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/309466409177509/

pedaladas fiscais. No Congresso uma eventual reprovação das contas da petista poderia embasar pedidos de impeachment. PRESSIONEM A SENADORA PARA VOLTAR ATRÁS! telefones: (61) 3303-1156 e 1158 correio eletrônico: rose.freitas@senadora.leg.br		
Lula dando uma lição para o povo. Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	07/08/2015 15:55	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309483282509155/
Pedro Jácome do MBL- Recife fala tudo o que ainda faltava pra te convencer (e convencer seus amigos) sobre o Impeachment.	09/08/2015 19:34	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/30979999144150/
REUNIÃO DE PAUTA: Preparativos sobre o 16/08 e a última de Renan Calheiros. Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	10/08/2015 20:34	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/309945892462894/
Chega - a nova música da banda Os Reaças - é o tema oficial de convocação para a Mega Manifestação de domingo. Compartilhem como se o PT fosse cair amanhã!	12/08/2015 08:00	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/310136952443788/
Não aceitamos uma presidente que usa o ódio para dividir o país entre brancos e negros ricos e pobres mulheres e homens. Não aceitamos uma presidente cujos aliados ameaçam o povo com armas para defender seu governo. Para nós do MBL sair às ruas no dia 16 de Agosto será uma demonstração de amor e união pelo Brasil. Pois Impeachment meus caros é MAIS AMOR <3 ! Curta Movimento Brasil Livre Veja no Youtube: http://youtu.be/x2cmFW6e9dc Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	14/08/2015 14:39	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/310596005731216/
Ontem a TV Cultura veio ao escritório do MBL para entrevistar Kim Kataguirí sobre o Movimento e as manifestações de 16/08. Confira no vídeo como foi. 16 DE AGOSTO EU VOU! IMPEACHMENT JÁ! Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp youtube: https://www.youtube.com/watch?v=skII060DzgE	14/08/2015 19:20	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/310612062396277/
Já do MASP Kim Kataguirí comenta sobre a adesão aos protestos de logo cedo que estão se igualando e até superando o 15 de março.	16/08/2015 09:18	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/310880802369403/
Ôôôô o PT roubou... Curta Movimento Brasil Livre	16/08/2015 12:43	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/310920029032147/
Em Porto Alegre foi assim: La Banda Loka Liberal com o Movimento Brasil Livre RS. Aliás excelente trabalho da Banda Loka Liberal que teve suas músicas tocadas em manifestações pelo Brasil inteiro! #ForaPT #ForaDilma Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	17/08/2015 10:04	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/311084019015748/
Olê olê Tamo na rua pra derrubar o PT! Vídeo de http://www.midialegalindependente.org/2015/08/relato-estivemos-no-ato-fora-dilma-fora.html Curta Movimento Brasil Livre	18/08/2015 12:17	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/311248935665923/
Discurso de Kim Kataguirí no 16/08. Nós a oposição da sociedade civil Acreditamos num país onde o povo é livre Livre do autoritarismo Livre da mentira Livre de governantes inescrupulosos. O governo de Dilma Rousseff Não respeita os limites do seu próprio poder Com suas mentiras Está acabando com a dignidade do povo Com sua incompetência Está destruindo o país Com seus crimes Está matando o sonho dos brasileiros. Tudo o que queremos É fazer a voz do povo é fazer a voz das ruas Ecoar pelo Congresso Nacional E impedir que a população sofra ainda mais. Somos milhões de brasileiros Brancos negros homens e mulheres. Estamos cansados de sermos roubados Estamos cansados de sermos enganados Estamos cansados de esperar por um futuro que nunca chega Exigimos o impeachment de Dilma Rousseff Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a	19/08/2015 17:41	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/311438688980281/

construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Youtube: http://youtu.be/KC3AdoJWgco		
O polêmico discurso de Ramiro Zinder chamado de incendiário golpista e louco por Carlos Damião colunista do jornal Notícias do Dia de Santa Catarina. O mesmo colunista comparou de forma inconsequente a fala do coordenador do MBL-Florianópolis aos discursos de Hitler Mussolini e Salazar. Esse é o tipo de ataque que restou aos simpatizantes de uma ideologia careta e retrógrada como o socialismo. Não somos populistas mas somos muitos. Somos fortes somos organizados e somos LIVRES. Curta Movimento Brasil Livre Florianópolis	19/08/2015 20:07	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/311452068978941/
Imperdível: como uma estrangeira entendeu as manifestações melhor que muito político brasileiro! Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=dnCa6UkN23c	20/08/2015 17:00	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/311613868962763/
Discurso de Fernando Holiday no 16/08 YOUTUBE: http://youtu.be/SDSFaapa8BQ Na tarde de hoje eu gostaria de dizer a todos vocês E principalmente à imprensa A imprensa que vem defendendo esse governo mesmo em seus últimos instantes De que eu não sou branco e não sou rico Eu venho de Carapicuíba uma região periférica da grande SP Minha família e do interior da Bahia E na década de 60 vieram para São Paulo Em pau-de-arara passando fome E se hoje temos... E se hoje temos o mínimo de conforto É porque minha família não se acomodou É porque mesmo sendo pobre Mesmo passando por dificuldades Nós lutamos nós trabalhamos nós acordamos cedo todas as manhãs Para lutar e para prosperar E é isso que todos os brasileiros fazem Para aqueles que não me conhecem Meu nome é Fernando Holiday Nasci em 1996 em São Paulo Minha mãe é funcionária pública Aliás ex-funcionária pública aposentada Trabalhou no Hospital Universitário da USP E meu pai desapareceu sem deixar rastros em abril de 1997 Minha mãe me criou sozinha Sem a ajuda de ninguém e sem nenhum pai Mas ela nunca se ajoelhou Nunca mesmo nas maiores dificuldades da vida desistiu E conseguiu criar o seu filho O filho que hoje está aqui está aqui para mostrar que assim como a maioria dos brasileiros Nós não vamos deixar o PT dominar esse país Flavio: Lula! Lula! Alo Lula Lula! Luiz Inácio Lula da Silva Você não é digno de amarrar os sapatos do Fernando Holiday! E é com base na experiência de vida da minha mãe Que hoje venho trazer um recado a todos vocês Quando saírem daqui dessa manifestação no dia de hoje E voltarem para casa E encontrarem um político do PT do PCdoB ou do PSOL Que insistir em dizer Que se hoje você tem comida na sua panela e no seu prato E que se hoje seu estômago não é corroído pela fome É porque o PT trouxe comida para sua casa É porque o PT trouxe dinheiro para sua conta Diga a eles que não! Diga a eles que nós somos vencedores! Deixem claro para todos os políticos de todos os partidos Que se hoje as panelas são cheias Que se hoje as pessoas estão saindo da miséria Que se hoje o povo brasileiro consegue prosperar Não é por causa de Luiz Inácio Lula da Silva! Em um programa de televisão no início do ano O PT disse que colocou os negros e pobres nas universidades Que colocou comida na panela do povo mais pobre Eu pergunto ao Brasil nesse momento: Isso é verdade? Público: NÃO! O PT é defensor dos mais pobres? NÃO! O PT representa os trabalhadores desse país? NÃO! E que a imprensa escute isso! E que a imprensa pare de defender o partido dos trabalhadores! E que coloquem na televisão Para que o mundo veja que o povo não é representado pelo PT! Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	21/08/2015 18:00	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/311744768949673/
JO KEN PO ESTATAL CET ganha de GCM e PM ganha de CET. Diferentes órgãos do governo batendo cabeça mas ainda há quem espera que o governo resolva algo. Está na hora de pensar na redução do papel do Estado. Menos governo mais liberdade! Somos LIVRES. Curta Movimento Brasil Livre	23/08/2015 10:46	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/312006428923507/

Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp		
Discurso de Renan Santos - Mega Manifestação 16/08 Assista no Youtube: http://youtu.be/zjWSEfL8VG4 Isso aqui é a cultura de resistência ao modelo hegemônico que foi tentado ser implementado na nossa cabeça E cada camiseta com um dizer diferente que a gente veste Cada música que a gente canta... e essa coisa incrível que eles estão fazendo De ir ensaiar e vir aqui com camiseta para botar para foder E levantar todo mundo não tem preço! Uma vez Hugo Chávez disse na Venezuela - e o Flavio vai me confirmar - que a revolução não será televisionada E eu achei muito irônico que a nossa revolução não está sendo televisionada Boa parte da grande imprensa ainda nos ignora e boa parte da grande imprensa ainda tenta nos tachar do que não somos Nós não somos a favor de intervenção militar coisa nenhuma! Nós somos a favor da liberdade de imprensa! Nós... Nós não somos contra os direitos concedidos como o Bolsa Família Somos contra o uso político feito dela Nós.. Nós não ficamos aqui falando sobre pobre Porque pobre tem que deixar de ser pobre isso é o fundamental! Pobre tem que ganhar dinheiro E pobre não tem que ser instrumento político na mão dos mesmos Porque quem fala em nome dos pobres sempre vai querê-los pobres Nós não queremos ter pobres Porque nós não queremos que ninguém seja pobre! Esse é o pensamento do brasileiro Não tem ninguém aqui... Não tem ninguém aqui intolerante Não tem discurso de ódio contra negro contra gay contra nordestino... Nós fomos chamados por um jornalista do O Globo de nazistas Nazistas... O sr. Ilmar Franco Nosso discurso é de amor amor por um país Porque quando você sai da tua casa para lutar pelo seu país Você também está lutando por pessoas que não fizeram o mesmo por você Quando você está saindo da sua casa Pensando que outros tem que pagar menos impostos Você não está pensando apenas em você está sendo caridoso com outros Impeachment é sim um pedido de amor É um pedido de amor pelas contas públicas que são o tempo todo estupidadas Por governantes que usam dinheiro para se promover Eles falam em discurso de ódio mas o que eu vejo aqui é apenas amor O que eu vejo aqui são pessoas de todos os cantos da minha cidade Juntos - sem se conhecer - gritando a mesma coisa Pessoas que eventualmente discordam em muitos pontos Mas pessoas que têm certeza que não querem mais serem escravas A nossa escravidão acabou! Chegou ao fim... Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	24/08/2015 18:18	https://www.facebook.com/mblivre/videos/312256915565125/
Deputado Rogério Peninha Mendonça também resolveu não se posicionar sobre o impeachment. Disse que apenas que na hora certa vai responder. Mesmo com tanto crime de responsabilidade e um Brasil na pior crise de sua história ainda tem gente esperando a hora certa para responder sobre o impeachment. Que horas deputado? O que precisa mais para o impeachment de Dilma? Mostrem ao deputado que a hora é agora! (61) 3215-5656 dep.rogeriopenhinhamendonca@camara.leg.br	27/08/2015 14:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/312706865520130/
Dilma Bolada e Flávio Renegado quanto custam? Vídeo completo: http://youtu.be/eY7rNk3QPBm Flávio Renegado é um rapper de aluguel que chama trabalhadores de membros da Ku Klux Klan. Jeferson Monteiro se esconde por trás da Dilma Bolada para também fazer seu trabalho de aluguel. Mas a grande questão é: quem paga e quanto custa? Curta Fernando Holiday	28/08/2015 15:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/312904928833657/
A luta ainda não acabou e precisamos de sua ajuda. Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Loja do MBL: --> http://loja.movimentobrasillivre.org/ <--	31/08/2015 15:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/313750608749089/
O coordenador do Movimento Brasil Livre ES Ricardo Frizera participou de um debate na Câmara Municipal de Vitória sobre a liberdade de escolha do povo tendo como foco o Uber e outros aplicativos de carona. Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	31/08/2015 18:51	https://www.facebook.com/mblivre/videos/313782652079218/

O deputado Jean Wyllys abusa do seu poder político para perseguir cidadãos que contrariam os interesses de seus aliados. Entrou com um requerimento na CPI dos Crimes Cibernéticos exigindo que representantes do MBL prestem depoimento. Quem tem que prestar depoimento é criminoso deputado. Criminosos como aqueles do Partido dos Trabalhadores que você defende. Se você é um bastião da honestidade por que não exige que a presidente Dilma Rousseff seja punida pelos seus crimes? Coloque-se no seu lugar deputado. Vivemos numa democracia jamais iremos tolerar perseguição política. Link: http://www.camara.leg.br/sileg/Prop_lista.asp?sigla=REQ&Numero=&Ano=&Autor=&OrgaoOrigem=todos&Comissao=537731&Submit=Pesquisar&pesqCompleta=1 Movimento Brasil Livre	01/09/2015 12:32	https://www.facebook.com/mblive/videos/313905275400289/
Dilma disse que o Uber é complexo porque tira emprego . Nada mais longe da verdade. Acacio Dorta do Movimento Brasil Livre - São Paulo responde a presidente. Pela liberdade! Pela livre cooperação social! Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	02/09/2015 16:25	https://www.facebook.com/mblive/videos/314120122045471/
O MBL não é financiado por nenhuma grande empresa ou empresário e depende exclusivamente da ajuda de seus simpatizantes. Nos ajude a continuar lutando pela liberdade compre produtos em nossa loja virtual. Acesse: --> http://loja.movimentobrasillivre.org/ <-- Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	05/09/2015 14:47	https://www.facebook.com/mblive/videos/314559402001543/
O povo fazendo um painel no muro da vergonha que Dilma fez para se isolar da população no desfile de hoje. Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	07/09/2015 11:00	https://www.facebook.com/mblive/videos/314835468640603/
O deputado Jean Wyllys que convocou os grupos pró-impeachment para depor na CPI dos crimes cibernéticos agora quer fazer uma CPI sem imprensa e sem público. Por que Jean Wyllys? O que VOCÊ tem a esconder? O MBL não tem nada a esconder e vamos à CPI com ou sem imprensa. Link youtube: https://www.youtube.com/watch?v=oHK0ORYx8yw Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Entre em nossa loja compre nossos produtos e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/	09/09/2015 16:30	https://www.facebook.com/mblive/videos/315335465257270/
Mais um episódio do MBL Uber e sindicatos em SP. Hoje a Câmara municipal aprovou o texto que proíbe aplicativos independentes de carona que agora segue para sanção de Haddad. Mais um pedaço de nossa liberdade foi perdida para alguns sindicatos e vereadores de rabo preso. O serviço de transporte individual pode voltar a ser um monopólio indo contra nossa constituição e contra os princípios que um país livre e próspero deve seguir Curta Movimento Brasil Livre Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Entre em nossa loja compre nossos produtos e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/	09/09/2015 19:35	https://www.facebook.com/mblive/videos/315376645253152/
Kim Kataguirí finalmente encontrou Jean Wyllys em Brasília. Jean Wyllys que já fugia de um debate com Kim há certo tempo e que resolveu chamar o MBL para prestar depoimento na CPI dos crimes cibernéticos. Como é de costume Jean Wyllys fugiu novamente. Link youtube https://youtu.be/doId5y_5iE4 Curta Movimento Brasil Livre Reserve já seu Pixuleco http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	10/09/2015 12:32	https://www.facebook.com/mblive/videos/315546128569537/
O Brasil perdeu grau de investimento na S&P. Mas o que isso quer dizer? Fabio Ostermann explica o rebaixamento do Brasil e algumas das consequências disso. Sugestão de leitura: http://spotniks.com/saiba-o-que-significa-perder-o-grau-de-investimento-de-um-jeito-que-ate-o-tico-santa-cruz-entende/ Curta Movimento Brasil Livre Reserve já seu Pixuleco http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	10/09/2015 17:32	https://www.facebook.com/mblive/videos/315587525232064/

Rubens Nunes Filho e Renan Santos com o deputado Darcísio Perondi ontem no lançamento do Movimento Parlamentar Pró-Impeachment. Os próximos meses serão decisivos para a queda de Dilma Rousseff. Curta Movimento Brasil Livre Reserve já seu Pixuleco http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	11/09/2015 18:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/315756648548485/
A redução da nota do grau de investimento para especulativo trará mudanças que implicarão diretamente no nosso dia-a-dia. Acácio Dorta do Movimento Brasil Livre - São Paulo nos explica isso. Curta Movimento Brasil Livre Reserve já seu Pixuleco http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	11/09/2015 20:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/315779418546208/
O Brasil se rendeu às ruas. Quais serão os próximos passos? Importante análise de Renan Santos.	13/09/2015 15:29	https://www.facebook.com/mblivre/videos/315059605184856/
Mais uma vez o governo quer passar a conta para a população. No desespero de querer consertar suas contas desastrosas se nega a sacrificar as mordomias da elite política e de seus amigos e joga tudo nas costas dos que mais sofrem com os impostos. Que fique bem claro: não aceitaremos NEM UM CENTAVO a mais de impostos. Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	14/09/2015 17:42	https://www.facebook.com/mblivre/videos/316227058501444/
Emocionante e histórico discurso de Fernando Holiday durante o protocolo do pedido unificado de impeachment de Dilma Rousseff. Está mais claro do que nunca que esta vitória saiu das ruas e do povo. Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	17/09/2015 12:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/316690761788407/
Fernando Holiday explica como mais uma vez o Brasil segue pela estrada emperrada mais uma vez a sociedade é obrigada a pagar pelos erros que o governo cometeu. Há duas estradas e o Brasil segue (já faz um tempo) na mais prejudicada. Curta Movimento Brasil Livre	18/09/2015 15:35	https://www.facebook.com/mblivre/videos/31686885103928/
O PT prepara mais um golpe: quer enganar o povo jogando o ajuste para o Congresso e usa suas linhas auxiliares para focarem a pauta no ajuste. A pauta das ruas é o impeachment! Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	21/09/2015 19:55	https://www.facebook.com/mblivre/videos/317483098375840/
Veja como fazer parte do Território Livre o novo fórum de discussões do Movimento Brasil Livre no Reddit. Através do fórum levantaremos propostas a serem discutidas no Primeiro Congresso Nacional do MBL nos dias 28 e 29 de novembro. Toda proposta que obtiver 20 pontos será automaticamente submetida ao respectivo grupo de trabalho em nosso Congresso. É importante salientar porém que a mesma deve obedecer os princípios do movimento elencados em nosso manual (link abaixo). Propostas que afrontam tais valores serão alvo da moderação. Acesse reddit.com/r/territoriolivre Manual https://pt.scribd.com/doc/277263728/Manual-de-Filiais-do-MBL	24/09/2015 14:07	https://www.facebook.com/mblivre/videos/317911688332981/
O Movimento Brasil Livre Santa Catarina compareceu na palestra Jornadas Bolivarianas no Centro Sócio Econômico da UFSC para mostrar repúdio ao Bolivarianismo e pedir a Liberdade e Asilo Político a Leopoldo Lopez. Gravação: Alexandre Paiva e Gustavo Sobrosa	24/09/2015 16:39	https://www.facebook.com/mblivre/videos/317935254997291/
Certas pessoas mostraram um abatimento em relação ao país por conta do fatiamento da Lava-Jato. Não podemos cantar derrota antes do tempo. O impeachment segue vivo na Câmara hoje o rito do processo foi lido em Plenária. Voltaremos às ruas sim. Em breve. Não vamos desistir do Brasil! Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento	24/09/2015 18:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/317943591663124/

http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp		
Renan Santos fala sobre a atual situação do país e o andamento do impeachment. Lembrando que ainda há foco de resistência no PMDB chamado Leonardo Picciani. É preciso que as pessoas não desistam e continuem o trabalho. Estamos quase no final da batalha.	25/09/2015 19:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318097528314397/
Como sempre a turma do pão com mortadela quis usar a violência como meio de combater manifestações pacíficas. Assim terminou o primeiro dia do boneco inflável do Haddad.	27/09/2015 16:50	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318386534952163/
Tem que tirar isso daí - Petista qualquer sobre o boneco inflável de Haddad. Tirar por que? Não pode protestar mais? Petismo é fascismo sim. E se reclamar levantamos mais bonecos.	27/09/2015 17:08	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318387764952040/
O MBL precisa de você. Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	27/09/2015 19:07	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318402521617231/
Diversos diretórios do PMDB amanheceram com cartazes com o rosto de Picciani o homem que quer trocar o desejo de milhões de brasileiros e um resquício de liberdade no país por um par de ministérios no governo mais rejeitado da história da República brasileira. Curta Movimento Brasil Livre	28/09/2015 18:25	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318552534935563/
O MBL é uma ferramenta para todos que acreditam nos ideais da liberdade e querem lutar por eles. Se você assim como nós cansou de políticos corruptos de políticos autoritários dos verdadeiros estelionatários que se apossaram da nossa república e quer fazer parte da mudança você é muito bem-vindo. Queremos que você com boas idéias entre para a política e faça a diferença. A função do MBL é tornar possível que novos agentes encontrem vez e voz na mudança para um Brasil melhor. falecomombl@gmail.com reddit.com/r/territoriolivre Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	29/09/2015 17:49	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318685151588968/
Agora sim uma propaganda do PT que não fere a inteligência do povo brasileiro. O Desespero do PT é impressionante! Em uma tentativa desesperada de se manter no poder invocaram a cartada final a imagem do ex presidente Lula! Desculpa PT mas não vai colar! Mesmo a imagem do Lula já está mais suja do que pau de galinheiro! O Brasil não quer o PT o Brasil quer LIBERDADE! No youtube: https://youtu.be/JAhZQgQThRY Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	29/09/2015 18:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318703278136822/
Renan Santos fala sobre os diversos fronts de batalha hoje contra o PT. É TCU é TSE é na pressão dos deputados que já fez dissolver um bloco governista... Estamos vencendo sim. Tudo indica que a ação de cassação passa no TSE hoje e que o TCU reprove as contas do governo amanhã dando ainda mais força para o impeachment. Vale lembrar que o MBL fez diversos atos nos diretórios do PMDB pelo país justamente contra o Picciani que agora se vê abandonado com Dilma. Esses pequenos atos claro não se comparam com as mega manifestações mas fazem a diferença sim. Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	06/10/2015 19:02	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318873278136822/
Fernando Holiday está agora na Avenida Paulista com demais grupos em protesto para que o TCU reprove as contas de Dilma. Mesmo já tendo cometido crimes de responsabilidade a reprovação das contas reforçaria ainda mais o impeachment da presidente. Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça	06/10/2015 19:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/318877188136431/

uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp		
O Movimento Brasil Livre - Brasília está fazendo sua parte em frente ao TCU pela rejeição das contas de Dilma.	07/10/2015 15:44	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320027194788097/
Fernando Holiday está na Paulista com membros do Movimento Brasil Livre - São Paulo em frente ao TCU protestando pela rejeição das contas de Dilma e pelo impeachment da presidente.	07/10/2015 16:24	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320036794787137/
O Movimento Brasil Livre marca presença em frente ao TCU na Avenida Paulista pela rejeição das pedaladas fiscais e pelo impeachment de Dilma Rousseff. Fernando Holiday discursando no vídeo. Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	07/10/2015 17:44	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320051021452381/
Kim Kataguri acompanhou o julgamento das contas de Dilma no TCU em Brasília. E aproveitou para comemorar e apontar todas as outras derrotas de Dilma nos últimos dias. Dilma vai cair sim! Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	07/10/2015 19:28	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320066894784127/
Renan Santos em discurso hoje em frente ao TCU na Avenida Paulista lembra das primeiras manifestações convocadas pelo MBL. Ele lembra de todas as dificuldades que tivemos desde o começo até hoje. De algo tão distante em uma manifestação de 5 mil pessoas na Paulista o impeachment passou a ser um dos assuntos mais comentados no país.	07/10/2015 21:05	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320072828116867/
Bernardo Santoro coordenador do Movimento Brasil Livre- RJ está em frente à ALERJ com o Pixuleco.	08/10/2015 11:28	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320176968106453/
Quanto analistas de política e economia como Ricardo Amorim Miriam Leitão Cristiane Lobo Kennedy Alencar Gerson Camarotti não bradavam aos 4 cantos desde 2011 que a economia ia bem que o Brasil avançaria e que bastariam pequenos ajustes para que a presidenta-gerentona nos conduzisse ao primeiro mundo? Não podemos levar a sério gente que considera a opinião de um Guido Mantega. Gente que efetua longas análises sobre o que pretende a Dilma para o país ou mesmo sobre a incrível capacidade negocial do Lula que vende nacos da máquina pública em troca de apoio congressual e é aclamado como gênio. Analistas que levam bandidos e incapazes a sério não merecem por consequência ser levados a sério. O fim deles também chegou. Curta Movimento Brasil Livre Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp	08/10/2015 15:20	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320205718103578/
Servidores da AGU expulsando Adams.	08/10/2015 20:45	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320250974765719/
O MBL SP Tour passou hoje em São José dos Campos a capital do Vale do Paraíba. Mais um bom papo entre o MBL Nacional; Ronald Tanimoto coordenador estadual; e coordenadores e apoiadores de São José e região. No vídeo Ronald conversa com Thomaz um dos coordenadores do Movimento Brasil Livre - São José dos Campos.	10/10/2015 19:33	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320609411396542/
OLÁ INTERNAUTAS! Fabio Ostermann lembra o épico discurso da Presidente Dilma proferido há exatos dois anos em Porto Alegre para comentar o porquê de tantas obras de infraestrutura que ficaram apenas na promessa nas principais cidades brasileiras mas que estão sendo realizadas em Cuba e Venezuela. E na sua cidade quais foram as obras prometidas e não cumpridas??	12/10/2015 19:56	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/320928628031287/
Estamos acompanhando todos os andamentos do processo de impeachment muito atentamente. Anunciaremos em breve um ato que se iniciará na semana	14/10/2015 17:25	https://www.facebook.com/mbllivre/videos/321285507995599/

que vem. Assim que divulgarmos precisaremos muito da sua participação. Agora nesse momento crucial de planejamento precisamos da sua doação. Como vocês já sabem prestamos conta de nossas ações e não recebemos dinheiro de nenhum grande político e infelizmente também não recebemos nem um centavo da CIA. Nessa janela de oportunidade para a mudança precisamos estar unidos. Precisamos de VOCÊ. Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp		
VIDEO ASSUSTADOR: A IMPRENSA MOSTRA SUA CARA! E ela é petista! Durante a ocupação nazista sobre o território francês na segunda guerra mundial ficaram famosas as prostitutas francesas que serviam os oficiais alemães a despeito de seus compatriotas que morriam na guerrilha na fuga ou nos campos de batalha. Sua fama não se deve exatamente aos serviços prestados mas sim ao destino que o povo francês lhes reservou após recuperar sua pátria: tiveram seus cabelos cortados em público de forma vexatória para que todos pudessem saber de que lado estavam enquanto franceses lutavam pela própria liberdade. Caso similar assistimos no Brasil neste momento. Setores da imprensa (Rede Globo Folha de S.Paulo Estadão) comportam-se de maneira vexatória tal qual soldadinhos do governo. Nadando em verbas estatais de propaganda estes grupos de mídia lutam bravamente para calar a vontade do brasileiro e tentam a todo custo deslegitimar o pedido popular de impeachment. Transformaram as capas de jornal e primeiras páginas de portais em instrumentos de ataque à Eduardo Cunha na ânsia de forçar um acordo entre o mesmo e o governo. Tal qual as prostitutas francesas nossos amigos da mídia escolheram o lado perdedor. O povo brasileiro derrotará o partido dos trabalhadores. O impeachment é questão de tempo. E tal qual o povo francês não esqueceremos. Deixaremos claro a todos que nossa imprensa traiu seu país. E não precisamos cortar seu cabelo para isso. Basta oferecer mais e mais liberdade de imprensa E cada vez menos dinheiro estatal.	15/10/2015 16:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/321443281313155/
Assim como aconteceu na Standard & Poor's o Brasil foi rebaixado hoje na Fitch. O que isso significa? A economista Renata Barreto da Breaking Good\$ explica isso. Siga Renata aqui https://www.facebook.com/renata.barreto2?fref=ts	15/10/2015 20:35	https://www.facebook.com/mblivre/videos/321484421309041/
O MBL vem praticando o bom combate contra jornalistas tendenciosos que prestam um desserviço ao país ao seguir de maneira canina a agenda governista. A defesa da liberdade de imprensa faz parte do nosso DNA e é balizado em valores liberais e republicanos que o MBL conduz sua luta por um Brasil Livre da corrupção e da tentação autoritária. Por vezes porém excedemos o bom tom como no caso do jornalista Roberto Burnier da Globo. Nossa imagem de divulgação foi exagerada e pedimos desculpas para nossos seguidores e os envolvidos. Ainda assim mantemos o alerta: a atuação abertamente governista de setores da imprensa continuará sendo alvo da militância do MBL que fará sua parte denunciando toda e qualquer cobertura tendenciosa em suas redes. Ontem a toda poderosa Rede Globo recuou diante da pressão dos nossos seguidores nas redes sociais. A tentativa de fuzilamento midiático de um senhor de 93 anos (Hélio Bicudo) por parte de Burnier não foi ao ar no Jornal Nacional. O que vimos por sinal foi uma cobertura decente da emissora - algo raro nos últimos meses. Esperamos que a mesma continue assim e mantenha seu compromisso com o padrão global de qualidade em detrimento do padrão petista de jornalismo .	16/10/2015 19:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/321618417962308/
TURN DOWN FOR WHAT! Rubens Nunes Filho vs Jean Wyllys Para isso que nos convocou deputado?! Ontem na CPI dos crimes cibernéticos na qual o MBL foi convidado a depor por crimes de ódio (na verdade se trata de perseguição política feita pelas linhas auxiliares do PT) Jean Wyllys agindo de má fé indagava nosso advogado e coordenador Rubens Nunes Filho sobre uma declaração de Kim. O deputado parece não ter capacidade cognitiva e não soube interpretar quando Kim disse que não tem que fazer o PT sangrar	21/10/2015 14:58	https://www.facebook.com/mblivre/videos/322451421212341/

tem que dar um tiro na cabeça do PT fazendo alusão a postura pouco contundente do PSDB no caso do mensalão há 10 anos. Rubens então deu uma aula de interpretação de texto ao deputado.		
Ontem na CPI dos crimes cibernéticos na qual o MBL foi convidado a depor um deputado petista surgiu com aquele velho discurso de que quem pede impeachment é golpista. Nosso coordenador jurídico Rubens Nunes Filho humilha mais um deputado socialista. Curtam Rubens Nunes Filho	21/10/2015 19:07	https://www.facebook.com/mblivre/videos/322493867874763/
COORDENADOR DO MBL EXPÕE HIPOCRISIA DE JEAN WYLLYS ASSISTAM ATÉ O FINAL <3 <3 <3 E Compartilhem <3 <3 <3 Durante a CPI dos Crimes Cibernéticos na qual Jean Wyllys acusa o MBL de difamação um dos coordenadores nacionais do Movimento Brasil Livre Rubens Nunes Filho expõe a hipocrisia do deputado. Jean Wyllys se defendeu dizendo que tem imunidade parlamentar. Um adendo: imunidade parlamentar o mesmo argumento que políticos usam para silenciar e encobrir seus erros mostrando que o deputado socialista está mais preocupado em perseguir opositores do que com crimes cibernéticos mesmo.	22/10/2015 17:14	https://www.facebook.com/mblivre/videos/322675827856567/
Fabio Ostermann sobre o impeachment de Dilma. As razões para o impeachment de Dilma já estão postas. O parecer do TCU não deixa dúvidas sobre as pedaladas fiscais que aconteceram no passado e seguem ocorrendo em 2015 - em flagrante crime de responsabilidade conforme estipulado na Constituição. O impeachment de Dilma hoje é muito mais do que uma mera possibilidade: é um dever moral e jurídico dos membros do Congresso Nacional a quem cabe a atribuição de julgar e cassar o mandato da Presidente. Dilma fez sua parte. Agora cabe às nossas instituições fazerem a sua. O povo não pode por sua vez se eximir do seu papel: pressionar seus representantes para que cumpram com sua função e dever institucionais em uma democracia erguida sobre um sistema de separação e limitação de poderes. Inscreva-se aqui: http://goo.gl/forms/StMZj4vMrM Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Venha discutir conosco um Brasil mais livre http://even.tc/congressombl	22/10/2015 19:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/322691007855049/
E o OCUPA BRASÍLIA está crescendo e ganhando reforços na luta para tirar a Dilma! Venha acampar em frente ao Congresso Nacional com o MBL e lutar por um Brasil livre! #OcupaBrasília	23/10/2015 20:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/322886404502176/
Um recado do acampamento do MBL em frente ao Congresso Nacional para o Brasil todo. A luta por um país melhor não se dá apenas na política. O Movimento Brasil Livre - Santa Maria por exemplo já havia se mobilizado para ajudar as vítimas das fortes chuvas que atingiram o sul do país. Agora o Movimento Brasil Livre Blumenau também está usando a força das ruas para ajudar pessoas da região do Vale do Itajaí que sofrem com esse desastre natural.	24/10/2015 10:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/322981277826022/
Arquitetura modernista.	24/10/2015 17:42	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323043524486464/
Mais amor Jean Wyllys!	25/10/2015 19:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323236541133829/
Equipe do MBL após o encerramento da sessão de hoje na CPI dos crimes cibernéticos. Impeachment já!	27/10/2015 16:23	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323584797765670/
Momento em que o MBL e outros movimentos começam a causar na plenária da Câmara. FORA DILMA!	27/10/2015 18:45	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323607634430053/
Mais uma vez flagramos a imprensa governista fazendo um trabalho sujo. A Globo está boicotando a luta de milhões de brasileiros estão omissos com essa batalha que o povo brasileiro vem travando contra os corruptos já faz anos. Havia instrução de não mostrar o acampamento do MBL no enquadramento do Congresso Nacional em uma matéria que falaria justamente da mesma pauta que se fala na ocupação. Mesmo fugindo da	28/10/2015 10:25	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323698881087595/

tomada os manifestantes correram atrás para pelo menos aparecer - pacificamente - no vídeo mas a Globo CANCELOU a matéria que ia fazer tudo pra não mostrar nossa luta. Por que a Globo se porta desse jeito? Por que boa parte da imprensa é descaradamente governista? E por que o governo continua sendo um dos maiores anunciantes em todos os canais de TV inclusive ameaçando retirar anúncios se programas denunciam muito todas as falcaturas do PT? Isso é democracia? Vamos continua nossa luta até o fim e vamos mostrar para a Globo e para qualquer outro veículo de imprensa que SIM NÓS EXISTIMOS. Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Venha discutir conosco um Brasil mais livre http://even.tc/congressombl		
URGENTE!! MTST INVADE ACAMPAMENTO DO MBL. Após ameaças de Sibá Machado MTST acaba de invadir o acampamento do MBL no gramado de planalto! Não iremos recuar nossa luta é por um ideal maior. Agora mais ainda convocamos todos a participar deste acampamento venham para a frente do congresso mostrar que somos mais fortes que uma militância paga e que iremos vencer.	28/10/2015 14:03	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323753674415449/
MTST afronta participantes do acampamento. Após ameaças de Sibá Machado MTST acaba de invadir o acampamento do MBL no gramado de planalto! Não iremos recuar nossa luta é por um ideal maior. Agora mais ainda convocamos todos à participar deste acampamento venham para a frente do congresso mostrar que somos mais fortes que uma militância paga e que iremos vencer.	28/10/2015 14:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323759601081523/
Letícia coordenadora do MBL de Uberlândia-MG e Jean coordenador do MBL de Manaus-AM acabam de ser agredidos pelos pelegos do MTST.	28/10/2015 15:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323770354413781/
AGRESSÃO E PRISÃO NO GRAMADO DO CONGRESSO NACIONAL! Militante fascista do MTST em uma agressão covarde pelas costas fura e tira sangue do coordenador do MBL Renan Santos Esse é o resultado de uma imprensa omissa de deputados criminosos que incitam o ódio e de uma presidente incompetente. Impeachment já!	28/10/2015 15:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323774651080018/
Veja momento de mais uma agressão covarde do MTST. Membros e apoiadores do MBL SENTADOS e de COSTAS para os vermelhos. Uma verdadeira resistência pacífica. Ao final do vídeo uma das moças de vermelho chuta Renan Santos pelas costas. É essa a democracia vermelha? Bem que Sibá Machado Oliveira chamou pro pau mesmo.	28/10/2015 19:12	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323837137740436/
Emocionante discurso de Diego Aires do Movimento Brasil Livre - PB ontem durante os ataques do MTST.	29/10/2015 08:40	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323910774399739/
Ontem foi um dia HISTÓRICO para a liberdade no Brasil. Pela primeira vez em ano um movimento aparelhado pelo governo enfrenta um movimento do povo e perde. Não é a primeira vez que o PT ameaça o povo brasileiro com suas linhas auxiliares mas desta vez realmente enviaram cerca de 120 manifestantes para nos enfrentar e nós não abaixamos a cabeça. O MBL outros movimentos de rua e apoiadores colocaram os pés no chão levantaram as bandeiras e deixaram claro: - Daqui vocês não passam. E eles não passaram. Sangramos e apanhamos ontem é verdade mas não abrimos mão de nossa liberdade. Fomos agredidos por duas horas de forma covarde sem revidar e isso mostra que estamos no caminho certo. Isso mostra que o caminho da liberdade e da paz passa por nós e por nossas ideias. Não teve manchete de imprensa governista que pudesse esconder o ato heroico que aconteceu ontem no gramado do congresso. Nós podemos vencer o PT sim. Temos que sair de nossas casas que nem eles saíram; temos que parar de ficar só na internet em nossos sofás e ir para as ruas mostrar a quem esse país pertence. VIVA A LIBERDADE! Youtube: https://youtu.be/tXFB-P4evWc Entre em nossa loja e ajude o movimento http://loja.movimentobrasillivre.org/ Faça uma doação ao MBL e ajude a	29/10/2015 11:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/323987287725421/

construir um Brasil mais livre https://goo.gl/y9SXRp Venha discutir conosco um Brasil mais livre http://even.tc/congressombl		
IMPEACHMENT ON THE TABLE! Um dos maiores sucessos no acampamento do MBL em frente ao Congresso Nacional.	30/10/2015 15:34	https://www.facebook.com/mblivre/videos/324171561040327/
Mais uma forte chuva atinge o OCUPA BRASÍLIA no gramado do Congresso Nacional. Os ventos quase levaram diversas barracas embora alagaram boa parte do acampamento e molharam vários colchões e roupas. Mas isso não desanima idéias. E nossas idéias seguem fortes animando cada um que está acampado lá dando esperanças para um Brasil mais livre justo e próspero. Venham lutar pelo país! Venham ajudar na derrubada de Dilma Rousseff. OCUPA BRASÍLIA!	02/11/2015 10:40	https://www.facebook.com/mblivre/videos/324684070989076/
“Hélio fervente castiga o campo A chuva alivia o rosto suado E o sangue que ferve no homem lutando Alenta e libera o povo cansado” Palavras de Diego Aires do Movimento Brasil Livre - PB A luta continua.	02/11/2015 15:09	https://www.facebook.com/mblivre/videos/324734557650694/
Fernando Holiday encontrou Leonardo Picciani na Câmara dos Deputados esses dias. O líder do PMDB na Câmara trocou alguns ministérios pelo apoio a presidente Dilma e agora pelo acordo feito inventa um monte de desculpas para ser contra o impeachment. É muito engraçado quando alguém diz que não podemos fazer impeachment com Dilma porque ela foi eleita. Alguém já viu impeachment em alguém que não foi eleito? Mas o estranho é o líder de um dos maiores partidos do país não conhecer a constituição e dizer que Dilma não violou a lei de responsabilidade com toda a fraude fiscal.	03/11/2015 10:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/324804427643707/
Eduardo um dos coordenadores do Movimento Brasil Livre - BA convida todos em especial os moradores do Distrito Federal para se juntarem ao acampamento em frente ao Congresso Nacional.	03/11/2015 15:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/324889054301911/
Glauce do Movimento Brasil Livre - Brasília deixa seu recado direto do acampamento em frente ao Congresso Nacional.	05/11/2015 09:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/324980234292793/
Ian Garcez presta seu depoimento sobre o acampamento em frente ao Congresso Nacional. O MBL vai continuar lutando porque acredita no Brasil.	06/11/2015 18:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/325524010905082/
O acampamento não está exatamente tenso nesse instante.	08/11/2015 10:18	https://www.facebook.com/mblivre/videos/325799734210843/
CENAS FORTES Mais um caso de violência registrado no gramado no Congresso Nacional por movimentos governistas de esquerda e nem precisaram atacar o acampamento pró-impeachment para mostrar o lado totalitário: conseguiram entrar em confronto com eles mesmos.	09/11/2015 09:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/325965927527557/
O MBL SP Tour continua! Ronald Tanimoto coordenador estadual paulista do MBL fez mais uma reunião com coordenadores regionais para debater idéias e propostas regionais e dar maior autonomia para as células do movimento. Dessa vez a reunião foi em Campinas com o coordenador Paulo Gaspar e contou com representantes de 5 cidades da região.	09/11/2015 10:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/325968850860598/
URGENTE: MBL vai pra cima da Medida Provisória golpista de Dilma!! Nosso coordenador nacional Rubens Nunes Filho chega em Brasília e já articula a derrubada da MP de Dilma Rousseff que penaliza nossos irmãos Caminhoneiros. Façam chegar até eles! Estamos em fronts diferentes mas a guerra é a mesma!	11/11/2015 14:26	https://www.facebook.com/mblivre/videos/326398874150929/
Estamos reagindo. O deputado Rubens Bueno irá propor um PL para anistiar as eventuais multas impostas por Dilma Rousseff. A greve continua!	11/11/2015 15:41	https://www.facebook.com/mblivre/videos/326411604149656/
Kim Kataguri detona o dia de hoje no Congresso Nacional: passou na Câmara o PL que praticamente legaliza a corrupção e a lavagem de dinheiro - com apoio de gente que se diz oposição . Confira no link como votaram os deputados http://www.camara.leg.br/internet/votacao/mostraVotacao.asp?ideVotacao=	11/11/2015 21:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/326462620811221/

6713&numLegislatura=55&codCasa=1&numSessaoLegislativa=1&indTipoSessaoLegislativa=O&numSessao=349&indTipoSessao=E&tipo=partido		
Momentos antes da chegada dos manifestantes.	13/11/2015 10:19	https://www.facebook.com/mblivre/videos/326743280783155/
Felipe do MBL de Araçatuba conta um pouco sobre o acampamento.	14/11/2015 16:35	https://www.facebook.com/mblivre/videos/326987194092097/
O Brasil toma Brasília. Isso a globo não mostra.	14/11/2015 18:26	https://www.facebook.com/mblivre/videos/327002114090605/
Dra Janaína Paschoal uma das autoras do pedido de impeachment de Dilma Rousseff comenta sobre como o presidente da Câmara Eduardo Cunha está usando um pedido validado por mais de 2/3 do povo brasileiro para uso próprio e porquê isso também é crime.	15/11/2015 19:14	https://www.facebook.com/mblivre/videos/327209527403197/
O OCUPA BRASÍLIA realizou ontem uma vigília em frente ao Congresso Nacional pelo impeachment de Dilma Rousseff. Mais cedo houve grande movimentação na Esplanada dos Ministérios que contou até com gente presa pela Polícia. O acampamento vai continuar lá. Vamos lutar juntos? link youtube https://youtu.be/q13kigyMsqM	16/11/2015 14:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/327351797388970/
Invasão da CUT conta com mais de 2 mil pelegos.	18/11/2015 11:07	https://www.facebook.com/mblivre/videos/327671284023688/
Eder Borges coordenador estadual do Movimento Brasil Livre - Paraná está organizando doações para as vítimas da tragédia de Mariana especificamente para a cidade de Colatina no Espírito Santo que precisa de água. Em Curitiba vocês podem doar para o endereço abaixo: Local de entrega: Centro Cultural Castro Alves Rua Francisco Rocha 1951 - bigorrrilho	20/11/2015 20:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/328107590646724/
O acampamento em frente ao Congresso Nacional chegou ao fim. Resistimos às ameaças petistas resistimos aos ataques frequentes de linhas auxiliares do governo como MTST e CUT resistimos ao cansaço ao suor ao frio e ao calor e resistimos sempre pacificamente. A polícia conseguiu tirar o acampamento da frente do Congresso Nacional mas jamais conseguirá tirar a idéia e o sonho de um Brasil livre justo e próspero. As bandeiras e os valores que se instalaram em Brasília no último mês vão continuar lá incomodando cada político corrupto que acha que se livrou de nós hoje. E Fica a promessa: voltaremos. E voltaremos cada vez maiores e mais fortes. Agradecemos a todo mundo que ajudou e nos deu uma força. A luta por um Brasil livre vai continuar. Não desistam brasileiros.	21/11/2015 20:04	https://www.facebook.com/mblivre/videos/328263273964489/
Mais da retirada do acampamento ontem.	22/11/2015 08:59	https://www.facebook.com/mblivre/videos/328348590622624/
Mauricio Macri foi eleito ontem Presidente da Argentina. Os ventos da mudança sopram por toda a América Latina. Estamos cansados do fracasso das políticas bolivarianas que tanto mal fizeram ao nosso continente. Fabio Ostermann comenta as eleições a tentativa de ingerência do PT e o que há de vir para nós aqui no Brasil. Para entender mais sobre o potencial impacto da eleição de Macri para o Brasil leia http://spotniks.com/a-argentina-acaba-de-eleger-seu-novo-presidente-e-isso-pode-impactar-a-sua-vida/	23/11/2015 17:50	https://www.facebook.com/mblivre/videos/328590587265091/
Esse final de semana realizaremos o Primeiro Congresso Nacional do Movimento Brasil Livre. O impeachment de Dilma Rousseff não basta. Temos que apresentar idéias que vençam os projetos do PT e assim expurgar de vez as idéias anti-liberdade do país. De um movimento reativo seremos um movimento propositivo. Vamos pautar a política nacional nos próximos anos e você pode fazer parte dessa revolução. Nosso congresso irá formular a plataforma que o MBL irá defender a partir do ano que vem. Venha participe e faça parte da mudança. Ingressos aqui: http://www.eventick.com.br/congressombl Evento aqui https://www.facebook.com/events/1684557915133034/	25/11/2015 14:32	https://www.facebook.com/mblivre/videos/328936707230479/

Renan Santos apresenta as 5 razões para você não perder o Primeiro Congresso Nacional do Movimento Brasil Livre. O evento acontece esse final de semana em São Paulo no centro de convenções Rebouças. Contará com um time de palestrantes incluindo os maiores nomes do jornalismo e filosofia do país líderes de movimentos reconhecidos nacionalmente e membros do MBL que lideraram as maiores manifestações do mundo em 2015. Ingressos aqui: http://www.eventick.com.br/congressombl	26/11/2015 09:52	https://www.facebook.com/mblivre/videos/328995683891248/
Leonardo Braga do Movimento Brasil Livre RS chegou hoje em São Paulo para participar amanhã do Primeiro Congresso Nacional do Movimento Brasil Livre. Amanhã é o primeiro dia do Congresso do MBL teremos palestras grupos de trabalho e workshops. Vamos começar a construção da plataforma que o Movimento irá defender nas eleições do ano que vem. No domingo vamos definir as propostas que serão apoiadas e ter mais palestras. Não perca! Hoje é o último dia para comprar seu ingresso. Ingressos aqui: http://www.eventick.com.br/congressombl	27/11/2015 10:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/329260070531476/
Reuniao de pauta do MBL!! Imperdível !!	01/12/2015 19:49	https://www.facebook.com/mblivre/videos/329996230457860/
Mais uma vez a sessão da Comissão de Ética da Câmara dos Deputados é adiada dando fôlego para Eduardo Cunha. Mas agora o PT diz que vai votar em bloco pela cassação do presidente da Câmara que responde prometendo o impeachment. Fernando Holiday está de volta a Brasília depois de ser expulso com o acampamento acompanhando tudo de perto.	02/12/2015 14:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/330119230445560/
Festa no MBL!!!!!!	02/12/2015 16:42	https://www.facebook.com/mblivre/videos/330139933776823/
Beijos para os jornalistas que riam da gente enquanto lutávamos!	02/12/2015 17:17	https://www.facebook.com/mblivre/videos/330151237109026/
POVO EM FRENTE AO MASP AGORA COMEMORANDO O INÍCIO DO IMPEACHMENT!	02/12/2015 18:24	https://www.facebook.com/mblivre/videos/330170710440412/
MBL e La Banda Loka Liberal em Porto Alegre!!	02/12/2015 21:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/330203210437162/
Nosso coordenador estadual de São Paulo Ronald Tanimoto comandando a festa da abertura do processo de impeachment em Campinas!	03/12/2015 07:48	https://www.facebook.com/mblivre/videos/330277223763094/
Kim Kataguri coordenador nacional do MBL fala sobre a cobertura absolutamente governista da imprensa. Notaram que TODAS as capas dos jornais que saíram hoje tentam transformar o impeachment numa batalha entre Dilma Rousseff e Eduardo Cunha? O conflito é claro: Dilma contra o Brasil. O que é bom para o país é ruim para a presidente. E vice-versa. Não foi Eduardo Cunha que escreveu o pedido de impeachment não foi Eduardo Cunha que convocou e participou das maiores manifestações do país para pressionar o Congresso a levar à frente o impeachment não é Eduardo Cunha que está sofrendo com o desgoverno da presidente Dilma Rousseff. Somos nós os brasileiros. Nós damos legitimidade ao impeachment. E nós faremos ele acontecer.	03/12/2015 14:52	https://www.facebook.com/mblivre/videos/330325337091616/
URGENTE!!! DILMA CHAMA MBL PRO PAU!! A resposta virá na rua dia 13/12 !!!! Curta: Movimento Brasil Livre	07/12/2015 20:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/331196827004467/
Oposição cantando. Hoje foi a primeira grande vitória do impeachment na Câmara dos deputados. Chapa de maioria oposicionista venceu com gosto. Dilma a hora de cair ta chegando! IMPEACHMENT JÁ!	08/12/2015 18:08	https://www.facebook.com/mblivre/videos/331380410319442/
URGENTE: FACHIN TRAVA PROCESSO DE IMPEACHMENT. MAIS UM GOLPE DO PT NO STF. O processo será analisado pela plenária do STF no dia 16 3 dias depois da manifestação do dia 13. Mais do que nunca precisamos mostrar nossa força nas ruas. DIA 13 TODOS ÀS RUAS! COMPARTILHEM!	08/12/2015 21:38	https://www.facebook.com/mblivre/videos/331416480315835/

Beto Maurer do Movimento Brasil Livre - Caxias do Sul - RS tem feito um ótimo trabalho na região. Ele nos confirma que conseguiu mais um deputado para votar SIM pelo impeachment. E estaremos todos nas ruas no dia 13 de dezembro. Em Caxias vai ser na Praça Dante Alighieri às 16h.	09/12/2015 12:38	https://www.facebook.com/mblivre/videos/331544106969739/
Alexandre Paiva do Movimento Brasil Livre Santa Catarina fala sobre a reunião com as autoridades para deixar tudo acertado para esse domingo. Também comenta a grande vitória ao virar o voto do deputado Esperidião Amin para o impeachment. Em Florianópolis nesse 13 de dezembro a manifestação será no Trapiche da Beira Mar às 13h.	09/12/2015 13:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/331548760302607/
Geraldo ajude a periferia a ter voz! Libere as catracas e democratize as ruas! #LiberaACatracaGeraldo	11/12/2015 16:29	https://www.facebook.com/mblivre/videos/331976816926468/
As ruas em Uberlândia Minas Gerais! O povo na luta! Fora Dilma Impeachment já!	13/12/2015 09:24	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332273246896825/
AVENIDA PAULISTA SEMPRE FORTE! FORA PT!	13/12/2015 13:37	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332326813558135/
La Banda Loka Liberal em Porto Alegre agora! Se empurrar ela cai! FORA PT!	13/12/2015 13:46	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332329756891174/
Goiânia Goiás! FORA DILMA!	13/12/2015 14:12	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332336483557168/
Você doaria dinheiro para a campanha de Dilma Rousseff? Não? Então porque continua assinando a Folha de SP? Para cancelar sua assinatura ligue em (11) 3224-3090 Grande SP ou 0800 775 8080 demais localidades.	14/12/2015 18:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332603706863779/
Celso Russomanno está como um sabonete tentando sair do assunto impeachment. Celso fez campanha para Dilma e é oficialmente base aliada do governo. Fizemos questão de lembrar dele em São Paulo onde ele será candidato para prefeito ano que vem. Seria justo que ele soubesse o que o povo na Paulista pensa dele e suas alianças. Por isso deixaremos abaixo o número de whatsapp dele. Mandem o link desse vídeo para esse número! (11)9 99597000	15/12/2015 16:19	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332782256845924/
Emocionante discurso de Kim Kataguirí e Fernando Holiday na Paulista no último domingo. Dois dos mais jovens líderes dos maiores movimentos de rua que esse país já teve juntos novamente com o povo nas ruas para exigir o impeachment de Dilma Rousseff.	15/12/2015 19:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332792070178276/
Um dos discursos de Kim Kataguirí do último domingo na Paulista.	16/12/2015 12:52	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332949503495866/
Rebaixamento do grau de investimento impeachment e você. Entenda.	16/12/2015 14:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/332970230160460/
Leandro Spett criador do Gadú Ananauê e membro do MBL se infiltrou ontem no caminhão da CUT na Paulista. VAI TER IMPEACHMENT SIM!	17/12/2015 12:08	https://www.facebook.com/mblivre/videos/333198473470969/
Kim Kataguirí comenta o golpe dado pelo STF hoje. Com a mudança do rito a Câmara deve concluir a abertura do processo de impeachment em Março coincidindo com a mega manifestação que marcamos para o dia 13. Já avisem sua família seus amigos e seus vizinhos. Dia 13/03 tem mega manifestação no Brasil.	17/12/2015 21:03	https://www.facebook.com/mblivre/videos/333296156794534/
Assistam esse video. De um lado a visão de Keynes defendida pelo novo ministro de Dilma o ciclista orçamentário e gastador Nelson Barbosa. De outro Hayek defendido pelo MBL.	19/12/2015 16:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/333665613424255/
Primeiro discurso de Macri presidente recém eleito da Argentina no Mercosul e ele pede liberdade para os presos políticos na Venezuela. Parabens Macri!	21/12/2015 15:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/333997266724423/
Ronald Tanimoto coordenador estadual de São Paulo do MBL e mestre em tae kwon do passa uma lição sobre estratégia e perseverança.	22/12/2015 18:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/334209826703167/

Deputado Pauderney Avelino do DEM fala sobre a eleição de Picciani para a liderança do PMDB - não muda muita coisa. O STF deve voltar atrás em alguns pontos do rito do impeachment. E mesmo que não volte a maioria dos partidos já é pró-impeachment.	17/02/2016 20:39	https://www.facebook.com/mblivre/videos/344830905641059/
Já viram o PT fazendo propaganda honesta? Vejam o vídeo inteiro no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=C0nn2Cp9qis	19/02/2016 15:48	https://www.facebook.com/mblivre/videos/345148468942636/
Centro de SP. FORA DILMA!	23/02/2016 18:38	https://www.facebook.com/mblivre/videos/346009602189856/
Panelaço em Santos! FORA DILMA!	23/02/2016 18:51	https://www.facebook.com/mblivre/videos/346016965522453/
Panelaço no centro de Florianópolis	23/02/2016 20:36	https://www.facebook.com/mblivre/videos/346036758853807/
Mais do maior panelaço da história. Vila São Francisco São Paulo. 13/03 Será gigante!!!	23/02/2016 20:49	https://www.facebook.com/mblivre/videos/346038228853660/
Fernando Holiday comenta sobre mais um rebaixamento do Brasil em agências de classificação de risco e a total incapacidade e falta de responsabilidade de Dilma de fazer o país sair da crise.	24/02/2016 16:13	https://www.facebook.com/mblivre/videos/346183375505812/
Agora o MBL tem unidades também na baixada santista! Curta Movimento Brasil Livre - Baixada Santista!	29/02/2016 14:05	https://www.facebook.com/mblivre/videos/347151245409025/
Ana Carla Maia coordenadora do Movimento Brasil Livre - GO e Musa Rainha do Império Tricolor participou de um programa esportivo e aproveitou para convocar o povo às ruas no dia 13 de março.	01/03/2016 20:07	https://www.facebook.com/mblivre/videos/347394918717991/
O MBL outros movimentos de rua e deputados e senadores se reuniram ontem no Congresso no comitê do impeachment. O líder do PSDB na Câmara Antonio Imbassahy discursa e lembra das tentativas do PT de destruir a Lava Jato. Dia 13 de março todos nas ruas contra o governo e em defesa da Justiça!	02/03/2016 13:07	https://www.facebook.com/mblivre/videos/347532355370914/
Senador Cássio Cunha Lima líder do PSDB no senado discursa no comitê do impeachment no Congresso. Dia 13 se você não for ela fica.	02/03/2016 15:50	https://www.facebook.com/mblivre/videos/347546445369505/
Deputado Darcísio Perondi discursa no comitê do impeachment no Congresso. Oposição e movimentos de rua agora atuarão juntos para dar um fim a esse governo!	02/03/2016 19:05	https://www.facebook.com/mblivre/videos/347561908701292/
GLOBO DESTRÓI LULA 13 DE MARÇO TODOS NAS RUAS CONTRA O GOVERNO!	03/03/2016 20:48	https://www.facebook.com/mblivre/videos/347816085342541/
Delcídio Amaral jogou Lula e Dilma pro centro da Lava-Jato e agora os dois estão com a polícia federal à porta. O mercado reagiu muito bem afinal as chances da causadora da crise ser tirada do cargo aumentaram e uma esperança para a retomada do crescimento surge. Lógico que os esquerdistas não gostaram nada dessa idéia pois os pobres finalmente podem ter a esperança de ver o preços dos produtos sendo reduzidos. Mas não está tudo acabado. Para que Dilma caia precisamos da população nas ruas no próximo dia 13. OU VOCÊ VAI OU ELA FICA vídeo de Acácio Dorta	03/03/2016 21:58	https://www.facebook.com/mblivre/videos/347821292008687/
MANIFESTANTES PAGOS AGRIDEM SENHORAS QUE FORAM APOIAR A LAVA-JATO NO AEROPORTO DE CONGONHAS. ENTRE OUTRAS FALAS A QUE A MAIS SE OUVI É TEM QUE APANHAR MESMO . ESSA É A DEMOCRACIA DO PT. Ajude o MBL: https://goo.gl/aqsdw	04/03/2016 10:57	https://www.facebook.com/mblivre/videos/347981901992626/
BRASÍLIA EM FESTA! Carros passam buzinando em frente ao Palácio do Planalto. O fim do PT está muito próximo!	04/03/2016 16:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/348073278650155/
O deputado Mendonça Filho explica a metade do dia: ação do DEM derrubou o novo ministro da justiça que pretendia interferir na PF. Parabéns deputado!	04/03/2016 18:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/348098888647594/

AS PROVAS CONTRA LULA Em representação do Ministério Público Federal para o juiz Sérgio Moro o fim de Lula. Fernando Holiday resume a destruição do PT.	04/03/2016 19:21	https://www.facebook.com/mblivre/videos/348076051983211/
Sérgio Moro pede o apoio do povo! Dia 13 de março você tem um compromisso com o Brasil!	06/03/2016 08:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/348450861945730/
O PT nunca esteve tão enfraquecido. 13 de março ou você vai ou ela fica.	07/03/2016 14:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/348737035250446/
URGENTE: dezenas de deputados vão até o STF exigir o pleno andamento do rito do impeachment! Barroso não pode parar o Brasil!!!!	08/03/2016 14:17	https://www.facebook.com/mblivre/videos/348961035228046/
Vídeo oficial do 13 de março. COMPARTILHEM! Youtube: https://youtu.be/BLVgkUkr-PI	08/03/2016 14:59	https://www.facebook.com/mblivre/videos/348947568562726/
Movimento Brasil Livre - GO parabeniza mulheres pelo dia e convoca para o 13 de março!	08/03/2016 18:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/348999088557574/
Enquanto petistas não podem mais ir a locais públicos porque sempre são vaiados Sérgio Moro é ovacionado em restaurantes.	09/03/2016 07:38	https://www.facebook.com/mblivre/videos/349109338546549/
13 DE MARÇO TODOS NAS RUAS CONTRA O GOVERNO! Ratinho e Faustão convocando o povo para ocupar as ruas do país por um Brasil melhor!	10/03/2016 12:48	https://www.facebook.com/mblivre/videos/349404455183704/
Renan Santos explica a bola nas costas de Jandira Feghalli ao grande líder Lula. Ao melhor estilo stalin do agreste.	11/03/2016 15:24	https://www.facebook.com/mblivre/videos/349848945139255/
O PT É UMA PIADA Não basta terem roubado o Brasil por anos ainda acusam o MBL e SÉRGIO MORO de terem sido treinados nos Estados Unidos (!!!).	11/03/2016 18:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/349897685134381/
Belém LOTADA FORA DILMA! FORA PT!	13/03/2016 08:15	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350313508426132/
Muita gente em Uberlândia! Movimento Brasil Livre - Uberlândia MG	13/03/2016 08:27	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350317811759035/
Um giro por algumas cidades agora cedo!	13/03/2016 09:08	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350328615091288/
Enquanto não começa na Paulista MILHARES de motoqueiros estão fazendo um MEGA BUZINAÇÃO em São Paulo!	13/03/2016 10:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/3503566711755145/
30 mil em SALVADOR!	13/03/2016 11:37	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350379835086166/
Manifestação também em Londres! Na frente da embaixada brasileira!	13/03/2016 11:46	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350383908419092/
UM MILHÃO DE PESSOAS NO RIO DE JANEIRO!	13/03/2016 13:00	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350461655077984/
Mais de São Paulo!	13/03/2016 13:35	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350473285076821/
SUCESSO TOTAL! PAULISTA LOTADA E NÃO PARA DE CHEGAR GENTE! DIVERSAS CIDADES AO REDOR DO BRASIL REGISTRANDO SUAS MAIORES MANIFESTAÇÕES! PARABÉNS BRASIL!	13/03/2016 13:51	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350481528409330/
SÃO PAULO DEMAIS!	13/03/2016 16:37	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350545318402951/
Momento mais emocionante do #13deMarço em Porto Alegre TODOS os brasileiros de mãos dadas pelo Brasil! (Discurso de Tiago Menna do Movimento Brasil Livre RS)	14/03/2016 05:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/350681011722715/

Áudio em que Mercadante tenta subornar Delcídio é uma bomba gigantesca. O ministro da Educação oferece inclusive uma saída pelo STF para o ex-líder do governo no Senado. Mercadante precisa tem de ser preso urgentemente.	15/03/2016 11:19	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351036321687184/
Rubens Nunes já está trabalhando para entrar com uma ação popular impedindo que Lula assuma um ministério.	15/03/2016 15:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351089361681880/
Renan Santos discursou mais cedo no Salão Verde do Congresso Nacional. MBL e oposição estão trabalhando para impedir que Lula assuma um ministério e que o impeachment aconteça logo.	15/03/2016 15:26	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351101311680685/
Rubens Nunes Coordenador Nacional do Movimento Brasil Livre acompanha ato contra nomeação de Lula para o Ministério da Casa Civil em frente ao Palácio do Planalto.	16/03/2016 15:26	https://www.facebook.com/mblivre/videos/35144454979704/
	16/03/2016 15:29	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351447221646094/
Rubens Nunes e Kim Kataguirí estão agora em frente ao Palácio do Planalto em ato de repúdio à nomeação de Lula!	16/03/2016 16:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351471518310331/
	16/03/2016 16:08	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351473961643420/
	16/03/2016 16:45	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351499288307554/
	16/03/2016 16:51	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351507821640034/
Fora PT!	16/03/2016 17:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351530938304389/
	16/03/2016 17:18	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351536644970485/
Já era. Sérgio Moro e a Lava Jato gravaram Lula e Dilma bolando crimes.	16/03/2016 17:35	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351546654969484/
MASP CHEIO.	16/03/2016 17:54	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351557164968433/
A Lava Jato grampeou Lula e Dilma hoje. Eis um trechinho. Lula gosta mesmo de... veja bem...	16/03/2016 17:57	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351559158301567/
Kim Kataguirí agora em frente ao Palácio do Planalto!	16/03/2016 18:15	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351567081634108/
PAULISTA AGORA EXIGINDO A RENÚNCIA IMEDIATA DE DILMA	16/03/2016 18:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351573414966808/
O povo e a FIESP pedem a renúncia da presidente na Avenida Paulista!	16/03/2016 18:47	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351592584964891/
Cresce o número de manifestantes na Av Paulista em frente à sede da Fiesp pedindo a renúncia da presidente Dilma Fonte: Época	16/03/2016 18:56	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351597951631021/
Lula e Jaques Wagner mostrando o que realmente são.	16/03/2016 19:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351608571629959/
PAULISTA AGORA CHEIA PELO FIM DO GOVERNO PETISTA! FORA LULA! FORA DILMA!	16/03/2016 19:42	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351621551628661/
Brasília contra o PT. Faça sua parte não sucumba à este bando.	16/03/2016 19:55	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351625648294918/
Lula: Estou assustado é com a República de Curitiba Áudio foi grampeado pela Polícia Federal.	16/03/2016 20:13	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351645328292950/

Brasília não acabou. Cresceu e foram para o Congressos.	16/03/2016 20:19	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351648941625922/
SE NÃO RENUNCIAR O PAÍS VAI PARAR!	16/03/2016 21:32	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351717178285765/
	17/03/2016 10:13	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351933954930754/
Posse do Lula acaba de ser SUSPENSA pelo Judiciário. Não vai ser Ministro vai ser preso!	17/03/2016 10:19	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351944098263073/
Ao lado do Congresso Nacional agora!	17/03/2016 10:51	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351962514927898/
Avenida Paulista agora!	17/03/2016 12:25	https://www.facebook.com/mblivre/videos/351997181591098/
Momento em que o deputado Major Olimpio grita VERGONHA na posse de Lula. Ele foi retirado à força pelos seguranças do Palácio do Planalto.	17/03/2016 13:23	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352014881589328/
Impeachment começando!	17/03/2016 14:24	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352044501586366/
Vitória! Deputado Paulo Freire do PR é a favor do impeachment!!!!	17/03/2016 14:36	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352049184919231/
Agora em Brasília	17/03/2016 16:40	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352097774914372/
Advogado dizendo para Lula com todas as letras: OU PEGA UM MINISTÉRIO OU VAI PRESO.	17/03/2016 16:44	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352100378247445/
Avenida Paulista agora!	17/03/2016 16:55	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352105531580263/
Avenida Paulista já tem 24 horas ininterruptas de manifestação contra o governo!	17/03/2016 18:24	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352145361576280/
Hino na Paulista	17/03/2016 18:29	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352146198242863/
Brasília está GIGANTE em frente ao Congresso agora!	17/03/2016 18:41	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352153271575489/
MBL PROJETA FORA DILMA NO CONGRESSO NACIONAL! ELES VÃO CAIR!	17/03/2016 20:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352186558238827/
Força Moro Fora Dilma!	17/03/2016 20:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352203391570477/
Sem silencio em Brasília	17/03/2016 20:43	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352212581569558/
EXCLUSIVO MBL: O PP vai romper pelo impeachment!	17/03/2016 21:09	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352221061568710/
O POVO PAULISTA JAMAIS SERÁ PETISTA! Agora na Paulista! Vem pra Rua!	17/03/2016 21:47	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352178938239589/
Ex-primeira-dama Marisa Letícia: ‘enfiem as panelas no c...’ Mulher de Lula fez o desabafo durante telefonema com o filho logo após panelaço.	17/03/2016 22:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352227934901356/
O Jornal Nacional selecionou alguns trechos de áudios que foram grampeados de Lula e seus comparsas pela Polícia Federal. Neles fica confirmado que o PT é uma quadrilha criminoso corrupta e violenta querendo instaurar uma ditadura no país ao tentar aparelhar o Estado brasileiro e usar a violência contra opositores. Não é mais uma luta ideológica mas uma luta moral - ou você está contra o PT ou está com criminosos.	18/03/2016 07:13	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352340384890111/

A Folha está atacando o Moro hoje. Só pra lembrar: um dos áudios que Moro e a PF pegaram mostra o Lula esperando uma pesquisa positiva do DataFolha - antes de sua divulgação. Suspeito né? Outros áudios mostram Lula pautando a Carta Capital por exemplo. Será que a Folha também é pautada?	18/03/2016 07:47	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352351944888955/
E quando Lula apoiava a divulgação de de emails sigilosos? A culpa é de quem escreveu não de quem divulgou disse. Bacana Lula. E seus áudios?	18/03/2016 17:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352575534866596/
Deputado Raul Jungmann comenta as manifestações de hoje e do último domingo. Dia 14 de abril o impeachment deve ser votado na Câmara dos Deputados e vem com força total contra Dilma.	18/03/2016 18:45	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352628558194627/
URGENTE: AMEAÇAS DE PETISTAS A SÉRGIO MORO. COM LULA AO LADO. Vagner Freitas presidente da CUT e que já disse que ia PEGAR EM ARMAS para defender Dilma disse hoje ao lado de Lula que iam SE LIVRAR DO MORO . FASCISTAS!	18/03/2016 22:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/352750018182481/
Cardozo defende a legalidade dos áudios de Lula e Dilma. Não com eles mas entre Demóstenes Torres e Carlinhos Cachoeira alguns anos atrás.	19/03/2016 17:35	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353040658153417/
Enquanto isso no show do Maroon 5 em São Paulo... Vídeo de Bárbara Tonelli	19/03/2016 22:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353094644814685/
Ato do Movimento Brasil Livre Campinas agora!	20/03/2016 13:43	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353258294798320/
FORA PT no Fla x Flu hoje no Pacaembu!	20/03/2016 16:56	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353297474794402/
Manifestação em Brasília agora!	21/03/2016 16:58	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353660531424763/
IMPEACHMENT sendo projetado no Planalto AGORA!	21/03/2016 16:59	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353661158091367/
Movimento Brasil Livre - GO e Movimento Brasil Livre - Uberlândia MG em frente ao Palácio do Planalto agora em manifestação contra o governo Dilma.	21/03/2016 18:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353770764747073/
Brasília enchendo mais uma vez o gramado em frente ao Congresso Nacional! Ajude o MBL http://mbf.org.br/ajude/	21/03/2016 18:55	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353785398078943/
Fernando Holiday em frente ao Congresso Nacional agora acompanhando a manifestação.	21/03/2016 19:20	https://www.facebook.com/mblivre/videos/353799534744196/
Dilma Rousseff assim como Collor sairá às ruas para defender seu governo. Em resposta tomaremos as ruas vestindo preto e segurando velas!! CONTRA O GOLPE PETISTA! TODO APOIO AO JUIZ SERGIO MORO! COMPARTILHE! COMPARTILHE! COMPARTILHE! HOJE 23 DE MARÇO 19 HORAS PAULISTA #sergiomoro #impeachment #vemprarua #mbl #mbloficial #mblivre	23/03/2016 14:46	https://www.facebook.com/mblivre/videos/354447131346103/
Agora em frente a STF!	23/03/2016 17:53	https://www.facebook.com/mblivre/videos/354494361341380/
O presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República José Robalinho Cavalcanti respondeu os ataques de Lula que acusou Sérgio Moro e a operação LavaJato de causar prejuízos para a economia “Relacionar a Lava Jato com corrupção ou com impactos econômicos é a mesma coisa de culpar o médico por localizar e tentar tratar um câncer ou o policial que por acaso encontrou um cadáver na rua por um homicídio. Isso não faz nenhum sentido. A situação econômica do país deriva de decisões econômicas e de gestão que não cabe a nós discutir mas que nada têm a ver com a Lava Jato a situação da própria Petrobras deriva de decisões de gestão que também nada têm a ver com a Lava Jato” afirmou.	25/03/2016 06:42	https://www.facebook.com/mblivre/videos/354970941293722/

Deputado Paulo Pimenta do PT-RS é colocado no seu devido lugar. Assista!	25/03/2016 10:15	https://www.facebook.com/mblivre/videos/355028291287987/
MBL - Movimento Brasil Livre added a life event from April 17 2016: 1 MILHÃO DE CURTIDAS.	17/04/2016 10:02	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/363154233808726/
O MBL se solidariza com o povo venezuelano que está sofrendo nas mãos do ditador Maduro. Foi justamente para evitar que o Brasil virasse uma ditadura bolivariana como é a Venezuela hoje que lutamos arduamente pelo Impeachment e fim da era petista no Brasil (e continuaremos na luta por um Brasil mais livre). Após as últimas notícias do final de semana nos botamos no lugar da população venezuelana para tentar imaginar como está difícil a vida dos nossos irmão latinoamericanos com todas as dificuldades as quais eles estão passando. Pensando nisso gostaríamos de saber de vocês o que vocês pensam sobre este tema. Acesse o link e participe https://docs.google.com/forms/d/1CnKfVOqvU4_Z7Gi4JBZEK4d-7RbWquGUNM0ls7IMpkc/viewform?c=0&w=1	16/05/2016 17:32	https://www.facebook.com/mblivre/videos/374143082709841/
Kim Kataguiri critica as férias internacionais bancadas com dinheiro público que o atual presidente da Câmara dos Deputados Waldir Maranhão cedeu a 17 deputados.	17/05/2016 17:58	https://www.facebook.com/mblivre/videos/374517602672389/
No apagar das luzes o governo Dilma fez uma série de medidas suspeitas. Uma delas do ministério das cidades beneficiava entidades que recebem recursos do Minha Casa Minha Vida - dentre elas o MTST que fez um ataque covarde contra o MBL certa vez. Bruno Araújo o novo Ministro das Cidades revogou a portaria que beneficiava o MTST e vai reavaliar as últimas medidas tomadas ainda no governo Dilma.	17/05/2016 18:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/374544289336387/
Magno Malta manda a real pra turma da mamata!	17/05/2016 22:57	https://www.facebook.com/mblivre/videos/374627945994688/
Em entrevista arrepiante Fernanda Montenegro uma das maiores atrizes brasileiras demonstra claramente que os artistas brasileiros estão dependentes de dinheiro público e porque isso é extremamente preocupante!	18/05/2016 13:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/374858382638311/
Kim Kataguiri fala sobre a indignação desses artistas que estão contra o fim do Ministério da Cultura. Dilma fechou dezenas de milhares de leitos de hospitais e ninguém falou nada. Mais da metade do país não tem saneamento básico e ninguém fala nada. Mas estão lá os artistas que recebendo gordas verbas do governo para seus filmes ou shows preocupados com o fim da mamata.	18/05/2016 14:39	https://www.facebook.com/mblivre/videos/374881012636048/
Justiça de São Paulo condena PT a devolver 3 5 milhões A Justiça de São Paulo condenou o PT e empresários por desvio de dinheiro em Santo André durante a administração do prefeito Celso Daniel morto em 2002. A ação foi movida pelo Ministério Público.	19/05/2016 08:36	https://www.facebook.com/mblivre/videos/375206159270200/
Fernando Holiday dá uma aula de liberdade para um líder do Levante Popular Socialista. Países que reprimiram a liberdade de seu povo sempre tiveram desastres econômicos e sociais; países livres por outro lado têm os melhores índices de desenvolvimento humano.	19/05/2016 10:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/375237585933724/
PF cumpre mandados de busca e condução coercitiva em SP O empresário e também sobrinho do ex-presidente Lula foi levado para prestar depoimento em Santos. A operação possui quatro mandados de busca e apreensão e dois de condução coercitiva.	20/05/2016 07:02	https://www.facebook.com/mblivre/videos/375576525899830/
PT faz uma autocritica: não foram totalitários o suficiente. Reinaldo Azevedo comenta o que o PT não fez mas queria ter feito - e teria transformado o Brasil numa Venezuela de uma vez por todas.	20/05/2016 13:53	https://www.facebook.com/mblivre/videos/375713232552826/
Em um debate recente a professora da USP e petista Marilena Chauí disse que o país está pronto para o fascismo e que isso tem a ver com a ideologia do empreendedorismo . Isso explica porquê Marilena odeia a classe média -	20/05/2016 15:44	https://www.facebook.com/mblivre/videos/375751112549038/

e os mais pobres. Fernando Holiday rebate Marilena Chauí e toda a mentalidade petista.		
IMPERDIVEL! O melhor líder político das Américas o presidente argentino Mauricio Macri dá uma aula de capitalismo e cooperação em vídeo belíssimo.	21/05/2016 11:59	https://www.facebook.com/mblive/videos/376100095847473/
[CENAS FORTES] É estarrecedora a situação que nossos hermanos venezuelanos estão passando. O caos decorrente da falta de alimentos remédios energia emprego e liberdade está escalando exponencialmente. Neste breve vídeo pessoas procuram e comem comida do lixo como se fosse algo normal rotineiro! Este povo que divide nosso continente grande parte da nossa cultura nosso sangue latino está sofrendo e adivinhem o que eles ouvem do governo: que a crise não existe ! Parece algo que já ouvimos antes? Para acompanhar mais de perto a situação na Venezuela: Operacion Libertad Venezuela. Na semana passada lançamos um questionário para colher intenções de ajuda. Você ajudaria uma missão de ajuda à Venezuela? Responda em http://goo.gl/forms/Kqczy2mduRejSD3Q2	21/05/2016 14:43	https://www.facebook.com/mblive/videos/376166999174116/
Direto de Jundiá debate sobre o pós impeachment	22/05/2016 08:26	https://www.facebook.com/mblive/videos/376484125809070/
Debate ao vivo	22/05/2016 10:29	https://www.facebook.com/mblive/videos/376538349136981/
Debate ao vivo	22/05/2016 10:54	https://www.facebook.com/mblive/videos/376549435802539/
Debate ao vivo	22/05/2016 11:25	https://www.facebook.com/mblive/videos/376565189134297/
Retrato do socialismo: fracasso econômico miséria e morte. Venezuelanos fazem treinamento contra suposta invasão estrangeira País atravessa uma grave crise política e econômica. Fantástico foi a capital Caracas e mostra como está a situação no local. Assista:	23/05/2016 08:57	https://www.facebook.com/mblive/videos/376974542426695/
Depoimento de Fernando Holiday após mais essa vitória sobre a corrupção.	23/05/2016 15:11	https://www.facebook.com/mblive/videos/377167725740710/
Kim Kataguiiri perde a paciência com a hipocrisia petista nas redes.	23/05/2016 16:30	https://www.facebook.com/mblive/videos/377212625736220/
SOCIALISMO = FRACASSO Em crise econômica venezuelanos enfrentam o desabastecimento Dias de compras se alternam de acordo com o número de identidade. Cada cidadão só pode comprar 2 pacotes por produto da cesta básica.	24/05/2016 07:13	https://www.facebook.com/mblive/videos/377443662379783/
Kim Kataguiiri comenta o vazamento de áudio de Renan Calheiros com Sérgio Machado hoje e os recentes ataques à Lava Jato.	25/05/2016 13:40	https://www.facebook.com/mblive/videos/377980935659389/
Bate papo ao vivo sobre a semana política *acabou a bateria do celular	25/05/2016 19:42	https://www.facebook.com/mblive/videos/378079558982860/
Ótimo vídeo do Ranking Políticos sobre a corrupção no Brasil. Temos de tirar o poder das mãos dos políticos!	26/05/2016 10:09	https://www.facebook.com/mblive/videos/378253725632110/
Mais áudios divulgados pelo Jornal da Globo mostram que Sarney e Renan tentam chegar ao Teori para tentar melar a Lava Jato além de aprovar leis que prejudiquem as investigações. A cadeia é o lugar para esses bandidos URGENTE.	26/05/2016 13:57	https://www.facebook.com/mblive/videos/378322648958551/
Kim Kataguiiri fala sobre os ataques covardes e mentirosos do UOL e da Folha com uma matéria ridícula dizendo que o MBL foi financiado por partidos sem provas absolutamente nada. Pelo contrário: a própria matéria refuta o título tendencioso.	27/05/2016 14:29	https://www.facebook.com/mblive/videos/378773522246797/
Fernando Holiday está na delegacia de polícia agora denunciando Tico Santa Cruz pelos ataques racistas feitos pelo cantor hoje.	27/05/2016 17:14	https://www.facebook.com/mblive/videos/378852698905546/

A Venezuela precisa de ajuda. Divulgue!!!	29/05/2016 12:12	https://www.facebook.com/mblivre/videos/379434315514051/
Regina Duarte fala como artista de verdade no Manhattan Connection.	30/05/2016 05:59	https://www.facebook.com/mblivre/videos/379589998831816/
Reinaldo Azevedo toca em alguns pontos importantes sobre a questão do estupro.	31/05/2016 18:04	https://www.facebook.com/mblivre/videos/380211968769619/
Deputado Nelson Marchezan Júnior um dos únicos que realmente leu e entendeu o que foi aprovado na Câmara ontem dá uma surra de argumentos contra seus colegas deputados. Por que só o povo e a livre iniciativa têm de sofrer em crise enquanto funcionários públicos já agraciados com estabilidade super-salários ganham mais esse aumento?	02/06/2016 09:31	https://www.facebook.com/mblivre/videos/380730658717750/
Renan Santos conversa com senador Magno Malta sobre o clima no Senado sobre o impeachment.	02/06/2016 09:39	https://www.facebook.com/mblivre/videos/380733062050843/
Em audiência pública realizada em Niterói RJ os vereadores debateram sobre o tema segurança. Porém vieram com a solução pronta no próprio título da audiência: a contratação de um batalhão de polícia militar. Sendo que quando os próprios militares começaram a dar suas opiniões sobre a criação do batalhão foi verificado que a criação do batalhão somente iria contribuir com o aumento da criminalidade na cidade. Bernardo Rodrigues G. Sampaio coordenador do @Movimento Brasil Livre - Niterói comenta sobre a audiência:	03/06/2016 18:42	https://www.facebook.com/mblivre/videos/381432808647535/
Lava Jato na Unicamp! Amanhã o Movimento Brasil Livre Unicamp vai fazer uma limpeza na universidade contra uma certa turma que adora fazer sujeira no campus.	03/06/2016 21:11	https://www.facebook.com/mblivre/videos/381492611974888/
Dilma me sacaneou diz Cerveró para a Lava Jato. Ex-diretor da Petrobras ainda reforçou que Dilma mentiu e sabia tudo sobre Pasadena.	06/06/2016 14:09	https://www.facebook.com/mblivre/videos/382462188544597/
SAIA DAÍ WALDIR MARANHÃO! Deputado José Carlos Aleluia discursou contra o presidente interino da Câmara hoje.	08/06/2016 12:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/383307231793426/
Senador federal Paulo Paim (PT CLARO) fez uma moção de censura contra Danilo Gentili. Assistam e vejam o nível do Senador.	08/06/2016 16:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/383372915120191/
VETA TEMER! Movimento Brasil Livre - GO em frente ao diretório do PMDB no estado EXIGINDO que Temer vete o aumento de gastos públicos! O Brasil está em crise! Veta Temer!	08/06/2016 16:46	https://www.facebook.com/mblivre/videos/383381075119375/
Via Tradutores de Direita um ótimo vídeo demonstrando a ignorância dos fãs do socialismo em solo americano.	13/06/2016 19:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/384740671650082/
VEJA ESQUERDISTAS PASSANDO VERGONHA NA ÚLTIMA MANIFESTAÇÃO CONTRA O IMPEACHMENT. Canal Mamaefalei em parceria com o MBL - Movimento Brasil Livre entrevistou petistas e isentões na manifestação do 10 de junho na Paulista. O resultado é um show de hipocrisia incoerência e vergonha. Assista! Ajude o MBL! Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/ Doe para o MBL: https://doe.mbl.org.br/ Participe do MBL: mbl.org.br/participe Ingressos para 1º fórum brasil livre: https://www.sympla.com.br/1-forum-brasil-livre__69868	14/06/2016 17:28	https://www.facebook.com/mblivre/videos/384996471624502/
O governo Dilma cortou programas sociais enquanto emprestava R\$50 bilhões para países como Angola e Venezuela lugares onde empreiteiras amigas comprovadamente fizeram caixa 2. Ronaldo Caiado destrói o governo do PT.	16/06/2016 14:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/385538984903584/
Janaína Paschoal lembra de quem realmente é o pedido de impeachment.	16/06/2016 14:44	https://www.facebook.com/mblivre/videos/385540708236745/
Nossa Gleisi. Podia ter ficado sem essa. Ajude o MBL! Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/ Doe para o MBL: https://doe.mbl.org.br/ Participe do	16/06/2016 17:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/385585791565570/

MBL: mbl.org.br/participe Ingressos para 1º fórum brasil livre: https://www.sympla.com.br/1-forum-brasil-livre__69868		
Em outubro do ano passado Jean Wyllys tentou constranger o MBL em uma CPI dos crimes cibernéticos atacando o movimento que estava derrubando o PT do governo. Resultado: foi tão constrangido que desistiu da CPI e nunca mais voltou. Aproveitando que o deputado do PSOL agora é investigado por suposto tráfico de influência na lei Rouanet vamos lembrar um grande momento da CPI. Curta Rubinho Nunes	17/06/2016 10:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/385785228212293/
Bate papo sobre os fatos políticos da semana	17/06/2016 12:44	https://www.facebook.com/mblivre/videos/385824468208369/
Quem lembra daquela professora que defecou e urinou em fotos de políticos no vão do MASP? Ela continua EMPREGADA pela prefeitura de São Paulo SEM comparecer ao local de trabalho e fazendo atos tão ou mais nojentos que aquele feito em plena Avenida Paulista. Fernando Holiday comenta o caso.	17/06/2016 13:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/385836674873815/
Jornal MBLIVE	17/06/2016 18:32	https://www.facebook.com/mblivre/videos/385926468198169/
Primeiro Fórum Brasil Livre: palestra de Rubinho Nunes e Nelson Marchezan Júnior	18/06/2016 09:47	https://www.facebook.com/mblivre/videos/386092898181526/
Primeiro Fórum Brasil Livre: Paulo Tafner - Previdência social no Brasil.	18/06/2016 14:27	https://www.facebook.com/mblivre/videos/386165961507553/
Interessante quando o barulho se volta! Petistas que tentariam atrapalhar a aula de Janaína Paschoal na USP foram CALADOS por uma vuvuzela. Lindo.	20/06/2016 17:01	https://www.facebook.com/mblivre/videos/386732251450924/
Dilma vira alvo de chacota: não sabe nem o número de ministros no STF.	20/06/2016 17:44	https://www.facebook.com/mblivre/videos/386742994783183/
O Geraldo Luigi mandou pra gente essa música que fala um pouco da situação que o Brasil está enfrentando. O que vocês acharam da música? Quem merecia incentivo da Lei Rouanet? O Geraldo um novo artista brasileiro ou a Disney?	20/06/2016 18:05	https://www.facebook.com/mblivre/videos/386747551449394/
Deputados também ficaram sensibilizados pelo caso do empresário que se matou após ter de demitir mais de 200 funcionários pelas dificuldades com a Justiça Trabalhista. Há no país uma repulsa a empreendedores justamente quem se arrisca para criar empregos renda e prosperidade. E essa repulsa é refletida em leis e na justiça trabalhista que acha que empresários são sempre gananciosos. Essa semana essa repulsa fez uma vítima fatal. Não apenas os 11 milhões de desempregados que perdem com o sufocamento estatal no empreendedorismo mas agora um empresário morto. Parabéns ao deputado Julio Lopes pelo discurso.	22/06/2016 15:54	https://www.facebook.com/mblivre/videos/387459914711491/
Deputado Alberto Fraga fala sobre o empresário paulista que se matou ontem após ter de demitir mais de 200 funcionários.	22/06/2016 17:30	https://www.facebook.com/mblivre/videos/387483058042510/
No último sábado Fernando Holiday esteve com o Movimento Brasil Livre - São Paulo fazendo doações de alimentos agasalhos e cobertores para moradores de rua na capital paulista. Nesse ato conheceram o Sr. Francisco um morador de rua que quer mais do que um assistencialismo mas uma ação transformadora em sua vida para poder voltar a ter um emprego e uma casa. Conheça a história de Francisco e como pode ajudá-lo no vídeo. Venha para o Arraial do MBL! Ingressos disponíveis: http://www.sympla.com.br/ingressos-evento?id=73838 Ajude o MBL! Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/ Doe para o MBL: http://doe.mbl.org.br/ Participe do MBL: http://mbl.org.br/participe	22/06/2016 18:57	https://www.facebook.com/mblivre/videos/387505248040291/

Vizinhos aplaudem momento em que Paulo Bernardo marido de Gleisi Hoffmann é levado pela Polícia Federal. Venha para o Arraial do MBL! Ingressos disponíveis: http://www.sympla.com.br/ingressos-evento?id=73838 Ajude o MBL! Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/ Doe para o MBL: http://doe.mbl.org.br/ Participe do MBL: http://mbl.org.br/participe	23/06/2016 10:11	https://www.facebook.com/mblivre/videos/387724441351705/
Um petista dando xilique hoje em frente ao diretório do PT (com a PF dentro) passou vergonha por dois motivos: -Ser petista claro; -Mentir sobre a atuação da Polícia Federal. Venha para o Arraial do MBL! Ingressos disponíveis: http://www.sympla.com.br/ingressos-evento?id=73838 Ajude o MBL! Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/ Doe para o MBL: http://doe.mbl.org.br/ Participe do MBL: http://mbl.org.br/participe	23/06/2016 10:32	https://www.facebook.com/mblivre/videos/387742881349861/
Petistas agora levantam teorias da conspiração porque o juiz responsável por prender o marido da Gleisi é orientando de Janaína Paschoal uma das autoras do pedido do impeachment. Ninguém sabe onde está o crime nisso. Gleisi e seu marido continuam com a propina. Mas a bancada da chupeta continuou esperneando e hoje foi novamente humilhada pela Doutora Janaína Paschoal.	27/06/2016 17:27	https://www.facebook.com/mblivre/videos/389124261211723/
GOLPE? ESTRANGEIROS MANDAM A REAL SOBRE O BRASIL! Em mais uma parceria MBL - Movimento Brasil Livre e Mamaefalei foram até o Rio de Janeiro perguntar aos estrangeiros que vieram às Olimpíadas sobre a crise política no país impeachment e impostos. O resultado chocou nossa vacilante extrema-esquerda. Confira.	23/08/2016 16:54	https://www.facebook.com/mblivre/videos/415338478590301/
Se encontrarem mais algum interessante mande para nós! Vamos expor todos os petistas!	24/08/2016 15:35	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/415852378538911/
Holiday conta o dia e comenta as notícias políticas .	24/08/2016 22:18	https://www.facebook.com/mblivre/videos/416032811854201/
Se encontrarem mais algum interessante mande para nós! Vamos expor todos os petistas!	25/08/2016 07:49	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/416219758502173/
O juiz federal Sérgio Moro responsável pela Operação Lava Jato na primeira instância foi condecorado pelo Exército nesta quinta-feira (25) em solenidade do dia do soldado realizada no Quartel General em Brasília. A medalha do pacificador recebida por Moro é dada pelo Exército às pessoas que a instituição entende que prestou serviços relevantes ao país. Além de Moro outras 300 pessoas foram homenageadas. http://g1.globo.com/politica/operacao-lava-jato/noticia/2016/08/25/sergio-moro-recebe-medalha-de-condecoracao-do-exercito.html Vamos juntos comemorar o Impeachment de Dilma Rousseff! Doe faça parte dessa história: http://www.kickante.com.br/.../comemoracao-do-impeachment-de-... Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/	25/08/2016 10:53	https://www.facebook.com/mblivre/videos/416324205158395/
RONALDO CAIADO HUMILHA GLEISI HOFFMANN EM VÍDEO REVELADOR! Comentado por Fernando Holiday.	25/08/2016 11:39	https://www.facebook.com/mblivre/videos/416350088489140/
Senador Magno Malta chama Lindbergh de menino - pelas sucessivas tentativas de interromper a sessão do impeachment - e lembra da quantidade de áudios incriminadores do PT.	25/08/2016 14:22	https://www.facebook.com/mblivre/videos/416449828479166/
Se encontrarem mais algum interessante mande para nós! Vamos expor todos os petistas!	26/08/2016 07:18	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/416905335100282/
LUCIANA GENRO FOGE COVARDEMENTE DE ELEITOR EM PORTO ALEGRE QUANDO PERGUNTADA SOBRE SEU APOIO A MADURO. A candidata à prefeitura de Porto Alegre Luciana Genro literalmente FUGIU de perguntas sobre seu apoio a regimes socialistas e ditadores genocidas. Seus apoiadores ainda tentaram CENSURAR o cidadão porto-alegrense que	26/08/2016 07:59	https://www.facebook.com/mblivre/videos/416926311764851/

fazia as perguntas. Luciana Genro tem VERGONHA do que defende. Você que é de Porto Alegre tenha muito cuidado com esta senhora.		
URGENTE: RENAN CALHEIROS BATE BOCA COM GLEISI HOFFMANN Nem o presidente do Senado suporta mais a bancada da chupeta	26/08/2016 09:49	https://www.facebook.com/mblivre/videos/416993001758182/
CALHEIROS CONFESSA AO VIVO QUE LIVROU GLEISI E MARIDO NO STF.	26/08/2016 10:13	https://www.facebook.com/mblivre/videos/417011248423024/
Janaína Paschoal acaba de detonar outra testemunha de Dilma o economista Belluzzo. Janaína forçou-o a admitir que não leu um documento que todos os petistas estão usando para defender a ex-presidente. Comentários de Fernando Holiday Vamos juntos comemorar o Impeachment de Dilma Rousseff! Doe faça parte dessa história: http://www.kickante.com.br/campanhas/comemoracao-do-impeachment-de-dilma-rousseff Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/	26/08/2016 15:36	https://www.facebook.com/mblivre/videos/417345595056256/
Magno Malta lembra que Belluzzo uma das testemunhas de Dilma também foi afastado da presidência do Palmares por ter contas reprovadas. Fernando Holiday comenta.	26/08/2016 19:58	https://www.facebook.com/mblivre/videos/417484975042318/
Janaína Paschoal empareda testemunha de Dilma: se o impeachment é golpe o que ele pensa sobre a democracia venezuelana? Comentário de Fernando Holiday	26/08/2016 21:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/417526395038176/
Se encontrarem mais algum interessante mande para nós! Vamos expor todos os petistas!	28/08/2016 11:55	https://www.facebook.com/204223673035117/posts/418434498280699/
Ana Amélia diz que Dilma é culpada	29/08/2016 09:06	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419041534886662/
Senadora Ana Amélia Lemos humilha Dilma já no primeiro discurso da oposição e derruba discurso covarde do PT.	29/08/2016 09:18	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419055571551925/
Uma das maiores mentiras de Dilma Rousseff em seu discurso no Senado hoje: disse que não permitiu interferência política nos trabalhos da Polícia Federal. Logo ela que tem inquérito aberto no STF por obstrução de justiça.	29/08/2016 12:08	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419166098207539/
Esse quadrado...	29/08/2016 14:10	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419264288197720/
Gleisi questiona Dilma	29/08/2016 14:53	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419294654861350/
Que? Curta MBL - Movimento Brasil Livre! Vamos juntos comemorar o Impeachment de Dilma Rousseff! Doe faça parte dessa história: http://www.kickante.com.br/campanhas/comemoracao-do-impeachment-de-dilma-rousseff Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/	29/08/2016 19:15	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419454021512080/
PETISTAS ESPANCAM HOMEM QUE HOMENAGEOU PM NA PAULISTA Um absurdo completo! Uma demonstração clara de ódio e intolerância de uma tropa pró-Dilma na Paulista ontem. Uma turma completa espancou covardemente um homem que estava sozinho. Ainda é possível ouvir mata ele . Vídeo de Fernando Holiday Vamos juntos comemorar o Impeachment de Dilma Rousseff! Doe faça parte dessa história: http://www.kickante.com.br/campanhas/comemoracao-do-impeachment-de-dilma-rousseff Ajude-nos nessa jornada: https://goo.gl/y9SXRp Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/	30/08/2016 10:16	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419798674810948/
Janaína Paschoal deu mais um show hoje no Senado Federal e destruiu o argumento covarde de que este impeachment é machista . Vamos juntos comemorar o Impeachment de Dilma Rousseff! Doe faça parte dessa história: http://www.kickante.com.br/campanhas/comemoracao-do-impeachment-de-dilma-rousseff	30/08/2016 13:09	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419911571466325/

dilma-rousseff Ajude-nos nessa jornada: https://goo.gl/y9SXRp Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/		
AS SENHORAS E OS SENHORES ESTÃO PREPARADOS PARA A GUERRA CIVIL? Requião ameaça o Brasil. Vamos juntos comemorar o Impeachment de Dilma Rousseff! Doe faça parte dessa história: http://www.kickante.com.br/campanhas/comemoracao-do-impeachment-de-dilma-rousseff Ajude-nos nessa jornada: https://goo.gl/y9SXRp Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/	30/08/2016 13:40	https://www.facebook.com/mblivre/videos/419942328129916/
Fernando Holiday fala sobre impeachment e propostas	30/08/2016 21:39	https://www.facebook.com/mblivre/videos/420230831434399/
Voltamos	30/08/2016 22:04	https://www.facebook.com/mblivre/videos/420243714766444/
Voltamos. Últimas perguntas	30/08/2016 22:54	https://www.facebook.com/mblivre/videos/420263588097790/
Acabooou	31/08/2016 11:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/420576558066493/
Pessoas já começam a comemorar na Avenida Paulista o impeachment de Dilma	31/08/2016 15:33	https://www.facebook.com/mblivre/videos/420804654710350/
Fernando Holiday está na Avenida Paulista agora para celebrar o impeachment de Dilma e já avisa: Calheiros é o próximo! Ajude-nos nessa jornada: https://goo.gl/y9SXRp Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/	31/08/2016 16:47	https://www.facebook.com/mblivre/videos/420943081363174/
Deputado Onyx Lorenzoni agradece ao MBL pelo trabalho. O Impeachment só aconteceu porque o povo foi às ruas! Muito obrigado pelo seu trabalho também Onyx! Ajude-nos nessa jornada: https://goo.gl/y9SXRp Acesse nossa loja: http://loja.mbl.org.br/	31/08/2016 17:49	https://www.facebook.com/mblivre/videos/421006144690201/